

Universidade Metropolitana de Santos



Relatório da Autoavaliação Institucional da UNIMES

Santos – SP

2015

**UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Relatório da Autoavaliação Institucional da UNIMES

Relatório anual de atividades, elaborado pela
Comissão Própria de Avaliação CPA-
UNIMES a ser enviado ao Instituto Nacional
de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira –
INEP/MEC como requisito parcial do
processo de avaliação previsto no SINAES.

Santos – SP

Março / 2015

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO.....	4
2 – DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	7
2.1 DADOS DA MANTENEDORA	7
2.2 DADOS DA UNIVERSIDADE	7
3 – PERFIL DA UNIMES E O SIGNIFICADO DE SUA ATUAÇÃO.....	8
3.1 A MISSÃO.....	8
4. HISTÓRICO DA IES.....	10
5. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	15
6. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:.....	18
8. QUESTIONÁRIOS APLICADOS POR SEGMENTO	20
9. RESULTADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	21
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	55
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	57
ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO INFRAESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	58
ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	93
ANEXO 3 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	109
ANEXO 4 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CORPO DOCENTE.....	116
ANEXO 5 - QUESTIONÁRIO DO CORPO DISCENTE AVALIANDO O DOCENTE	147
ANEXO 6 - NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES DE NÚMERO 065 DE 09 DE OUTUBRO DE 2014	157

1 – Apresentação

Em consonância ao estabelecido pelo SINAES, em 2004, a UNIMES instituiu a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) em 2004, responsável por propor, sistematizar e orientar os trabalhos de autoavaliação institucional. No período imediato à sua constituição, a CPA-UNIMES estabeleceu mecanismos de participação e envolvimento de todos na elaboração das ações que seriam desenvolvidas pela mesma a fim de concatenar e dar forma aos parâmetros estabelecidos pelo SINAES como indicadores passíveis de avaliação e de relevância para os propósitos estabelecidos na missão e objetivos da Instituição.

A auto avaliação institucional é a etapa inicial do ciclo de avaliação do ensino superior e deve estabelecer as fundações que irão alicerçar a construção de uma cultura de avaliação e também cunhar a identidade institucional.

Partindo-se destes indicadores, incluiu a análise de todas as estruturas da oferta institucional. As orientações e instrumentos propostos na autoavaliação institucional fundamentam-se na legislação educacional vigente e reforçam o compromisso da Universidade Metropolitana de Santos com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que esta Instituição oferece para a sociedade.

Confirma-se também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior, e seus resultados orientarão as decisões de sua gestão na condução de ações voltadas para a melhoria da qualidade de seus serviços.

A Avaliação Institucional constitui um dos instrumentos fundamentais para

a instituição traçar um panorama geral do perfil do egresso e, assim, elaborar as políticas educacionais e administrativas, com vistas à melhor adequação do projeto político-pedagógico e das estratégias de marketing.

Em consonância com a realidade atual, a CPA entende a avaliação como um instrumento de natureza democrática e participativa, capaz de auxiliar a Instituição e os indivíduos a concretizarem seus objetivos, garantindo um caráter de confiabilidade aos projetos propostos e em desenvolvimento.

Por ser o momento em que a própria comunidade irá se posicionar a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA, trata-se, em sua essência, de uma autoavaliação, de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade acadêmica faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a universidade em sua globalidade, propondo medidas corretivas, tendo em vista a questão da qualidade acadêmica. O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que vem de fato realizando.

Por outro lado, um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

O ciclo avaliativo com início em 2014 tem como característica predominante a realização de avaliação diagnóstica, para o acompanhamento de cada uma das dez dimensões propostas pelo SINAES, por meio de questionários apresentados aos diferentes públicos que compõem o universo acadêmico.

O Projeto de Autoavaliação Institucional estabelece como objetivo geral impulsionar um processo crítico de autoconhecimento da instituição, tendo em vista a garantia da qualidade de sua ação, os desenvolvimentos da ciência e as demandas da sociedade. A busca desses objetivos determina as etapas de

trabalho que devem ser seguidas, tais sejam, Planejamento, Implementação e Divulgação.

- 1. Planejamento:** os questionários são construídos a partir da leitura dos documentos e da legislação relativa à avaliação institucional e da análise dos questionários aplicados em anos anteriores. São elaborados questionários específicos para cada público definido. É estabelecido um Plano de Comunicação, com estratégias de sensibilização dos públicos alvos, por meio de folders, cartazes e site bem como de encontros com dirigentes, NDE e colegiados de curso.
- 2. Implementação:** essa etapa inicia-se com a realização da aplicação dos questionários para os diversos segmentos da IES.
- 3. Divulgação e discussão dos resultados:** após análise quantitativa e qualitativa dos dados, os resultados são apresentados e discutidos com a comunidade acadêmica, visando à socialização e discussão dos resultados da autoavaliação e à elaboração de propostas para o processo de avaliação do ano seguinte.

2 – DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1 DADOS DA MANTENEDORA

Mantenedora: Centro de Estudos Unificados Bandeirante – CEUBAN

Endereço: Rua da Constituição, 374

Bairro: Vila Nova

Cidade: Santos

CEP: 11015-470 UF: SP

Fone: (13) 3226-3400 Fax: (13) 3235-2990

2.2 DADOS DA UNIVERSIDADE

Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES

Endereço: Rua da Constituição, 374

Bairro: Vila Nova

Cidade: Santos

CEP: 11015-470 UF: SP

Fone: (13) 3226-3400 Fax: (13) 3235-2990

Site: www.unimes.br

FUNDADORA - Prof^ª. Rosinha Garcia de Siqueira Viegas

MANTENEDOR - Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas

REITORIA

Prof^ª. Renata Garcia de Siqueira Viegas – Reitora

Prof. Rubens Flávio de Siqueira Viegas Júnior - Pró-Reitor Administrativo

Prof^ª. Elaine Marcílio Santos - Pró-Reitora Acadêmica

Prof. Gustavo Duarte Mendes - Direção Acadêmica

3 – PERFIL DA UNIMES E O SIGNIFICADO DE SUA ATUAÇÃO

3.1 A MISSÃO

A Universidade Metropolitana de Santos tem como missão produzir, sistematizar e difundir o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para o desenvolvimento do País e principalmente da região onde está inserida.

A UNIMES tem como especialidade, no exercício e prática de suas funções, estar intimamente identificada com a realidade presente da região, com suas possibilidades de desenvolvimento e de seu futuro, e faz da regionalidade sua marca ao voltar-se conscientemente para as necessidades econômicas, sociais e culturais da chamada Região Metropolitana da Baixada Santista.

Partindo dessa concepção, a UNIMES tem como aspiração proporcionar condições concretas para a melhoria da qualidade de vida da comunidade regional, direcionando suas políticas e planos de ação rumo à contextualidade da Universidade, da função político-social que lhe cabe e da contribuição que as ciências que embasam seus cursos, as pesquisas desenvolvidas e as atividades de extensão trarão às instituições, ao sistema produtivo e ao substrato social onde fincou suas raízes.

Nesta perspectiva, a UNIMES se propõe a contribuir para a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, preparando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências sociais da modernidade.

No entanto, os campos do conhecimento em que atuam, frente ao contexto em que se situam, requerem princípios, enfoques e estratégias

próprias, que a levam à definição da missão e objetivos particulares, que definem seu perfil e vocação.

Sob o ponto de vista institucional, a UNIMES é uma instituição de ensino superior que tem como objetivo o desenvolvimento das ciências básicas e aplicadas, da filosofia, das letras, das artes e da tecnologia, a formação humanística e profissional de recursos humanos e a preservação e promoção das manifestações culturais e do bem comum.

Desta visão institucional, a UNIMES se concebe como instituição social formando uma comunidade de mestres, alunos e funcionários técnico-administrativos voltados para a busca da verdade, para o cultivo do saber, buscando o conhecimento novo ou já elaborado pelo ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

Assim, a UNIMES é uma universidade aberta, crítica, criativa e competente, procurando consolidar-se como instituição social e educacional formativa e instrutiva, criando espaços com liberdade e responsabilidade, para a reflexão de seus compromissos sociais.

4. HISTÓRICO DA IES

A Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES – é uma Instituição de Ensino Superior, mantida pelo Centro de Estudos Unificados Bandeirante – CEUBAN.

O CEUBAN iniciou suas atividades em 20 de junho de 1968, sob a antiga denominação de Sociedade Civil de Educação Física de Santos. Em abril de 1969, foi criada a sua primeira faculdade – Faculdade de Educação Física, que funcionava nas dependências do Brasil Futebol Clube, situado à Rua Arabutã nº 47, bairro da Aparecida, em Santos. Hoje, a Faculdade de Educação Física – FEFIS está instalada no Campus II, na Av. Conselheiro Nébias nº 536, bairro do Boqueirão.

Em 1972, foi criada a Faculdade de Educação e Ciências Humanas “Prof. Laerte de Carvalho”, oferecendo os cursos de Pedagogia e Estudos Sociais. No mesmo ano, foi criada a Faculdade de Ciências Comerciais e Administrativas de Santos, com os cursos de Administração de Empresas e Administração de Empresas com ênfase em Comércio Exterior, este, o primeiro curso do gênero no país.

Em 1976, foi instalada a Faculdade de Odontologia de Santos, oferecendo o curso de Odontologia e especialização nas áreas de prótese, endodontia, ortodontia e odontopediatria. Atualmente, a Faculdade de Odontologia oferece cursos de especialização em 12 áreas, além de contar com diversas modalidades de clínicas para atendimento odontológico à comunidade, perfazendo uma média de 500 procedimentos por dia.

Em 1984, como resultado da fusão do Centro de Estudos Unificados Bandeirante - CEUBAN - com o Instituto Superior Santa Cecília - ISES -, nasce a Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes – UNICEB - e, na sua vigência, ocorre gradativamente a ampliação dos serviços educacionais da universidade.

Em 1986, foi criado o curso de Ciências Econômicas, dentro da estrutura administrativa e acadêmica da Faculdade de Ciências Administrativas e Comerciais, também sendo aprovadas propostas com alterações na estrutura organizacional da Instituição, mediante a fusão da Faculdade de Ciências Comerciais e Administrativas de Santos com a Faculdade de Economia, o que deu origem, ainda, ao curso de Ciências Contábeis.

No ano de 1992, foi criado outro curso pioneiro na região de inserção da Instituição: Região Metropolitana da Baixada Santista, qual seja, o curso de Marketing. Em 1996, foi criado o curso de Administração de Empresas com ênfase em Transportes e Logística.

Ainda nesse ano, a Instituição criou a Faculdade de Engenharia e Ciências Tecnológicas, oferecendo os cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia da Computação, Ciência da Computação e Engenharia da Produção (Química). Destes, a proposta do curso de Engenharia de Alimentos logo se destacou, principalmente em razão do apoio das instalações da “Planta Piloto – Fábrica Experimental”.

Em 1996, também foi criada a Faculdade de Medicina Veterinária, assim como o primeiro Hospital Universitário de Medicina Veterinária. Em seguida, em 1997, foi criada a Faculdade de Direito em razão da grande demanda em toda a Baixada Santista.

A partir da sólida estrutura construída desde o início de suas atividades, em 1997, foi criada a Faculdade de Ciências da Saúde para oferecer, dentro outros cursos que viessem a ser criados, o curso de Medicina. Em pouco tempo, o curso de Medicina se tornou um núcleo gerador de conhecimentos, procurando integrar o ensino, a pesquisa e a educação médica continuada na própria região.

Vale ressaltar que, apesar do progresso da instituição, doze anos após a união, as duas famílias proprietárias, Viegas e Teixeira, decidiram amigavelmente promover a cisão das atividades da universidade e voltar a atuar separadamente cada qual com sua identidade universitária. A dissolução da manutenção existente se deu por meio da Portaria nº 150, publicada no DOU em 23/10/1996.

A Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES foi então reconhecida pela Portaria nº 150, do Ministério da Educação e Desporto, publicado no DOU de 23 de fevereiro de 1996. Logo após o reconhecimento da nova universidade, foi criado o curso de Bacharelado em Marketing, o primeiro da região, pela Portaria Ministerial nº 1051, publicada no DOU de 11 de abril de 2002, e, em 2003, o curso de Enfermagem, vinculado à Faculdade de Ciências da Saúde.

No ano de 2004, mais precisamente em 22 de abril de 2004, a mantenedora da UNIMES protocolizou o processo nº 23000.003879/2004-89 (registro SAPIENS nº 20041001371) no MEC solicitando seu credenciamento institucional para oferta de cursos superiores a distância, e, em 30 de março de 2005, embora sendo instituição com prerrogativas universitárias, completou o processo de credenciamento para ofertas dos cursos de Pedagogia e Administração, ambos na modalidade a distância, conforme procedimento definido pela SESU/MEC, pelo Parecer CNE/CES nº 453/2005, aprovado em 14 de dezembro de 2005.

Em continuidade a esse procedimento, em 20 de fevereiro de 2006, o então Excelentíssimo Ministro da Educação, Sr. Fernando Haddad, publica, por meio da Portaria nº 559, o credenciamento da Universidade Metropolitana de Santos mantida pela CEUBAN para oferta de cursos superiores à distância, publicada no DOU nº 37 de 21 de fevereiro de 2006 seção 1 p.13. Ainda em 2006 foram instalados os dois primeiros cursos superiores na modalidade a distância: Pedagogia e Administração.

No ano de 2007 foram implementados, na Instituição, novos cursos para a modalidade Presencial e a Distância, voltados especialmente à formação de docentes nas licenciaturas de História, Geografia, Letras, Matemática, Ciências Biológicas, Química, Física, Ciências Sociais e Artes Visuais. Atualmente, o Núcleo de Educação a Distância oferece, ainda, os cursos de licenciatura em Música e em Filosofia, os de bacharelado em Ciências Contábeis e Serviço social, além dos cursos de tecnólogos em Gestão Ambiental, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Logística, Gestão Pública, Gestão Comercial, Tecnologia da Informação e Gestão da Produção Industrial.

Ao longo de quatro décadas, a pós-graduação lato sensu vem se mantendo na área da Saúde com diversos programas de especialização em Odontologia e cursos das Faculdades de Educação Física, Enfermagem, Medicina e Direito. O Núcleo de Educação a Distância da UNIMES vem oferecendo, nos últimos semestres, os seguintes cursos de pós-graduação lato sensu, todos na área de Educação: Docência e Pesquisa para o Ensino Superior, Educação Inclusiva, Educação Infantil e Psicopedagogia.

Hoje a Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES possui quatro campi: Campus Bandeirante I, Campus Bandeirantes II, Campus Bandeirante III e Campus Bandeirante IV, todos situados na cidade de Santos.

Sua área de abrangência envolve não só a cidade de Santos, mas toda a Baixada Santista, compreendendo 622 km do litoral do Estado de São Paulo, e também a região do ABCD.

Há quase meio século investindo em educação, a UNIMES renova seu compromisso com os alunos e a sociedade: o de oferecer o melhor para a formação de todos os seus discentes com o objetivo de formar profissionais que assumam desafios dentro dos mais rígidos princípios da ética e responsabilidade social.

Visando um futuro promissor ao seu corpo docente, seus esforços e dedicação estão continuamente voltados a pesquisas no sistema educacional de outros países, adaptando novas tendências à nossa realidade.

E, por falar em sucesso profissional, não poderíamos deixar de destacar o fato de esta universidade ter tido em seu corpo docente um ex-aluno do curso de Educação Física, de nome Edson Arantes do Nascimento, apelidado Pelé, reconhecido como “Atleta do Século”.

A UNIMES, por sua preocupação com o ensino oferecido, vem investindo no aprimoramento tecnológico e físico de toda sua estrutura, destacando, como seu mais valioso patrimônio, o patrimônio intelectual. Por isso, tem incentivado seus docentes a se atualizarem em cursos de *stricto sensu*, ou, ainda, contratando mestres e doutores e pós-doutores para compor seu corpo de docentes, corpo de profissionais reconhecidos e respeitados em âmbito nacional e internacional que, hoje, compõem a estrutura da Instituição.

O compromisso do ensino da UNIMES é indissociado da prestação de serviços à Baixada Santista. Ela ocorre por meio da Clínica de Odontologia, Hospital de Medicina Veterinária, Escritório Experimental do Direito e Delegacia Modelo, Medicina e Enfermagem, as quais mantêm um ambulatório de especialidades médicas, denominado Professora Rosinha Viegas, do Laboratório de Brinquedos e Brincadeiras da Faculdade de Educação e Ciências Humanas e da Incubadora de Empresa da FACCE, além de cursos voltados para a comunidade interna e de seu entorno, como os de Informática para a Terceira Idade e de Alfabetização de Adultos.

Há anos, a UNIMES, por meio de seus projetos sociais e das clínicas de saúde ou mesmo dos equipamentos do Curso de Direito, vem atendendo milhares de pessoas em condições de baixa renda e, em muitos casos, em contexto de vulnerabilidade e risco social, num compromisso de saúde, educação e cidadania.

5. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

A Autoavaliação Institucional da Universidade Metropolitana de Santos foi desenvolvida por sua comunidade e visa o aprimoramento de sua gestão, para o maior conhecimento dos aspectos positivos e negativos, e outros indicadores para ações de desenvolvimento da qualidade de sua oferta educacional.

Os aspectos analisados primaram-se pela utilização de parâmetros de qualidade reconhecida pela comunidade acadêmica e foram implantados em consonância com o modelo de avaliação externa proposto pelo MEC.

Partindo-se destes indicadores, incluiu a análise de todas as estruturas da oferta institucional. As orientações e instrumentos propostos na autoavaliação institucional fundamentam-se na legislação educacional vigente e reforçam o compromisso da Universidade Metropolitana de Santos com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que esta Instituição oferece para a sociedade.

Confirma-se também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior, e seus resultados orientarão as decisões de sua gestão na condução de ações voltadas para a melhoria da qualidade de seus serviços.

A Avaliação Institucional constitui um dos instrumentos fundamentais para a instituição traçar um panorama geral do perfil do egresso e, assim, elaborar as políticas educacionais e administrativas, com vistas à melhor adequação do projeto político-pedagógico e das estratégias de marketing.

Em consonância com a realidade atual, este projeto entende a avaliação como um instrumento de natureza democrática e participativa, capaz de auxiliar a Instituição e os indivíduos a concretizarem seus objetivos, garantindo um caráter de confiabilidade aos projetos propostos e em desenvolvimento.

6. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Continuada da Universidade Metropolitana de Santos tem como objetivo mais amplo oferecer instrumentos de acompanhamento, análise e avaliação de todas as funções e atividades de apoio técnico e administrativo que subsidiem o processo de desenvolvimento institucional e o estabelecimento de práticas, diretrizes e estratégias para o cumprimento da missão desta Instituição, ou seja, ser uma organização de ensino, pesquisa e extensão voltada para a realidade local e regional.

De forma mais específica, a avaliação da Universidade Metropolitana de Santos se propõe a:

a) sensibilizar constantemente a comunidade acadêmica para a construção de uma cultura avaliativa visando à melhoria da qualidade na Instituição e à prestação de contas aos alunos, seus pais e à sociedade em que a Universidade Metropolitana de Santos está inserida;

b) elaborar um diagnóstico permanente das atividades curriculares e extracurriculares (funções de ensino, pesquisa, extensão e suas formas de gestão), objetivando a orientação pedagógica dos cursos e a definição de uma concepção de excelência acadêmica a ser alcançada;

c) propor mudanças no projeto pedagógico, ouvindo os alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, incentivando-os a participar ativamente do processo avaliativo;

d) estruturar um Banco de Dados Acadêmico-Institucional para socializar o fluxo de informações relevantes da Universidade Metropolitana de Santos;

e) implantar um processo contínuo de avaliação institucional e

desenvolver a cultura da avaliação na instituição;

f) fornecer subsídios para o planejamento e redirecionamento das ações institucionais;

g) fornecer informações que venha a contribuir para que a instituição possa cumprir o seu papel na garantia da qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;

h) consolidar o compromisso social da IES;

i) consolidar o compromisso científico-cultural da IES.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

Durante todo o processo de avaliação institucional, foi realizado um acompanhamento contínuo com o objetivo de identificar os elementos que possibilitarão reformulações do próprio Projeto de Avaliação Institucional. Isso envolveu a necessidade de estudos conceituais e empíricos sobre avaliação, estudos sobre o impacto da avaliação, estudos descritivos da prática de avaliação e estudos empíricos sobre a metodologia de avaliação, constituindo-se em uma área de pesquisa.

Contribuíram para essa avaliação os indicadores obtidos por meio de instrumentos (questionários) apresentados aos participantes do processo com o objetivo de avaliação da avaliação institucional.

Uma avaliação institucional ampla e consistente pode colaborar significativamente na reestruturação do capital cultural e na formação de uma cultura de avaliação na comunidade envolvida.

Os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento da Avaliação Institucional compreenderam, para todos os projetos propostos na avaliação interna, as seguintes etapas: Preparação/ Sensibilização; Aplicação; Diagnóstico/Análise; Discussão; Divulgação; Reavaliação; Realimentação e Difusão.

A avaliação interna, atendendo ao estabelecido pelo Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, direciona-se nas dimensões apontadas pelo SINAES, de forma detalhada e em sua totalidade, analisando cada um dos itens que a compõem:

Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

6) Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino, de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

8. QUESTIONÁRIOS APLICADOS POR SEGMENTO

A CPA realiza um trabalho contínuo de sensibilização e análise de dados embasada na confiabilidade do processo, visando aumentar a participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação, consolidando o Processo de Avaliação Institucional da Universidade Metropolitana de Santos.

No processo de autoavaliação participaram os segmentos da comunidade acadêmica: 1) gestores; 2) professores; 3) funcionários técnico-administrativo; e 4) discentes de graduação. Os questionários foram elaborados pelos membros da CPA e continham diversas questões de caráter qualitativo.

Foram elaborados cinco questionários para as dimensões avaliadas com grupos de perguntas para relacionar as dimensões avaliadas.

A CPA estabeleceu um cronograma para aplicação dos questionários e os laboratórios de informática da IES disponibilizados. Cabe ressaltar que o questionário foi disponibilizado eletronicamente e que ainda foi possibilitado o preenchimento físico (impresso) do questionário. A CPA coordenou o processo de divulgação, coleta de dados em todos os Campi da IES.

- Questionário infraestrutura e organização didático pedagógica;
- Questionário de avaliação institucional do corpo técnico administrativo;
- Questionário de avaliação do coordenador de curso;
- Questionário de avaliação institucional do corpo docente;
- Questionário do corpo discente avaliando o corpo docente.

Ao final da coleta de dados, o departamento da Tecnologia da Informação planilhou todos os dados, os quais foram diretamente disponibilizados para a CPA, tabulados e com realização da estatística descritiva de cada um dos indicadores de avaliação da IES. As informações prestadas durante a aplicação são sigilosas. Na análise dos dados e gráficos foram considerados levantamentos de documentos, que proporcionaram maior entendimento da potencialidades e fragilidades da IES.

9. RESULTADO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional, além de atender as recomendações legais do Sistema Federal de Ensino, pretende, com clareza e competência, assegurar condições para otimizar novas ofertas de vagas no ensino superior e, ao mesmo tempo, projetar a criação de novas áreas de atuação, assim como de novos cursos de graduação e pós-graduação, fortalecendo, ao mesmo tempo, as atividades de extensão, de iniciação científica e pesquisa.

Resultado da Avaliação:

A maior parte do corpo técnico administrativo da IES (82%) e 1/3 dos docentes desconhecem o PDI.

Foi constatado ainda que não existe clareza no conhecimento da missão da Universidade em relação às suas ações praticadas.

Ações sugeridas pela CPA:

Esta comissão indica a conscientização do corpo técnico administrativo e professores e discentes da IES sobre o PDI através do boletim de informações interno da Universidade, via correio eletrônico (Comunica) e nas reuniões de colegiado, núcleo docente estruturante. A missão deve ser divulgada nos murais da IES.

Dar ciência a comunidade acadêmica das resoluções, portarias, comissões e andamento do PDI a comunidade acadêmica.

Palestra aos funcionários do corpo técnico administrativos para apresentação do PDI.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2015 a 2019 foi finalizado e está disponível para a comunidade acadêmica. O PDI para o período de 2015 a 2019 tem início das ações a partir de 01/2015. A CPA acompanhará as ações propostas no PDI através dos setores e do posicionamento das ações estabelecidas. Abaixo são apresentadas as metas e ações do PDI que serão acompanhadas pela CPA de 2015 a 2019.

Metas da Instituição

As metas relacionam-se às políticas e diretrizes da Universidade, bem como, aos objetivos gerais estabelecidos neste Plano de Desenvolvimento Institucional.

Formação

Metas	Ações	Cronograma				
		2015	2016	2017	2018	2019
Revisões dos PPC'S: Revisar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação com a finalidade de aprofundar os conhecimentos, atender as DCN, as solicitações demandadas da sociedade, inovações educacionais, com a participação do NDE e colegiados.	Atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, ajustando-os as orientações e diretrizes e marcadas dos órgãos educacionais, dos avanços científicos, tecnológicos e culturais.	X	X	X	X	X
Aperfeiçoamento do perfil do egresso. Acompanhar o aluno, através do programa de acompanhamento de egresso, aperfeiçoando perfis, auxiliando a ser um profissional inovador, criativo, crítico e qualificado.	Ampliação do sistema de acompanhamento do aluno egresso.	X	X	X	X	X

Metas	Ações	Cronograma				
		2015	2016	2017	2018	2019
<p>Realização humana e acadêmica do aluno.</p> <p>Desenvolver um ambiente de integração, que possibilite a formação de profissionais comprometidos e competentes</p>	<p>Criação de mecanismo de acompanhamento das políticas e diretrizes que visam à formação de profissionais qualificados e comprometidos socialmente.</p>	X	X	X	X	X
	<p>Estimular a participação dos alunos em colegiados, diretórios e ações institucionais, conforme explicitado no estatuto e regimento da UNIMES.</p>	X	X	X	X	X
	<p>Fomento a participação de alunos com programas de pesquisa.</p>	X	X	X	X	X
	<p>Apoio à participação de universitários com eventos artísticos, culturais, científico e lazer, previsto nos programas de extensão, pesquisa e de inserção social.</p>	X	X	X	X	X

Pesquisa

Metas	Ações/Quantificação	Cronograma				
		2015	2016	2017	2018	2019
Aumento de oferta de Programas Stricto Sensu	Proposição de novos programas Stricto Sensu à CAPES	X	X	X	X	X
Investimento em novos laboratórios de Pesquisa	Submissão à agências de fomento de novos Projetos de Pesquisa/ano	X	X	X	X	X
Difusão do Conhecimento através de programas de IC	Desenvolver Iniciação Científica junto ao Ensino Superior.	X	X	X	X	X
Aumentar Atividades de Cooperação Internacional	Estabelecer Programas de parcerias com Instituições Internacionais	X	X	X	X	X
Organização de Eventos Científicos	Organizar um evento Científico ao ano	X	X	X	X	X
Participação em Eventos Científicos	Promover a participação de Pesquisadores Eventos Científicos e Publicação de Trabalhos Completos	X	X	X	X	X

Extensão

Para “ampliar atividades de extensão como mecanismo de articulação da universidade com a comunidade, incentivando a cultura regional e ações sociais”, **são determinadas as metas abaixo:**

Metas	Ações	Cronograma				
		2015	2016	2017	2018	2019
Aprimorar a qualidade dos cursos e programas de extensão	Aprofundar as exigências na apresentação da proposta.	X	X	X	X	X
	Estimular o uso de novas tecnologias educacionais nos cursos e programas como às de ensino personalizado, EaD, técnicas diversificadas de ensino em grupo, monitoria e seminários.	X	X	X	X	X
Fomentar a pesquisa educacional de eficiência e de avaliação dos cursos e programas	Priorizar projetos que incluam pesquisa educacional		X	X	X	X
	Estimular a apresentação dos resultados das pesquisas		X	X	X	X
	Estimular a publicação em revistas científicas		X	X	X	X
	Oferecer cursos de capacitação para os docentes (pesquisa, discurso e ética).	X	X	X	X	X

Metas	Ações	Cronograma				
		2015	2016	2017	2018	2019
Ampliar as metas de extensão de forma articulada com setores e da universidade e da comunidade.	Desenvolver projetos de extensão em parceria que ampliem o desenvolvimento cultural regional e viabilizem ações sociais para melhoria da qualidade de vida, da saúde, da educação e preservação do ambiente.	X	X	X	X	X
	Estimular a parceria entre os cursos e serviços para o desenvolvimento da extensão		X	X	X	X
	Fornecer cursos de extensão para a melhoria do desempenho dos recursos humanos.		X	X	X	X
Desenvolver uma gestão compartilhada para melhoria na eficiência e da qualidade de vida no trabalho	Criação de meios de comunicação ágeis com professores, funcionários e alunos estimulando a apresentação de dúvidas, sugestões e outras possibilidades de participação.	X	X	X	X	X
	Estimular a participação de funcionários, alunos e professores no colegiado de extensão, nas pesquisas e nos cursos de extensão.	X	X	X	X	X
Ampliar a interdisciplinaridade em eventos acadêmico-culturais promovidos por professores e alunos	Continuar a estimular a integração multidisciplinar das Semanas Acadêmicas como já estão ocorrendo entre alguns cursos.	X	X	X	X	X
	Dar estímulo à pesquisa de avaliação educacional das Semanas Acadêmicas.		X	X	X	X
	Prover apoio e assessoria à realização das Semanas e pesquisa avaliativa das mesmas.	X	X	X	X	X

Metas	Ações	Cronograma				
		2015	2016	2017	2018	2019
	Apoiar, orientar e dar assistência para a publicação da pesquisa de avaliação em periódicos técnico e/ou científicos.		X	X	X	X
Estimular a oferta de eventos comemorativos social e cientificamente relevantes.	Estimular semanas e/ou eventos comemorativos sobre temas estabelecidos por organismos internacionais e nacionais para o ano, ou decorrentes de movimentos socioculturais ou de eventos adversos.	X	X	X	X	X
	Estimular a interdisciplinaridade e a integração com empresas, entidades e instituições da comunidade.	X	X	X	X	X
Estimular a melhoria dos serviços de extensão que atendem às comunidades externa e interna à UNIMES	Oferecer condições para melhoria de seus Recursos Humanos.	X	X	X	X	X
	Apoiar as iniciativas das gestões de serviços para melhoria de suas condições de serviço.	X	X	X	X	X
	Apoiar a apresentação das pesquisas sobre os serviços em eventos.	X	X	X	X	X
	Estimular a publicação das pesquisas em periódicos científicos.	X	X	X	X	X
	Viabilizar a capacitação e a atualização de seus Recursos Humanos.	X	X	X	X	X
	Criar um programa de participação colaborativa-formativa para ex-alunos atuarem nos serviços.	X	X	X	X	X

Gestão

Para “implementar processos de gestão compartilhada com a comunidade acadêmica para suplementação das necessidades da universidade e da comunidade”, **são determinada as metas abaixo:**

Metas	Ações/Quantificação	Cronograma				
		2015	2016	2017	2018	2019
Promover o desenvolvimento qualitativo da Universidade, em todas as áreas, ações, atividades, na capacitação de pessoal e na co-responsabilidade de gestão e planejamento.	Investimento em programas de capacitação e a qualificação gerencial e acadêmica de pessoal docente e técnico administrativo.		X	X	X	X
	Otimização de processos de gestão administrativa e acadêmica.	X	X	X	X	X
	Atualização do processo de planejamento e gestão institucional.		X	X	X	X
	Incorporação de mecanismos de avaliação da qualidade.		X	X	X	X
Melhoria do sistema de comunicação na universidade e nas suas relações com a sociedade. Implementar os processos de comunicação, divulgação, serviços e informações da universidade, promovendo a imagem institucional.	Implantação de uma política de comunicação e marketing institucional permanente, visando dar visibilidade às ações da universidade.		X	X	X	X
	Implementação de mecanismos de melhoria da comunicação inter e intra universitária, através de mídias integradoras.		X	X	X	X
Modernização e ampliação da infraestrutura física. Adequar a infraestrutura às necessidades acadêmicas e administrativas, dando suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão.	Implementação de um processo de modernização da infraestrutura organizacional da Universidade.		X	X	X	X
	Execução do plano de construção/ampliação e conservação da estrutura física, adequada aos portadores de necessidades especiais.	X	X	X	X	X

Metas	Ações/Quantificação	Cronograma				
		2015	2016	2017	2018	2019
Modernização e adequação da infra-estrutura, de salas de aula, de laboratórios e demais espaços de apoio às atividades didático-pedagógicas dos cursos. Dotar a universidade de condições materiais e equipamentos visando melhor apoio às atividades didático-pedagógicas dos cursos.	Permanente adequação da infra-estrutura de laboratórios, salas de aula e salas de apoio às atividades acadêmicas.	X	X	X	X	X
	Construção de mecanismos de avaliação de laboratórios, salas de aula e demais espaços físicos para definição de prioridades de investimentos.	X	X	X	X	X
	Melhoria da infra-estrutura de atendimento aos docentes visando à disponibilização de alternativas para criação de materiais didáticos para capacitação pedagógica e apoio administrativo.	X	X	X	X	X
	Estruturação de serviços de suporte técnico para atendimento à comunidade acadêmica no que se refere aos portadores de necessidades especiais.	X	X	X	X	X
Modernização e ampliação do acervo bibliográfico. Modernizar e ampliar o acervo bibliográfico, em todas as áreas, de acordo com políticas definidas neste plano.	Ampliação do acervo bibliográfico (livros, periódicos, CDRoons, software, vídeos, DVD e outros).	X	X	X	X	X
	Ampliação do acesso e divulgação da base de dados	X	X	X	X	X
	Ampliação do número de usuários à rede, via Internet, à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X

Relatório de Autoavaliação Institucional – Referência 2014

Metas	Ações/Quantificação	Cronograma				
		2015	2016	2017	2018	2019
Modernização dos sistemas de controle e gestão acadêmica e administrativa da universidade. Modernizar os sistemas de planejamento, capacitação, gestão e controle da universidade.	Aperfeiçoamento do sistema de processamento de dados, agilizando ações da área acadêmica e administrativa.	X	X	X	X	X
Criação de espaços de convívio social para a comunidade acadêmica e técnico-administrativa.	Aprimoramento dos relacionamentos e comportamentos da comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	Estimulo ao convívio, às trocas, à produtividade, à satisfação e à qualidade de trabalho.	X	X	X	X	X
	Estimulo à integração de novos docentes e pessoal técnico-administrativo à Universidade.	X	X	X	X	X

Temáticas afro-brasileira e indígena

Para “implementar e fomentar estudos relativos às temáticas de inclusão, notadamente temas da cultura afro-brasileira e indígena”, **são determinada as metas abaixo:**

Metas	Ações/Quantificação	Cronograma				
		2015	2016	2017	2018	2019
Grupos de estudos	2	X	X	X	X	X
Ações comunitárias	1 anual (mínimo)	X	X	X	X	X

Educacional ambiental

Para “incentivar e apoiar ações relativas à política de educação ambiental no âmbito da universidade e suas regiões de abrangências”, **são determinada as metas abaixo:**

Metas	Ações/Quantificação	Cronograma				
		2015	2016	2017	2018	2019
Grupos de estudos e pesquisas.	Seminários	X	X	X	X	X
Campanhas no âmbito da UNIMES e regiões de abrangência.	Palestras internas e externas para a comunidade acadêmica e/ou regional.	X	X	X	X	X
Seminários temáticos envolvendo os cursos de graduação	Seminários semestrais.	X	X	X	X	X

Direitos Humanos

Para “incentivar e apoiar ações relativas à política de direitos humanos no âmbito da universidade e suas regiões de abrangências”, **são determinada as metas abaixo:**

Metas	Ações/Quantificação	Cronograma				
		2015	2016	2017	2018	2019
Grupos de estudos e pesquisas.	Seminários	X	X	X	X	X
Campanhas no âmbito da UNIMES e regiões de abrangência.	Palestras internas e externas para a comunidade acadêmica e/ou regional.	X	X	X	X	X
Seminários temáticos envolvendo os cursos de graduação	Seminários semestrais.	X	X	X	X	X

Parcerias

Para “promover parcerias e intercâmbios com instituições nacionais e internacionais de forma a ampliar processos educacionais e aperfeiçoar o conhecimento”, **são determinadas as metas abaixo:**

Metas	Ações/Quantificação	Cronograma				
		2015	2016	2017	2018	2019
Intercâmbio com IES da América Latina, EUA e Europa	3	X	X	X	X	X

Resultado da Avaliação.

Os discentes dos cursos presenciais e dos cursos oferecidos na modalidade a distância mais uma vez responderam de forma extremamente positiva as questões referentes a organização didático-pedagógica.

A pesquisa tem demonstrado crescimento, inicialmente, pelo envolvimento de acadêmicos dos diversos cursos em projetos de pesquisa, apresentação de trabalhos em congressos acadêmicos e científicos. Os Grupos de Pesquisas estão oficialmente registrados. A Unimes tem estimulado largamente as atividades de pesquisa e extensão. Os discentes da IES conhecem a política de Iniciação Científica, participando do PBIC (CNPq) e PIC (IES). O curso de Saúde e Meio Ambiente – área da Medicina II foi aprovado pela CAPES.

A Unimes realiza anualmente uma Jornada Acadêmica que conta com a ampla participação do corpo discente e de professores da instituição.

O programa de extensão da Universidade conta com participação pequena do corpo técnico administrativo e dos docentes.

Ações realizadas

A criação de novos cursos de graduação presencial e a distância constam no novo PDI.

A comissão de desenvolvimento de atividade de formação docente

permanente estabeleceu as bases do programa.

O “Contrato pedagógico” foi aplicado entre docentes e discentes para estabelecimento das regras de avaliação e convivência.

Os curso de ensino a distância passam por revisão do material (textos e vídeo aulas) constante.

A UNIMES tem 52 cursos de especialização e todos registrados no sistema E-EMEC em atendimento a legislação atual.

Ações sugeridas pela CPA

A reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados, com base nos pontos diagnosticados pela CPA e nos relatórios do ENADE, além de avaliações presenciais vivenciadas no ano letivo de 2014, também estão previstas no PDI para o período de 2015-2019.

Continuidade das reuniões dos colegiados de cursos com foco na qualidade de ensino e a apresentação de propostas concretas para inovação ou reformulação de ações educativas.

Incentivo do envolvimento de alunos em projetos de extensão e pesquisa.

Divulgação por meios eletrônicos dos editais de iniciação científica.

Divulgação ampla pelos cursos de graduação das semanas acadêmicas e divulgação dos eventos externos recebidos pela IES.

Ampliação dos convênios para os projetos interdisciplinares, estágio curricular e projetos de extensão nos diferentes cursos de graduação.

Resultado da Avaliação

Estabelecida em uma região turística e portuária, a instituição tem tido consciência de seu papel social e através de ações do corpo docente, fomentadas e conduzidas por seus professores, tem desenvolvido diversas ações de cunho social junto à comunidade, envolvendo os diversos cursos da IES.

A missão e o PDI da IES demonstraram claramente o enfoque de responsabilidade social para minimizar as desigualdades sociais e a ampliação do desenvolvimento socioeconômico regional, através do tripé ensino, pesquisa e extensão, como norteadores das ações contínuas e permanentes de responsabilidade social na UNIMES.

Desde sua criação, a Universidade Metropolitana de Santos tem pautado sua atuação pela efetiva interlocução com a sociedade. A UNIMES possui políticas que estabelecem o compromisso com a responsabilidade social no desenvolvimento das suas atividades. Neste sentido, verifica-se a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; a permanente promoção de valores éticos; a realização de programas de incentivos ao corpo social; a busca pelo aprimoramento e qualidade de vida de seus colaboradores; o estabelecimento de parcerias com ONGs e instituições públicas para a realização de fins comuns.

O tema responsabilidade social está presente nas atividades de ensino e pesquisa da UNIMES, por meio de vários mecanismos. Pode-se citar a realização de seminários e encontros versando sobre o tema; o desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou de iniciação científica; cursos de capacitação de docentes e funcionários técnico-administrativos, entre outros.

Da mesma forma, o tema está presente na realização das atividades de extensão, que têm como foco o desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural. Em grande medida, as atividades extensionistas estão voltadas para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, mediante prestação de serviços vinculados aos programas da área da saúde.

Na avaliação desta dimensão foram os programas institucionais como evidência de responsabilidade social para o desenvolvimento econômico e social regional, defesa do meio ambiente e da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A CPA verificou que as ações desenvolvidas são coerentes às políticas institucionais.

Ações realizadas

A Instituição cria um ambiente participativo e democrático, possibilitando a formação de cidadãos crítico-reflexivos. A interação da IES com os setores públicos e privados que trabalham com ações de cidadania e inclusão social.

Os cursos da Unimes também ofereceram uma série de atividades no ano de 2014:

Enfermagem

- Mostra cultural “colegio Passionista São Gabriel”
- XII Semana de Enfermagem
- Ação social com o projeto Ecoviver
- Evento Dia das Crianças da Igreja São Judas Tadeu
- Visita monitorada ao Laboratório de Anatomia e de Práticas da Escola Técnica Circuito
- Visita ao Campus Unimes - Escola Técnica Eacon
- Dia da Responsabilidade Social

Odontologia

- Creche Cruzada das Senhoras Católicas de Santos
- Semana acadêmica e encontro de pós-graduação
- Projeto dos Índios de Mongaguá
- Visita ao Centro Pop
- Palestras de professores convidados (graduação e pós-graduação)
- Dia da Responsabilidade Social
- Atividades clínicas (graduação e pós-graduação)

Educação Física

- Projeto Construser
- Recreação de Páscoa
- Rua de lazer
- Mostra de dança
- Dia da Responsabilidade Social
- Dia das Crianças
- Tribuna Kids
- Fefis - lazer e recreação
- Desfile cívico e militar

Medicina Veterinária

- Ecoação OAB
- Saúde ÚNICA - palestra
- Vacinação em cães da Cota 200
- X Cãominhada
- XIX Saumvet - SEMANA ACADÊMICA de Veterinária

- XVIII Congresso Brasileiro de Parasitologia Veterinária
- Campanha de vacinação antirrábica animal - PM Santos
- Visita à EPC da Sabesp
- Atendimento hospital veterinário
- Dia da Responsabilidade Social

Direito

- Semana Jurídica
- Dia da Responsabilidade Social
- Palestra de professores convidados
- Atendimento – escritório experimental

Medicina

- Comec - congresso anual médico/científico
- Trote solidário
- Campanha de vacinação contra gripe
- Dia da Responsabilidade Social
- Ligas de especialidades
- Atendimento ambulatorial – Ambulatório Rosinha Viegas
- Atendimento – Casa da Hepatite

EAD

- Informática para terceira idade
- Alfabetização de Adultos
- Curso de extensão: Meio ambiente, sustentabilidade e globalização
- Curso de extensão: Cultura visual e leitura de imagens

Administração

- Acontece na FACCE e Website na FACCE
- Dia da Responsabilidade Social

Licenciaturas (Pedagogia, Matemática, História e Geografia)

- Semana de Educação
- Dia da Responsabilidade Social
- Brinquedoteca
- Visita aos idosos

Adicionalmente, a UNIMES, no que tange a responsabilidade social e inclusão de pessoas com deficiência, tem marcada atuação na sociedade. O Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência da Prefeitura Municipal de Santos encaminhou carta de agradecimento a IES pela realização do “Dia Nacional de Lutas dos Direitos das Pessoas com Deficiência”, realizado em setembro de 2014 nas instalações da UNIMES, na qual foram homenageadas pessoas que representam a história do movimento das pessoas com deficiência no município de Santos. Adicionalmente, o curso de Educação Física apresenta o projeto de extensão intitulado de “Projeto Capoeira Escola - Capoeira para todos”, o qual desempenhada um série de ações com pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Ações sugeridas pela CPA

A UNIMES manterá todos os programas acima relacionados e ampliará a divulgação dos programas de responsabilidade social.

Resultado da Avaliação

A Unimes utiliza como canal de comunicação com a sociedade o site da IES (www.unimes.br), facebook (<https://www.facebook.com/unimessantos?fref=ts>; 37,495 likes), YouTube (<https://www.youtube.com/user/unimessantos?feature=watch>), Twitter (<https://twitter.com/UnimesSantos>), LinkedIn (<https://www.linkedin.com/in/unimessantos>), instagram (<http://instagram.com/unimes>) e através do comunica, informativo semanal por e-mail / site recebido por todos os membros da sociedade com notícias (publicações entre notícias, eventos, entrevistas e artigos). O site é frequentemente atualizado com as informações recebidas da comunidade acadêmica.

A UNIMES necessita aperfeiçoar os processos internos de informações em toda IES e com a comunidade externa, através da utilização das tecnologias de informação para gestores, docentes, discentes e comunidade.

Além das mídias espontâneas, a UNIMES utilizou campanhas publicitárias e eventos para fortalecer e reforçar seu posicionamento no meio acadêmico e para captação de novos alunos que vislumbram crescimento profissional e educação com qualidade.

Adicionalmente, a UNIMES tem como meio de comunicação com a sociedade a Rádio UNIMES.

Ações realizadas

Manual do aluno contendo as informações necessárias para sua vida acadêmica dentro da IES foi novamente editado.

Atualização constante do site da IES.

Os projetos pedagógicos, plano de ensino, faltas e notas dos alunos estão disponíveis para consulta on-line.

Após avaliar os meios utilizados para comunicação pela UNIMES, a CPA identificou que as ações de comunicação tem por objetivo a captação de alunos, a divulgação institucional das ações de ensino, pesquisa e extensão; e a divulgação de eventos internos e externos de interesse da comunidade.

A UNIMES sempre que solicitada atende as solicitações da imprensa para situações relacionadas a Universidade.

Ações sugeridas pela CPA

Protocolar e apresentar os resultados da autoavaliação institucional a comunidade acadêmica no site da UNIMES e os resultados individuais aos setores e comunidade (discentes, docentes e funcionários).

Divulgação por meio eletrônico dos intercâmbios existentes e a ampliação dos programas intercâmbios nacionais e internacionais.

Resultado da Avaliação

O quadro de docentes na UNIMES é composto por 357 professores e 412 técnico-administrativos.

O plano de carreira docente foi protocolado no Ministério do Trabalho e Emprego e está em fase inicial de implementação. São atividades comuns a todas as categorias: ministrar aulas, preparar cursos, programas, componentes curriculares e planos de aula na área de especialização específica pertinente ao curso de Ensino Superior; avaliar os alunos; realizar pesquisa e atividades de extensão alinhadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); participar de atividades administrativas e eventos acadêmicos; cumprir todos os prazos previstos no calendário escolar aprovado pela Instituição; participar da elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos em que leciona; cumprir carga horária e ementa dos componentes curriculares que leciona; elaborar e desenvolver novos conteúdos e metodologias de ensino; manter-se atualizado das novas tecnologias, metodologias e outros instrumentos que contribuam para o aperfeiçoamento acadêmico; desenvolver outras atividades correlatas. Nas categorias de professores adjuntos e titulares, prevê-se, ainda, o desenvolvimento de projetos de pesquisa, a produção científica, a participação e/ou liderança de grupos de pesquisa, a orientação de mestrados e doutorados, a representação nos Órgãos Colegiados Superiores da Instituição e a avaliação de projetos pedagógicos.

O Plano de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo tem por objetivo aprimoramento profissional do seu quadro técnico-administrativo, de modo a promover a melhoria da qualidade das funções técnicas, administrativas e de gerência da UNIMES. O corpo técnico administrativo da UNIMES considera o

plano de carreira insatisfatório.

Ações realizadas

A IES apoia docentes que estão realizando cursos de pós-graduação, bem como auxílio financeiro para a participação em eventos de capacitação e de divulgação da produção científica.

A Unimes todo ano realiza a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (Sipat).

Oferecimento de bolsas de estudos nos cursos ofertados pela IES, para o corpo técnico administrativo.

Ações sugeridas pela CPA

Implantação de processo seletivo para a contratação de docentes para os cursos de forma a preencher os requisitos de experiência profissional, no magistério superior e de titulação.

A conclusão da reforma do Campus II (Av. Conselheiro Nébias, 536) e transferências dos cursos de graduação do Campus I e III (R da Constituição 374) para Campus (Av. Conselheiro Nébias, 536) permitirão melhorias das condições de trabalho.

Apresentação das plano de carreira / condições de trabalho pelo departamento pessoal e de recursos humanos ao corpo técnico administrativo.

Resultado da Avaliação

Esta dimensão foi avaliada por documentos (PDI, Regimento e Resoluções) e pelo questionário de avaliação para organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

A CPA verificou e considerou satisfatório para a comunidade acadêmica a independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A UNIMES observa os princípios de gestão democrática e de racionalidade organizacional para integral aproveitamento dos seus recursos materiais e fatores humanos. A UNIMES estará estruturada da seguinte forma:

I – Órgãos colegiados:

Conselho Universitário - CONSUN;

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE;

Conselho de Curso (Colegiado)

Núcleo Docente Estruturante.

II – Órgãos executivos:

Chancelaria;

Reitoria;

Pró-Reitorias;

Coordenadoria de Curso.

São atribuições do Conselho Universitário:

- I – Fixar a política, as diretrizes e as normas gerais para o ensino, a pesquisa, a extensão e as atividades de apoio técnico e administrativo;
- II – Zelar pelo patrimônio moral e cultural da UNIMES;
- III – Exercer a jurisdição superior;
- IV – Elaborar ou reformar o Estatuto da UNIMES, para aprovação final do MEC;
- V – Aprovar o Regimento Geral e o regimento das unidades de ensino, pesquisa e extensão, e o seu próprio regimento, de acordo com este Estatuto e legislação vigente, após deliberação do CEPE;
- VI – Deliberar sobre o orçamento e o plano anual das atividades da UNIMES;
- VII – Fixar normas complementares a este Estatuto ou ao Regimento Geral;
- VIII – Resolver conflitos de atribuições entre os diversos órgãos da UNIMES;
- IX – Exercer o poder disciplinar, em grau de recurso;
- X – Deliberar sobre representações ou recursos que lhe forem encaminhados;
- XI – Instituir comissões ou comitês para estudar ou desempenhar funções especiais;
- XII – Deliberar sobre a concessão do título de Professor Emérito, Professor Honoris Causa, Doutor Honoris Causa e Mérito Comunitário;
- XIII – Deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de indisciplina coletiva;
- XIV – Promover a avaliação global da UNIMES e superintender todas as atividades de avaliação institucional;
- XV – Deliberar sobre casos omissos ou duvidosos e interpretar as normas estatutárias, regimentais e demais legislações aplicáveis.

São atribuições do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE:

I – Deliberar sobre:

- a) Criação, expansão, modificação e extinção de cursos;
- b) Ampliação e diminuição de vagas;
- c) Elaboração da programação dos cursos sequenciais, de graduação, de pós-graduação e de extensão;
- d) Programação das pesquisas e das atividades de extensão;
- e) Planos de carreira docente;
- f) Reforma do Regimento Geral, no que se refere ao ensino, à pesquisa, à extensão.

II – Coordenar as atividades didático-científicas da UNIMES;

III – Deliberar sobre o plano geral das atividades-fim da UNIMES;

IV – Fixar os limites máximo e mínimo de créditos e de disciplinas por período letivo;

V – Aprovar normas complementares de organização didática e regime acadêmico;

VI – Coordenar a organização dos horários e aproveitamento do espaço físico à disposição da UNIMES;

VII – Deliberar sobre o calendário acadêmico;

VIII – Conhecer das representações e recursos que lhe forem submetidos, em matéria de ensino, pesquisa e extensão;

IX – Instituir comissões ou comitês para estudar ou desempenhar funções especiais, no âmbito de sua competência;

X – Resolver casos omissos na área específica do ensino, pesquisa e extensão;

XI – Estabelecer normas gerais para o processo de seleção para os cursos oferecidos pela Universidade, assim como mecanismos de aproveitamento de estudos, nos casos de transferência e de matrícula de graduados;

XII – Estabelecer procedimentos para revalidação de diplomas e certificados, obedecida a legislação vigente.

Ações realizadas

Verificação e análise da constituição dos diversos órgãos colegiados da instituição e a efetividade destes órgãos.

Manutenção da carga horária para os docentes que fazem parte dos NDE dos cursos.

Ações sugeridas pela CPA

Continuidade das reuniões dos colegiados de cursos com foco na qualidade de ensino e a apresentação de propostas concretas para inovação ou reformulação de ações educativas.

Criação da Câmara de Graduação, da Câmara de Extensão e Câmara da Pesquisa.

Os colegiados de curso devem divulgar edital de eleição para participação discentes no colegiado e NDE de curso.

Resultado da Avaliação

A CPA avaliou que a IES mantém constante revisão da infraestrutura da IES em 2014, conforme as demandas necessárias ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, considerando sempre a acessibilidade.

A IES dispõe de quatro campi com capacidade para abrigar, em boas condições, as salas de aula, laboratórios, biblioteca e setores administrativos.

Novamente, os Campi tiveram resultados regulares no processo de avaliação dos discentes quanto à infraestrutura. Na avaliação dos polos do EAD pelos discentes, o resultado foi satisfatório quanto às condições de atendimento e infraestrutura.

A CPA ressalta a importância da IES manter constante processo de atualização do acervo e constante política de manutenção e renovação de instrumentos de tecnologia (multimídia).

Ações realizadas

Verificação e análise da infraestrutura física existente. Verificação da satisfação dos usuários (docentes, discentes e funcionários da instituição) com a infraestrutura através da aplicação de questionário e entrevista com chefes de setor e de colegiados de curso. Verificação quantitativa e qualitativa do acervo da biblioteca.

Reformas necessárias nas instalações físicas da IES, tornando-as compatíveis com as atividades de ensino.

Renovação da Biblioteca Virtual Pearson (Presencial e EAD).

Ações sugeridas pela CPA

A conclusão da reforma do Campus II (Av. Conselheiro Nébias, 536) e transferências dos cursos de graduação do Campus I e III (R da Constituição 374) para Campus (Av. Conselheiro Nébias, 536) permitirão melhorias das condições gerais dos cursos de graduação e pós graduação.

Implantação das medidas de melhoria de infraestrutura de acordo com os protocolos de compromissos estabelecidos para os cursos de graduação.

Contratação da biblioteca virtual de periódicos EBSCO.

Manutenção dos laboratórios de informática da IES.

Resultados da Avaliação

Em consonância ao estabelecido pelo SINAES, em 2004, a UNIMES, instituiu naquele mesmo ano, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA), responsável por propor, sistematizar e orientar os trabalhos de autoavaliação institucional.

Na CPA, os representantes da comunidade externa devem ser, preferencialmente, indicados por órgãos representativos que guardem relação com as atividades da IES e que tenham relevância no contexto local/regional considerado.

A autoavaliação é processo permanente de construção e de compromisso com a melhoria das atividades da UNIMES pelo comprometimento dos gestores, funcionários, professores e discentes. A autoavaliação busca sempre verificar a coerência do PDI com as ações da IES e reflexão sobre a realidade institucional. A CPA realiza reuniões periódicas, divulgação e cronograma estabelecido, de acordo com as atas de reuniões.

Dificuldades ocorreram durante e para conclusão autoavaliação pelos seguintes motivos: mudança no quadro de pessoa da TI, atraso no cronograma estabelecido de aplicação dos questionários, aquisição dos dados necessários, dificuldade de extração das informações necessárias do banco de dados e pela mudança da composição da CPA. Mesmo apresentando algumas dificuldades, a CPA verifica uma maior compreensão da importância da autoavaliação pela comunidade universitária. Conseqüentemente, a reflexão com relação as ações da UNIMES, a cada ano, aumenta a abrangência da consolidação do projeto institucional.

Os questionários e relatórios de autoavaliação sempre são definidos com a participação de todos os segmentos da instituição de forma sistematizada e inseridos na UNIMES. Após a conclusão do relatório, a comissão encaminhará o relatório para a gestão superior e divulgará o relatório a comunidade universitária.

A reflexão da comunidade universitária pela autoavaliação permite a UNIMES um processo constante da melhoria da qualidade de ensino ofertado.

Ações programadas para CPA da UNIMES em 2015:

- Revisão do regimento da CPA;
- Revisão ampla dos questionários de avaliação institucional;
- Melhoria na forma de extração dos dados considerando as modalidades de oferecimento (presencial e a distância) dos cursos;
- Ampliação da avaliação institucional e melhoria dos instrumentos de avaliação;
- Revisão de todas as ações da CPA em atendimento a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES de número 065 de 09 de outubro de 2014 para roteiro para relatório de Autoavaliação Institucional.

A análise de documentos e pelo questionário verificou-se que a política de atendimento aos discentes, o acompanhamento de egressos e o acompanhamento pedagógico programa, objetivos, metodologia, critérios de avaliação, cronograma e referências bibliográficas).

A Universidade mantém mecanismos voltados ao estímulo à permanência de seus alunos, visando à redução dos índices de evasão. Tais mecanismos compreendem desde medidas de nivelamento e reforço de conteúdos até ações de atendimento pedagógico e extra-classe.

Para alunos ingressantes, o projeto pedagógico de cada curso prevê a adoção de medidas para nivelamento e reforço de conteúdos adquiridos até o Ensino Médio com reconhecidas deficiências, especialmente nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática e Informática.

O programa de Atendimento Pedagógico ao Discente atua na orientação acadêmica no que diz respeito à vida escolar do aluno, interessando-se por aspectos como desempenho, avaliação, trabalhos, provas e frequência, além de servir como atendimento específico para orientar o corpo discente no que diz respeito a problemas de aprendizagem. Este atendimento pode ser realizado tanto pelos coordenadores de curso como pelos professores.

Finalmente, as ações de atendimento extra-classe aos alunos são realizadas pelos coordenadores de curso, pelos professores, assim como pelo serviço de Atendimento Pedagógico ao Discente.

Ações realizadas

Manutenção do serviço de atendimento ao universitário através de uma psicopedagoga.

Página de internet de egressos do EAD.

Ações sugeridas pela CPA

Disponibilização do Manual do acadêmico anualmente.

Estabelecimento de programa de leitura.

Retorno pela coordenação de curso aos discentes dos resultados apresenta pela autoavaliação institucional.



A dimensão sustentabilidade financeira foi analisada com base no significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Os salários dos docentes e dos técnicos-administrativos estão sendo pagos regularmente.

Os valores para as atividades de ensino, extensão e pesquisa foram definidos no PDI de 2015-2019 pela Pró-Reitoria Administrativa e Mantenedora.

A Mantenedora mantém o programa de ampliação e reforma das instalações físicas da IES.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos a partir dos relatórios das 10 (dez) dimensões da CPA contribuíram para uma análise crítica da UNIMES, apontando os aspectos positivos e negativos, a fim de superar as fragilidades detectadas e, a partir das potencialidades, crescer institucionalmente, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa e pedagógica, para implementação a curto e médio prazos.

A ampla divulgação dos trabalhos realizados por esta CPA é essencial para a continuidade da melhoria do processo de autoavaliação. Em seguida à entrega do Relatório, a comissão irá divulgar os resultados e propostas de melhoria, por meio de informativos, impressos, reuniões com coordenadores de cursos, representantes discentes. Os resultados também serão disponibilizados através do site da IES.

A continuidade do processo de Auto Avaliação Institucional, é necessária uma reflexão sobre todo o período em que foi trabalhado, com uma análise crítica das estratégias utilizadas para o planejamento das ações das futuras. O envolvimento severo de toda a comunidade acadêmica e a construção de uma cultura voltada para a autoavaliação como alimentadora do processo de construção e consolidação das atividades de ensino, pesquisa e extensão são fundamentais para que os compromissos acadêmicos e sociais da UNIMES sejam realizados.

A CPA trabalhou com autonomia, reflexão ampla e apoio da gestão superior para efetivação autoavaliação institucional. No ano de 2015, a CPA realizará ampla revisão do regimento, questionários, cronograma de atuação e modelo de relatório de autoavaliação em atendimento a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES de número 065 de 09 de outubro de 2014 para roteiro para relatório de Autoavaliação Institucional.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Brasília: Governo Federal, 2004.

CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

CONAES. Roteiro de Auto-Avaliação Institucional: Orientações Gerais. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

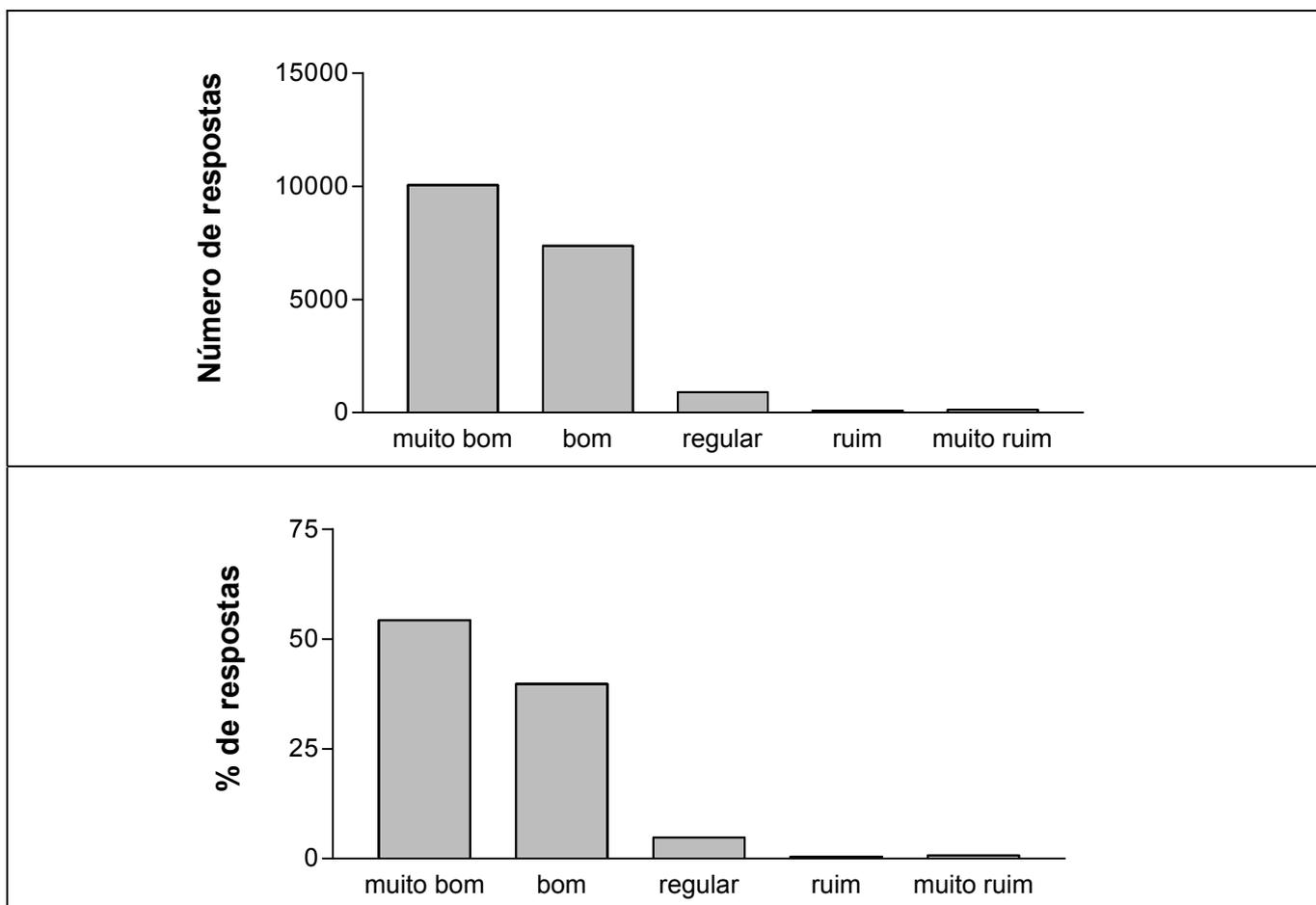
INEP. Manual de Avaliação Institucional Externa para fins de credenciamento e recredenciamento de universidades – versão de 4 de outubro de 2004. Brasília: INEP, 2004.

MEC. Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. Brasília: Ministério da Educação, 2004.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES de número 065 de 09 de outubro de 2014 para roteiro para relatório de Autoavaliação Institucional.

ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO INFRAESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

1. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional?

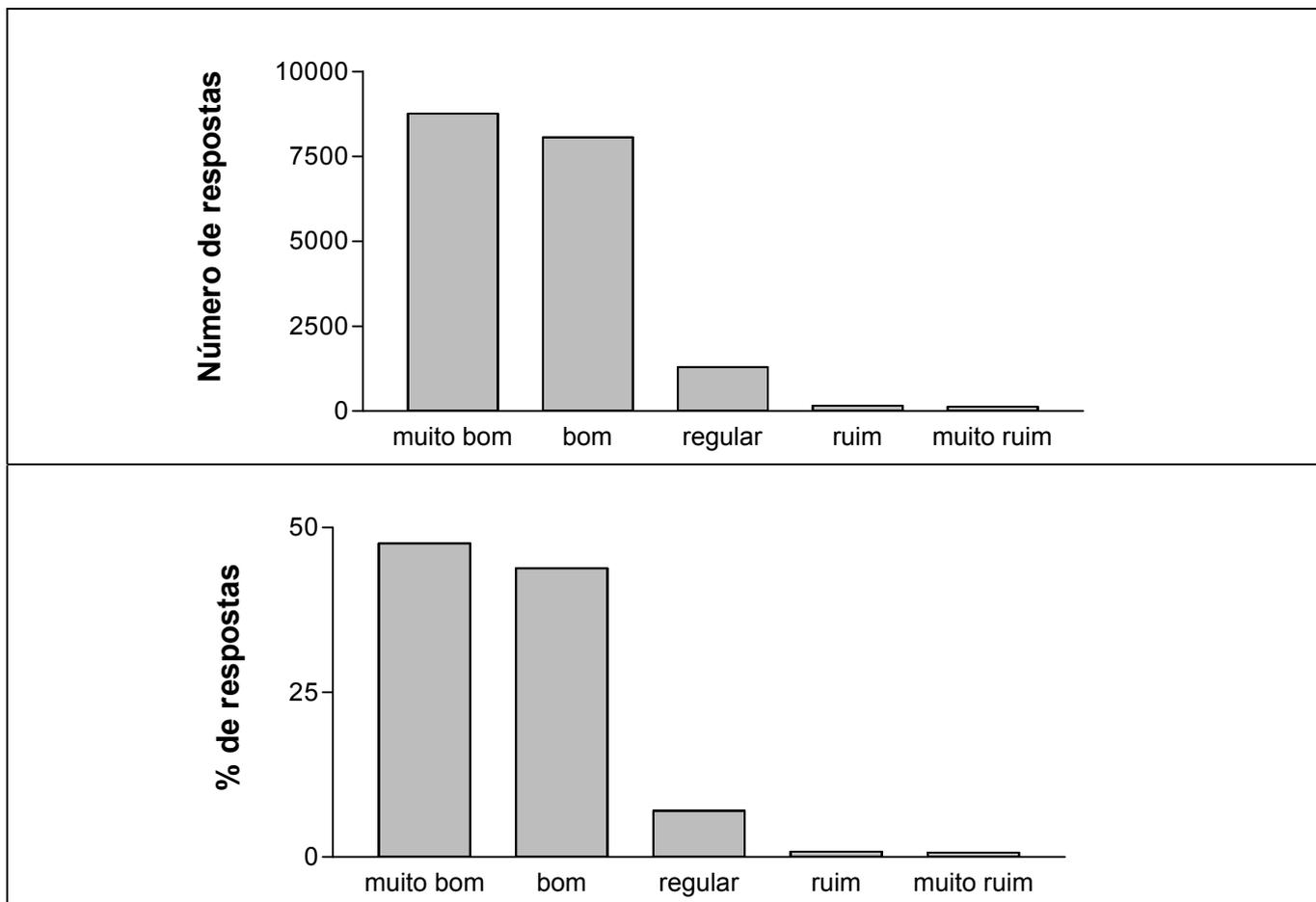


Muito bom	54.26% (10053)
Bom	39.72% (7360)
Regular	4.83% (895)
Ruim	0.46% (87)
Muito ruim	0.71% (132)
Associação de bom e muito bom	93.98%
Associação de ruim e muito ruim	1.17%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

2. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional?

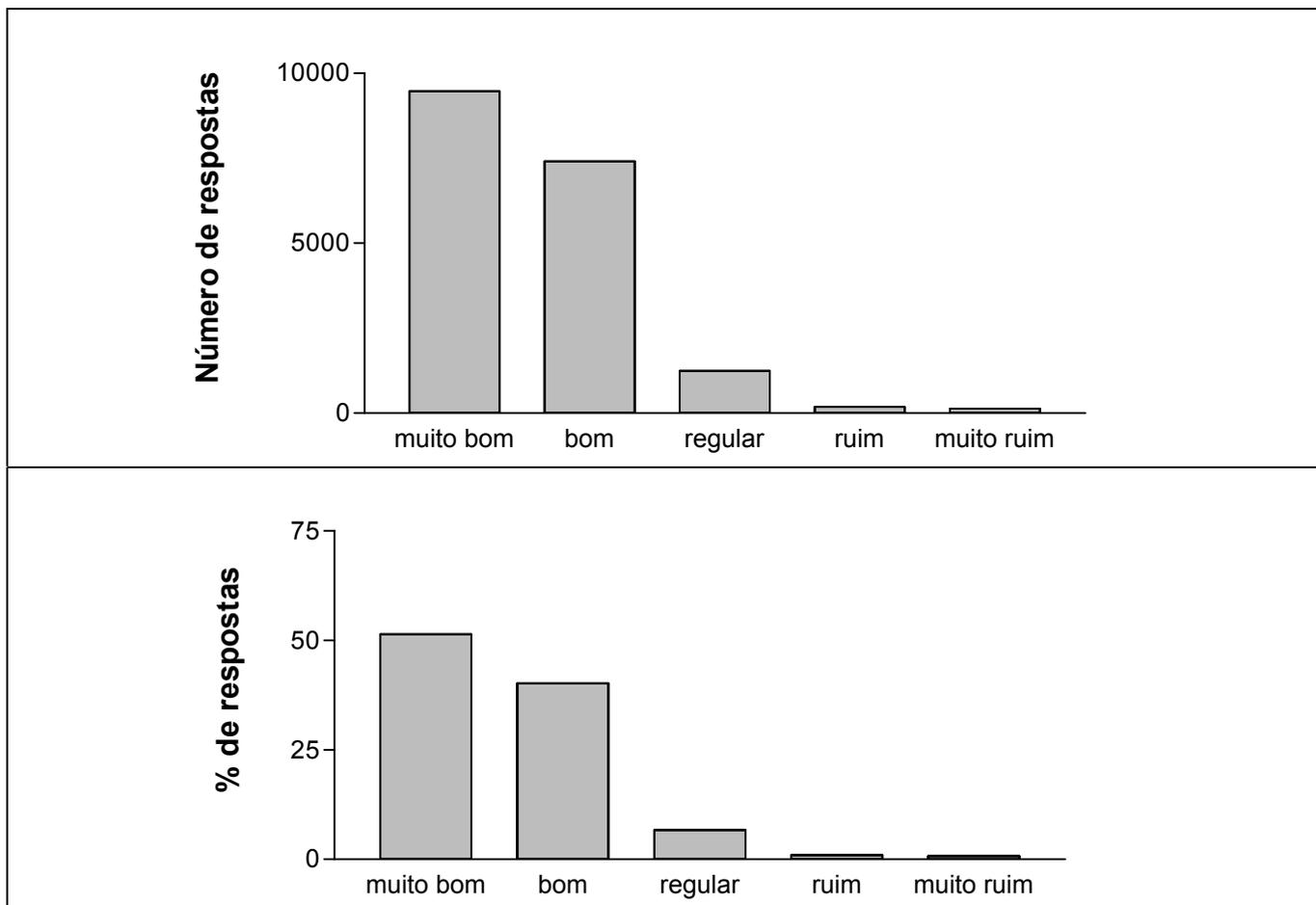


Muito bom	47.59% (8755)
Bom	43.82% (8061)
Regular	7.03% (1295)
Ruim	0.84% (156)
Muito ruim	0.69% (128)
Associação de bom e muito bom	91.41%
Associação de ruim e muito ruim	1.53%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

3. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?

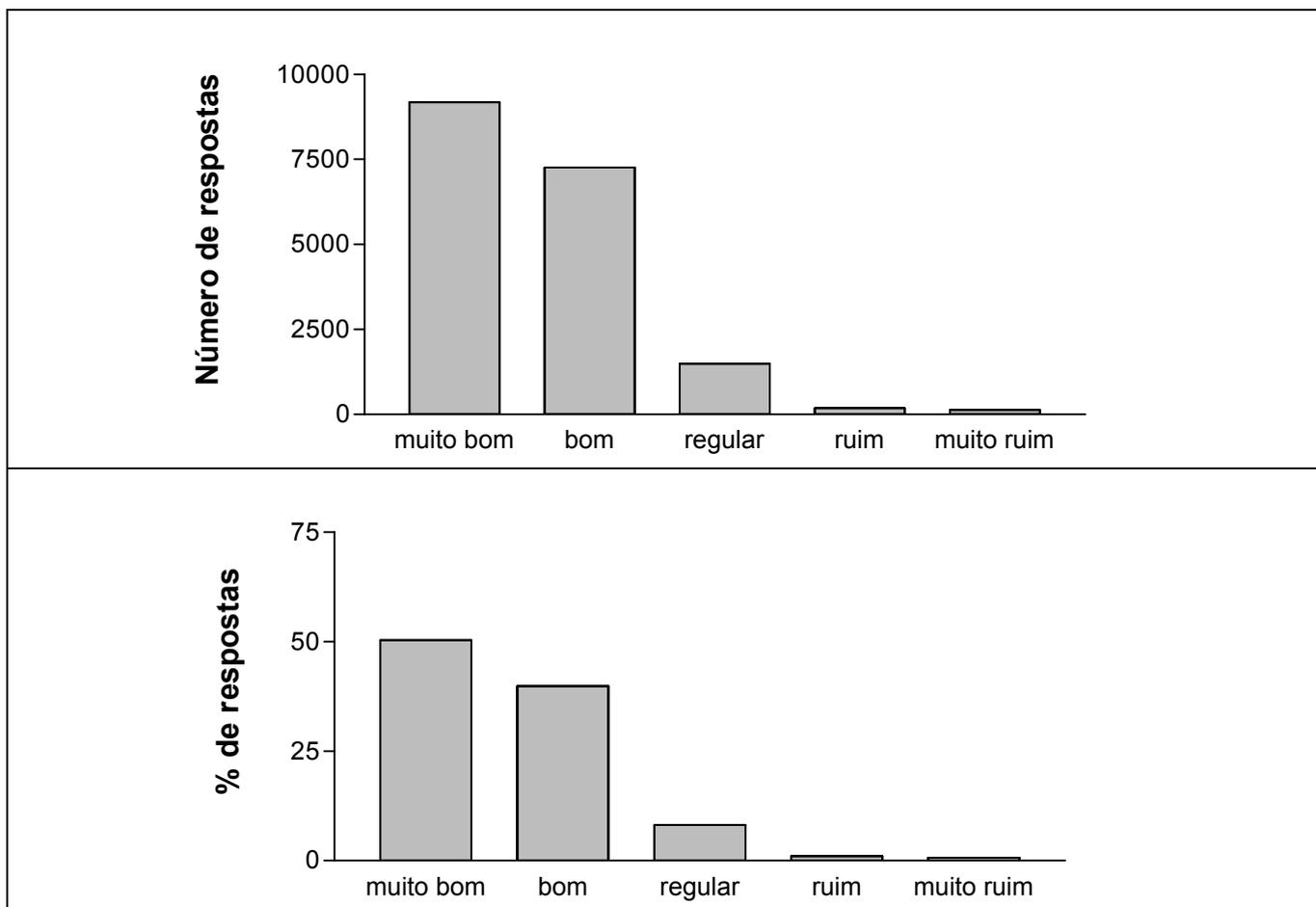


Muito bom	51.38% (9460)
Bom	40.19% (7399)
Regular	6.72% (1238)
Ruim	0.98% (182)
Muito ruim	0.71% (131)
Associação de bom e muito bom	91.57%
Associação de ruim e muito ruim	1.69%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

4. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras?

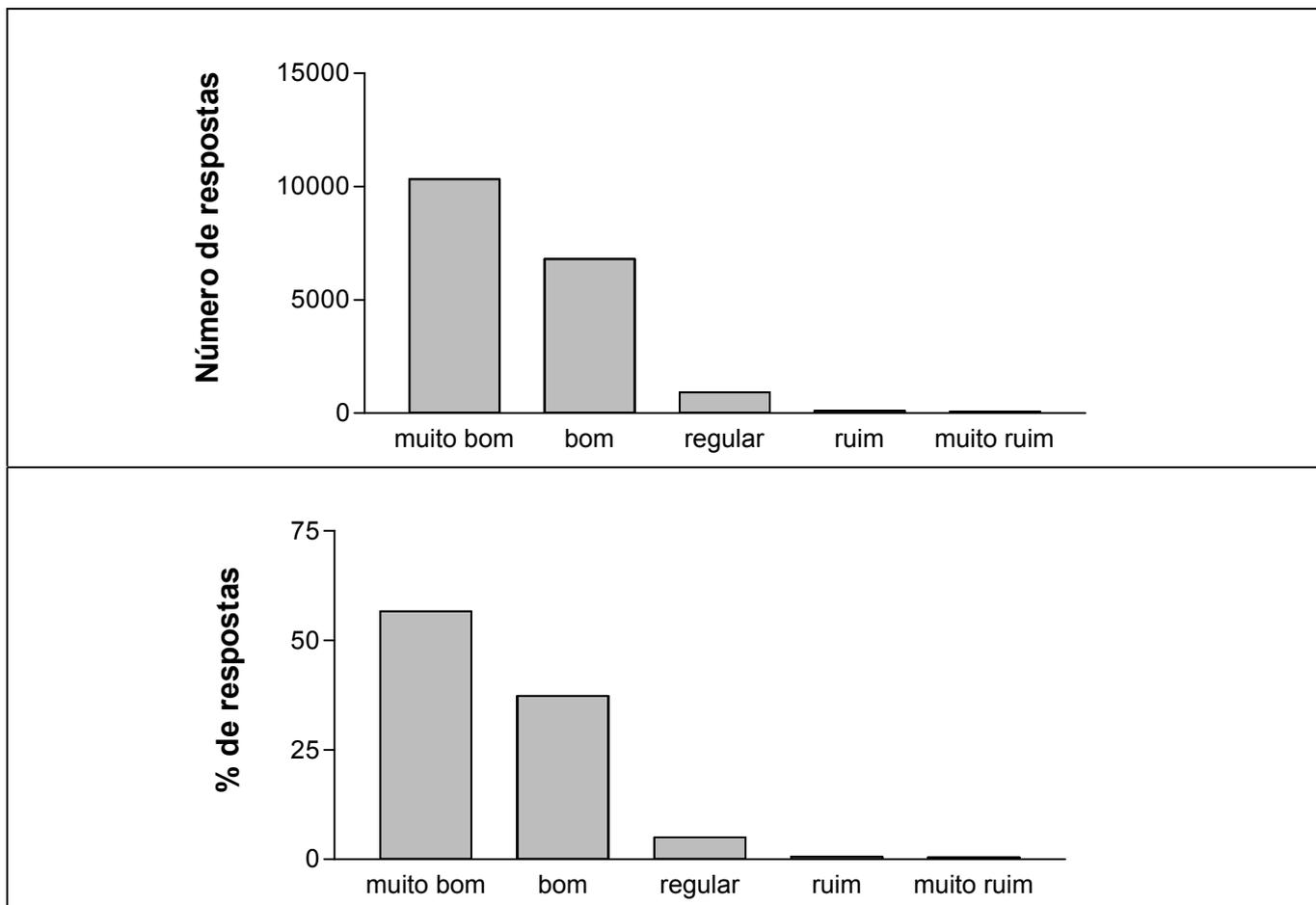


Muito bom	50.3% (9176)
Bom	39.78% (7258)
Regular	8.16% (1489)
Ruim	1.03% (189)
Muito ruim	0.7% (129)
Associação de bom e muito bom	90.08%
Associação de ruim e muito ruim	1.73%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

5. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional?

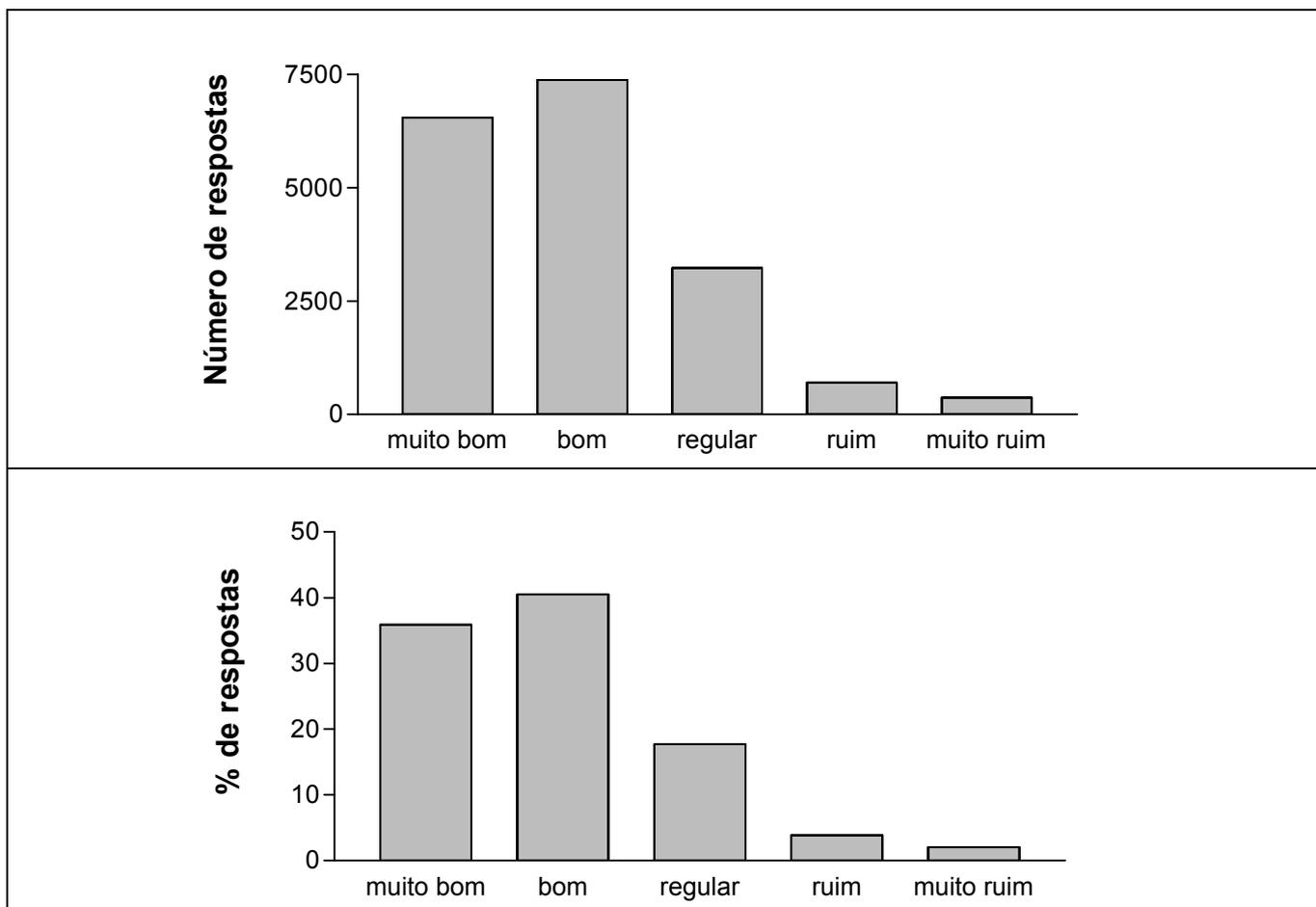


Muito bom	56.62% (10323)
Bom	37.29% (6799)
Regular	5.03% (918)
Ruim	0.6% (111)
Muito ruim	0.43% (79)
Associação de bom e muito bom	93.91%
Associação de ruim e muito ruim	1.03%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

6. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe?

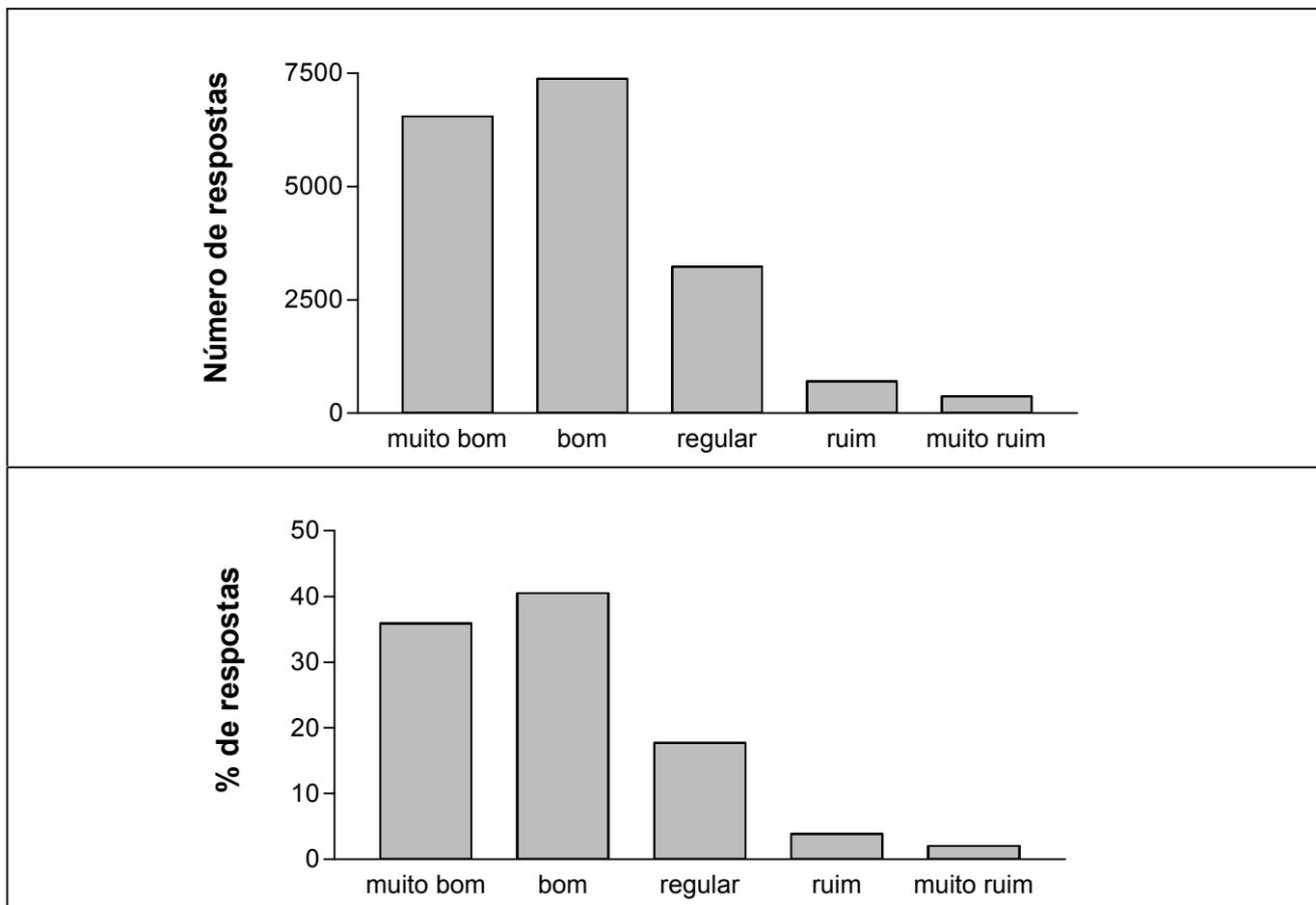


Muito bom	35.9% (6540)
Bom	40.49% (7376)
Regular	17.71% (3227)
Ruim	3.86% (704)
Muito ruim	2.02% (368)
Associação de bom e muito bom	76.39%
Associação de ruim e muito ruim	5.88%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

7. O curso promoveu sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade?

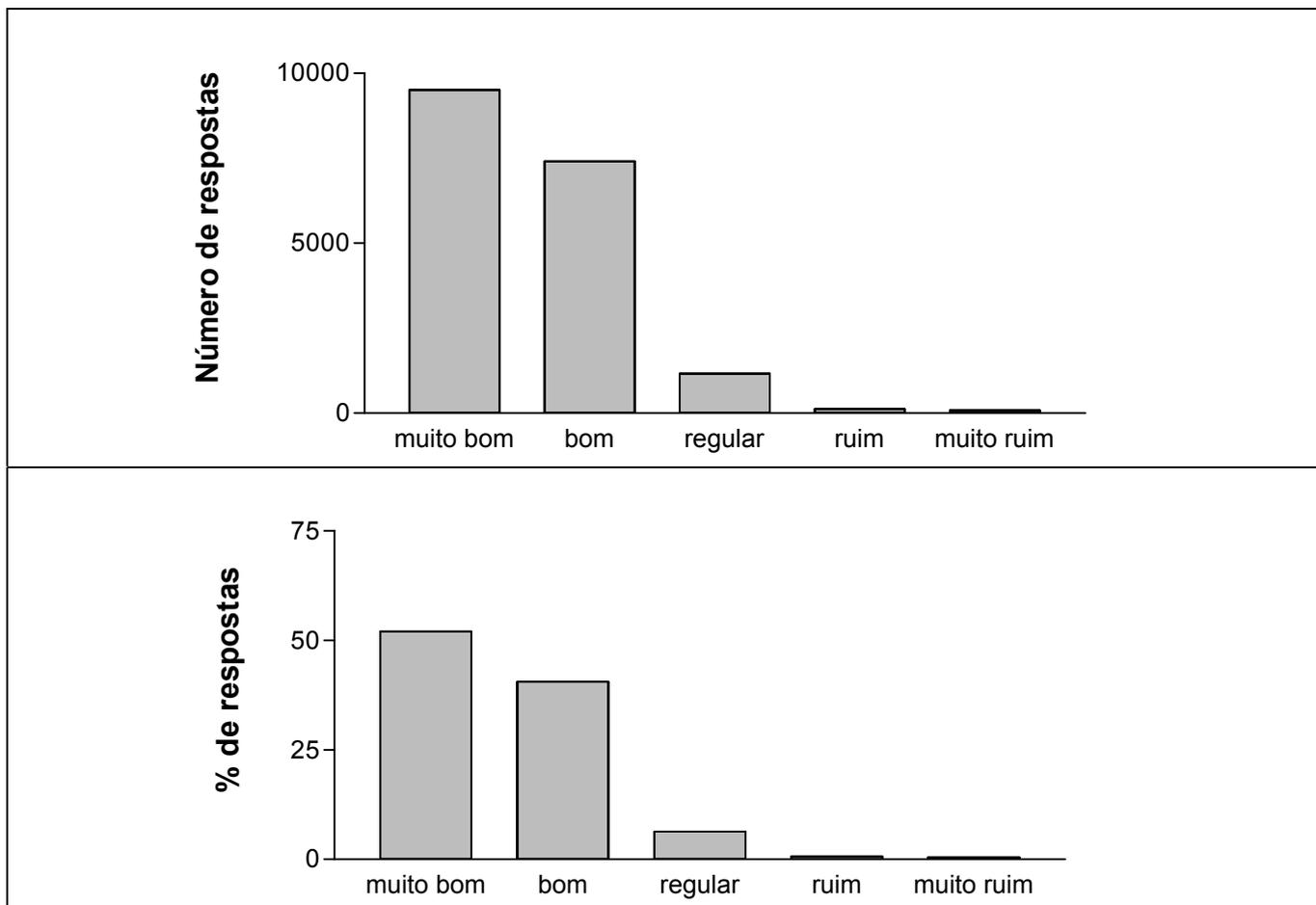


Muito bom	52.03% (9503)
Bom	40.51% (7400)
Regular	6.33% (1157)
Ruim	0.65% (120)
Muito ruim	0.45% (83)
Associação de bom e muito bom	92.54%
Associação de ruim e muito ruim	1.1%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

8. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar?

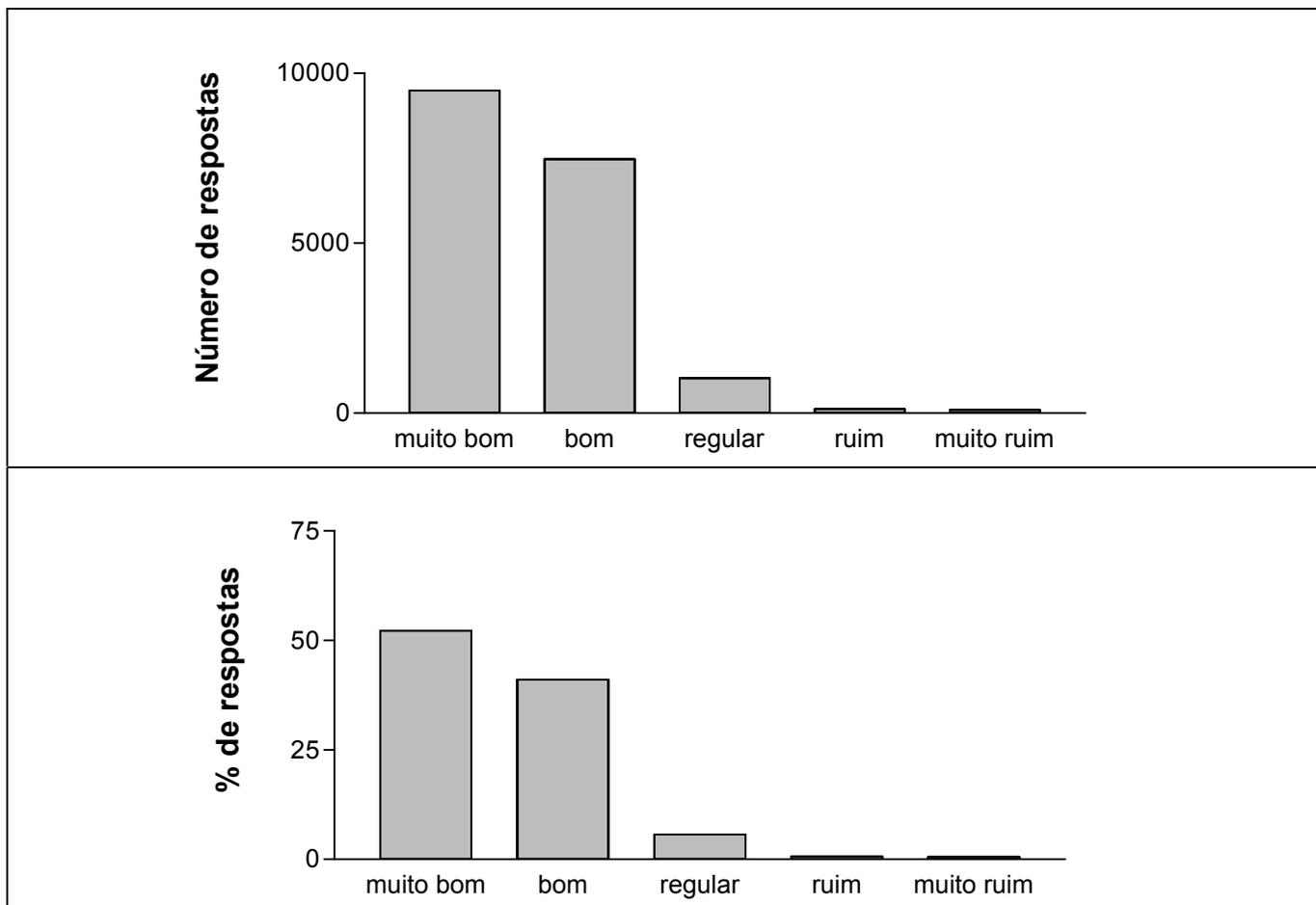


Muito bom	52.12% (9485)
Bom	41.03% (7467)
Regular	5.64% (1027)
Ruim	0.66% (121)
Muito ruim	0.53% (98)
Associação de bom e muito bom	93.15%
Associação de ruim e muito ruim	1.19%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

9. As relações professor aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender?

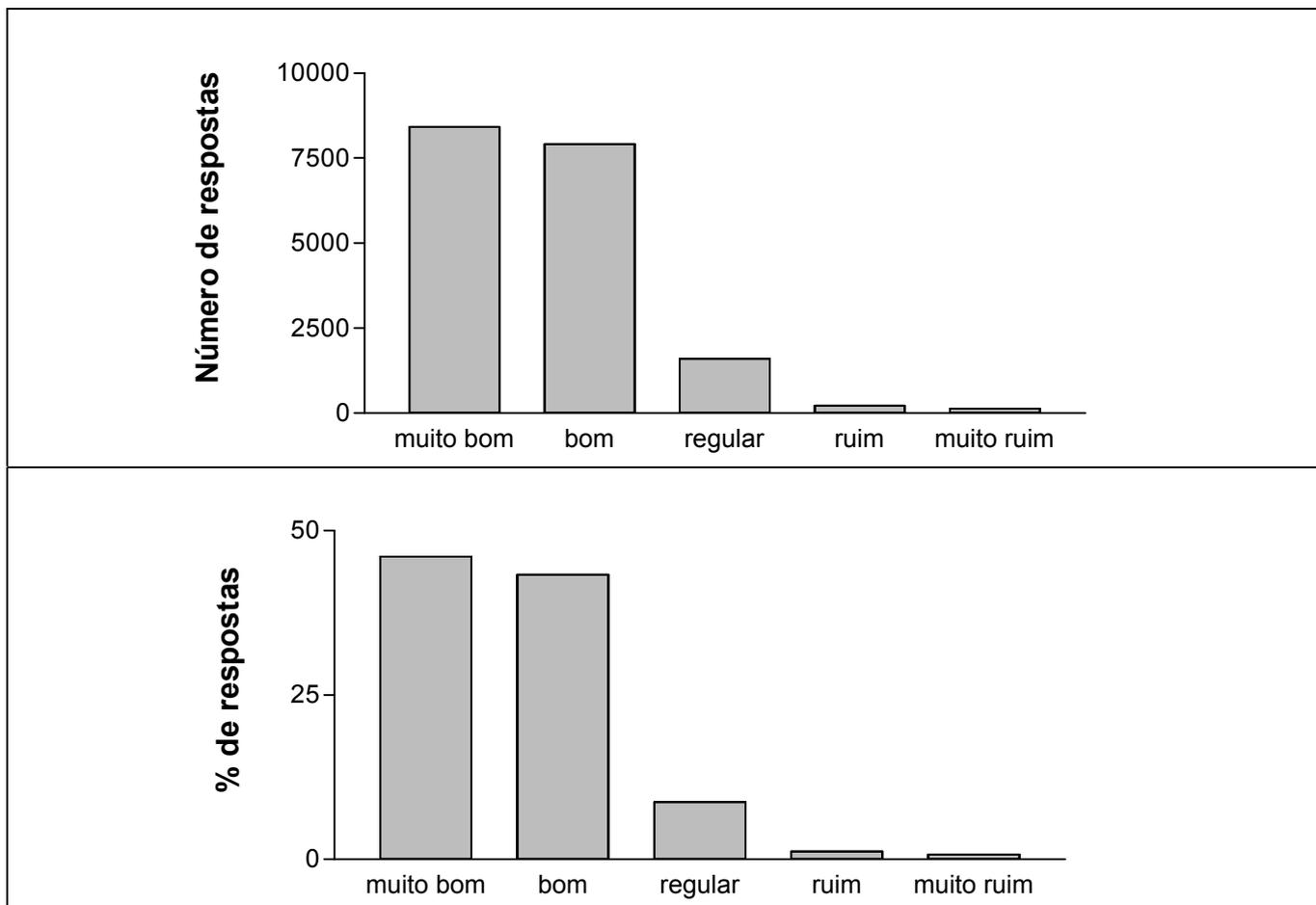


Muito bom	37.79% (6882)
Bom	40.36% (7350)
Regular	15.85% (2888)
Ruim	3.7% (674)
Muito ruim	2.28% (417)
Associação de bom e muito bom	78.15%
Associação de ruim e muito ruim	5.98%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

10.O Plano de ensino e as referências bibliográficas indicadas pelos professores contribuíram para seus estudos e aprendizagens?

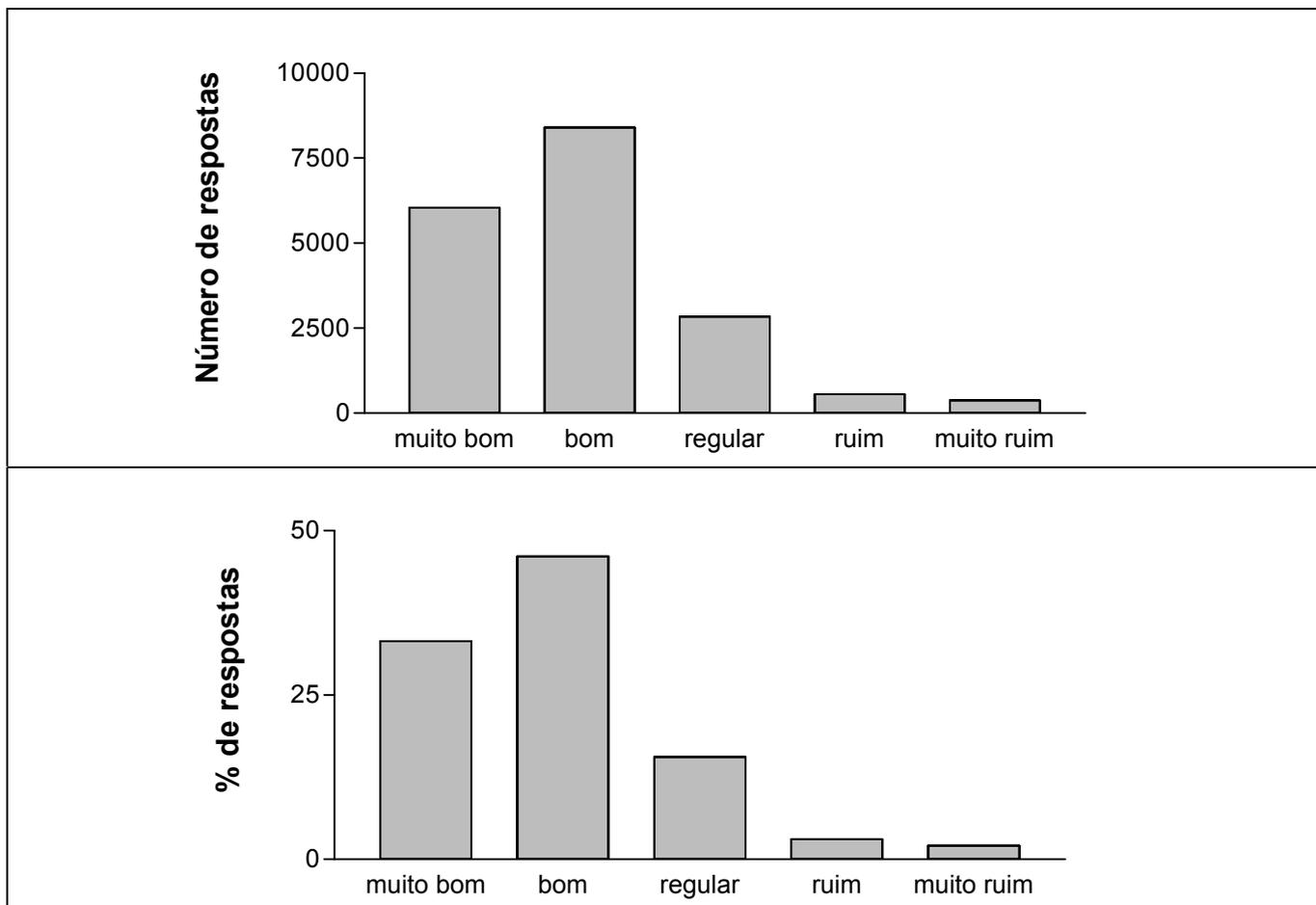


Muito bom	46.04% (8411)
Bom	43.29% (7909)
Regular	8.72% (1594)
Ruim	1.2% (220)
Muito ruim	0.73% (134)
Associação de bom e muito bom	89.33%
Associação de ruim e muito ruim	1.93%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

11. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação?

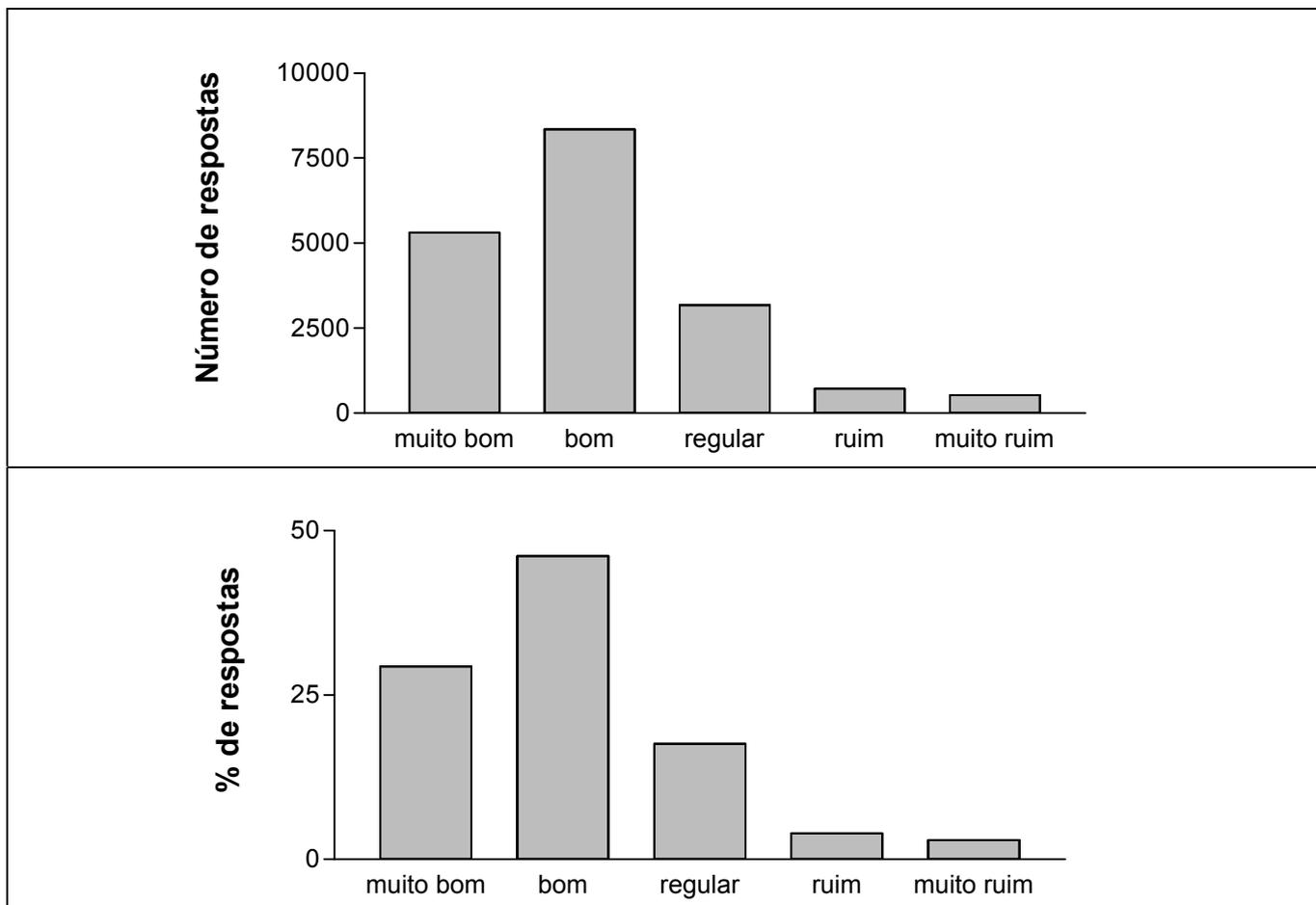


Muito bom	33.16% (6035)
Bom	46.12% (8393)
Regular	15.57% (2833)
Ruim	3.05% (555)
Muito ruim	2.08% (379)
Associação de bom e muito bom	79.28%
Associação de ruim e muito ruim	5.13%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

12. A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor?aluno?

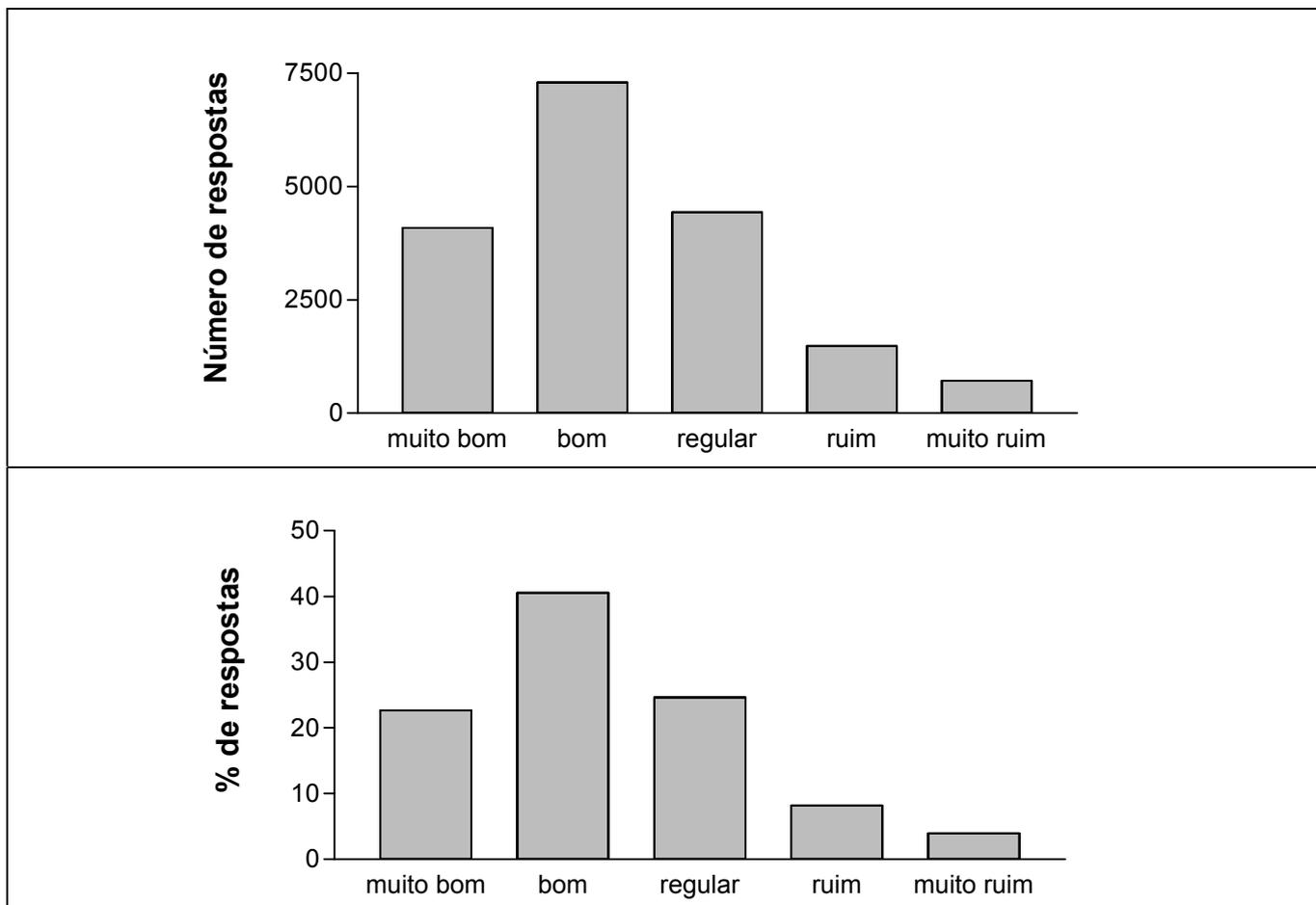


Muito bom	29.36% (5307)
Bom	46.17% (8344)
Regular	17.59% (3179)
Ruim	3.95% (715)
Muito ruim	2.9% (525)
Associação de bom e muito bom	75.53%
Associação de ruim e muito ruim	6.85%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

13. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária?

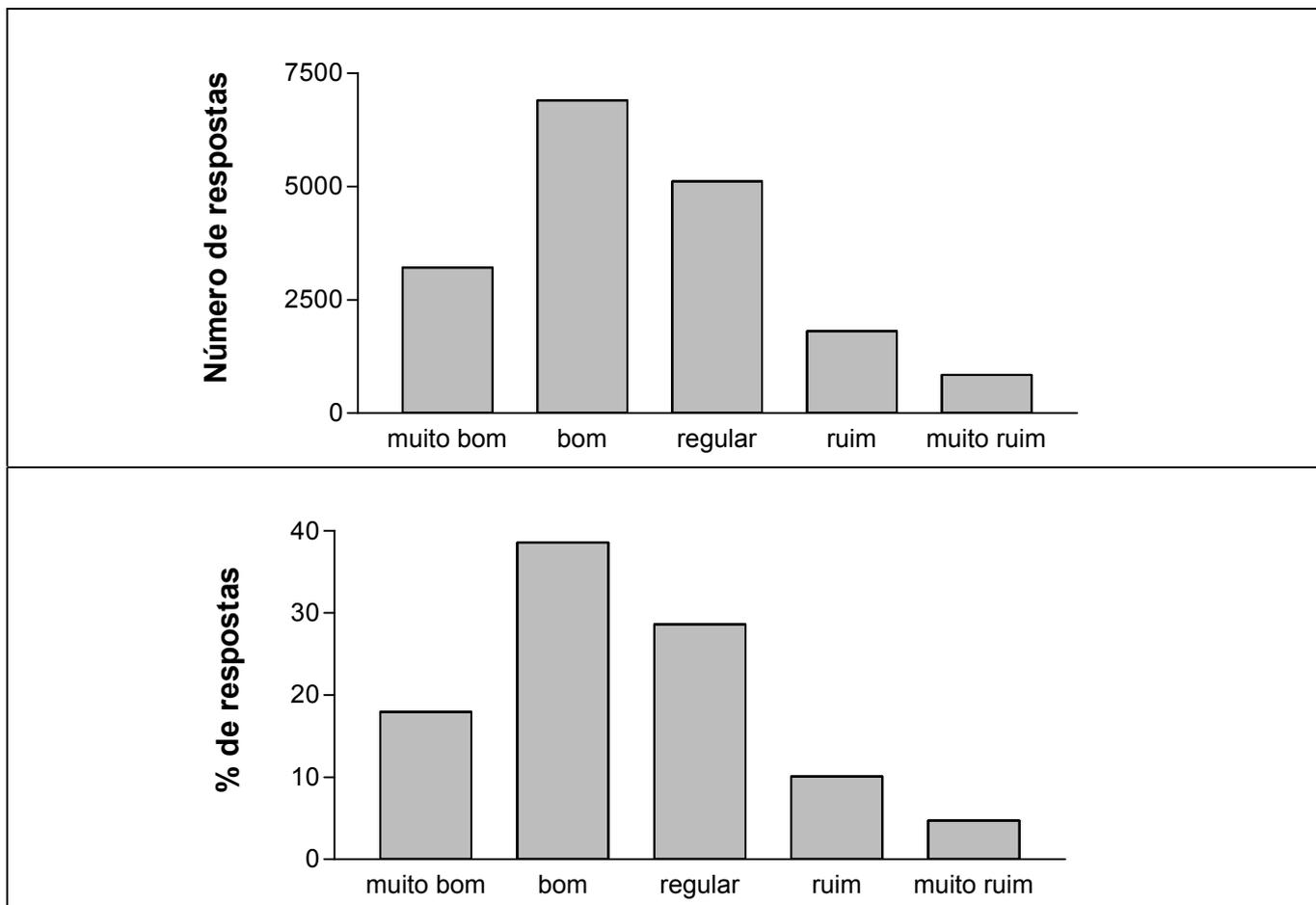


Muito bom	22.67% (4081)
Bom	40.53% (7295)
Regular	24.61% (4430)
Ruim	8.21% (1479)
Muito ruim	3.96% (713)
Associação de bom e muito bom	63.2%
Associação de ruim e muito ruim	12.17%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

14. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica?



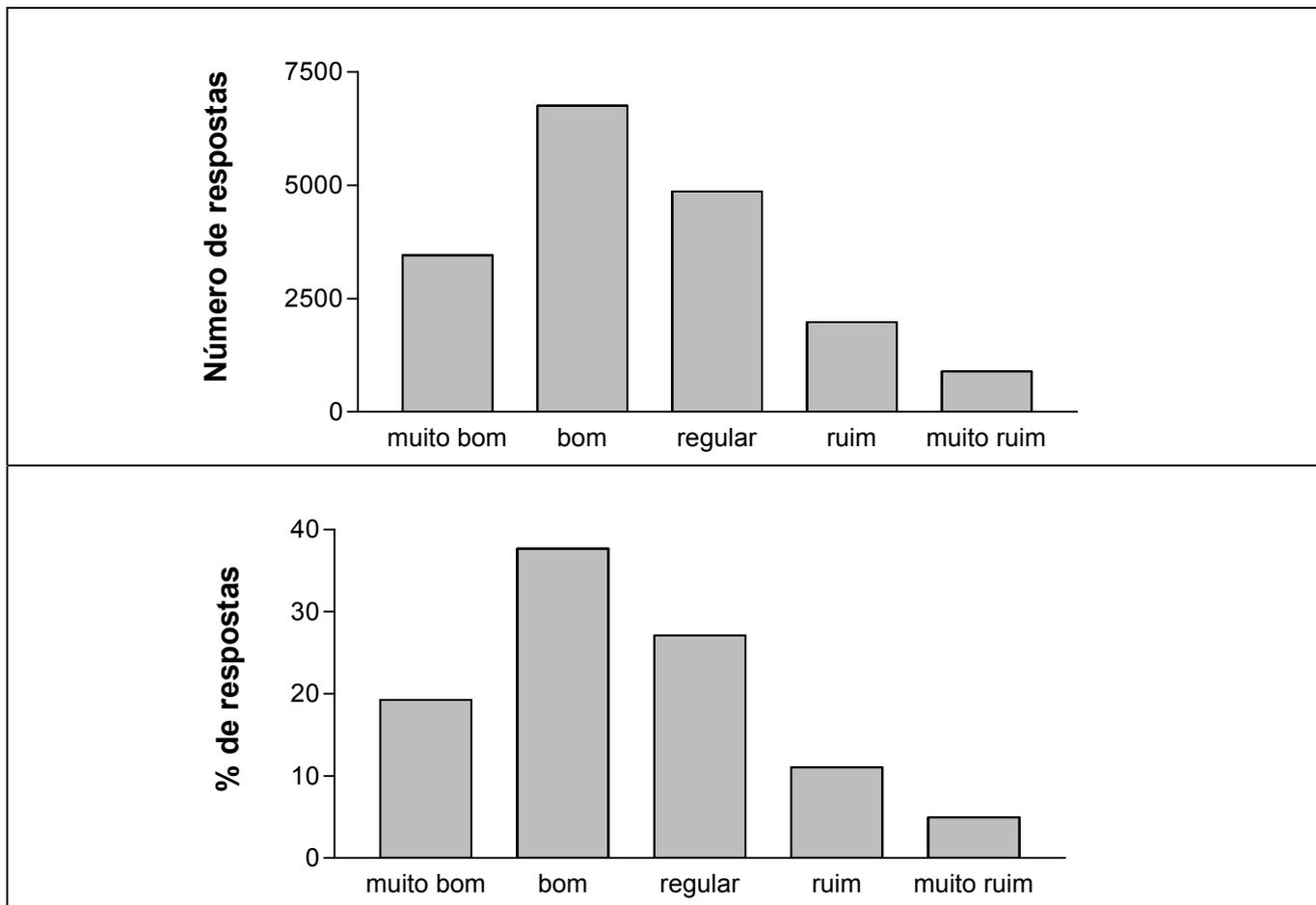
Muito bom	17.95% (3208)
Bom	38.58% (6892)
Regular	28.6% (5109)
Ruim	10.11% (1807)
Muito ruim	4.73% (846)
Associação de bom e muito bom	56.53%
Associação de ruim e muito ruim	14.84%

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica para a gestão superior IES a apreciação destes resultados e as medidas necessárias para melhoria do indicador:

- Divulgação por meios eletrônicos dos editais de iniciação científica.

15. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?



Muito bom	19.24% (3449)
Bom	37.65% (6748)
Regular	27.1% (4858)
Ruim	11.02% (1976)
Muito ruim	4.96% (889)
Associação de bom e muito bom	56.89%
Associação de ruim e muito ruim	15.98%

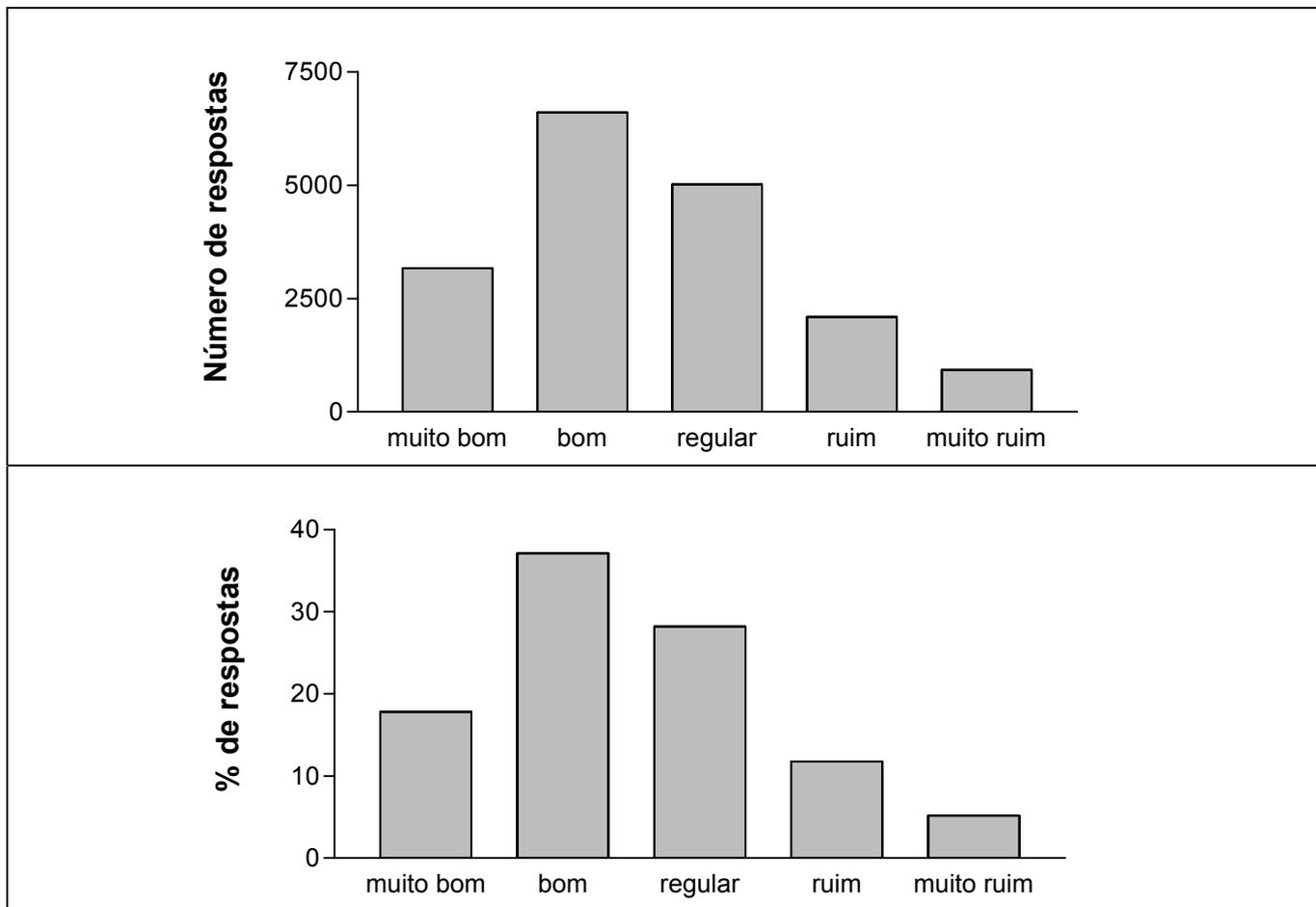
Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica para a gestão superior IES a apreciação destes resultados e as medidas necessárias para melhoria do indicador:

- Divulgação ampla pelos cursos de graduação das semanas acadêmicas e divulgação

dos eventos externos recebidos pela IES.

16.A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados?



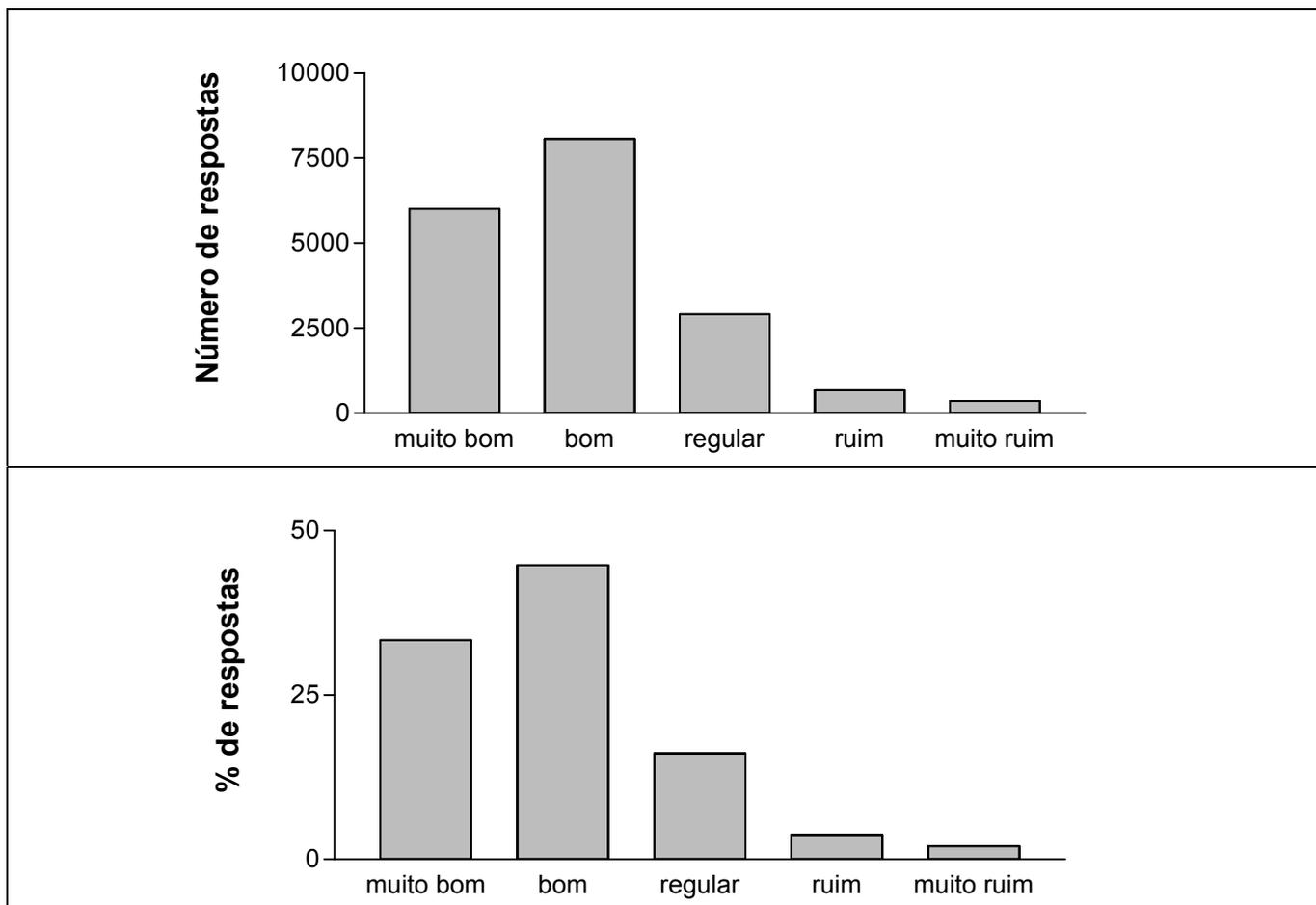
Muito bom	17.78% (3165)
Bom	37.09% (6603)
Regular	28.19% (5018)
Ruim	11.73% (2089)
Muito ruim	5.19% (925)
Associação de bom e muito bom	54.87%
Associação de ruim e muito ruim	16.92%

Avaliação do indicador pela CPA

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica para a gestão superior IES a apreciação destes resultados e as medidas necessárias para melhoria do indicador, dentre elas:

- os colegiados de curso devem divulgar edital de eleição para participação discentes no colegiado e NDE de curso.

17. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas?

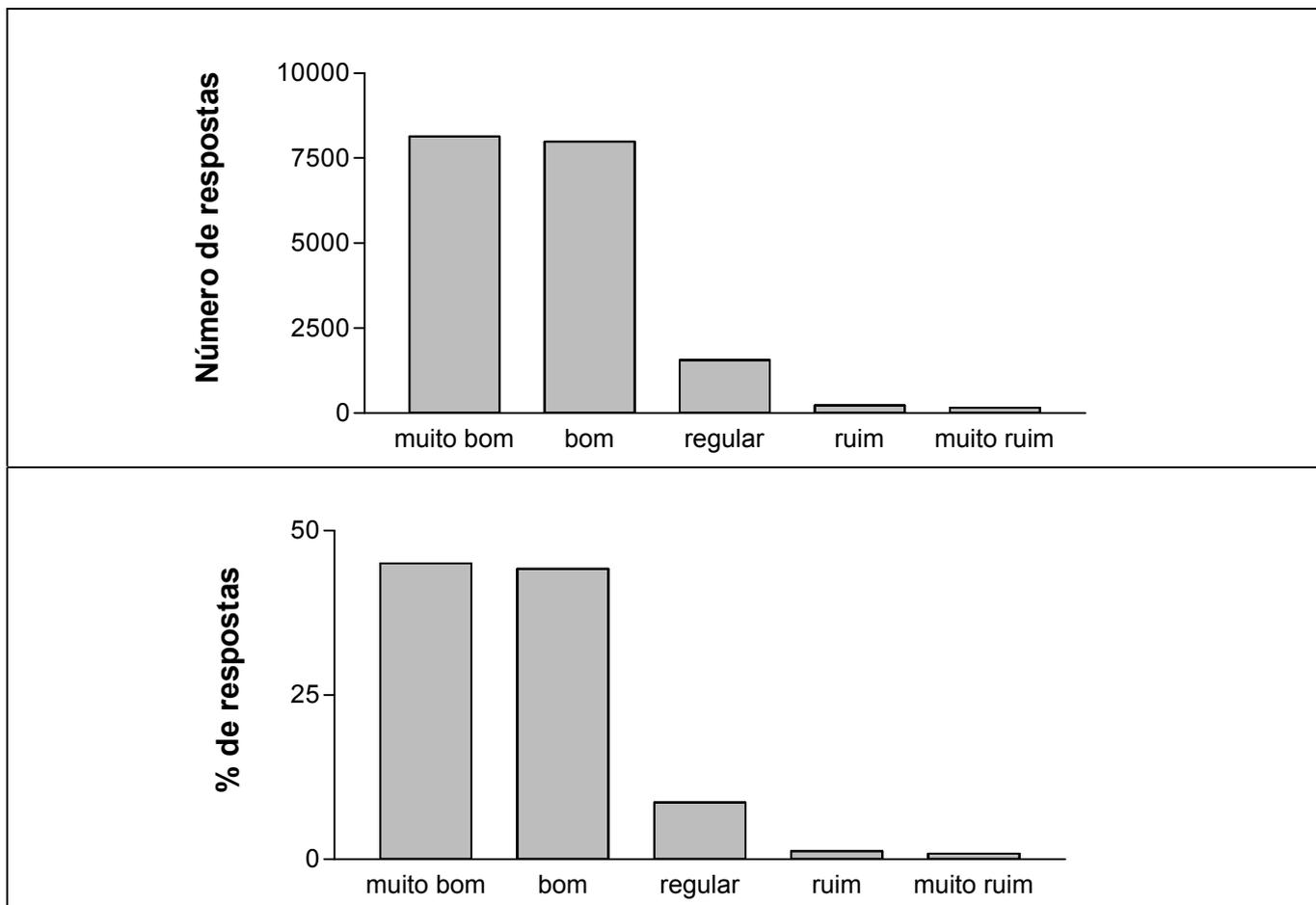


Muito bom	33.35% (6006)
Bom	44.77% (8062)
Regular	16.12% (2904)
Ruim	3.73% (673)
Muito ruim	2% (361)
Associação de bom e muito bom	78.12%
Associação de ruim e muito ruim	5.73%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

18. O curso propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação?

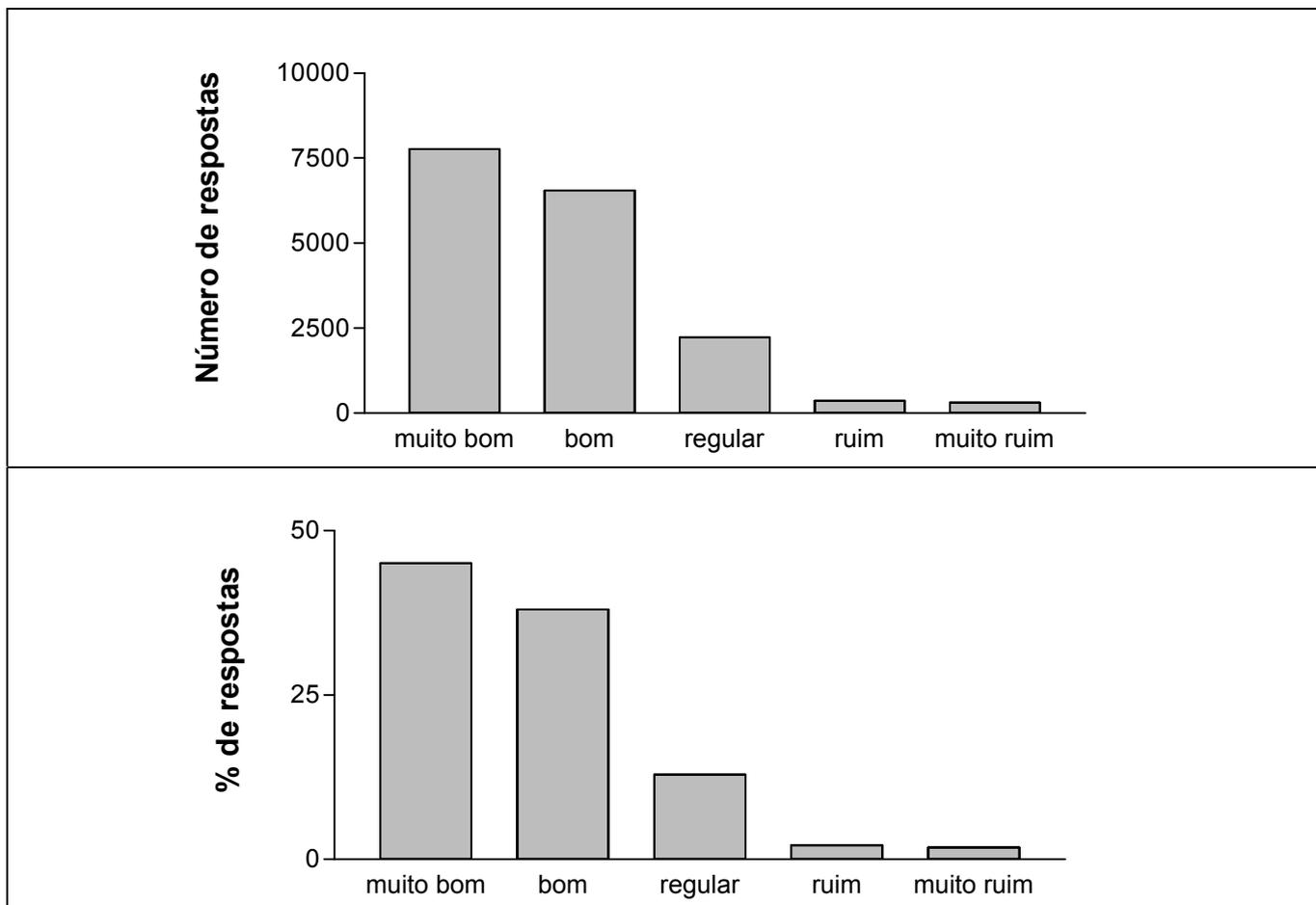


Muito bom	45.04% (8133)
Bom	44.19% (7980)
Regular	8.64% (1561)
Ruim	1.26% (228)
Muito ruim	0.85% (154)
Associação de bom e muito bom	89.23%
Associação de ruim e muito ruim	2.11%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

19. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação?

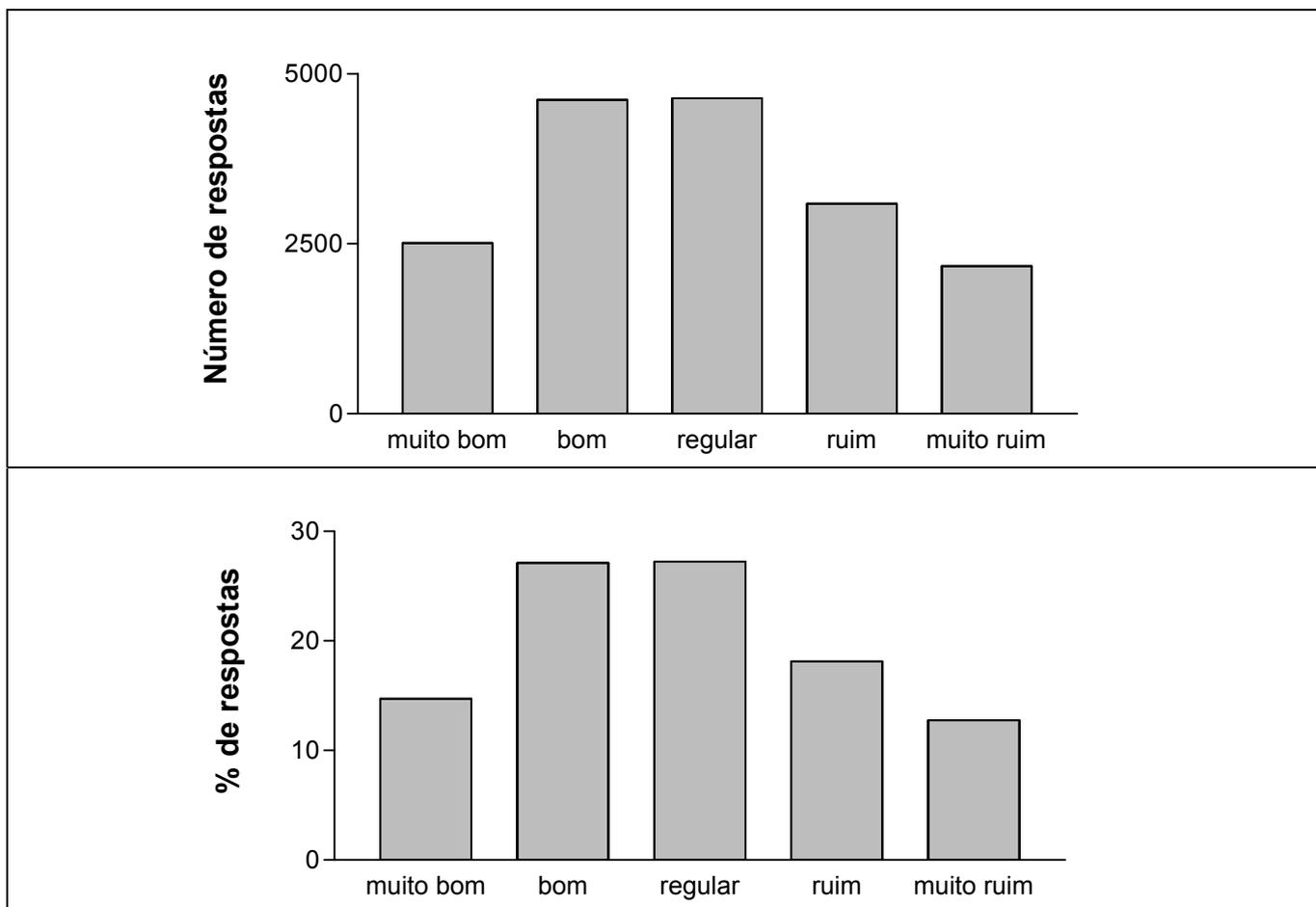


Muito bom	45.09% (7765)
Bom	38.02% (6548)
Regular	12.93% (2228)
Ruim	2.14% (370)
Muito ruim	1.78% (308)
Associação de bom e muito bom	83.11%
Associação de ruim e muito ruim	3.92%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

20. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país?



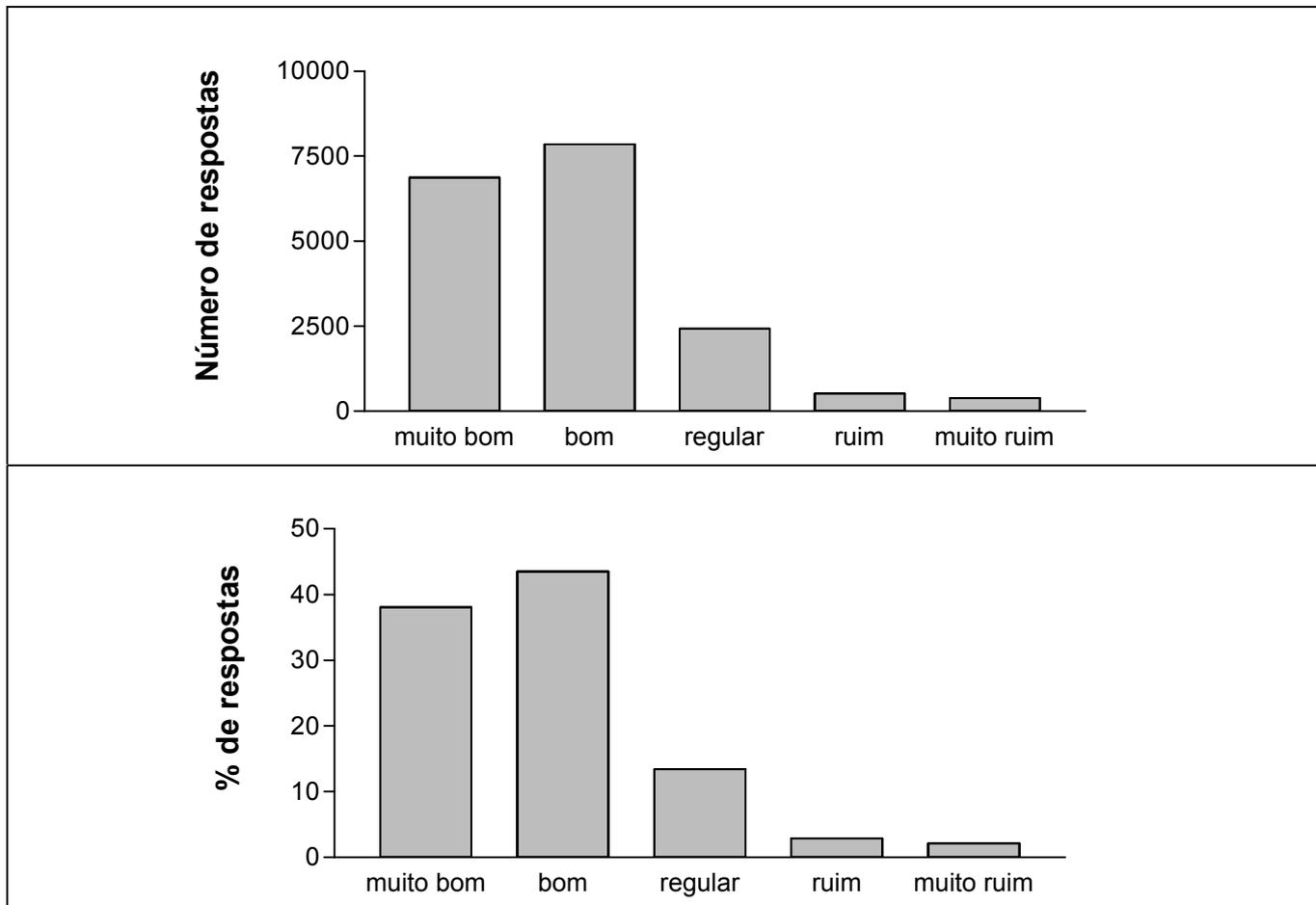
Muito bom	14.73% (2507)
Bom	27.12% (4614)
Regular	27.24% (4635)
Ruim	18.14% (3086)
Muito ruim	12.75% (2169)
Associação de bom e muito bom	41.85%
Associação de ruim e muito ruim	30.89%

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica para a gestão superior IES a apreciação destes resultados e as medidas necessárias para melhoria do indicador, dentre elas:

- divulgação por meio eletrônico dos intercâmbios existentes e a ampliação dos programas intercâmbios nacionais e internacionais.

21. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado?

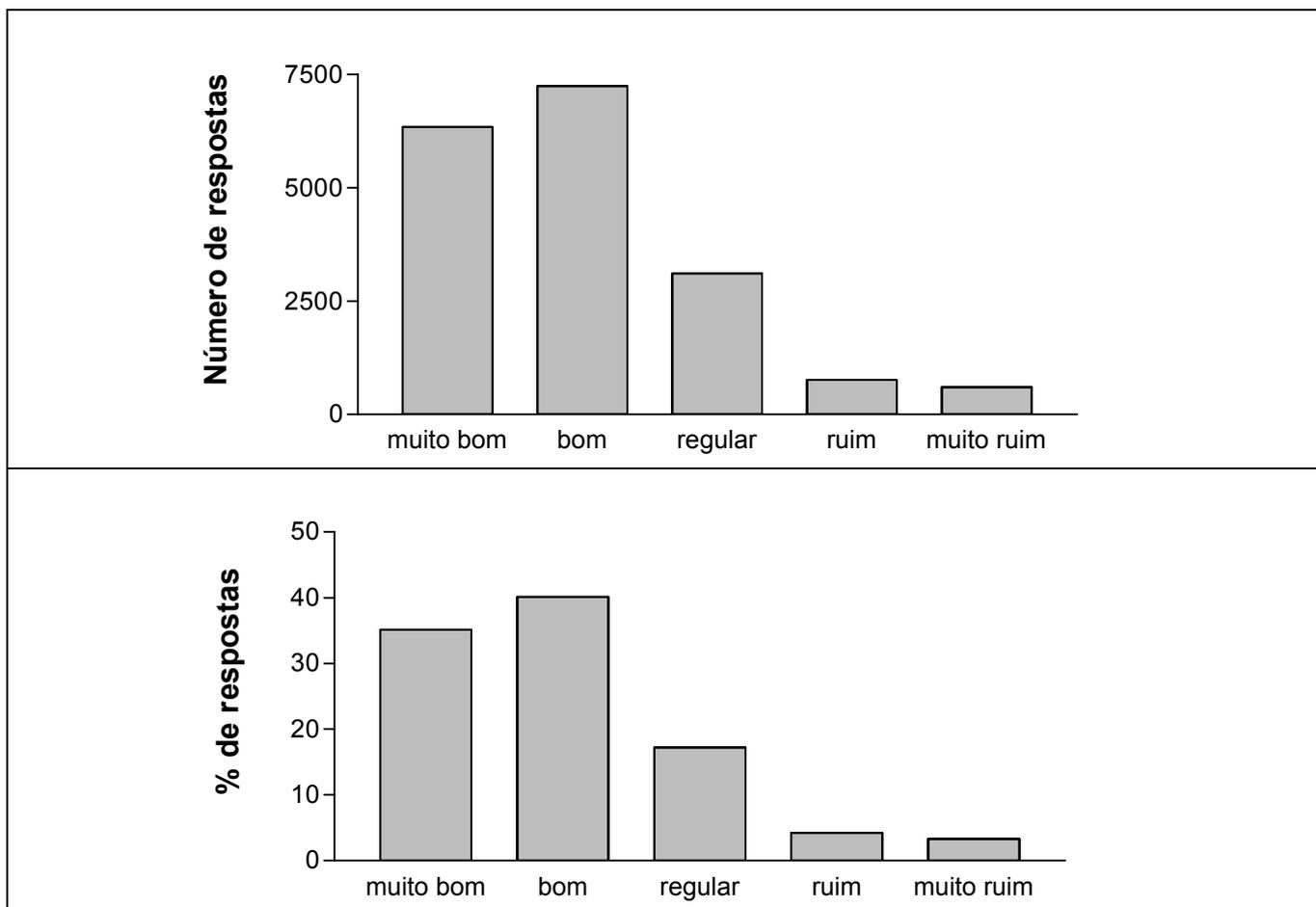


Muito bom	38.07% (6866)
Bom	43.51% (7848)
Regular	13.44% (2424)
Ruim	2.85% (515)
Muito ruim	2.11% (381)
Associação de bom e muito bom	81.58%
Associação de ruim e muito ruim	4.96%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

22. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes?

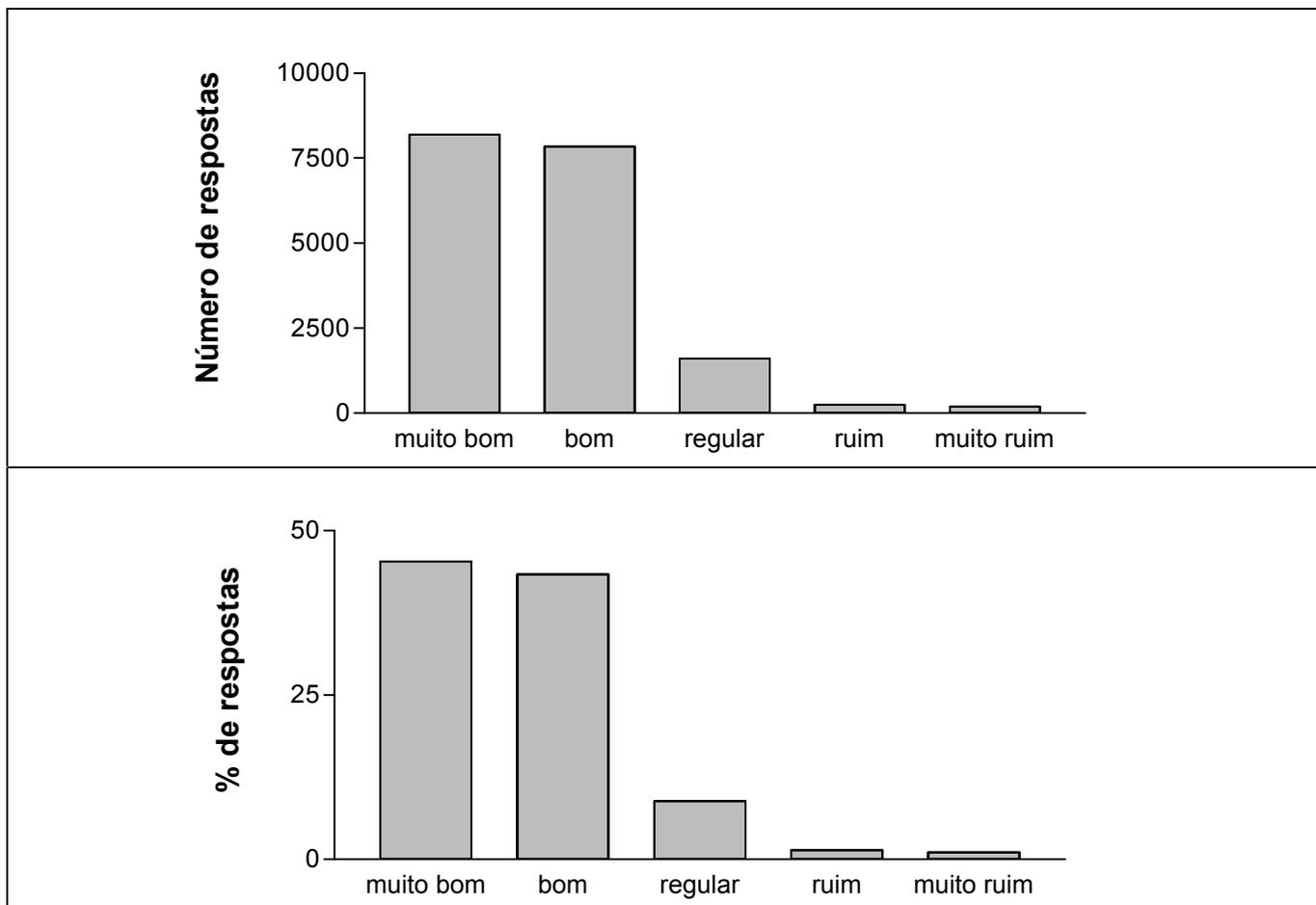


Muito bom	35.13% (6336)
Bom	40.12% (7236)
Regular	17.21% (3105)
Ruim	4.21% (760)
Muito ruim	3.31% (598)
Associação de bom e muito bom	75.25%
Associação de ruim e muito ruim	7.52%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

23. Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram?

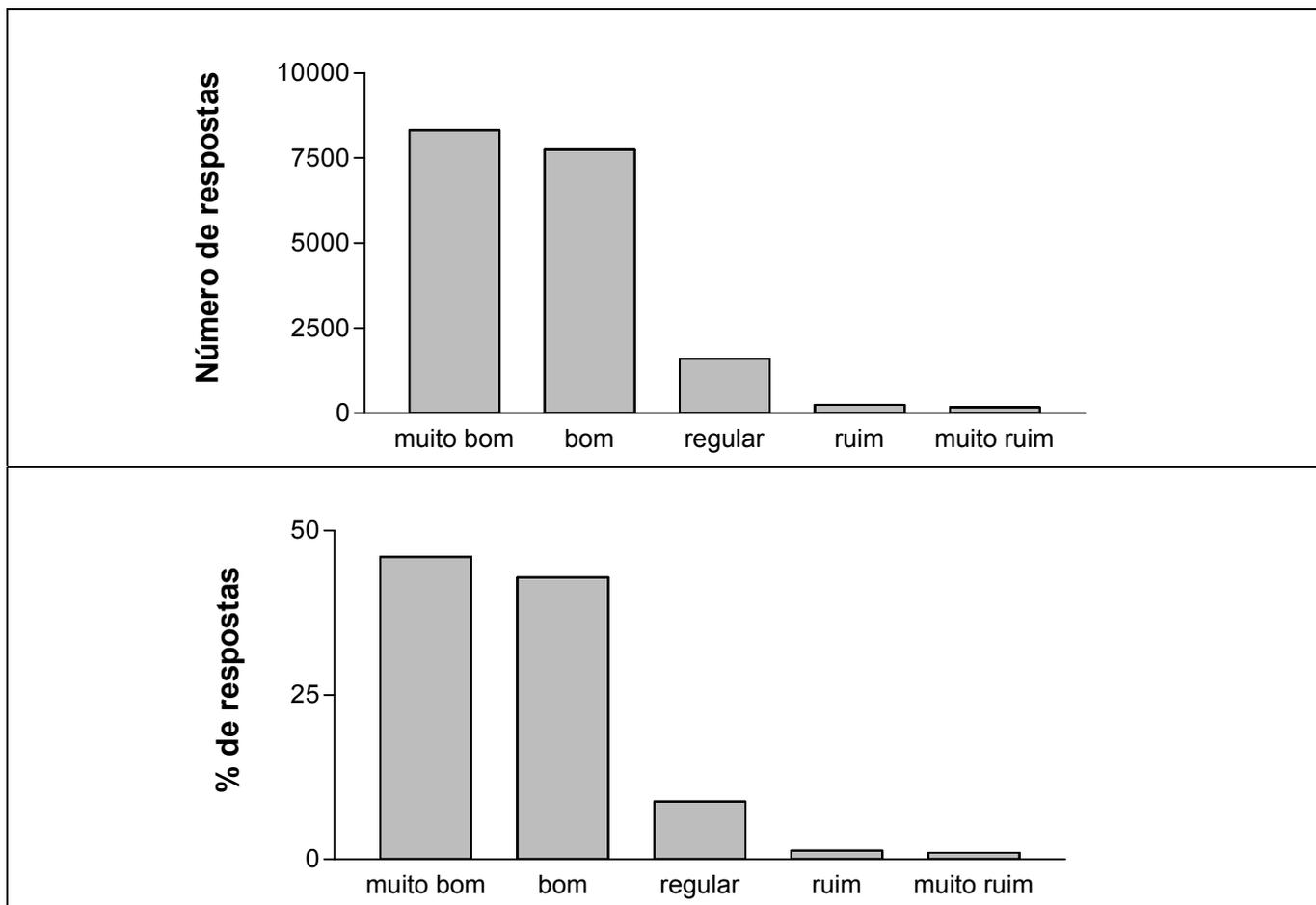


Muito bom	45.33% (8191)
Bom	43.34% (7832)
Regular	8.87% (1604)
Ruim	1.36% (246)
Muito ruim	1.07% (194)
Associação de bom e muito bom	88.67%
Associação de ruim e muito ruim	2.43%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

24. Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino/aprendizagem?

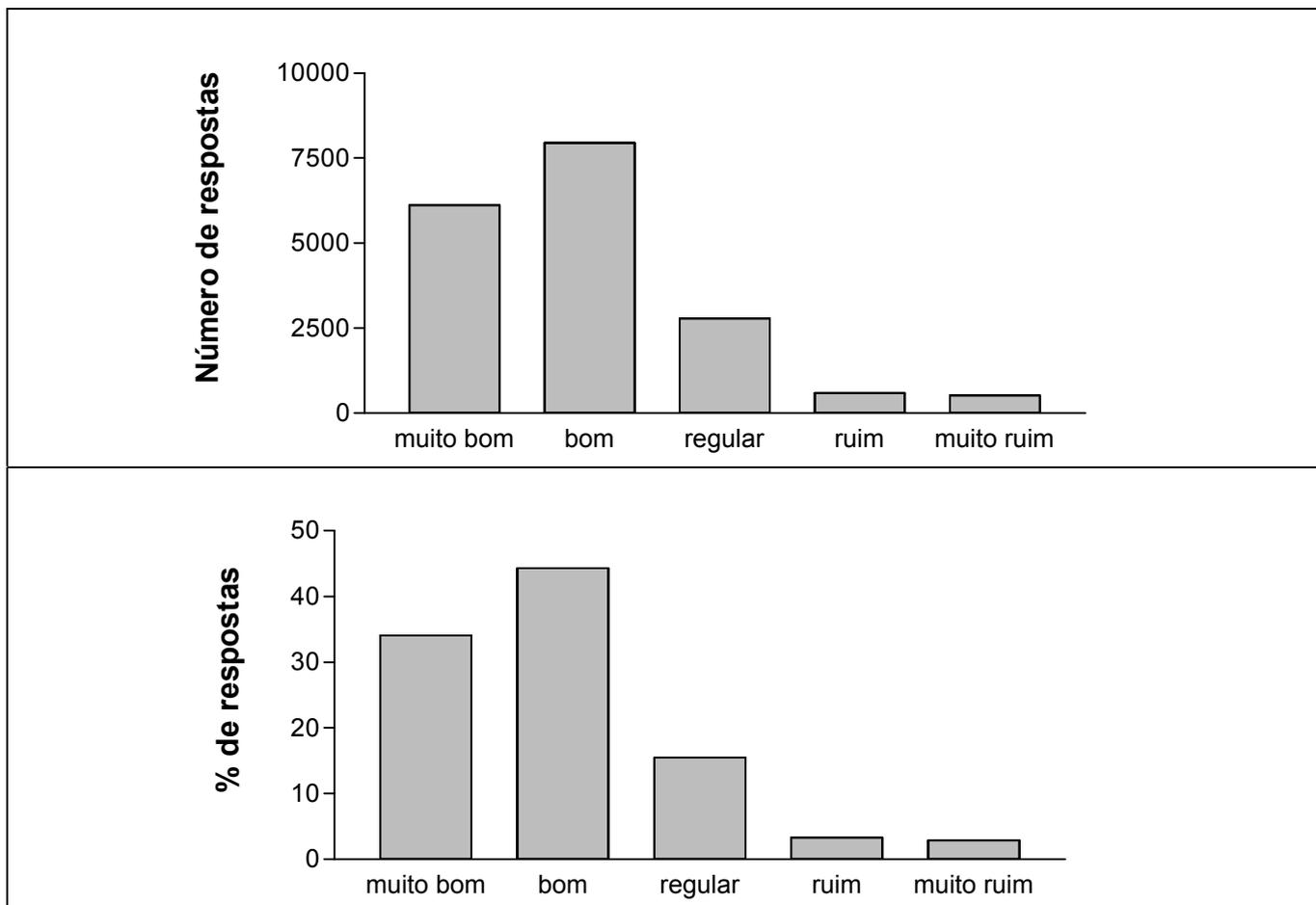


Muito bom	45.99% (8315)
Bom	42.86% (7749)
Regular	8.8% (1592)
Ruim	1.34% (244)
Muito ruim	0.99% (179)
Associação de bom e muito bom	88.85%
Associação de ruim e muito ruim	2.33%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

25. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?

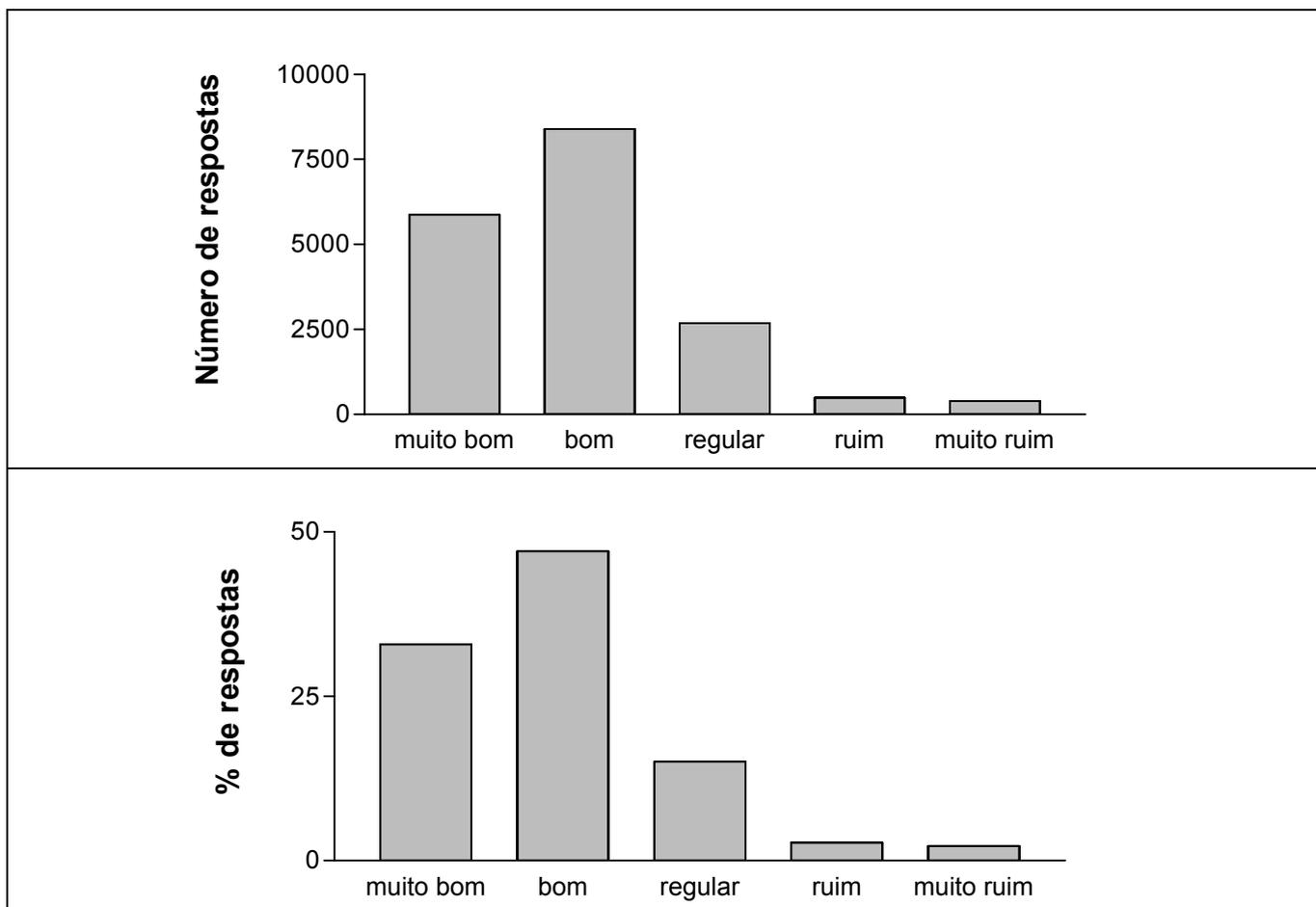


Muito bom	34.06% (6114)
Bom	44.28% (7949)
Regular	15.48% (2779)
Ruim	3.29% (592)
Muito ruim	2.86% (515)
Associação de bom e muito bom	78.34%
Associação de ruim e muito ruim	6.15%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

26. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas?

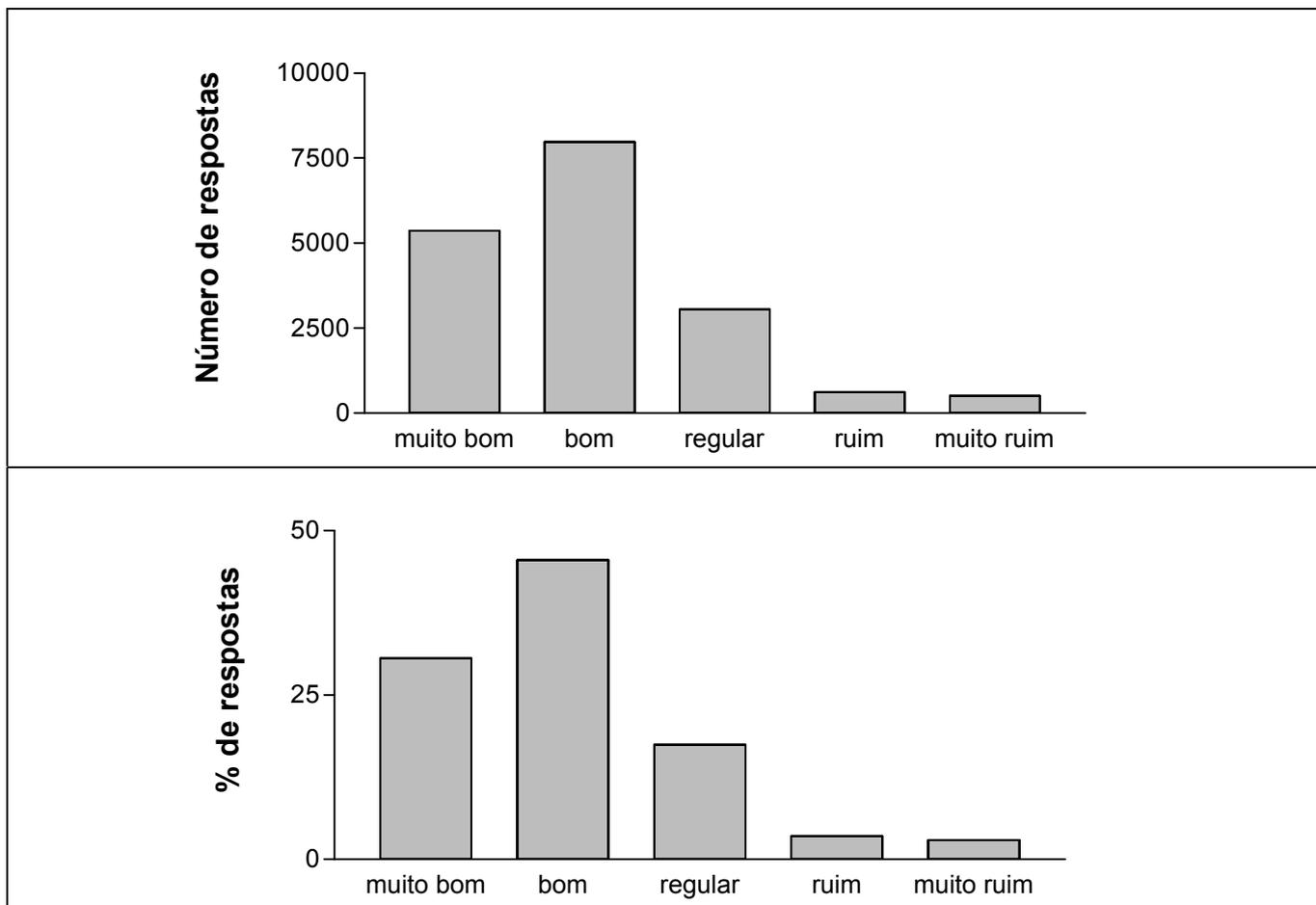


Muito bom	32.91% (5864)
Bom	47.07% (8388)
Regular	15.04% (2681)
Ruim	2.74% (489)
Muito ruim	2.21% (395)
Associação de bom e muito bom	79.98%
Associação de ruim e muito ruim	4.95%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

27. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes?

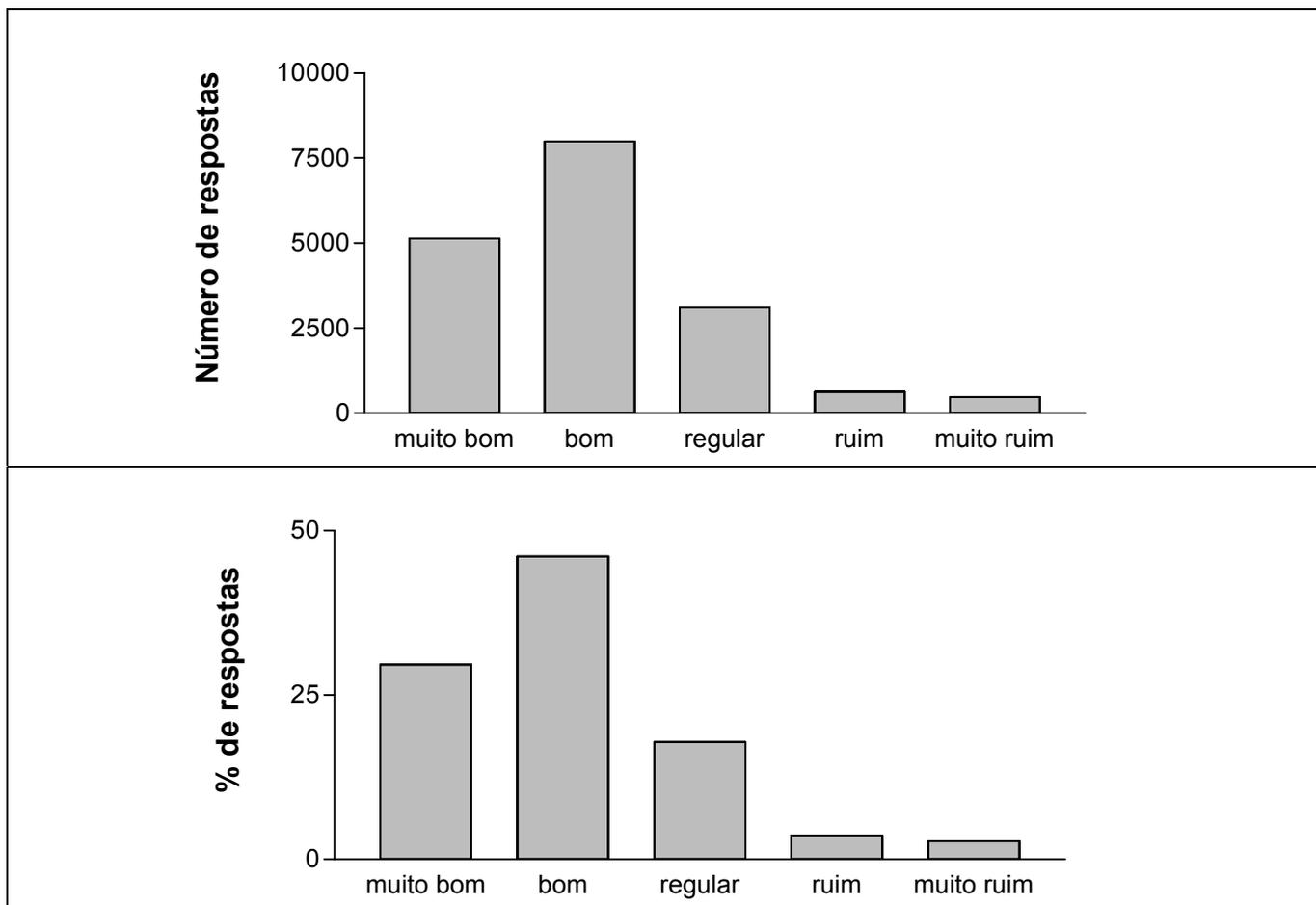


Muito bom	30.59% (5357)
Bom	45.52% (7973)
Regular	17.42% (3051)
Ruim	3.52% (617)
Muito ruim	2.93% (514)
Associação de bom e muito bom	76.11%
Associação de ruim e muito ruim	6.45%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador

28. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso?

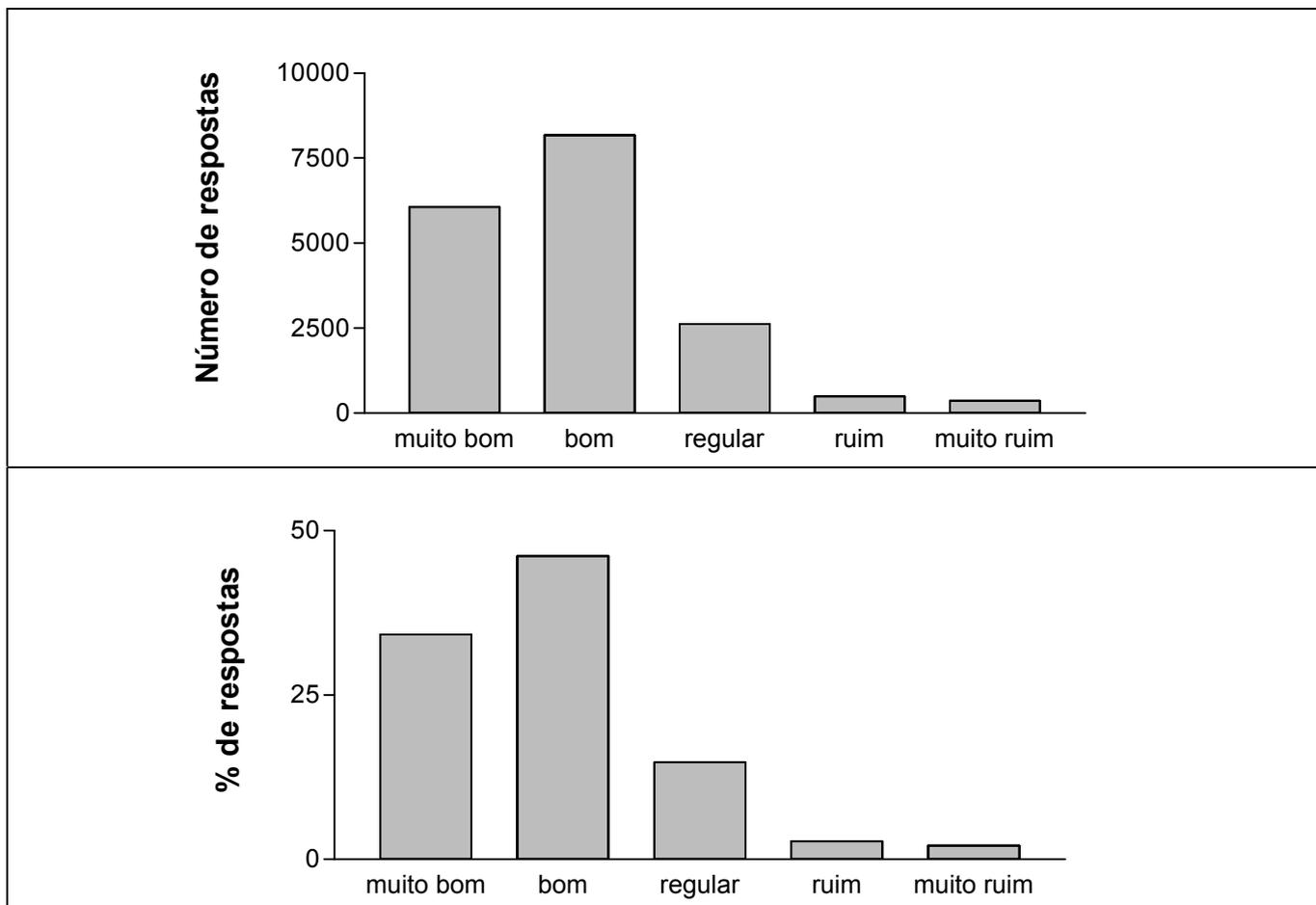


Muito bom	29.64% (5137)
Bom	46.09% (7989)
Regular	17.87% (3098)
Ruim	3.64% (632)
Muito ruim	2.73% (474)
Associação de bom e muito bom	75.73%
Associação de ruim e muito ruim	6.37%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

29. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram?

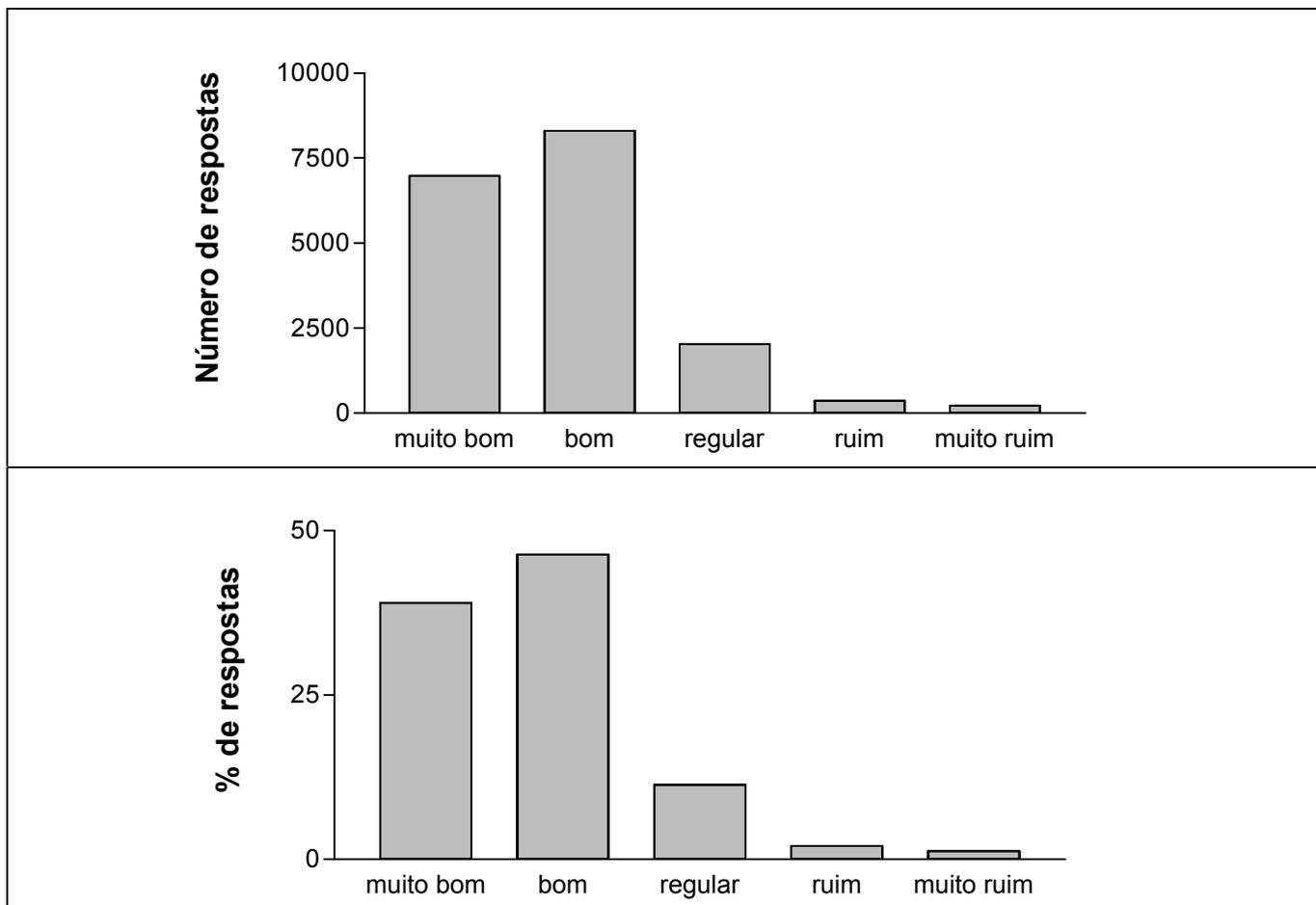


Muito bom	34.21% (6057)
Bom	46.16% (8173)
Regular	14.78% (2617)
Ruim	2.75% (488)
Muito ruim	2.08% (370)
Associação de bom e muito bom	80.37%
Associação de ruim e muito ruim	4.83%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

30.A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais?

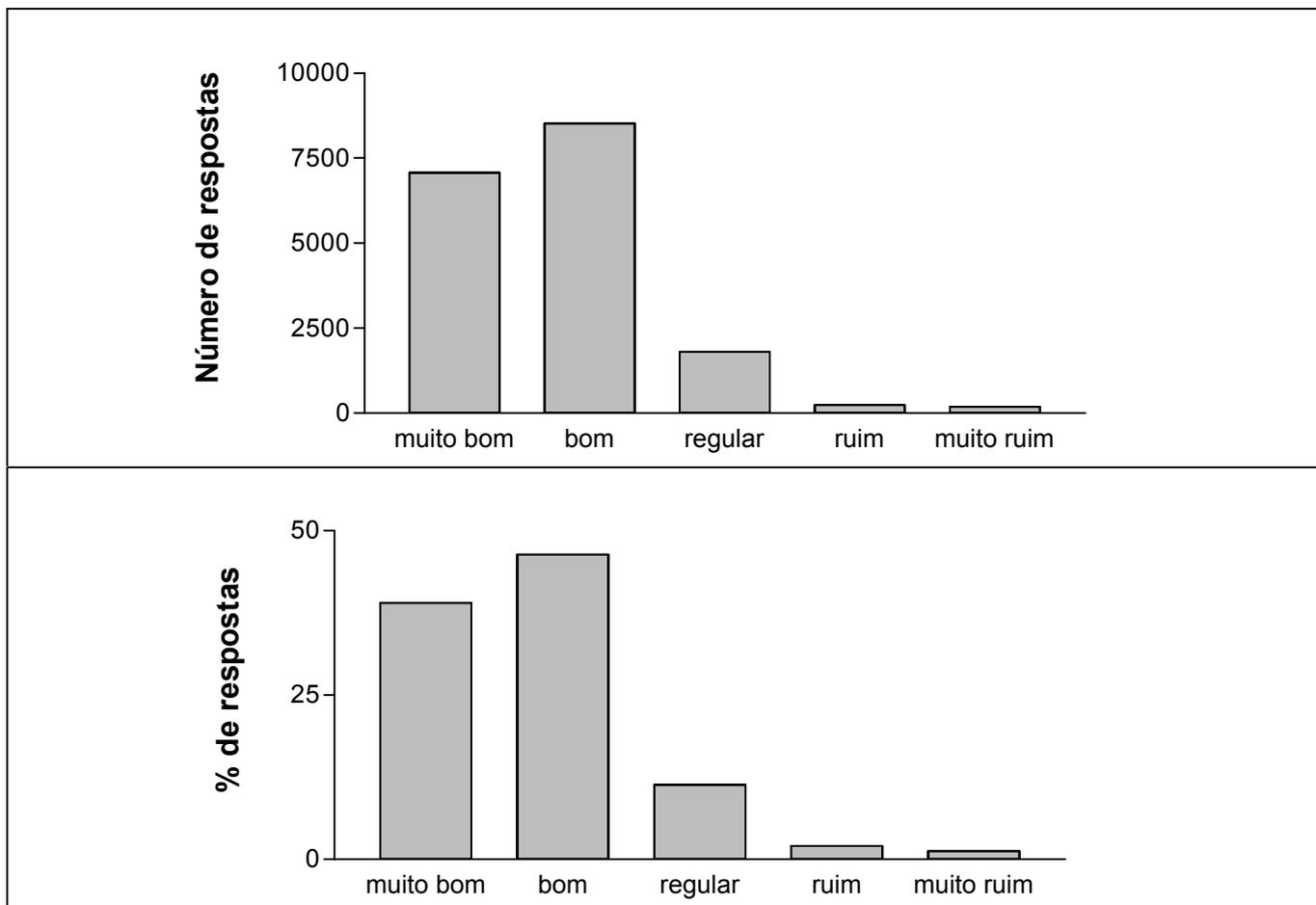


Muito bom	39% (6981)
Bom	46.36% (8299)
Regular	11.33% (2029)
Ruim	2.03% (364)
Muito ruim	1.25% (225)
Associação de bom e muito bom	85.36%
Associação de ruim e muito ruim	3.28%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

31. O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade?

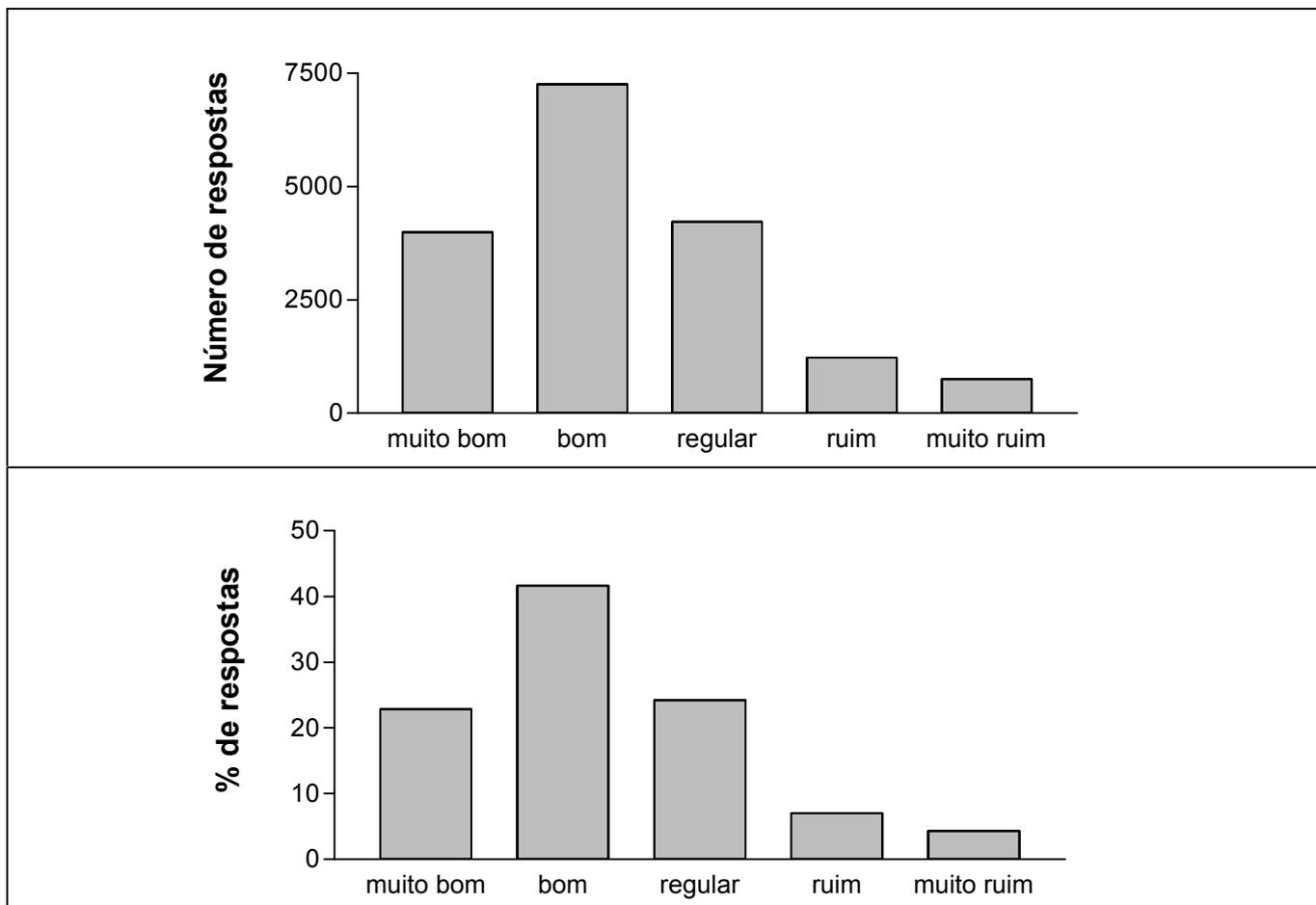


Muito bom	39.67% (7067)
Bom	47.81% (8516)
Regular	10.1% (1799)
Ruim	1.36% (243)
Muito ruim	1.03% (185)
Associação de bom e muito bom	87.48%
Associação de ruim e muito ruim	2.39%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

32.A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social?

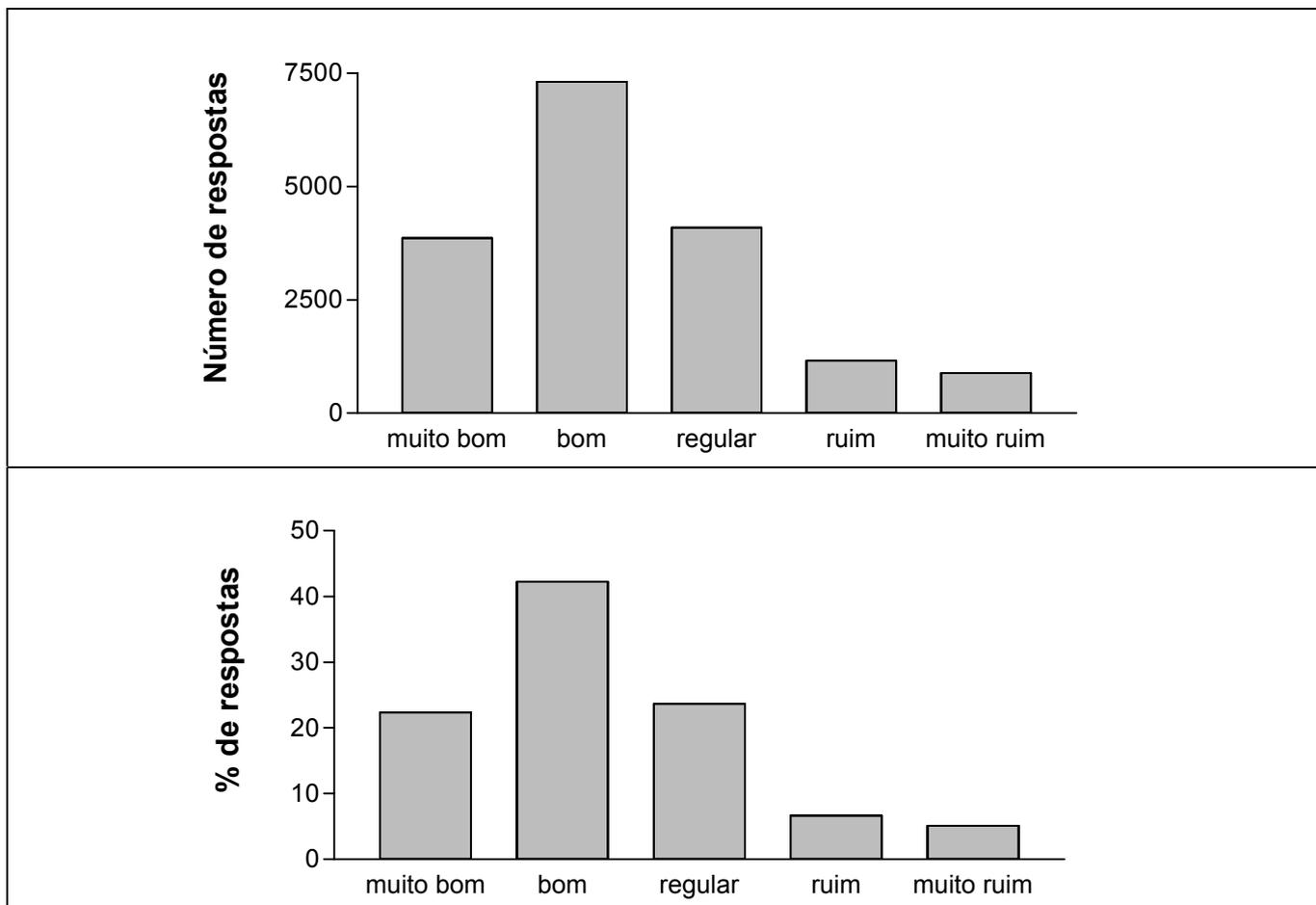


Muito bom	22.86% (3985)
Bom	41.6% (7250)
Regular	24.19% (4216)
Ruim	7.02% (1224)
Muito ruim	4.3% (750)
Associação de bom e muito bom	64.46%
Associação de ruim e muito ruim	11.32%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

33. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários?



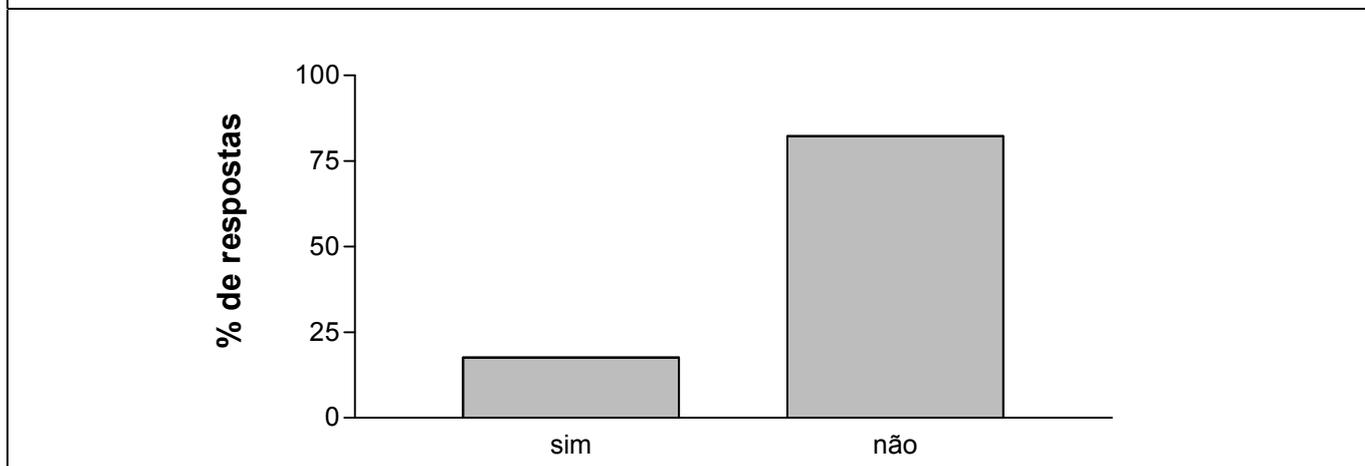
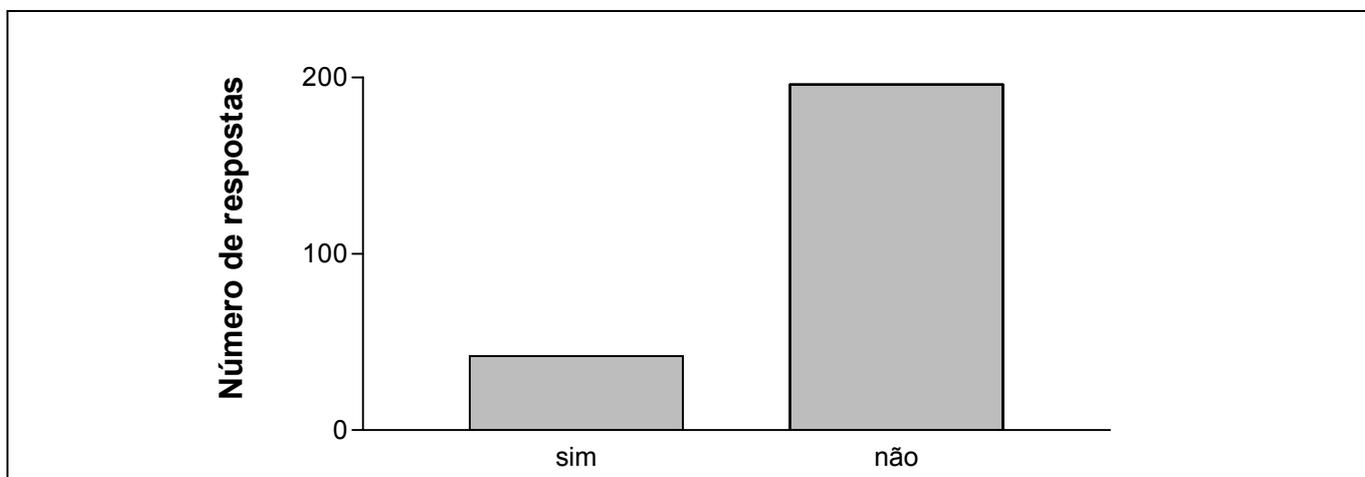
Muito bom	22.32% (3860)
Bom	42.24% (7305)
Regular	23.64% (4088)
Ruim	6.67% (1154)
Muito ruim	5.11% (884)
Associação de bom e muito bom	64.56%
Associação de ruim e muito ruim	11.78%

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados positivos apresentados acima para este indicador.

**ANEXO 2 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DO CORPO TÉCNICO
ADMINISTRATIVO**

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIMES?



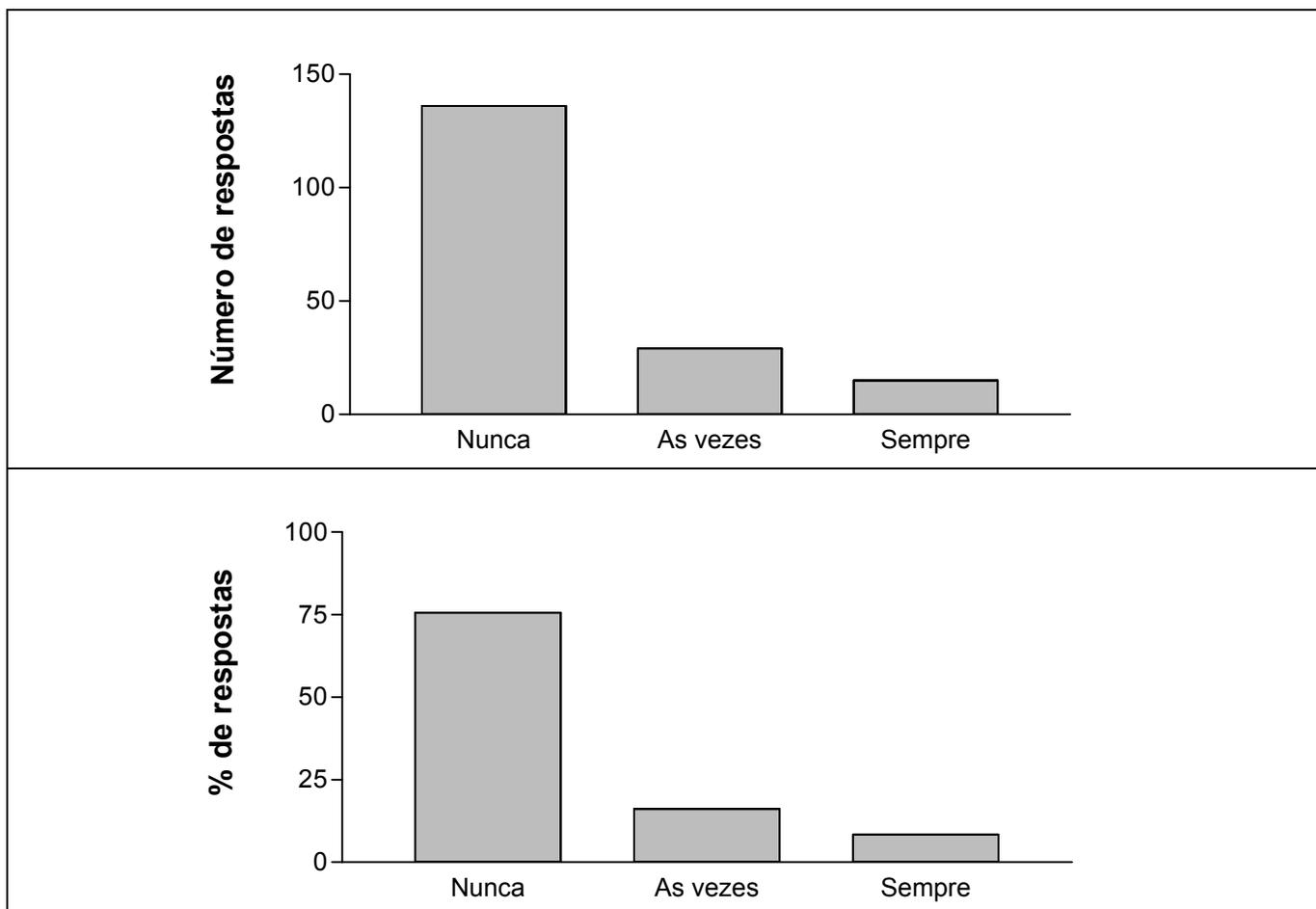
Sim	17.64% (42)
Não	82.35% (196)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica a(s) medida(s) necessária(s) para melhoria do indicador:

- Ampla divulgação nos meios eletrônicos e murais da Universidade da missão da IES;
- Palestra aos funcionários do corpo técnico administrativos para apresentação do PDI;

2. Você participa de algum projeto de extensão da IES?



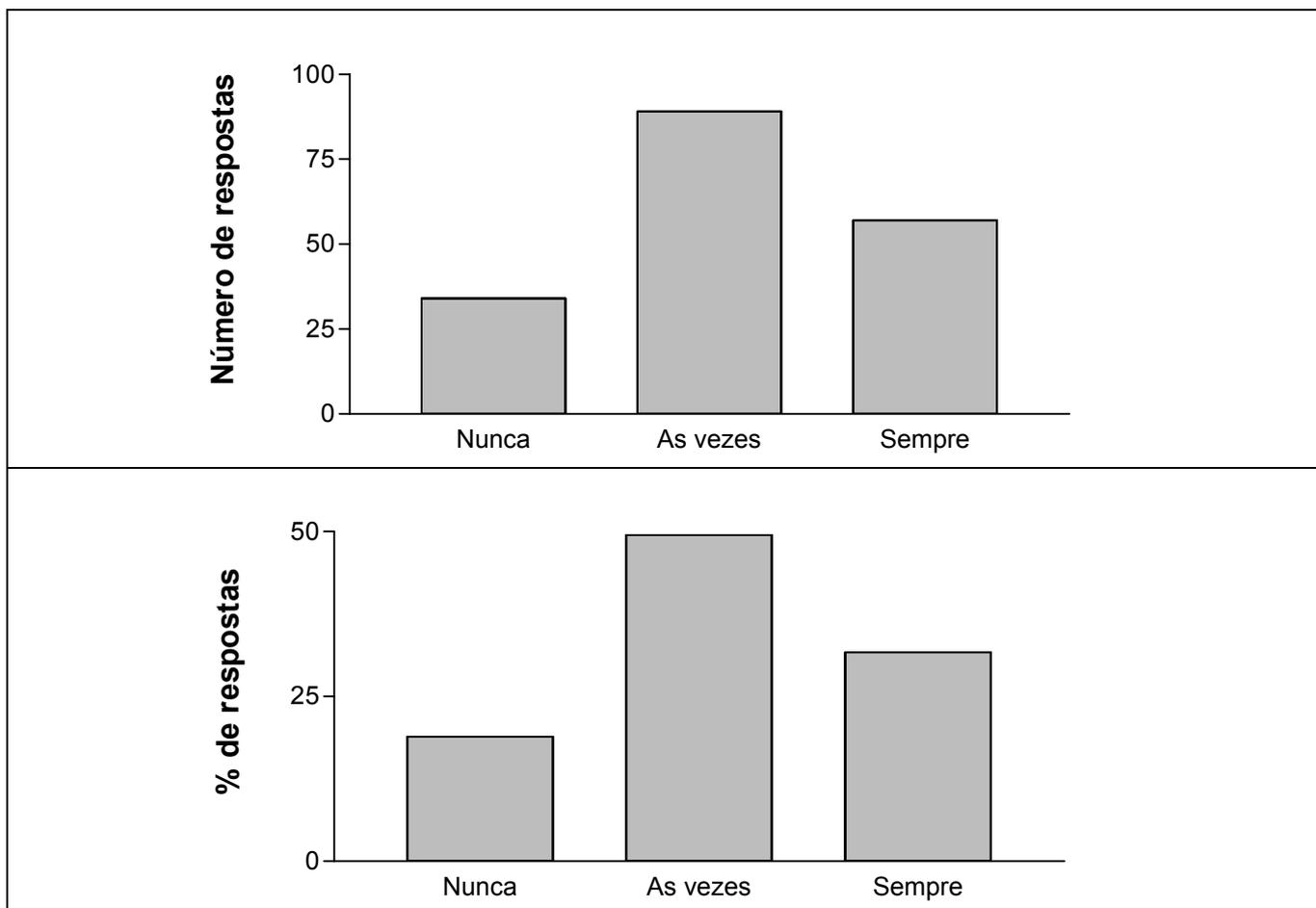
Nunca	75.55% (136)
As vezes	16.11% (29)
Sempre	8.33% (15)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica a(s) medida(s) necessária(s) para melhoria do indicador:

- Apresentação e divulgação dos projetos de extensão aos funcionários do corpo técnico administrativo pela coordenação de extensão;

3. As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local?



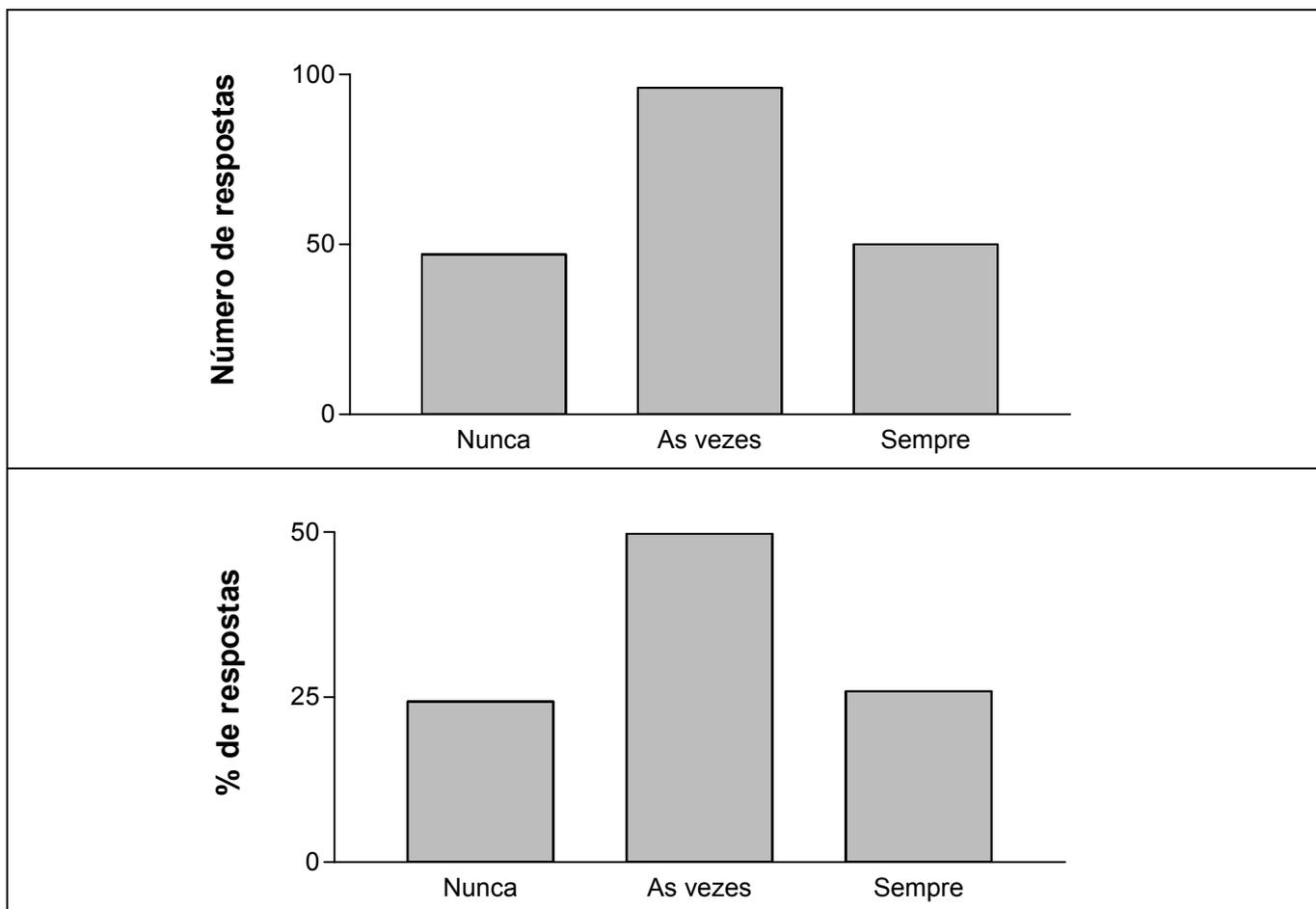
Nunca	18.88% (34)
As vezes	49.44% (89)
Sempre	31.66% (57)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica a(s) medida(s) necessária(s) para melhoria do indicador:

- Apresentação e divulgação dos projetos de extensão aos funcionários do corpo técnico administrativo pela coordenação de extensão;

4. A divulgação das atividades de extensão realizadas pela UNIMES é adequada?



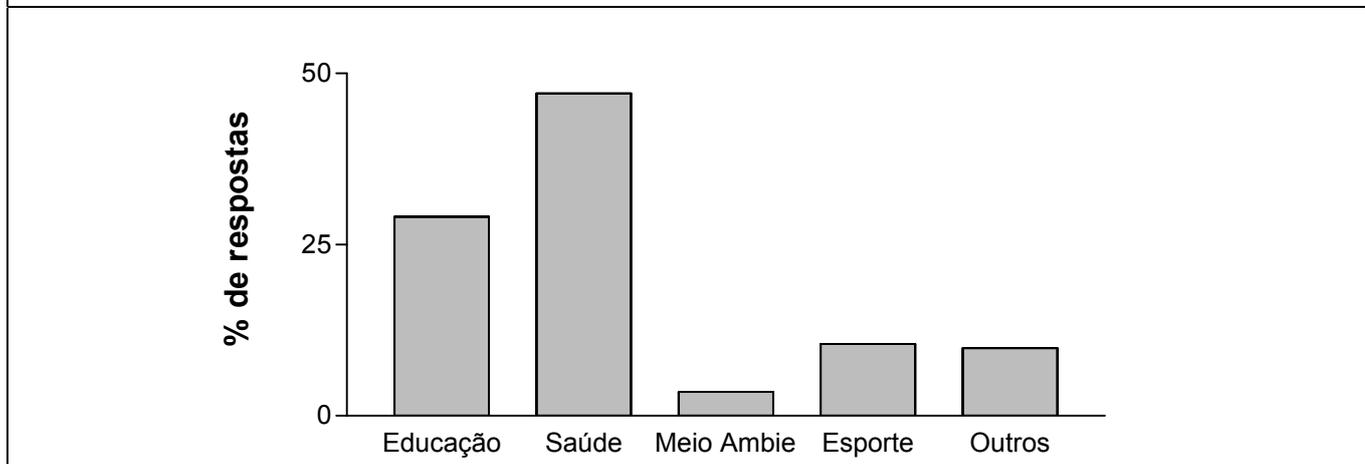
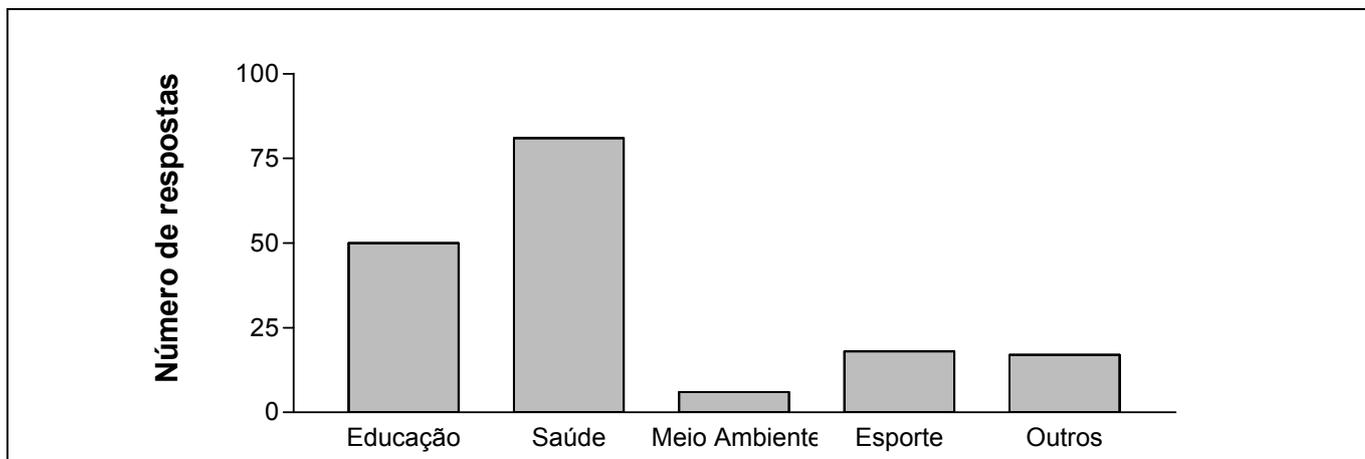
Nunca	24.35% (47)
As vezes	49.74% (96)
Sempre	25.9% (50)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica a(s) medida(s) necessária(s) para melhoria do indicador:

- Apresentação e divulgação dos projetos de extensão aos funcionários do corpo técnico administrativo pela coordenação de extensão;

5. Assinale as áreas em que as atividades institucionais em interação com o meio social são efetivas?



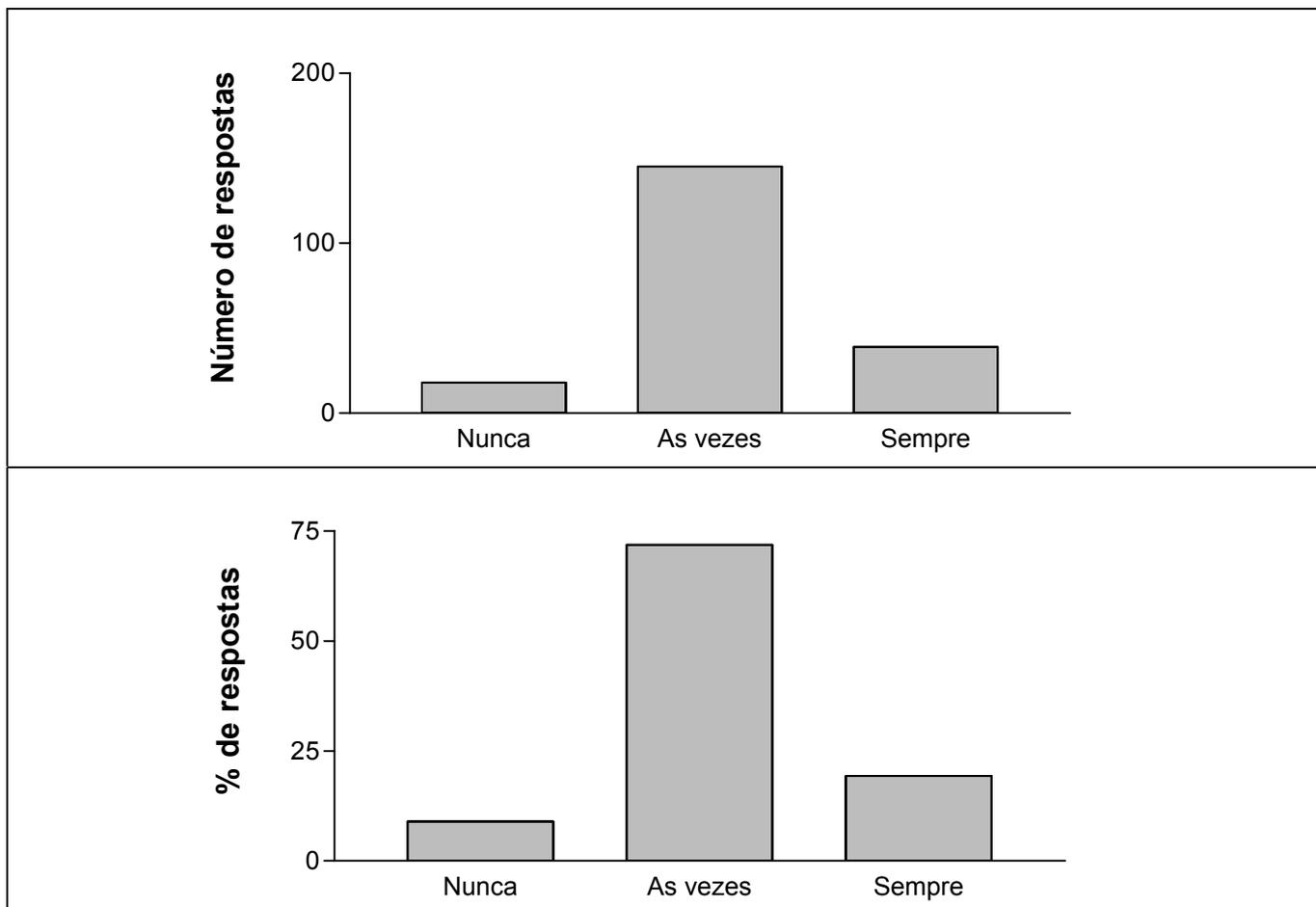
Educação	29.06% (50)
Saúde	47.09% (81)
Meio Ambiente	3.48% (6)
Esporte	10.46% (18)
Outros	9.88% (17)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica a(s) medida(s) necessária(s) para melhoria do indicador:

- Incentivar e divulgar as ações esportivas e de meio ambiente junto a comunidade acadêmica;
- Solicitar aos cursos de graduação agenda de atividades esportivas e de meio ambiente;
- Apresentação do mestrado de Saúde e Meio Ambiente a comunidade.

6. A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela Instituição?



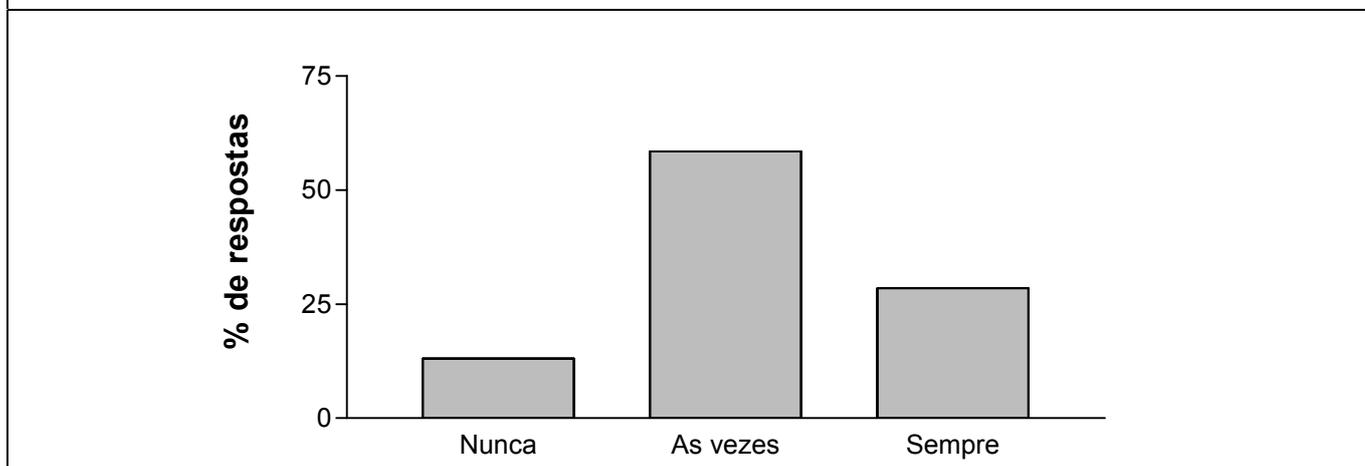
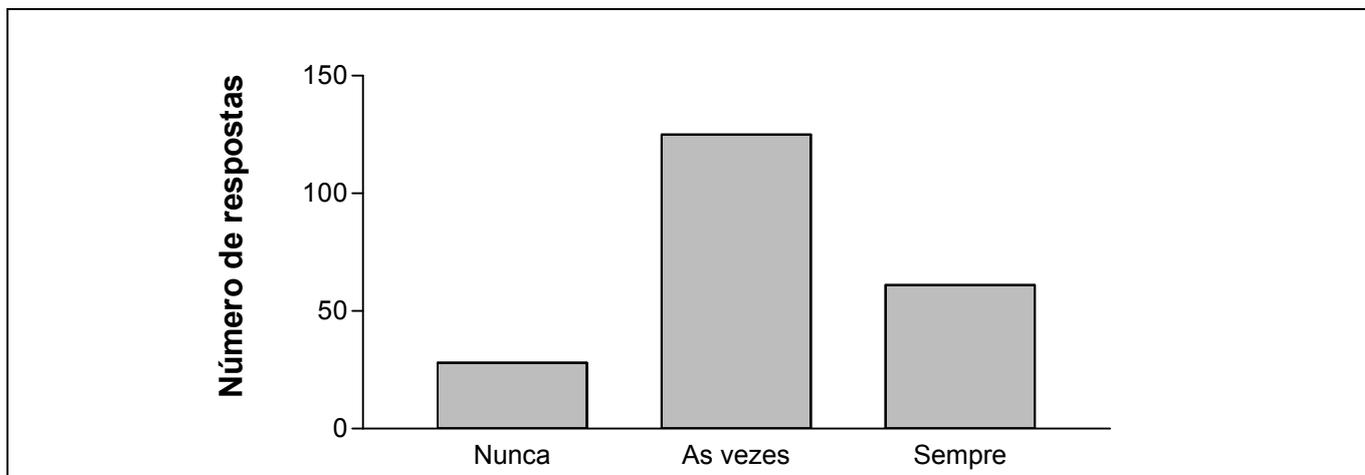
Nunca	8.91% (18)
As vezes	71.78% (145)
Sempre	19.3% (39)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica a(s) medida(s) necessária(s) para melhoria do indicador:

- Apresentação e divulgação dos projetos de extensão aos funcionários do corpo técnico administrativo pela coordenação de extensão;
- Inclusão de informações no site da IES sobre os cursos, atividades de extensão;
- Divulgação nas redes sociais da UNIMES;

7. Os meios de comunicação local (TV, jornal, rádio, etc) incluem aspectos que dizem respeito a UNIMES?

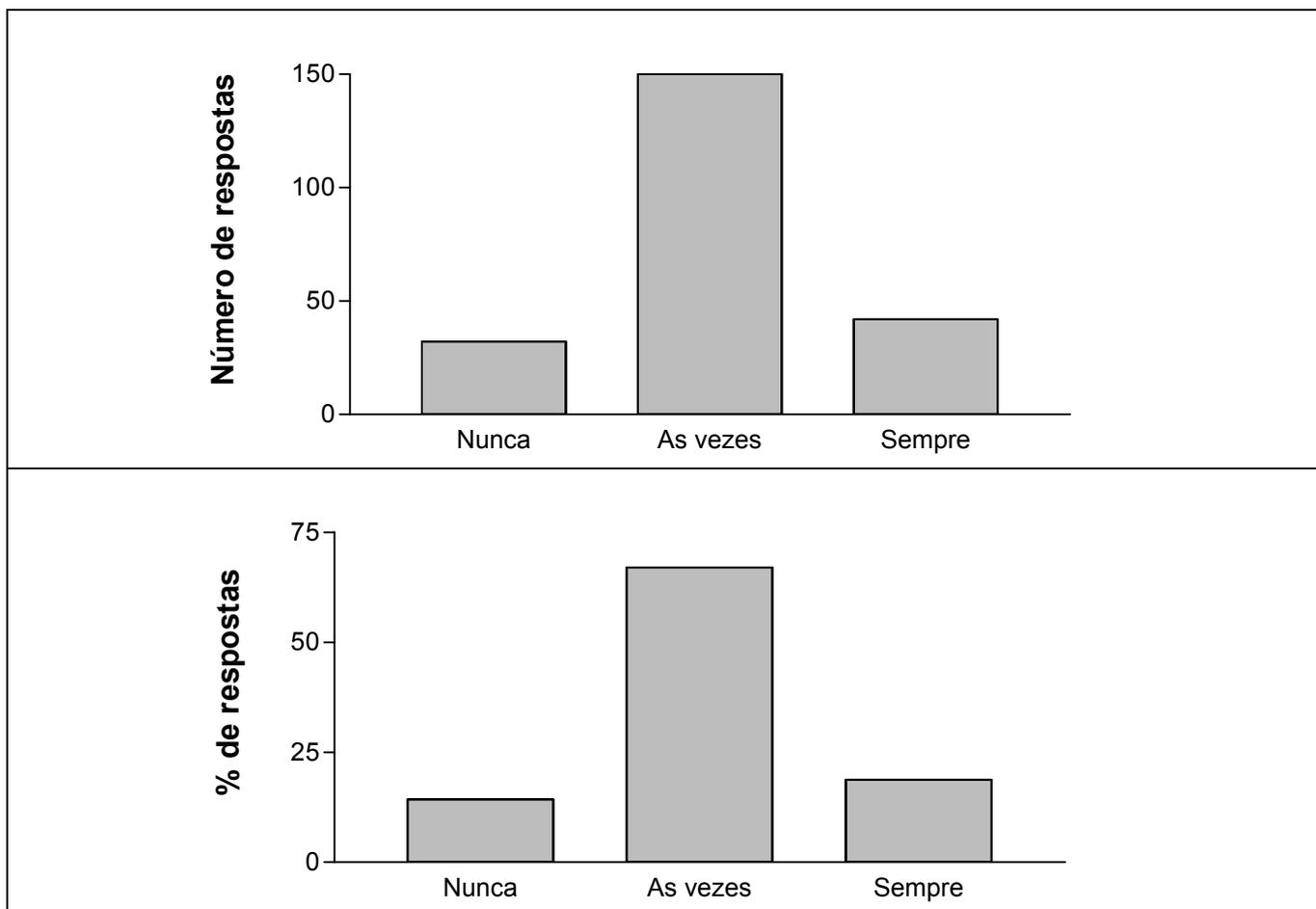


Nunca	13.08% (28)
As vezes	58.41% (125)
Sempre	28.5% (61)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador. No entanto, campanhas da UNIMES voltadas aos cursos presenciais podem ser ampliadas, como forma de ampliar a divulgação e captação de alunos nos cursos presenciais.

8. As condições de trabalho oferecidas pela UNIMES são adequadas?



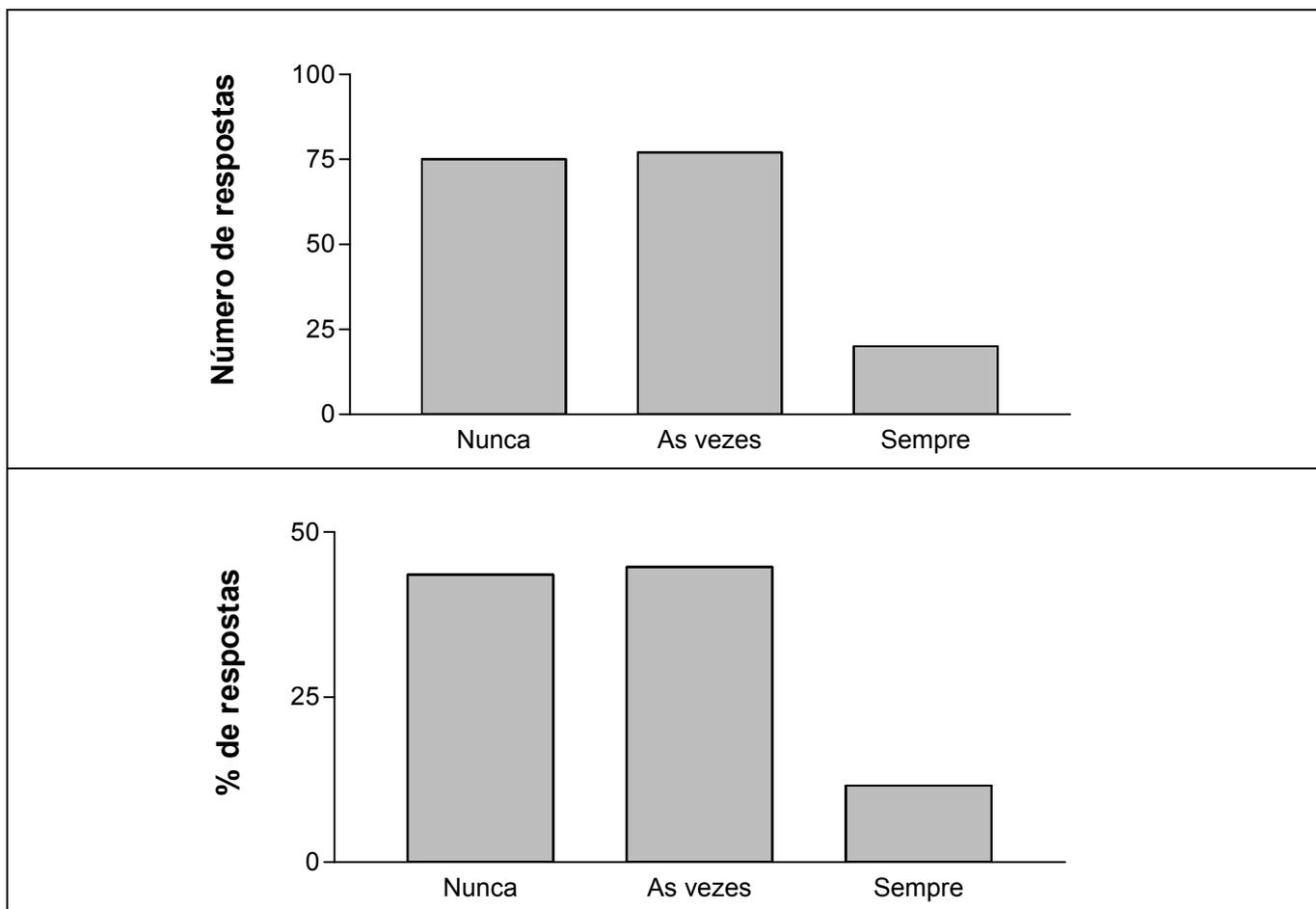
Nunca	14.28% (32)
As vezes	66.96% (150)
Sempre	18.75% (42)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica a(s) medida(s) necessária(s) para melhoria do indicador:

- Apresentação das condições de trabalho pelo departamento de recursos humanos ao corpo técnico administrativo.

9. O Plano de carreira do corpo técnico administrativo é satisfatório?



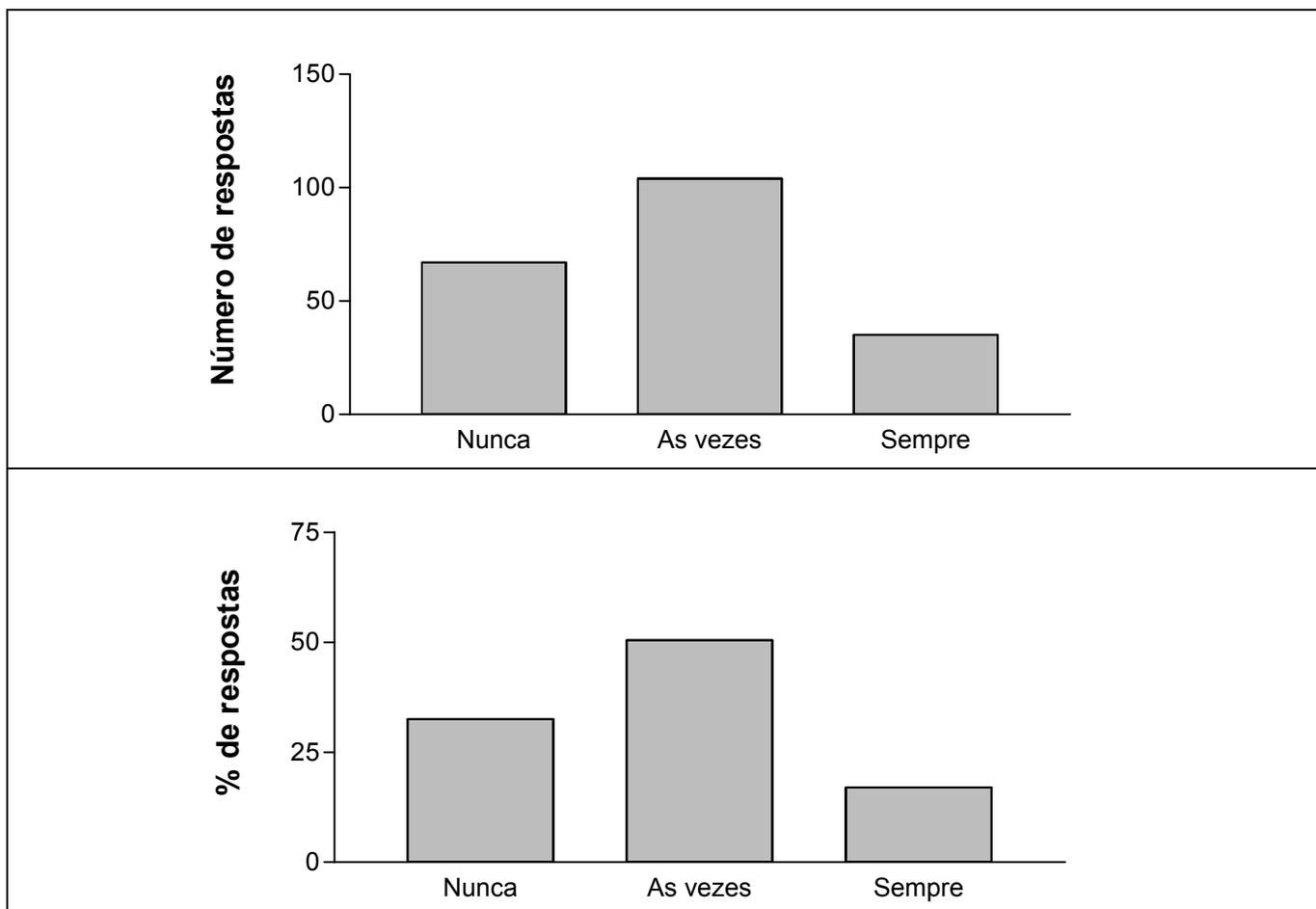
Nunca	43.6% (75)
As vezes	44.76% (77)
Sempre	11.62% (20)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica a(s) medida(s) necessária(s) para melhoria do indicador:

- Apresentação das plano de carreira / condições de trabalho pelo departamento pessoal e de recursos humanos ao corpo técnico administrativo.

10. O Campus oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança?



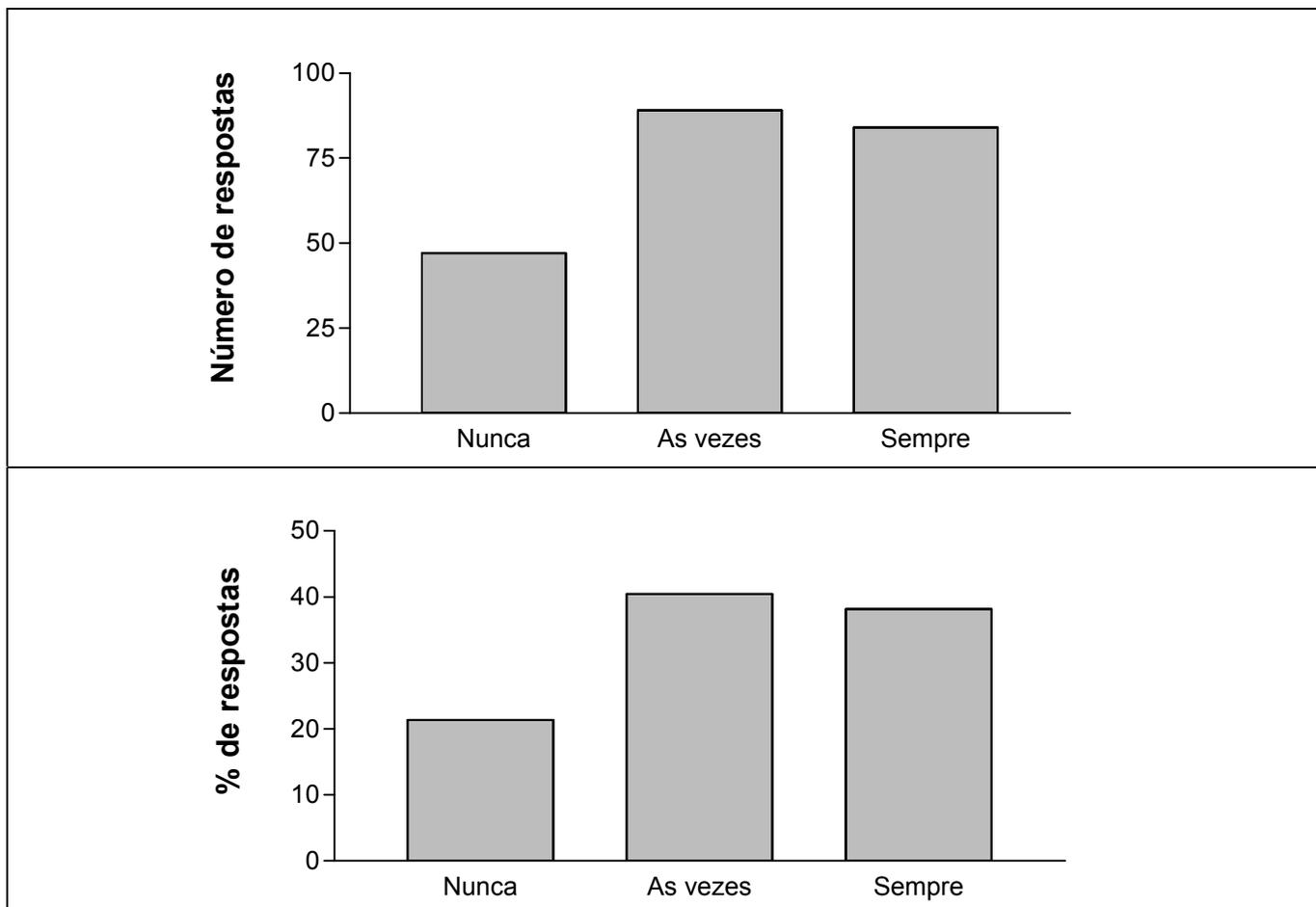
Nunca	32.52% (67)
As vezes	50.48% (104)
Sempre	16.99% (35)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica a(s) medida(s) necessária(s) para melhoria do indicador:

- A conclusão da reforma do Campus II (Av. Conselheiro Nébias, 536) e transferências dos cursos de graduação do Campus I e III (R da Constituição 374) para Campus (Av. Conselheiro Nébias, 536) permitirão melhorias das condições de acesso e segurança.

11. O ambiente em que você trabalha é apropriado quanto à acustica, luminosidade e ventilação?



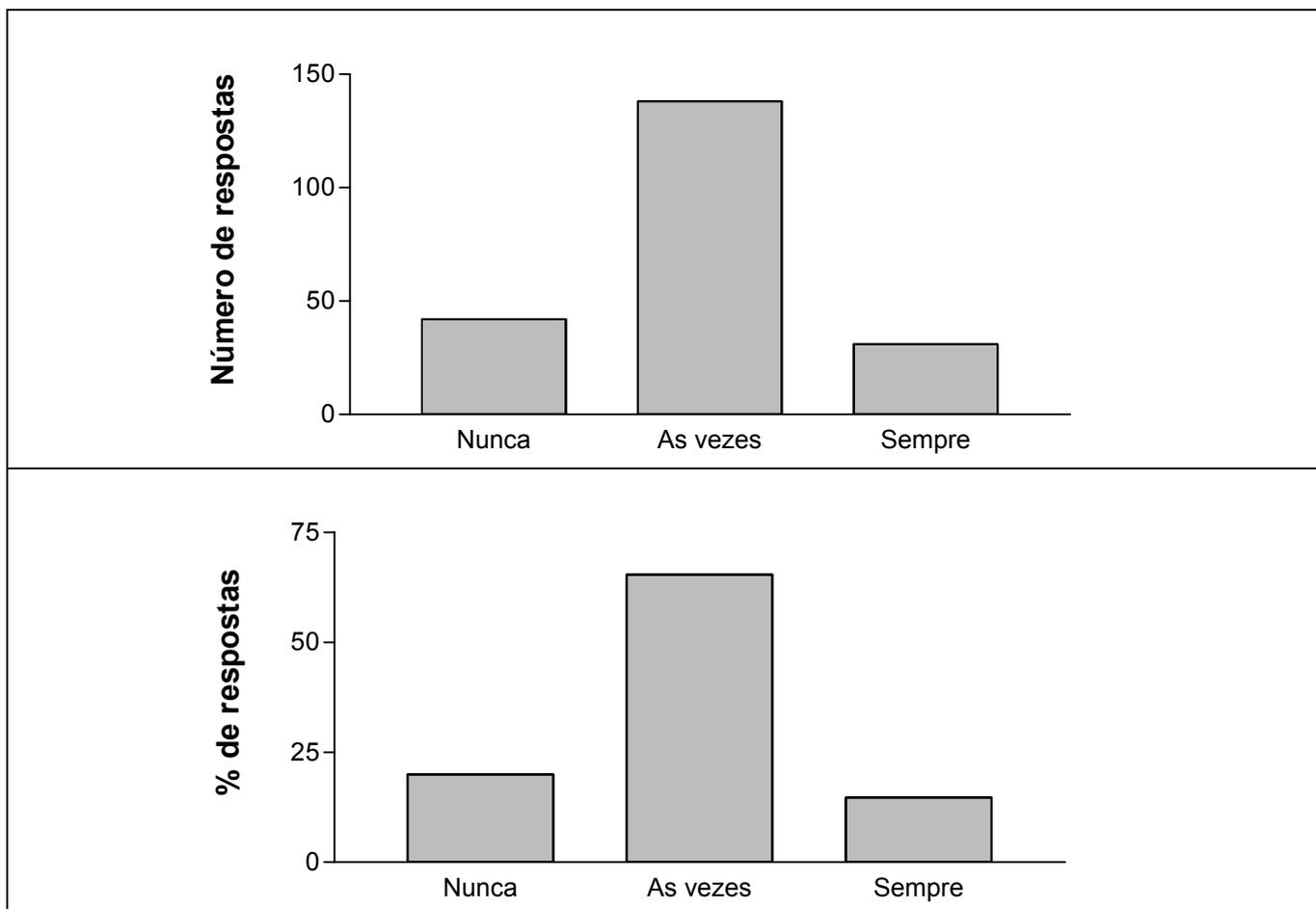
Nunca	21.36% (47)
As vezes	40.45% (89)
Sempre	38.18% (84)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica a(s) medida(s) necessária(s) para melhoria do indicador:

- A conclusão da reforma do Campus (Av. Campus II (Av. Conselheiro Nébias, 536) e transferências dos cursos de graduação do Campus I e III (R da Constituição 374) para Campus (Av. Conselheiro Nébias, 536) permitirão melhorias das condições de à acustica, luminosidade e ventilação.

12. A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias?



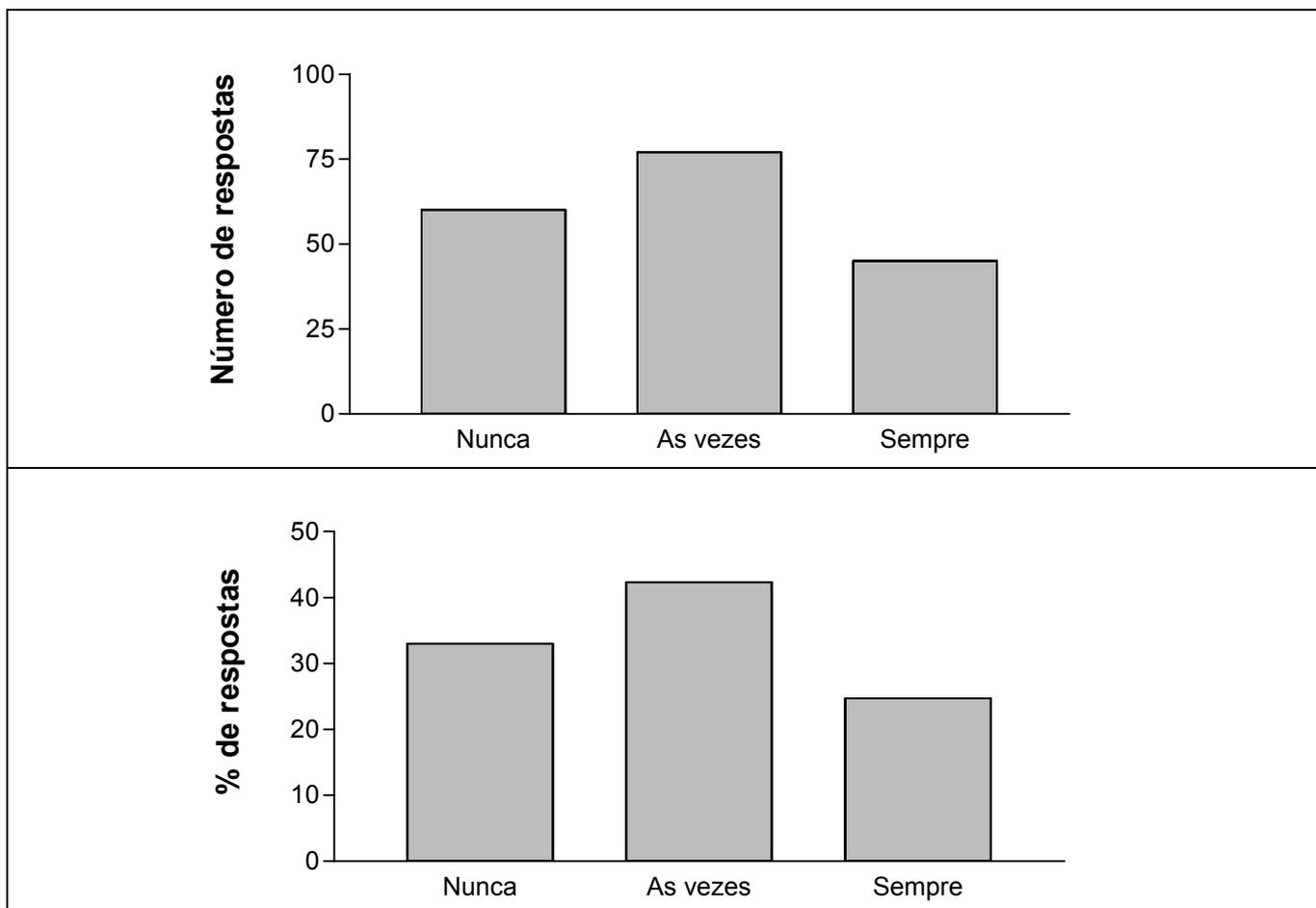
Nunca	19.9% (42)
As vezes	65.4% (138)
Sempre	14.69% (31)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica a(s) medida(s) necessária(s) para melhoria do indicador:

- A conclusão da reforma do Campus (Av. Campus II (Av. Conselheiro Nébias, 536) e transferências dos cursos de graduação do Campus I e III (R da Constituição 374) para Campus (Av. Conselheiro Nébias, 536) permitirão melhorias das condições de infraestrutura.

13. A cantina oferece instalações e serviços satisfatórios?



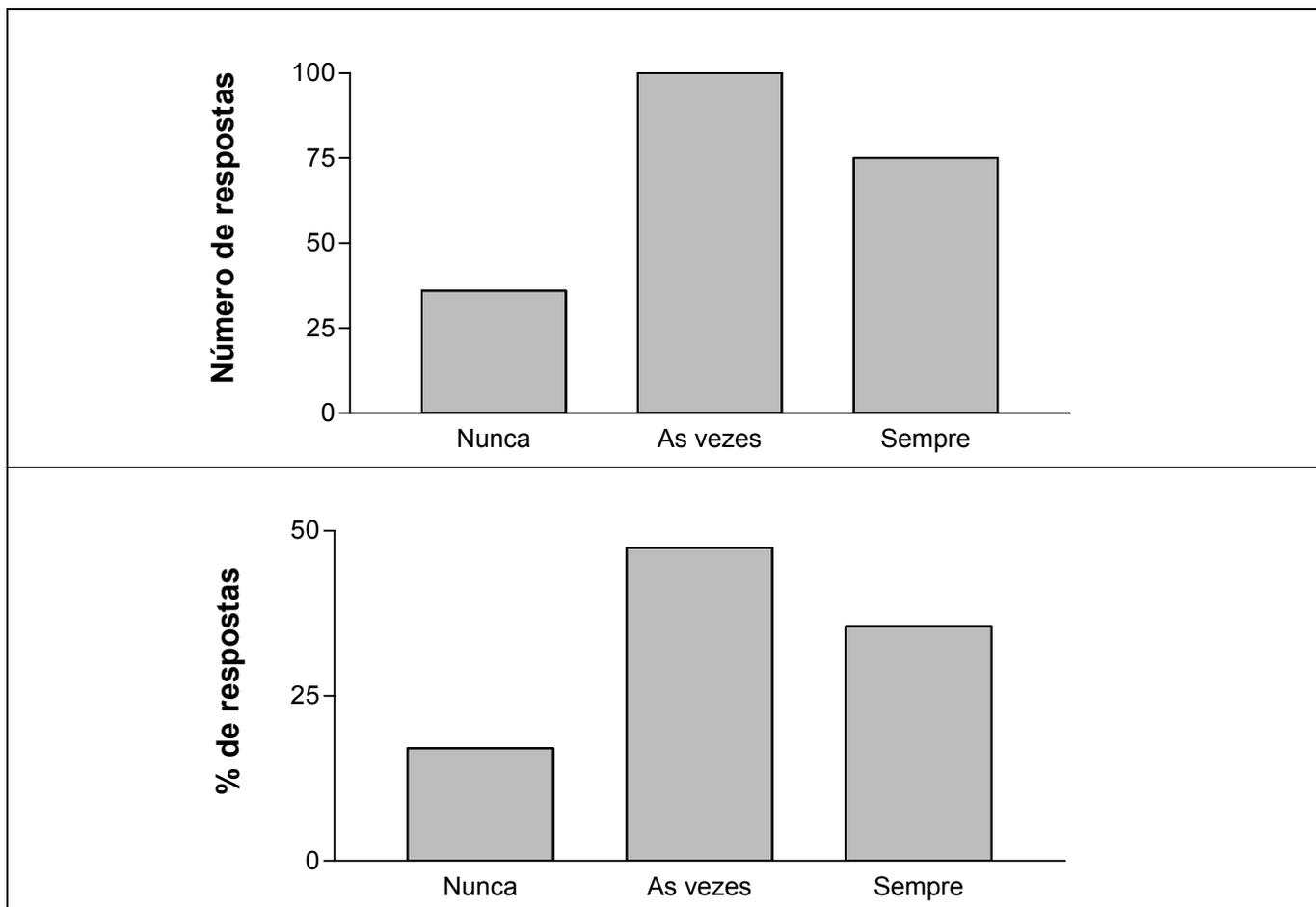
Nunca	32.96% (60)
As vezes	42.3% (77)
Sempre	24.72% (45)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica a(s) medida(s) necessária(s) para melhoria do indicador:

- ampliação do horário de antedimento da cantina do Campus (R da Constituição);

14. O espaço físico do campus está adequado às necessidades da comunidade acadêmica?



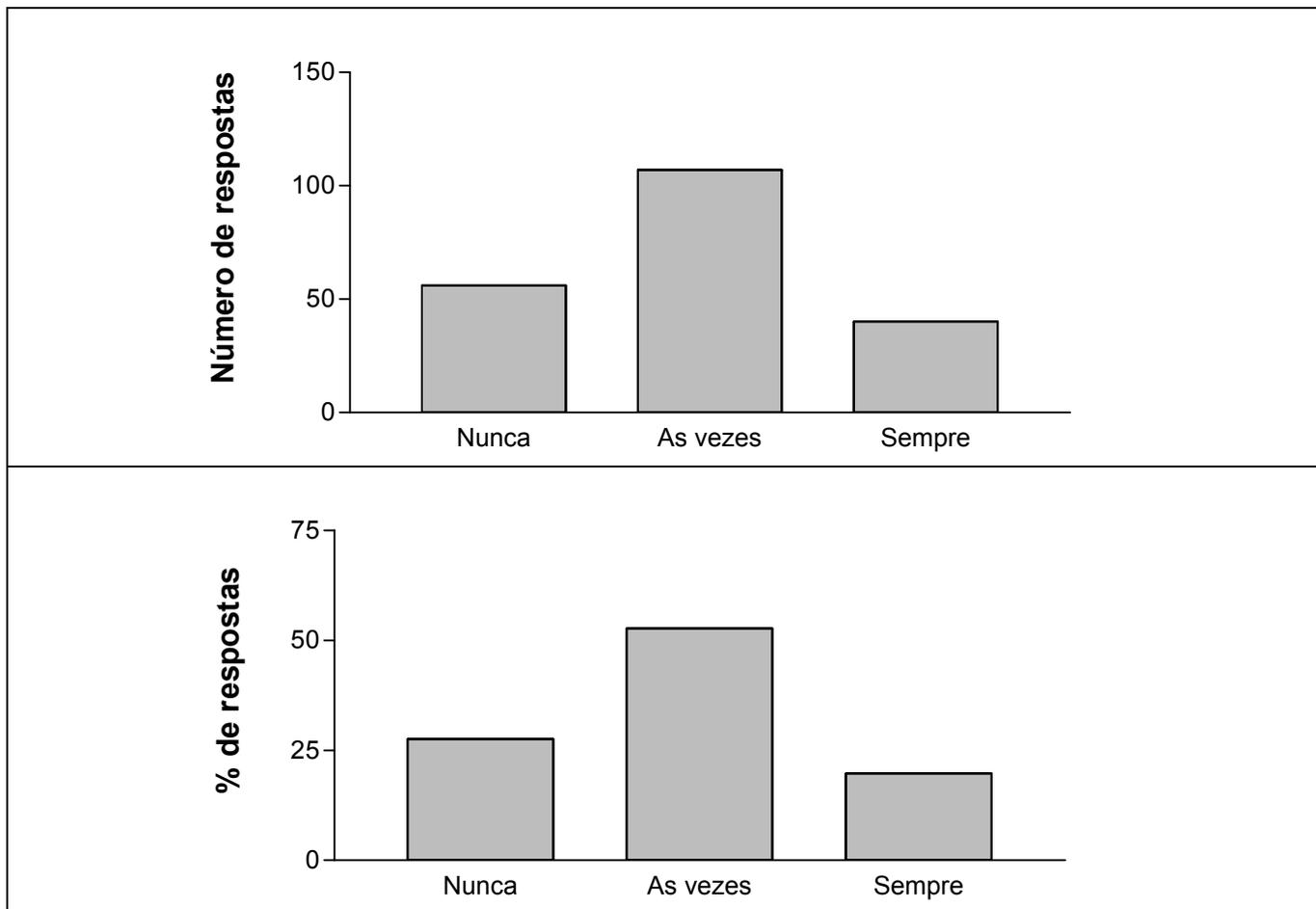
Nunca	17.06% (36)
As vezes	47.39% (100)
Sempre	35.54% (75)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica a(s) medida(s) necessária(s) para melhoria do indicador:

- A conclusão da reforma do Campus (Av. Campus II (Av. Conselheiro Nébias, 536) e transferências dos cursos de graduação do Campus I e III (R da Constituição 374) para Campus (Av. Conselheiro Nébias, 536) permitirão melhorias das condições de infraestrutura.

15. As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais?



Nunca	27.58% (56)
As vezes	52.7% (107)
Sempre	19.7% (40)

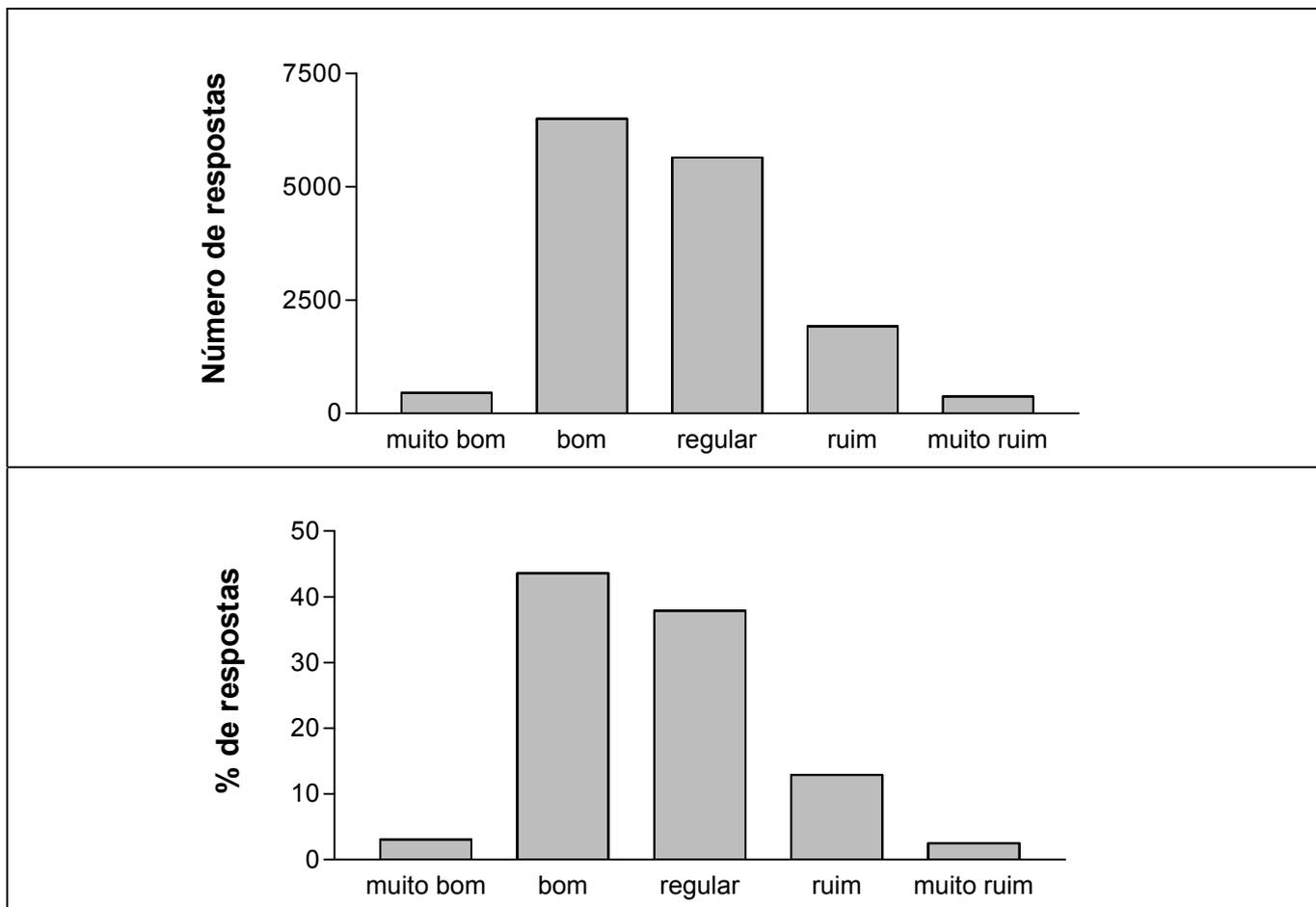
Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica a(s) medida(s) necessária(s) para melhoria do indicador:

- A conclusão da reforma do Campus (Av. Campus II (Av. Conselheiro Nébias, 536) e transferências dos cursos de graduação do Campus I e III (R da Constituição 374) para Campus (Av. Conselheiro Nébias, 536) permitirão melhoria ampla nas condições de acessibilidade.

ANEXO 3 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

1. Orienta e acompanha a vida acadêmica do aluno (matricula, currículo, atividade acadêmica)?

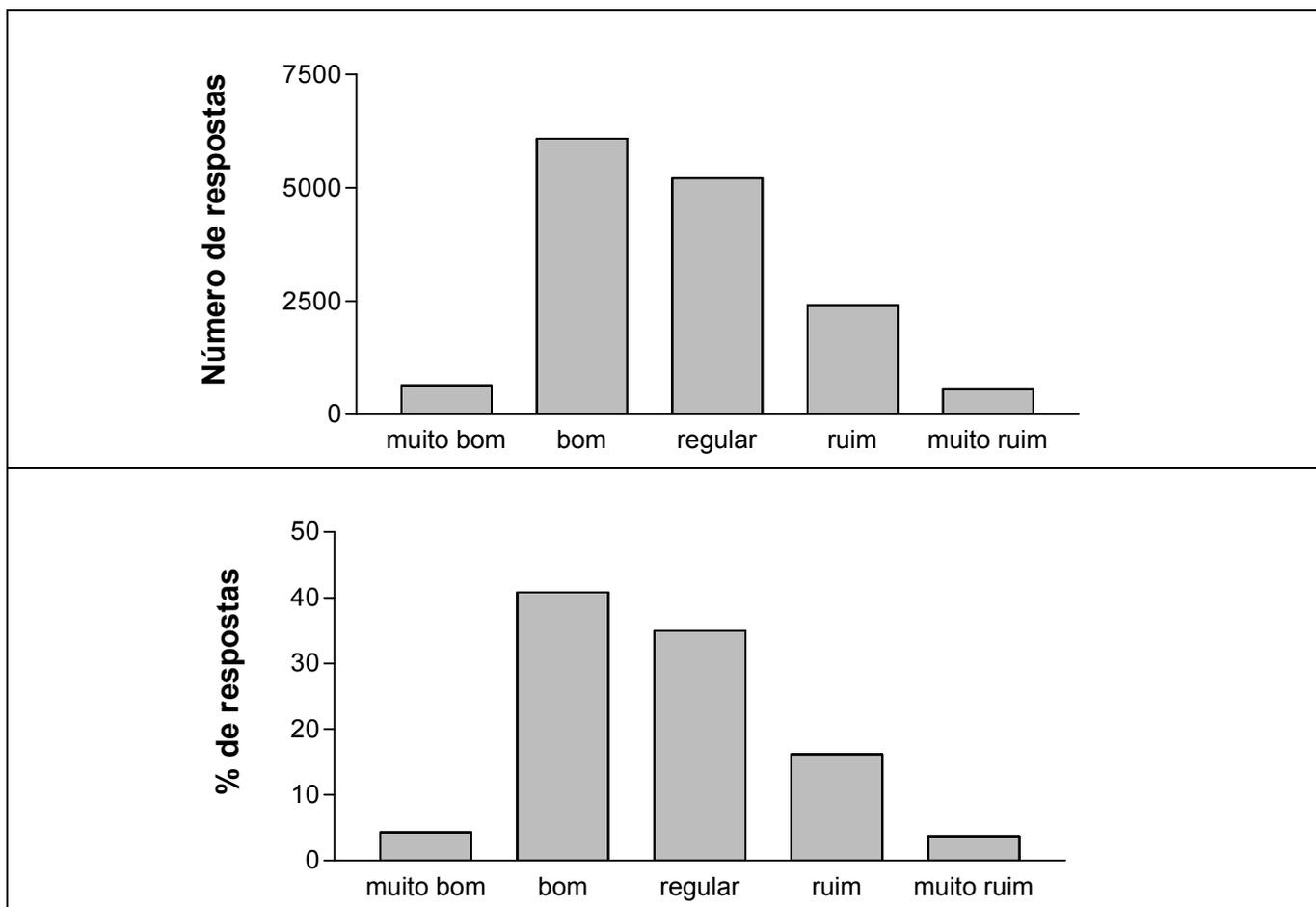


Muito bom	3.08% (460)
Bom	43.59% (6493)
Regular	37.88% (5642)
Ruim	12.91% (1923)
Muito ruim	2.52% (376)

Avaliação do indicador pela CPA:

Os resultados individuais serão encaminhados para cada coordenador de curso. A IES realizará capacitação docente / coordenação com relação aos aspectos pedagógicos e acadêmicos.

2. Encaminha e soluciona os problemas dentro do prazo?

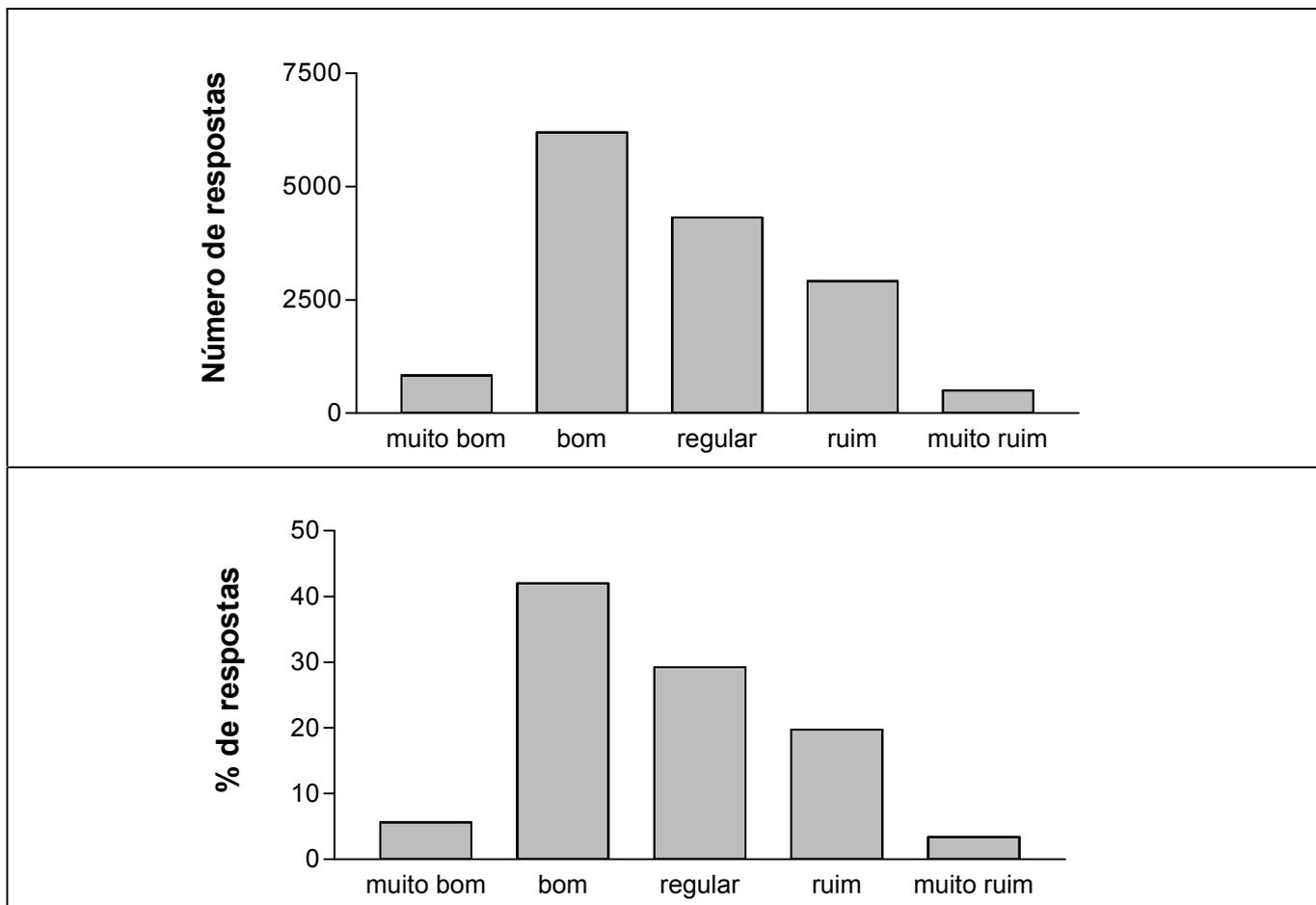


Muito bom	4.3% (641)
Bom	40.83% (6081)
Regular	34.96% (5207)
Ruim	16.18% (2410)
Muito ruim	3.71% (553)

Avaliação do indicador pela CPA:

Os resultados individuais serão encaminhados para cada coordenador de curso. A IES realizará capacitação docente / coordenação com relação aos aspectos pedagógicos e acadêmicos. A CPA sugere a definição de prazos para cada tipo de demanda/solicitação.

3. Divulga e incentiva a participação do aluno em eventos científicos, projetos de pesquisa e atividades de extensão?

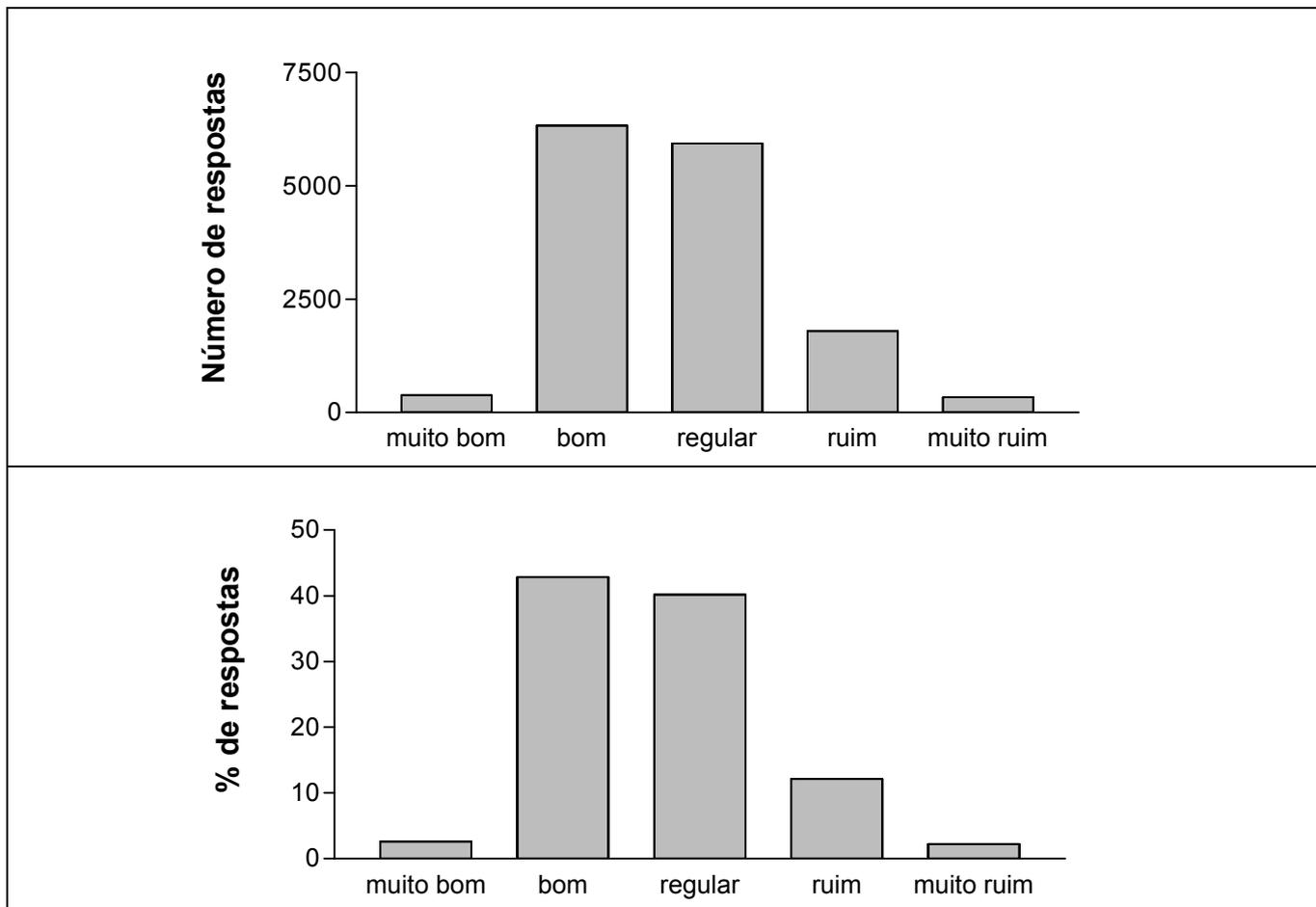


Muito bom	5.62% (829)
Bom	42.01% (6190)
Regular	29.24% (4309)
Ruim	19.72% (2907)
Muito ruim	3.38% (499)

Avaliação do indicador pela CPA:

As coordenações devem ampliar a divulgação e incentivar a participação do aluno em eventos científicos, projetos de pesquisa e atividades de extensão. As coordenações devem apresentar a política de pesquisa e extensão aos discentes.

4. Estabelece uma relação acadêmica de respeito mútuo e atenção com os alunos?

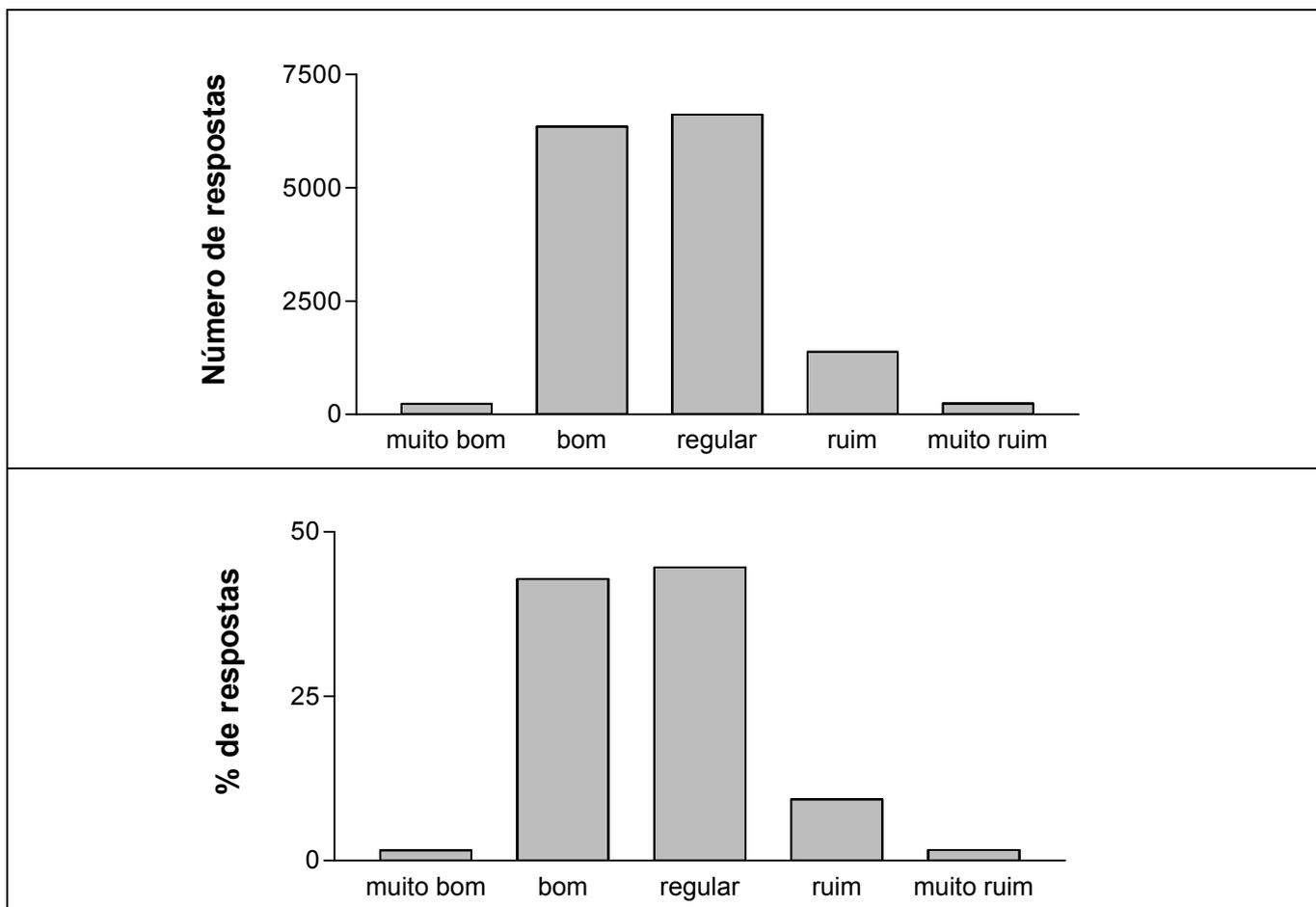


Muito bom	2.6% (385)
Bom	42.83% (6322)
Regular	40.18% (5932)
Ruim	12.12% (1789)
Muito ruim	2.24% (332)

Avaliação do indicador pela CPA:

Os resultados individuais serão encaminhados para cada coordenador de curso. A IES realizará capacitação docente / coordenação com relação aos aspectos pedagógicos e acadêmicos.

5. Demonstra conhecimento atualizado sobre o curso e a profissão?

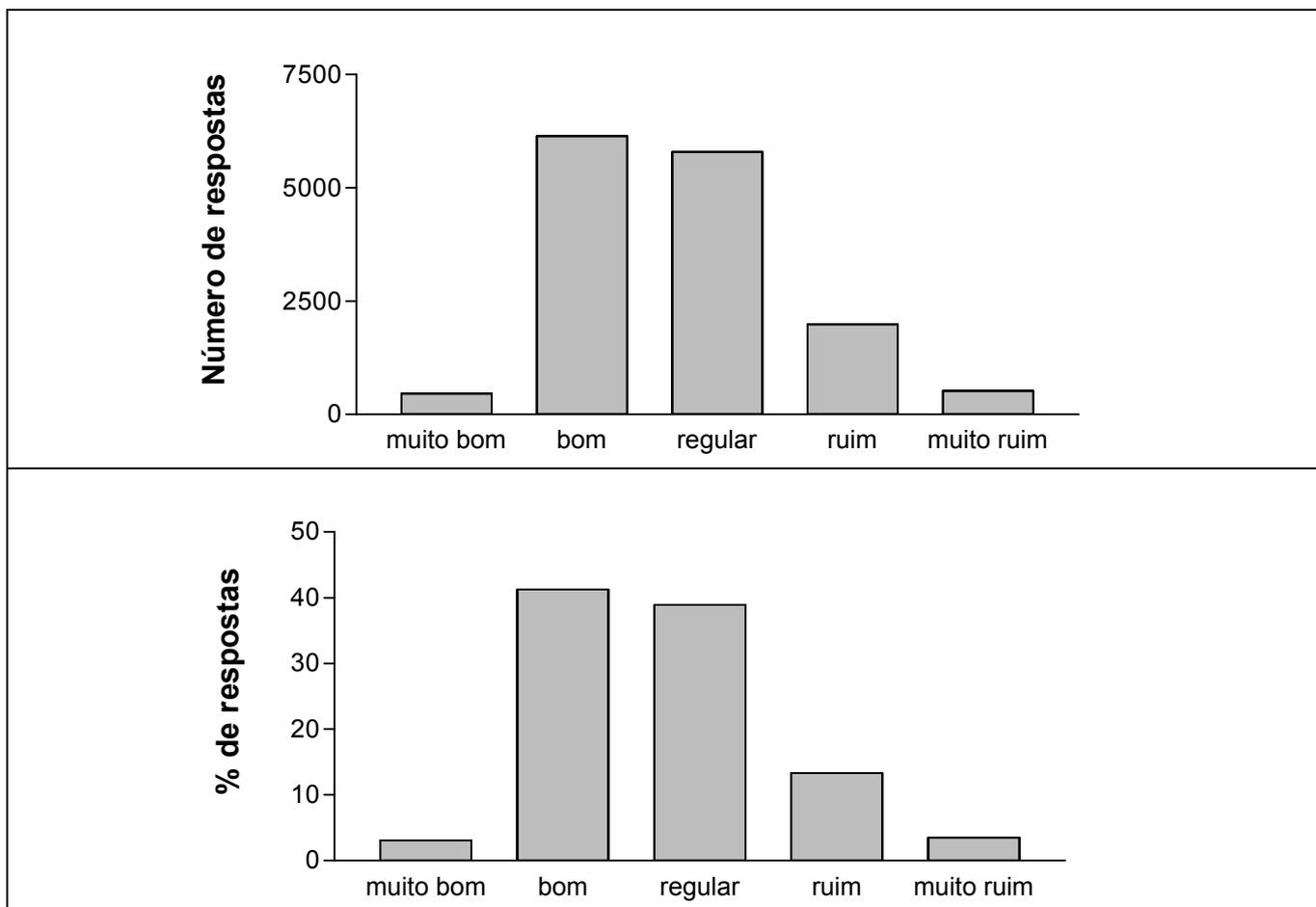


Muito bom	1.56% (232)
Bom	42.85% (6347)
Regular	44.63% (6612)
Ruim	9.32% (1381)
Muito ruim	1.62% (240)

Avaliação do indicador pela CPA:

As coordenações devem ser incentivadas pela IES a atualização constante e conhecimento da DCN do curso.

6. É acessível para o atendimento ao discente?



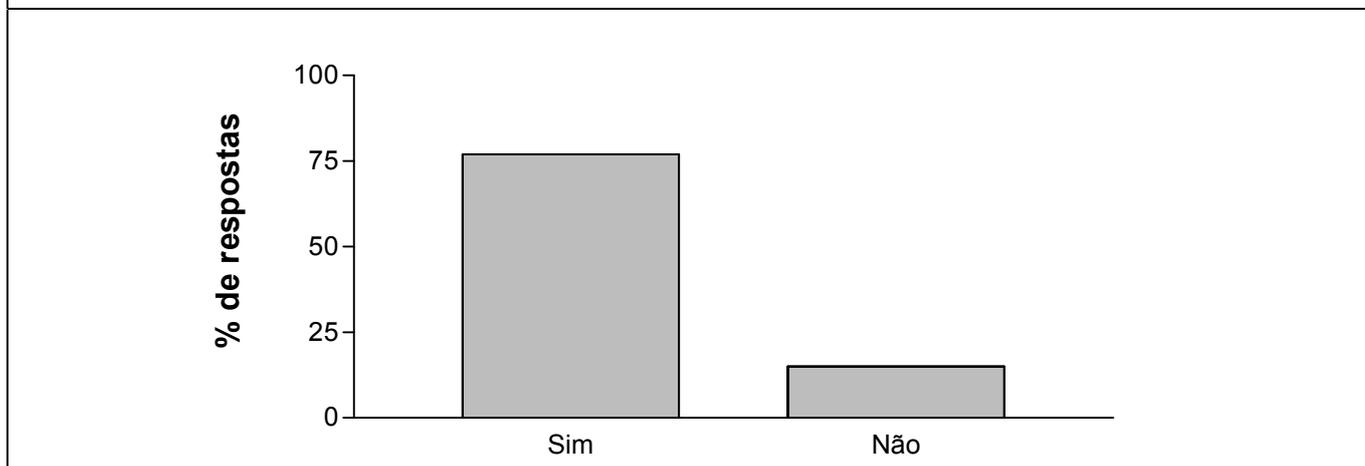
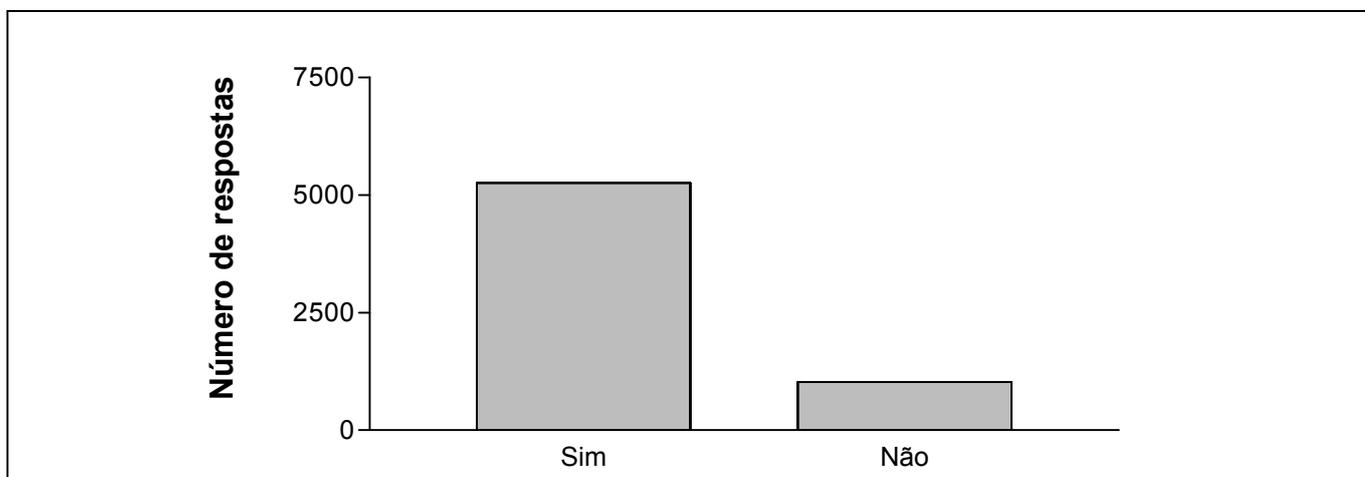
Muito bom	3.05% (454)
Bom	41.23% (6136)
Regular	38.91% (5791)
Ruim	13.31% (1982)
Muito ruim	3.48% (519)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

ANEXO 4 - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CORPO DOCENTE

1. Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIMES?



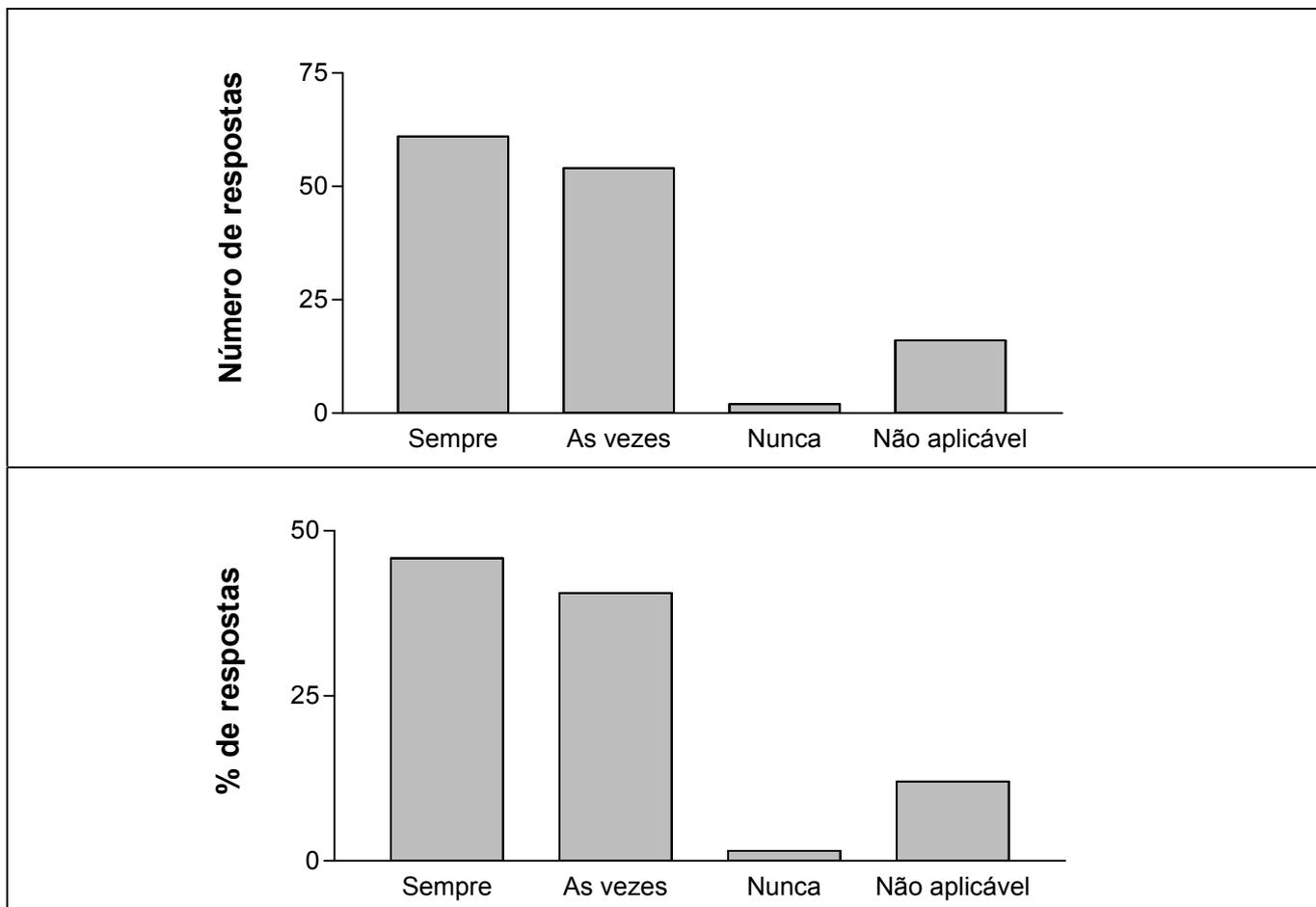
Sim	70.37% (95)
Não	29.62% (40)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica para a gestão superior IES a apreciação destes resultados e as medidas necessárias para melhoria do indicador:

- Ampla divulgação nos meios eletrônicos da missão e do PDI a comunidade. A missão deve ser divulgada nos murais da IES.

2. Existe coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão?



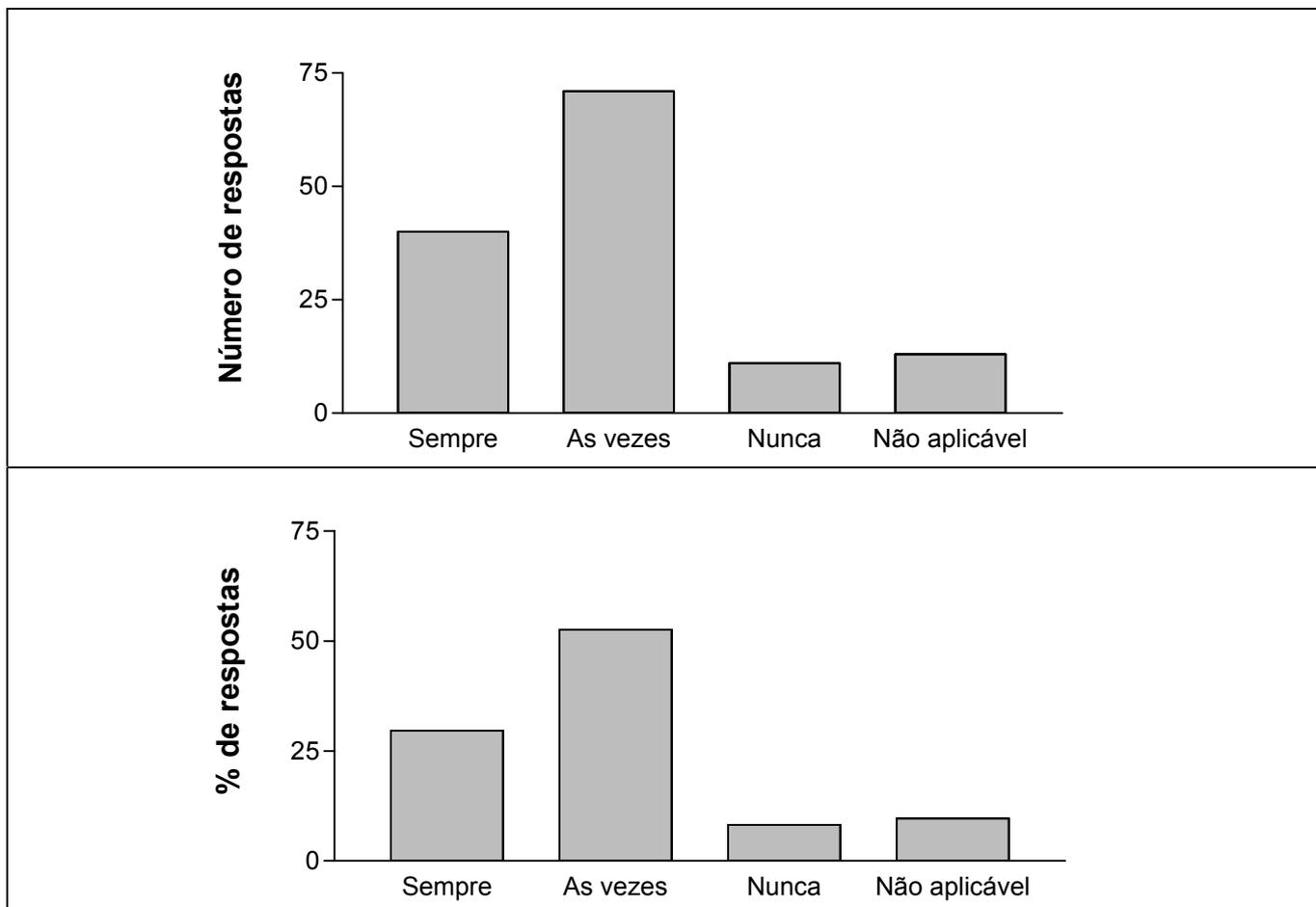
Sempre	45.86% (61)
As vezes	40.6% (54)
Nunca	1.5% (2)
Não se aplica	12.03% (16)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica para a gestão superior IES a apreciação destes resultados e as medidas necessárias para melhoria do indicador:

- Dar ciência a comunidade acadêmica das resoluções, portarias, comissões e andamento do PDI a comunidade acadêmica.

3. As ações praticadas pela Instituição favorecem a dissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão?

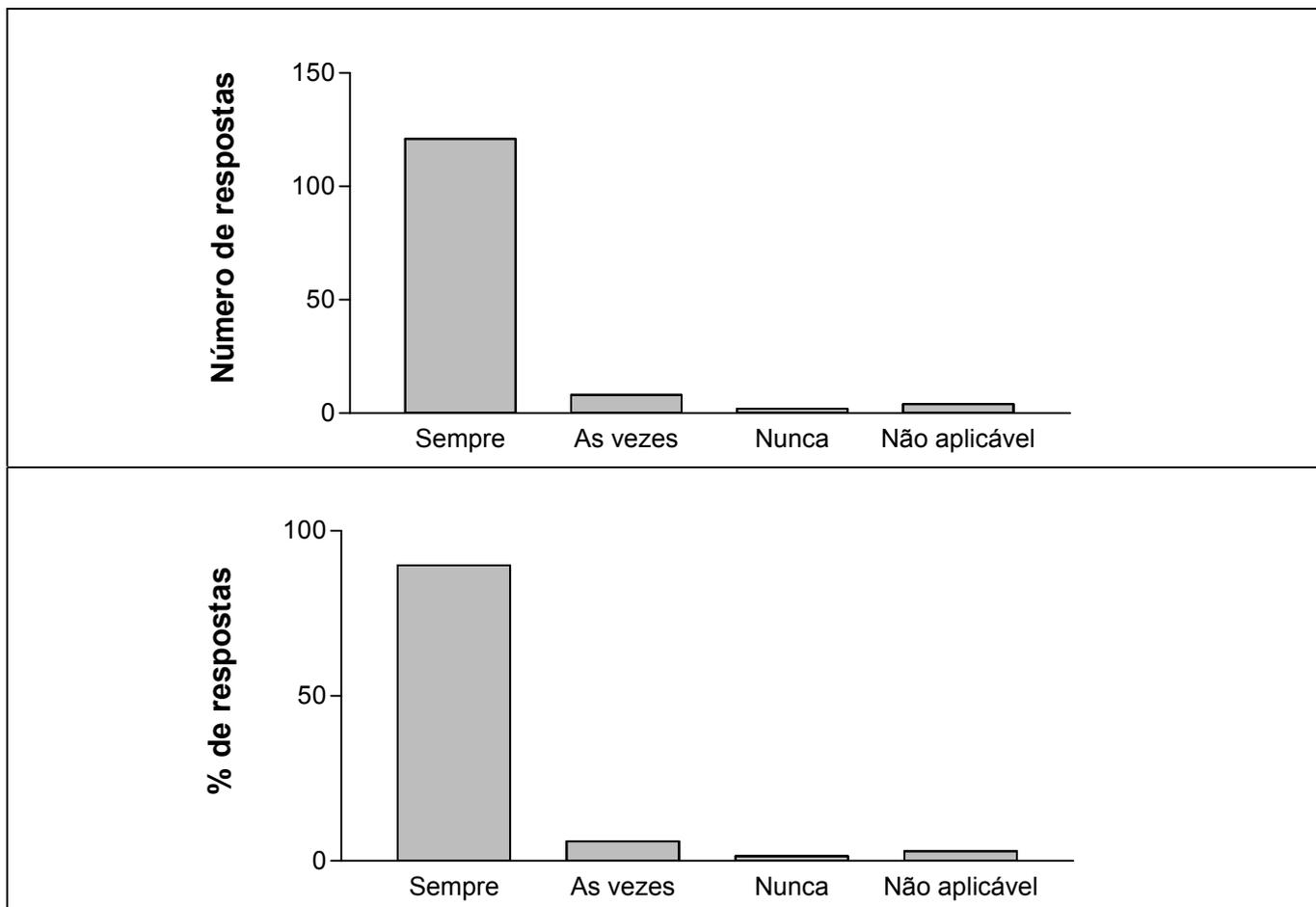


Sempre	29.62% (40)
As vezes	52.59% (71)
Nunca	8.14% (11)
Não se aplica	9.62% (13)

Avaliação do indicador pela CPA:

Indicador não considerado por inadequação do enunciado (“dissociabilidade”).

4. O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?

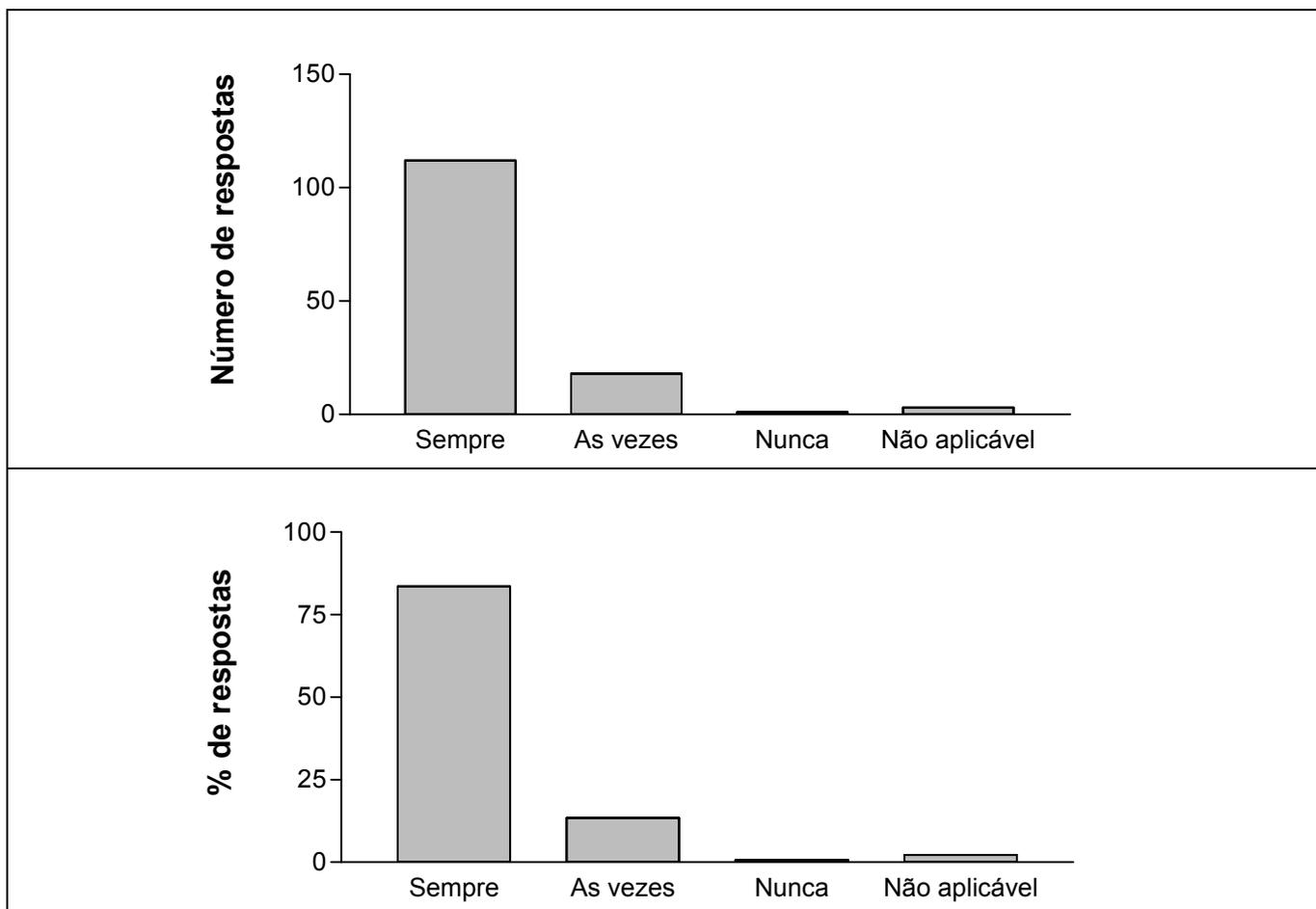


Sempre	89.62% (121)
As vezes	5.92% (8)
Nunca	1.48% (2)
Não se aplica	2.96% (4)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

5. O coordenador do curso soluciona os problemas surgidos no curso?

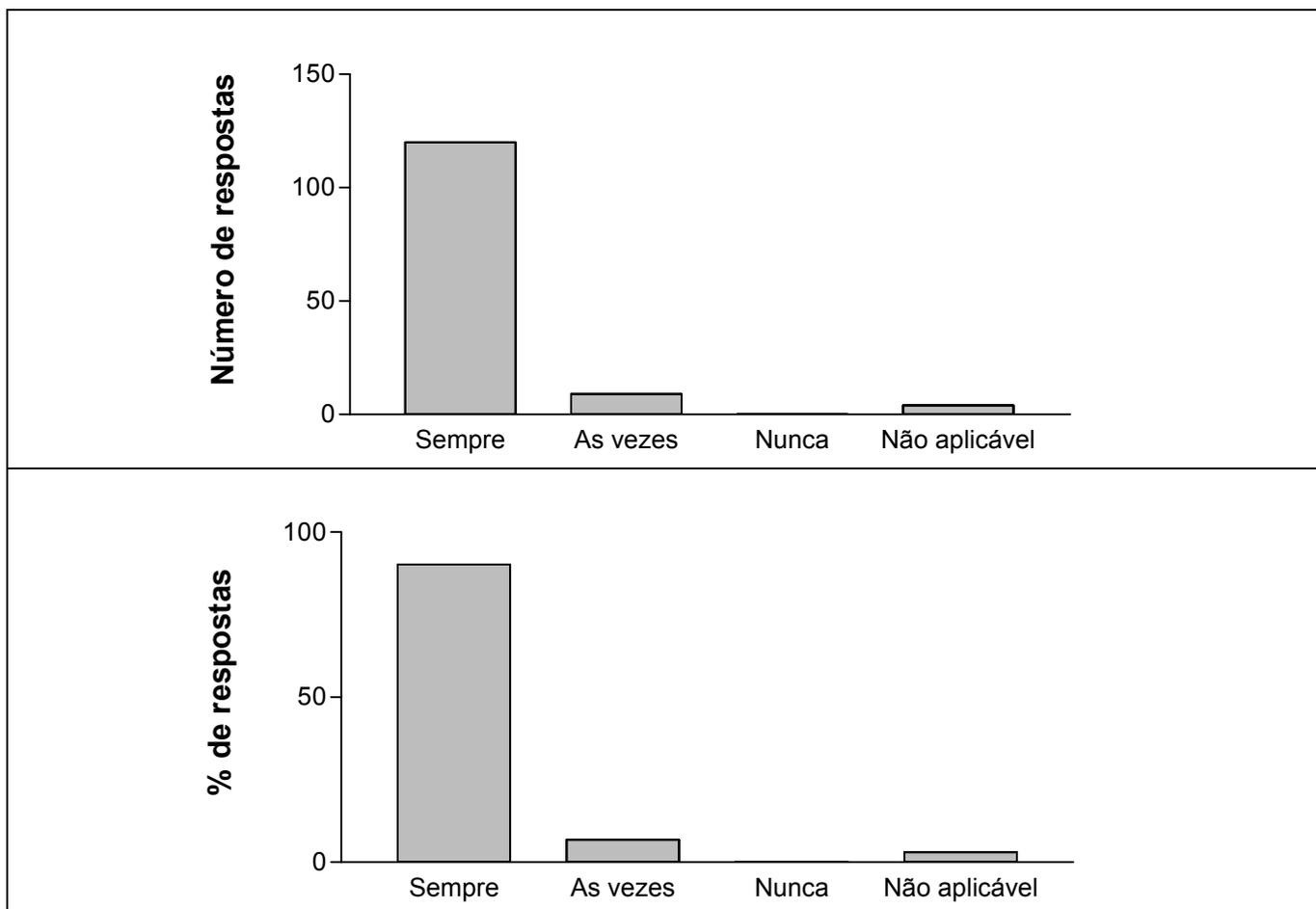


Sempre	83.58% (112)
As vezes	13.43% (18)
Nunca	0.74% (1)
Não se aplica	2.23% (3)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

6. O coordenador do curso relaciona-se bem com os alunos?

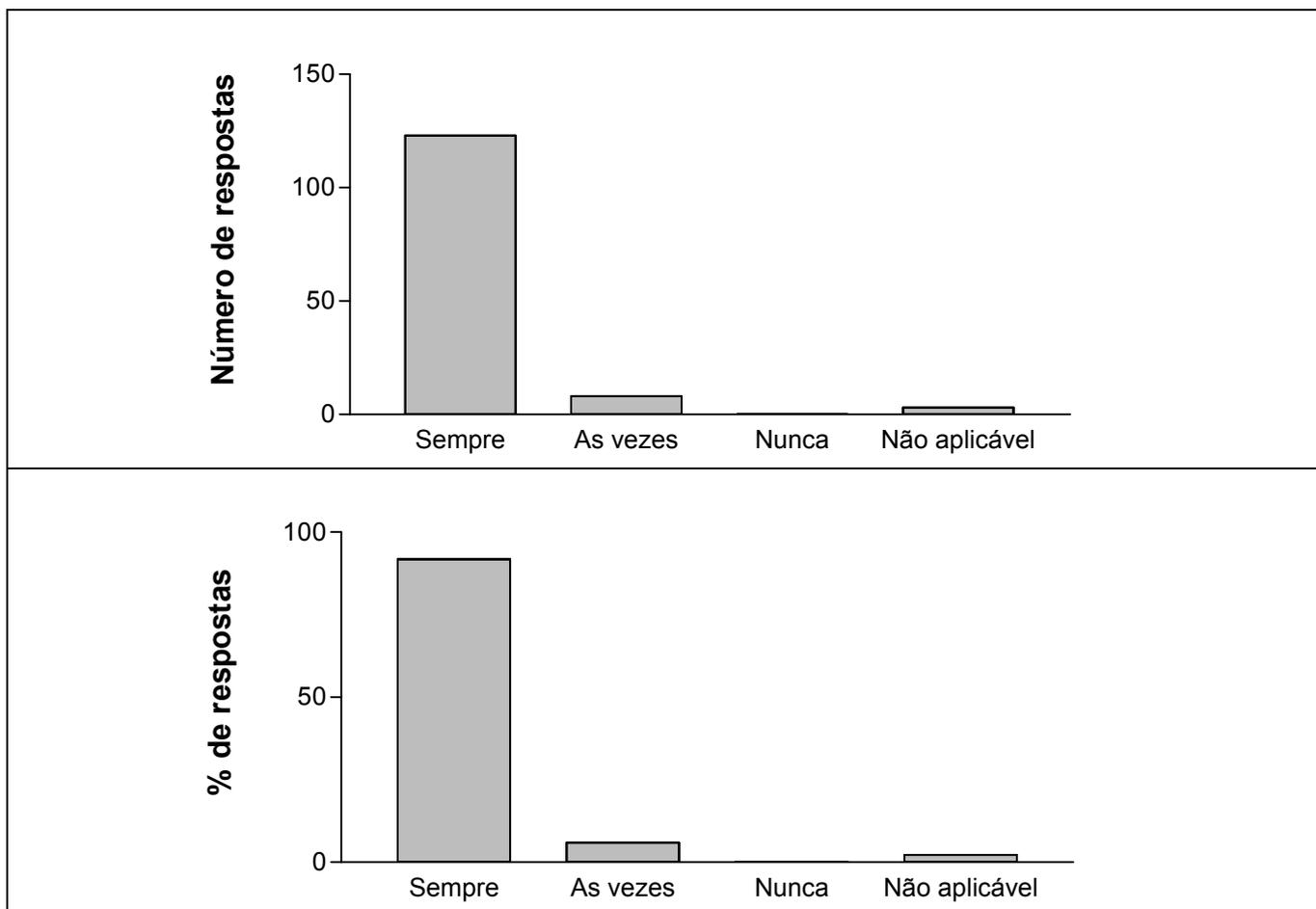


Sempre	90.22% (120)
As vezes	6.76% (9)
Nunca	0% (0)
Não se aplica	3% (4)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

7. O coordenador do curso relaciona-se bem com os professores?

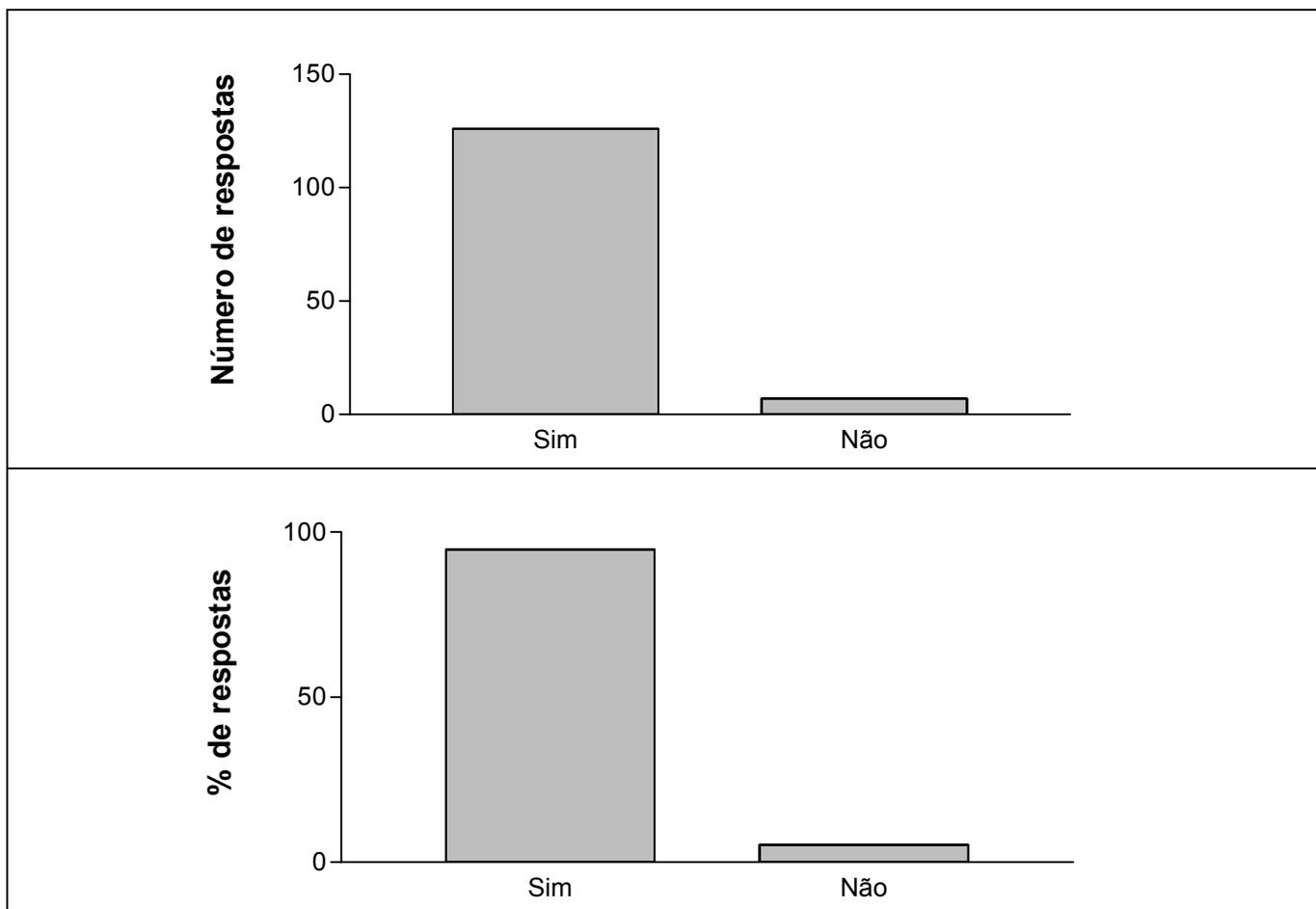


Sempre	91.79% (123)
As vezes	5.97% (8)
Nunca	0% (0)
Não se aplica	2.23% (3)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

8. Você conhece o Projeto Pedagógico do curso?

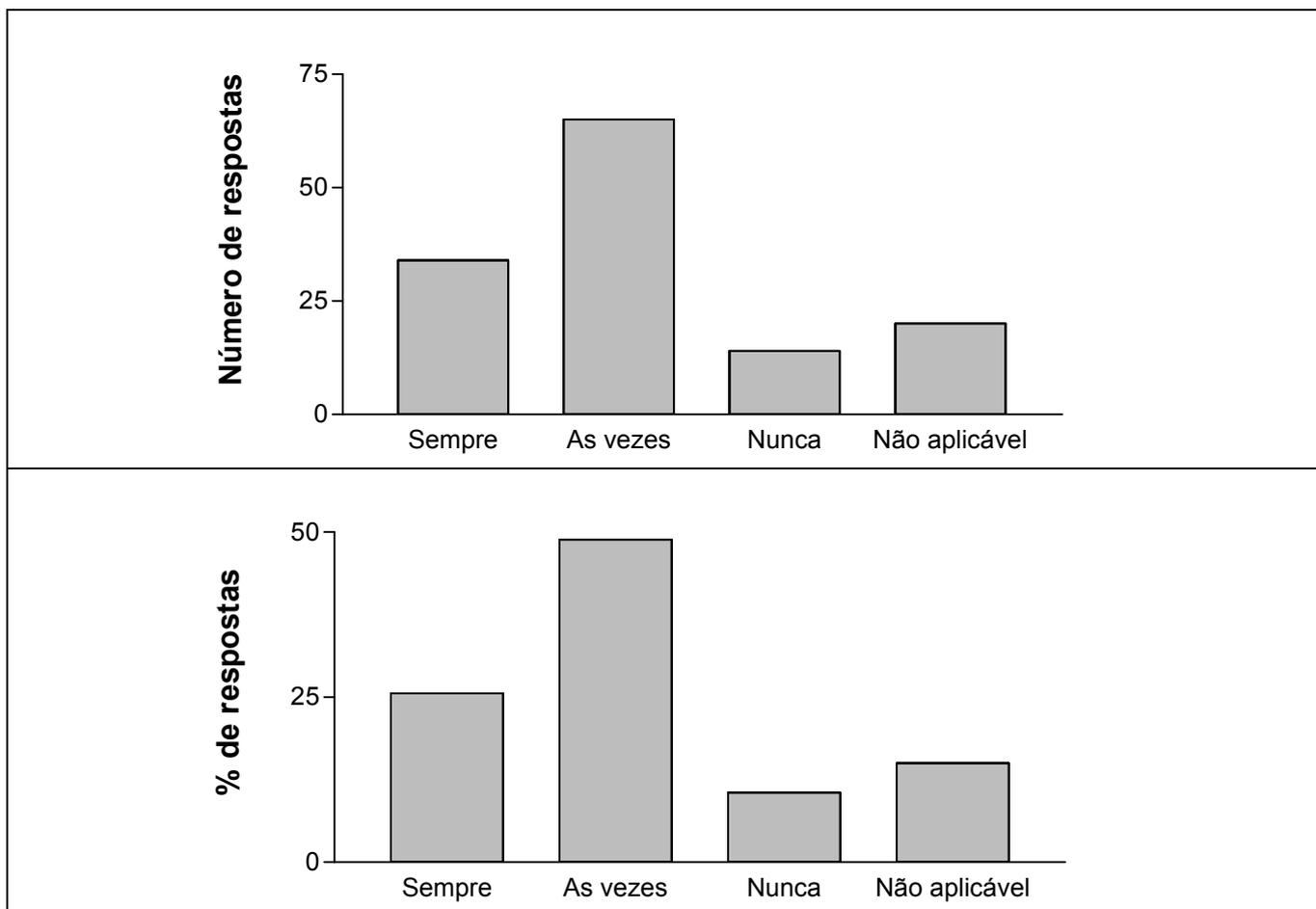


Sim	94.73% (126)
Não	5.26% (7)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

9. Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa?



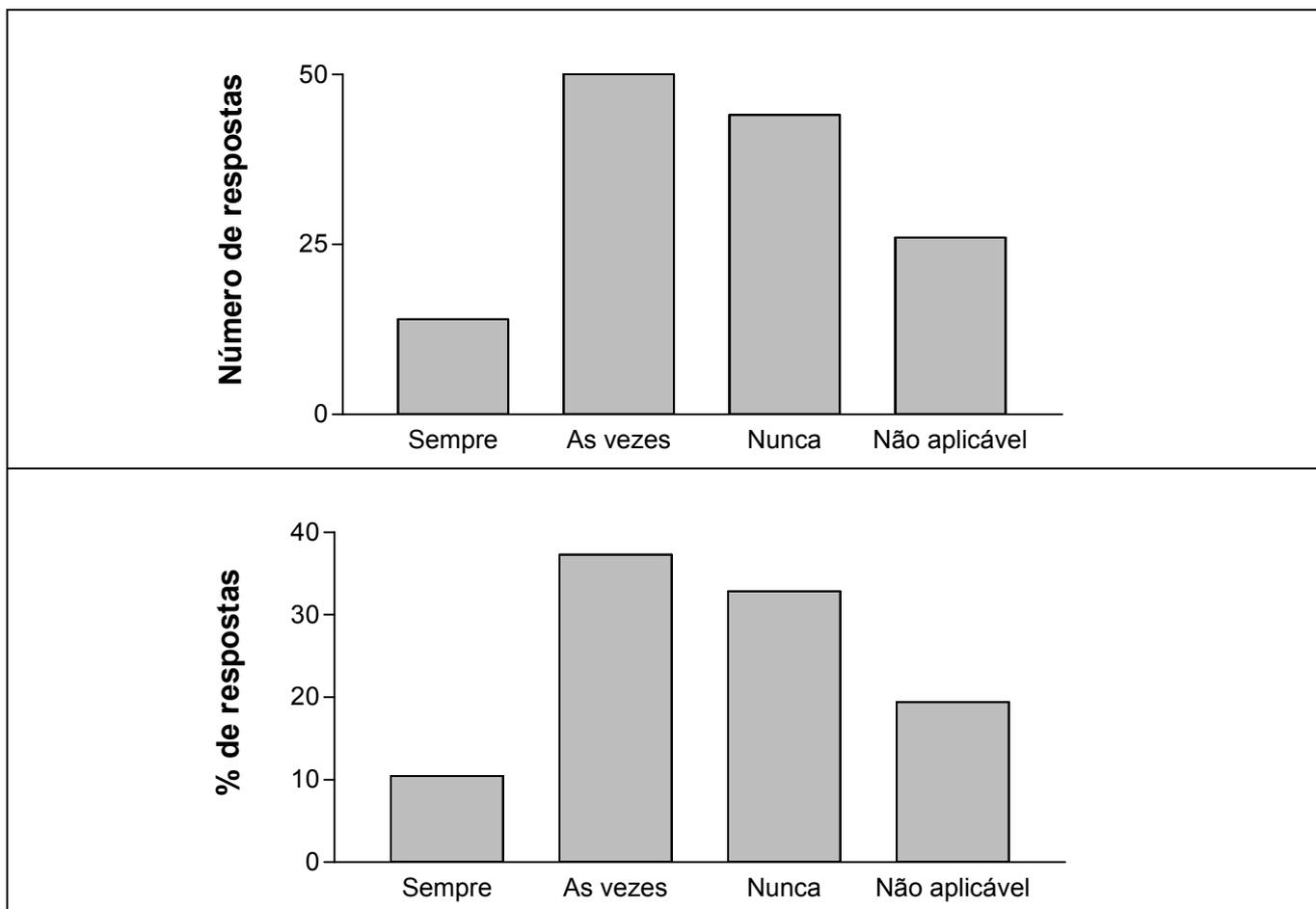
Sempre	25.56% (34)
As vezes	48.87% (65)
Nunca	10.52% (14)
Não se aplica	15.03% (20)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica para a gestão superior IES a apreciação destes resultados e as medidas necessárias para melhoria do indicador:

- Incentivar atividades de pesquisa e divulgá-las para o corpo docente.

10. Você participa de algum projeto de extensão da UNIMES?



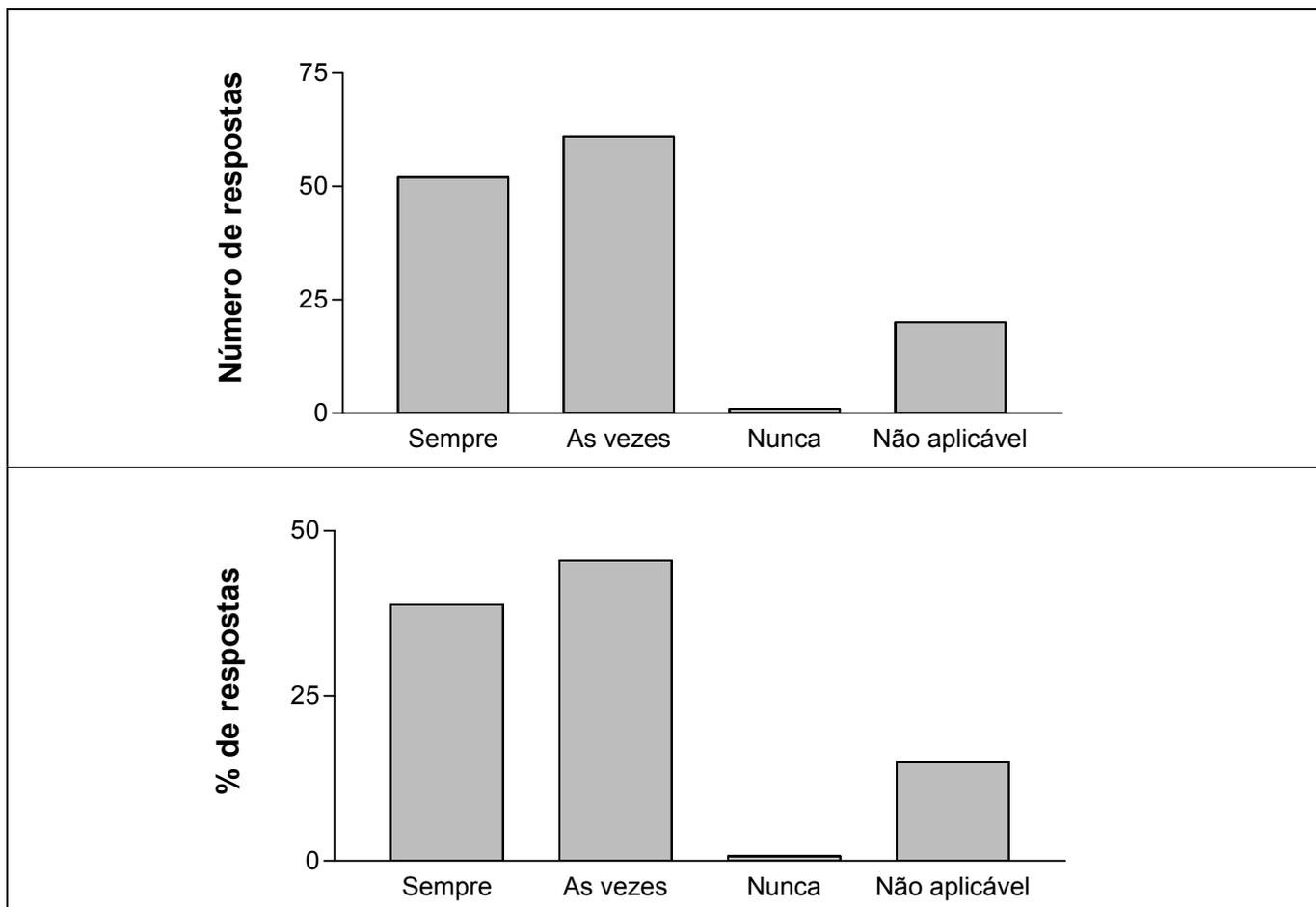
Sempre	10.44% (14)
As vezes	37.31% (50)
Nunca	32.83% (44)
Não se aplica	19.4% (26)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador e para os dois indicadores seguintes, a CPA indica para a gestão superior IES a apreciação destes resultados e as medidas necessárias para melhoria do indicador:

- Ampla divulgação dos projetos de extensão, ampliação por parte da política de extensão e incentivo à participação por parte dos docentes. A CPA deve rever a ordem dessas questões na próxima aplicação do questionário.

11. As atividades de extensão da UNIMES atendem às necessidades da comunidade local?



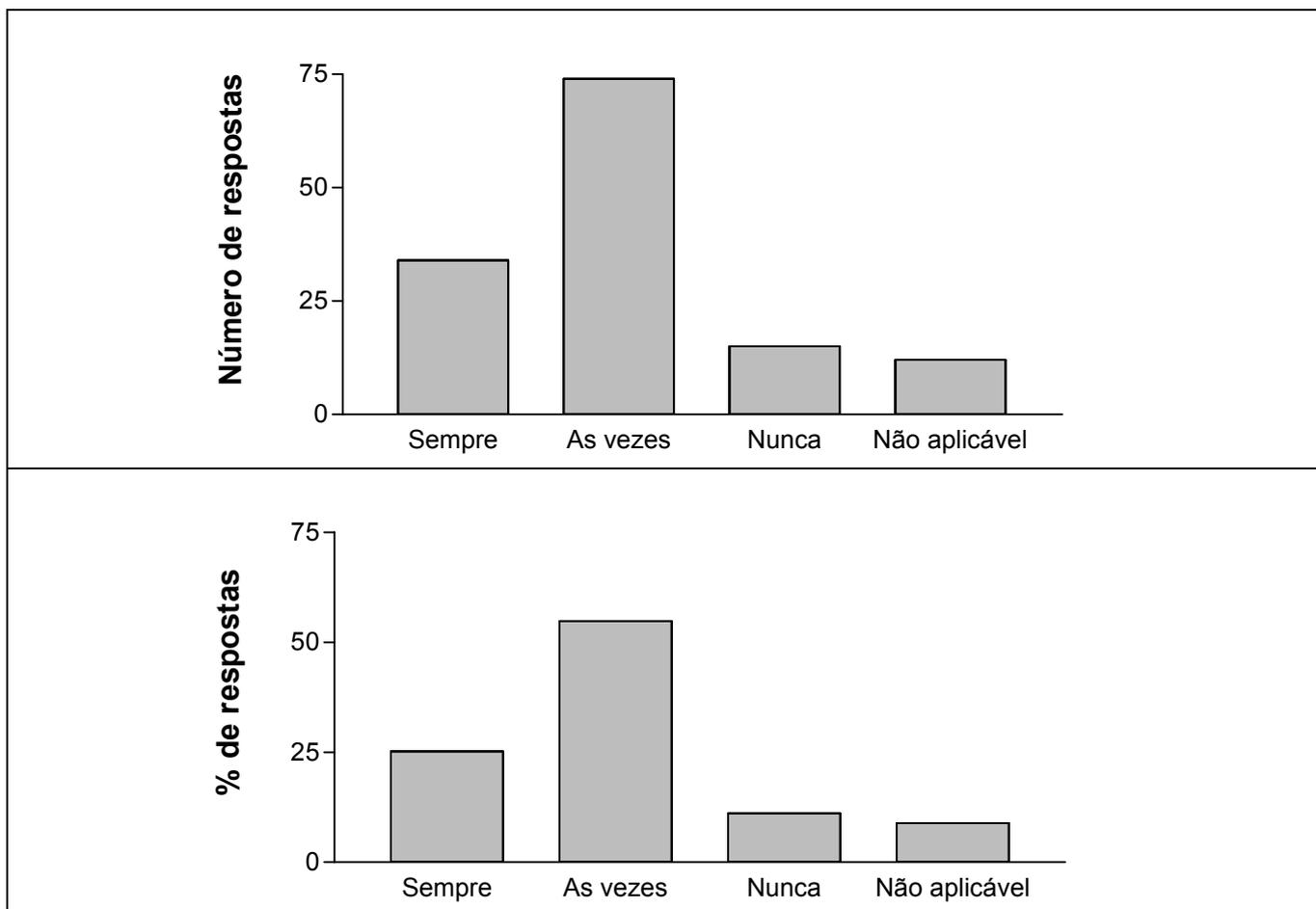
Sempre	38.8% (52)
As vezes	45.52% (61)
Nunca	0.74% (1)
Não se aplica	14.92% (20)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica para a gestão superior IES a apreciação destes resultados e as medidas necessárias para melhoria do indicador:

- Ampla divulgação dos projetos de extensão, ampliação por parte da política de extensão e incentivo à participação por parte dos docentes. A CPA deve rever a ordem dessas questões na próxima aplicação do questionário.

12. A divulgação das atividades de extensão realizadas pela UNIMES é adequada?



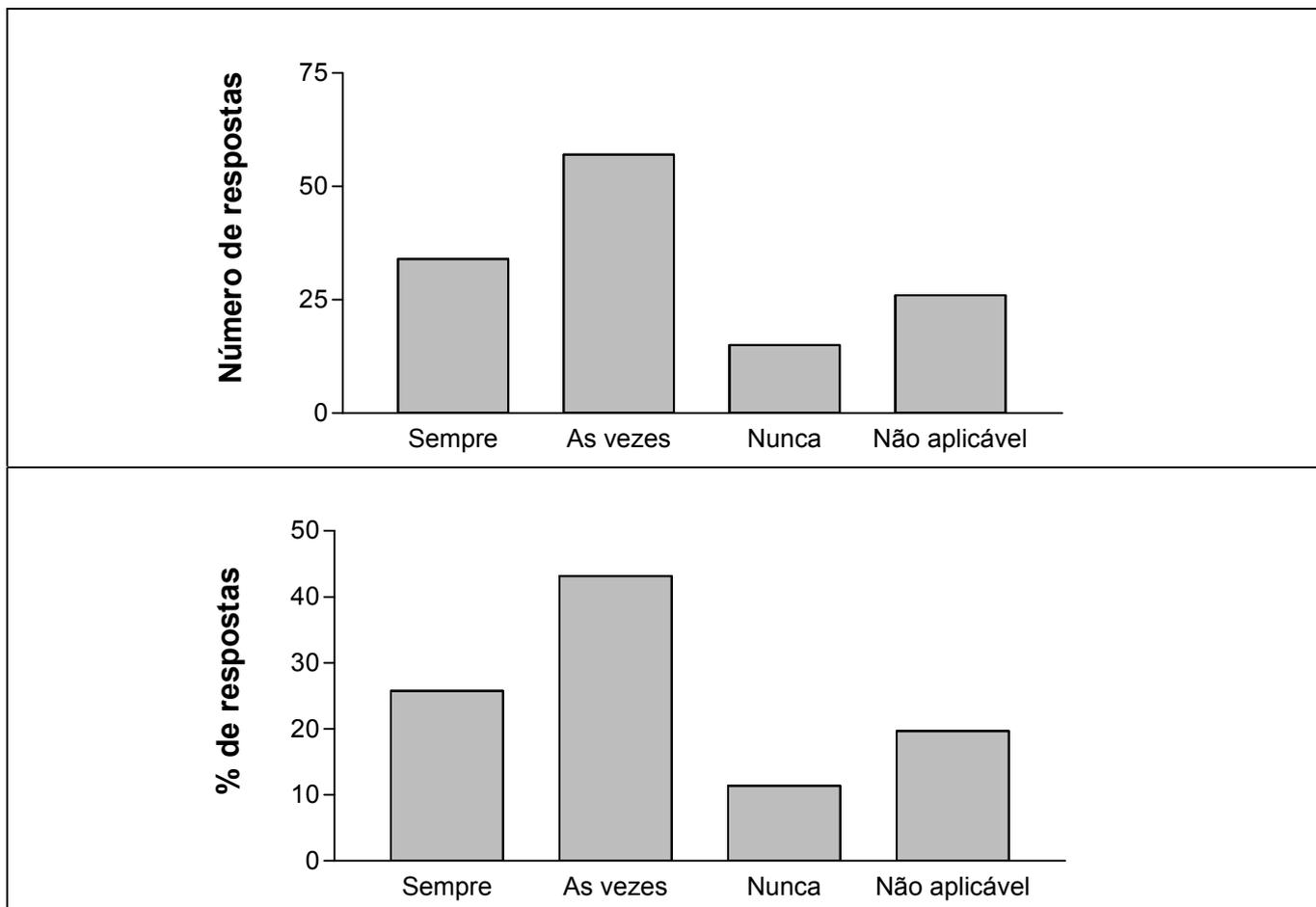
Sempre	25.18% (34)
As vezes	54.81% (74)
Nunca	11.11% (15)
Não se aplica	8.88% (12)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica para a gestão superior IES a apreciação destes resultados e as medidas necessárias para melhoria do indicador:

- Ampla divulgação dos projetos de extensão, ampliação por parte da política de extensão e incentivo à participação por parte dos docentes. A CPA deve rever a ordem dessas questões na próxima aplicação do questionário.

13. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida na UNIMES?

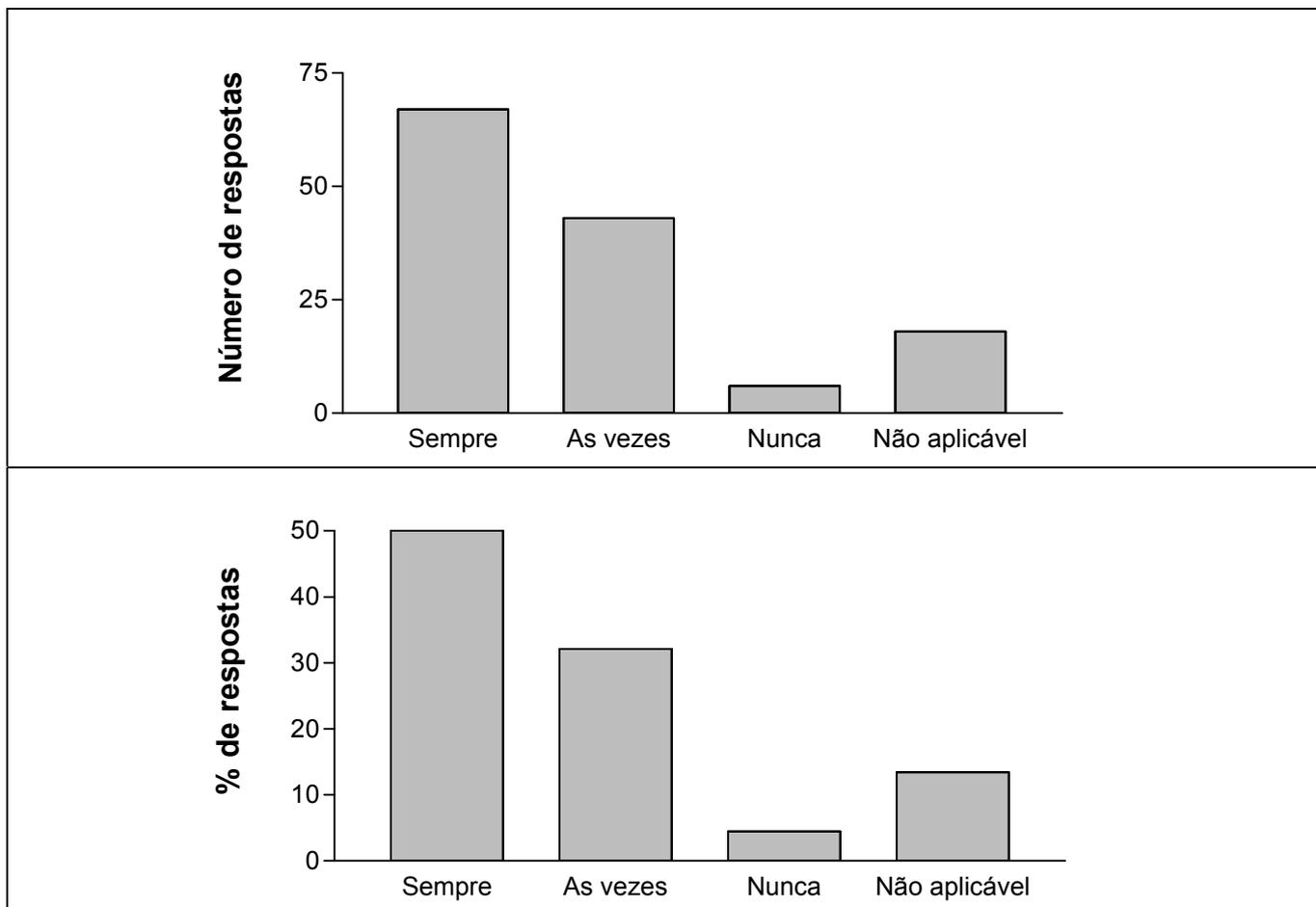


Sempre	25.75% (34)
As vezes	43.18% (57)
Nunca	11.36% (15)
Não se aplica	19.69% (26)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

14. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais?

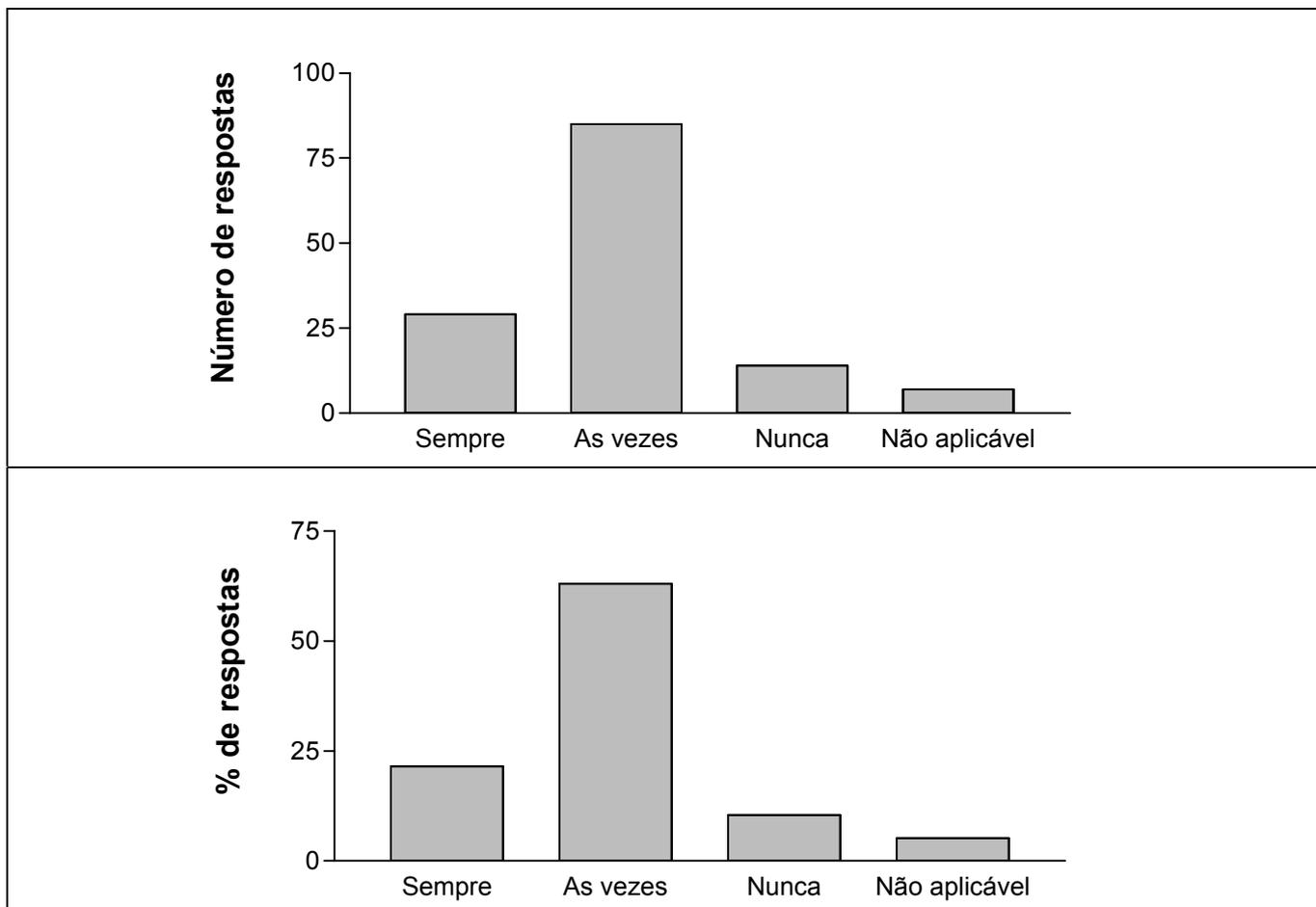


Sempre	50% (67)
As vezes	32.08% (43)
Nunca	4.47% (6)
Não se aplica	13.43% (18)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

15. Os meios de comunicação local (TV, jornal, rádio, etc) relatam às atividades desenvolvida na UNIMES?

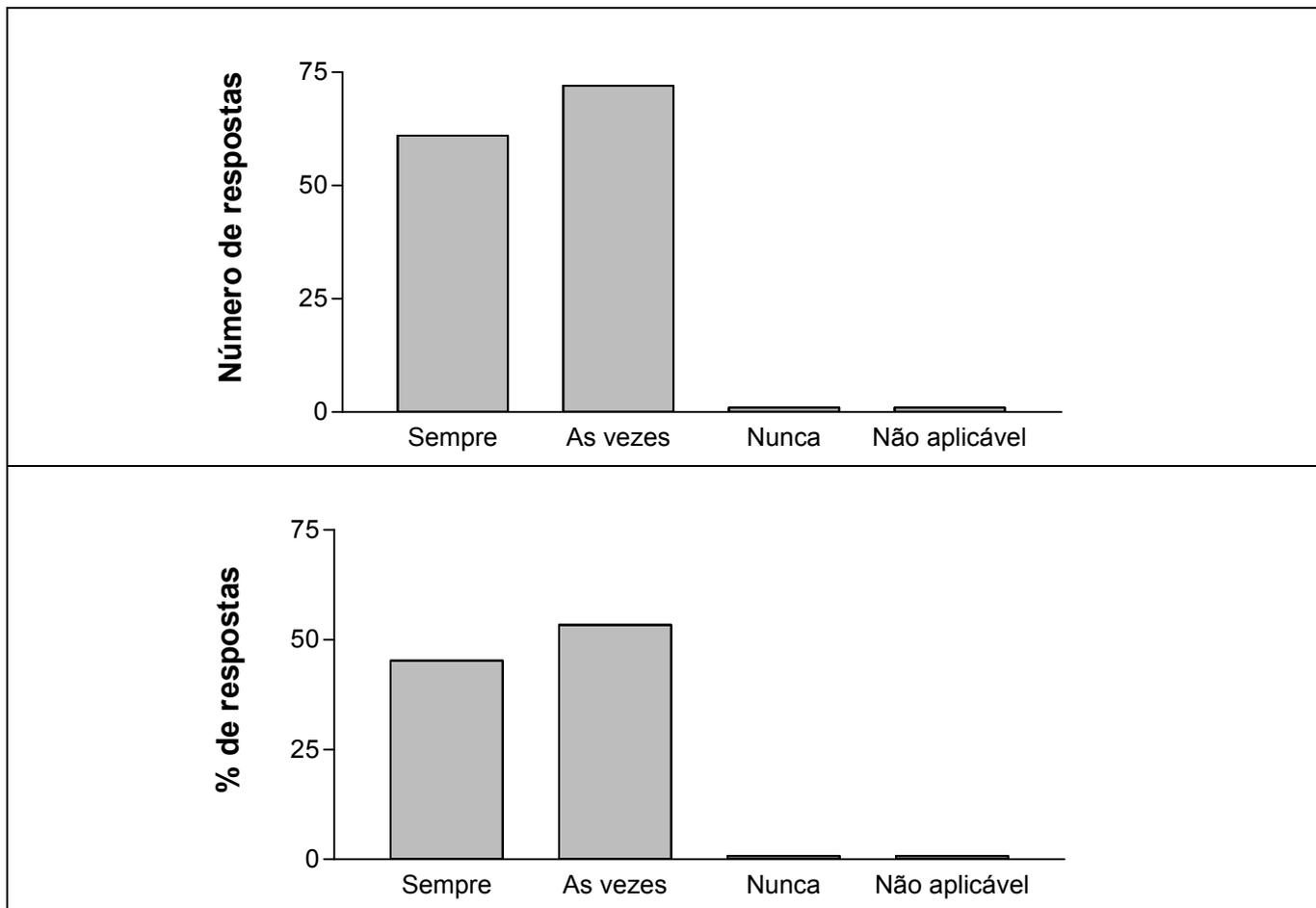


Sempre	21.48% (29)
As vezes	62.96% (85)
Nunca	10.37% (14)
Não se aplica	5.18% (7)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

16. As condições de trabalho oferecidas pela UNIMES são adequadas?

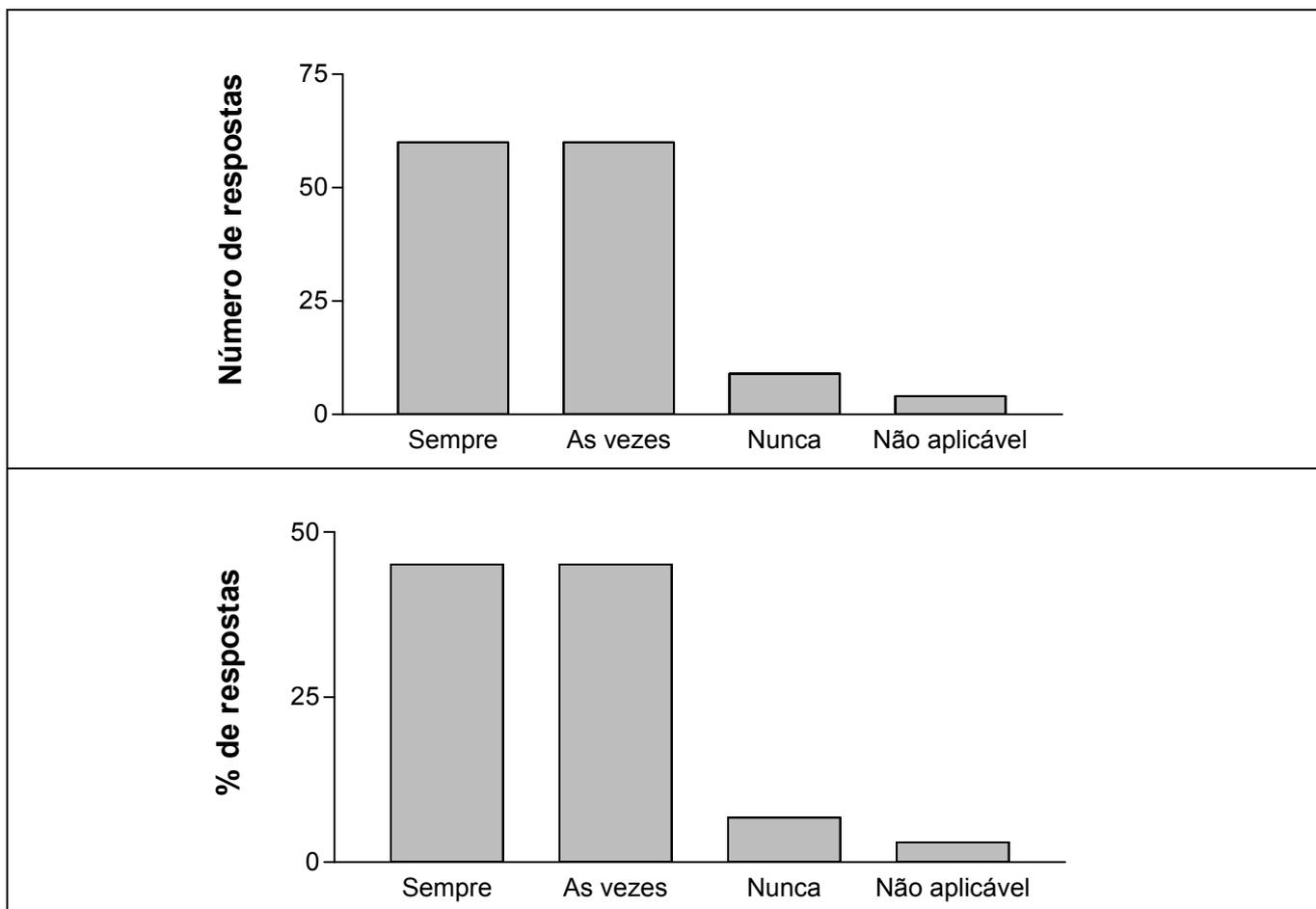


Sempre	45.18% (61)
As vezes	53.33% (72)
Nunca	0.74% (1)
Não se aplica	0.74% (1)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

17. A Unimes possibilita o crescimento profissional do docente?

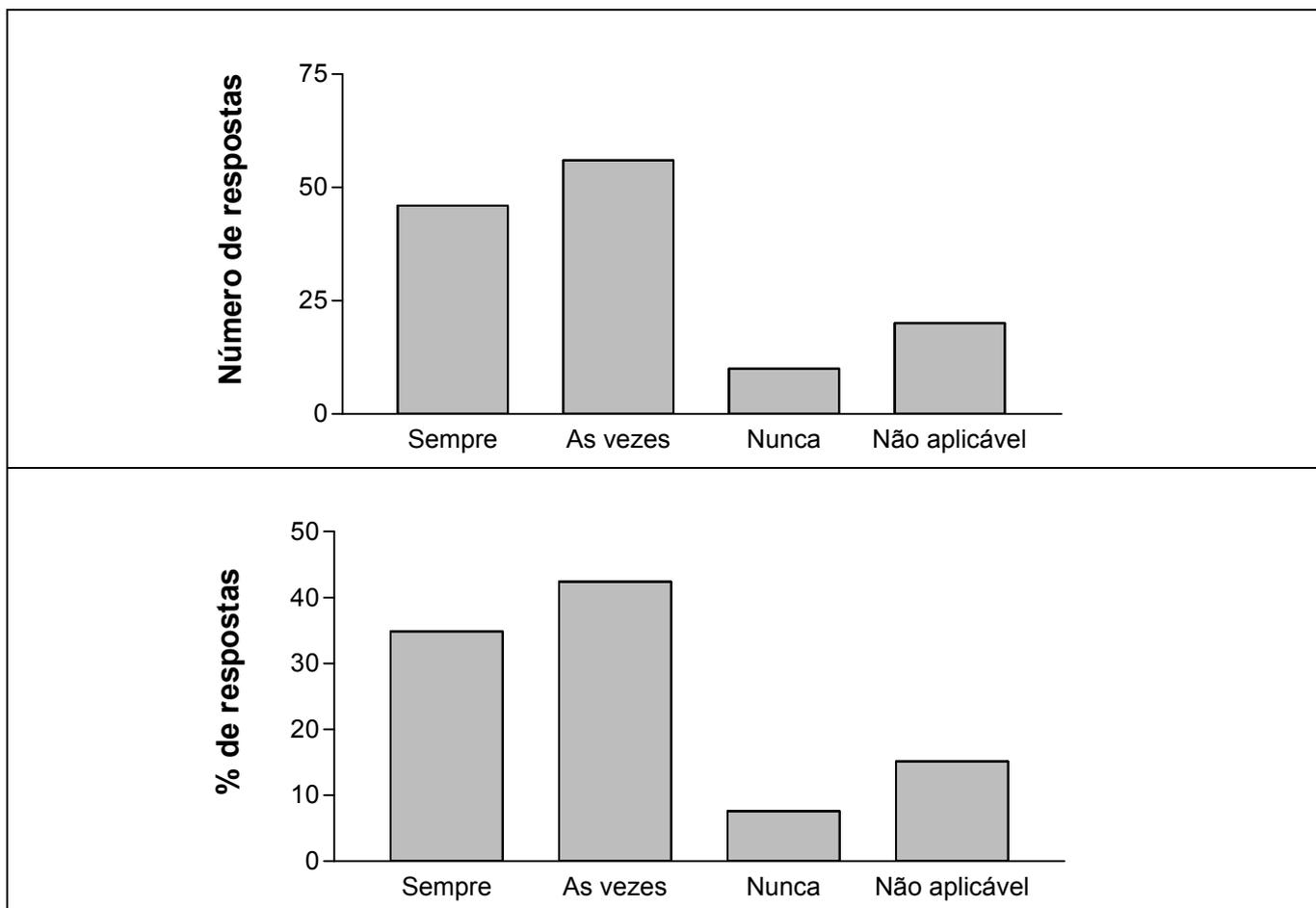


Sempre	45.11% (60)
As vezes	45.11% (60)
Nunca	6.76% (9)
Não se aplica	3% (4)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

18. O Plano de carreira docente é satisfatório?

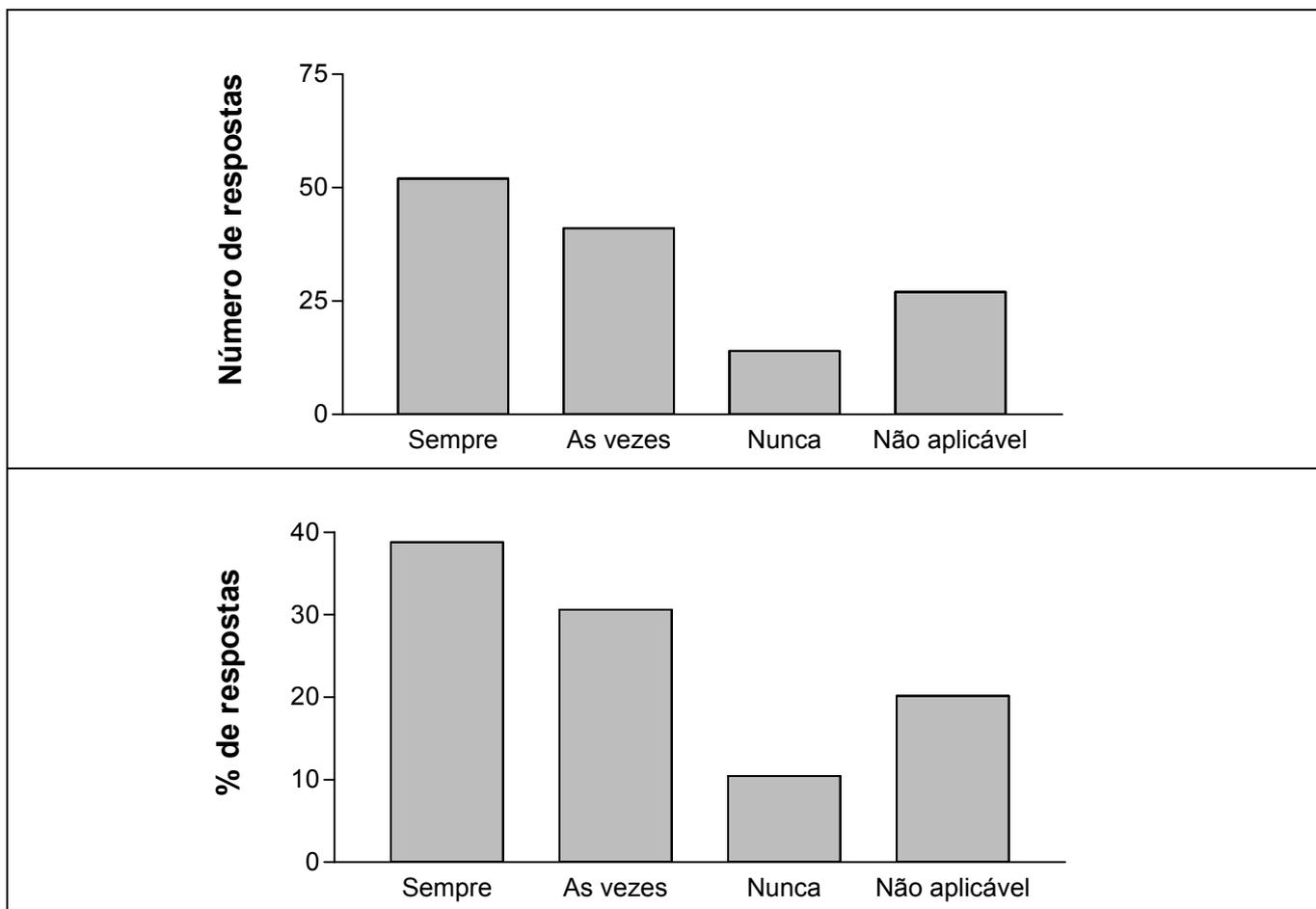


Sempre	34.84% (46)
As vezes	42.42% (56)
Nunca	7.57% (10)
Não se aplica	15.15% (20)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

19. A disponibilidade do Pró-Reitor Acadêmico é satisfatória?

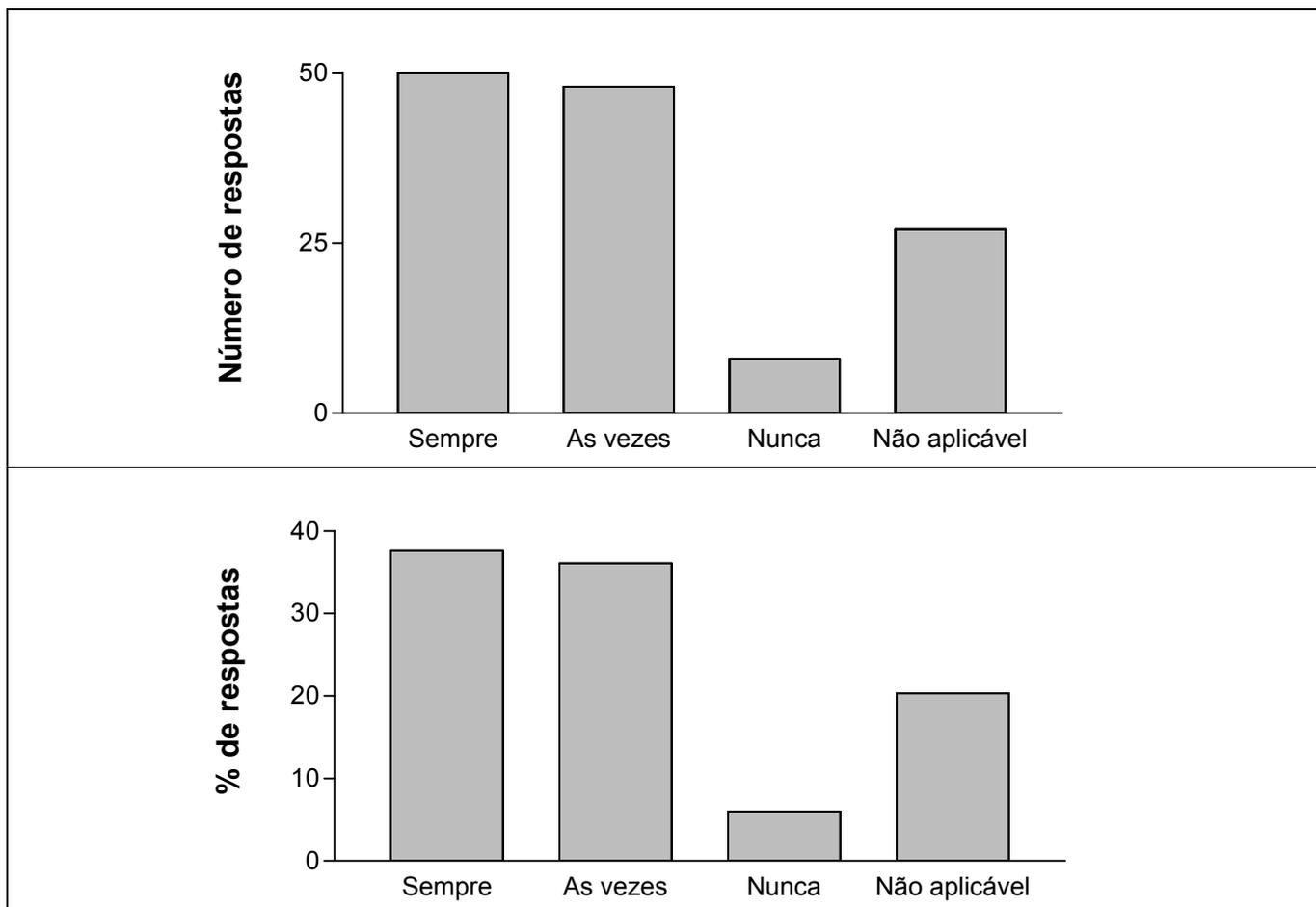


Sempre	38.8% (52)
As vezes	30.59% (41)
Nunca	10.44% (14)
Não se aplica	20.14% (27)

Avaliação do indicador pela CPA:

- Tendo em vista que para a grande maioria das situações o docente tem condição de resolver sua demanda com a coordenação de curso, a CPA revisará esta questão para a próxima avaliação.

20. A Pró-reitora acadêmica demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las?

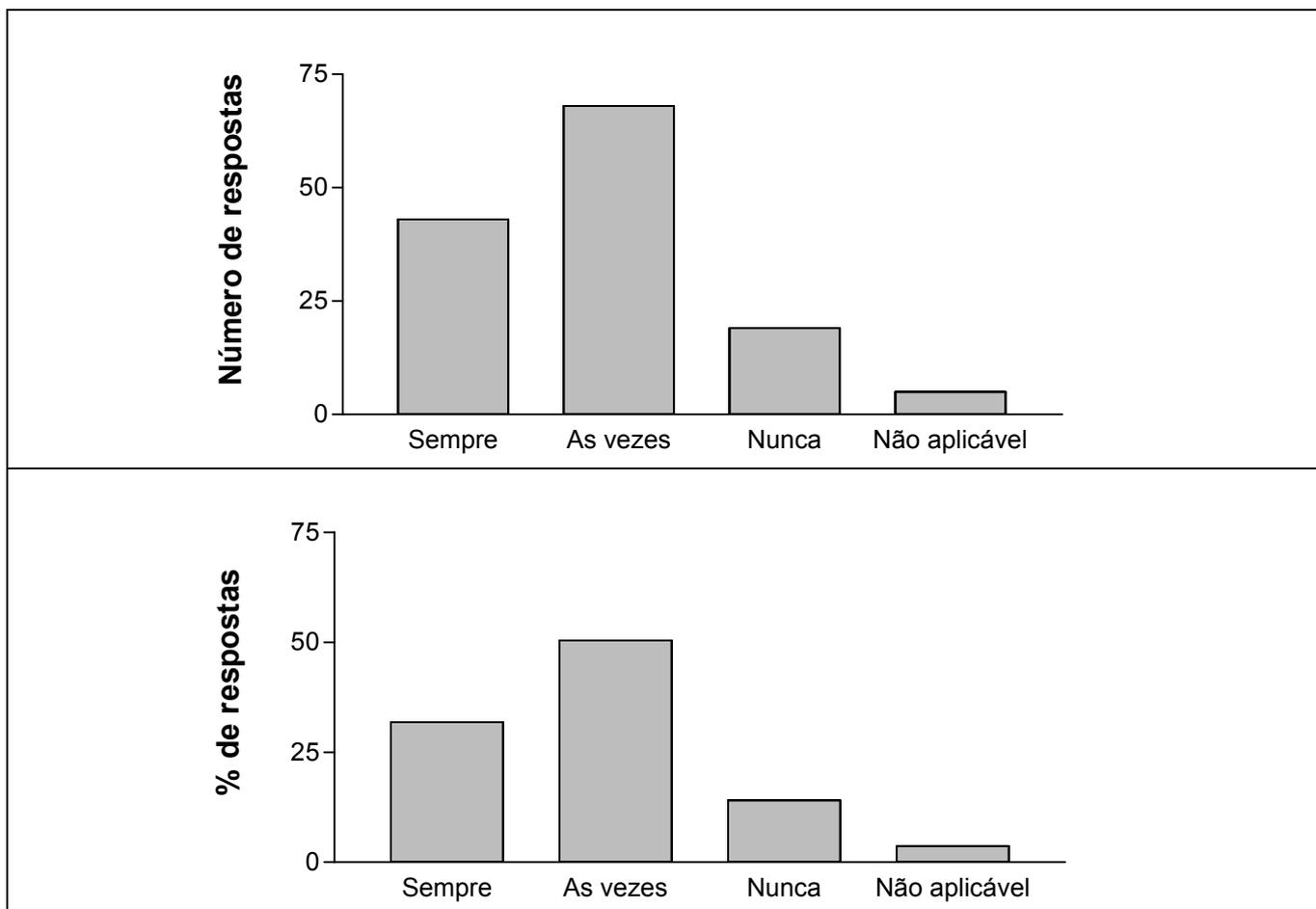


Sempre	37.59% (50)
As vezes	36.09% (48)
Nunca	6.01% (8)
Não se aplica	20.3% (27)

Avaliação do indicador pela CPA:

Esta questão será revisada pela CPA para o próximo questionário.

21. O campus oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança?

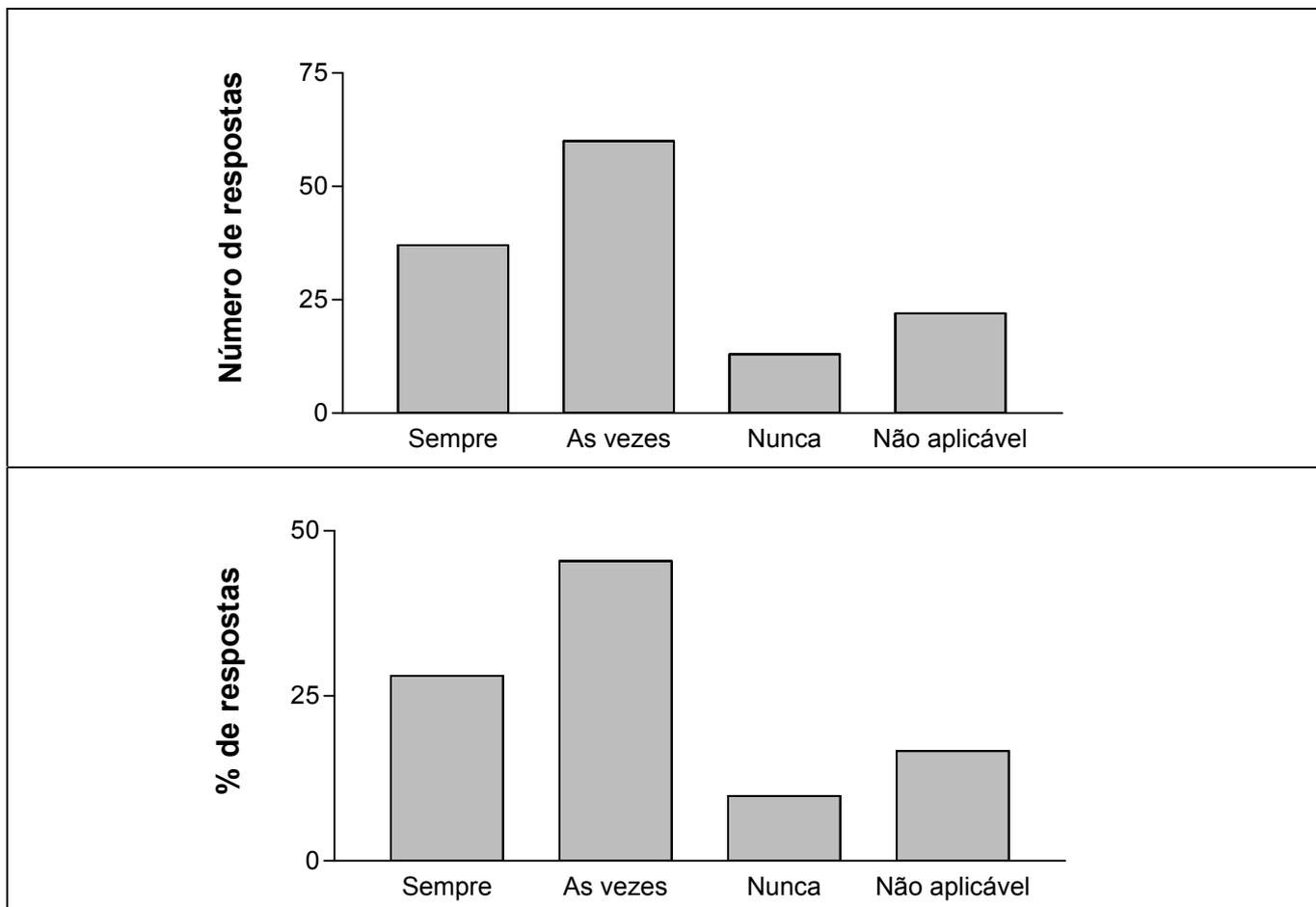


Sempre	31.85% (43)
As vezes	50.37% (68)
Nunca	14.07% (19)
Não se aplica	3.7% (5)

Avaliação do indicador pela CPA:

- A conclusão da reforma do Campus II (Av. Conselheiro Nébias, 536) e transferências dos cursos de graduação do Campus I e III (R da Constituição 374) para Campus (Av. Conselheiro Nébias, 536) permitirão melhorias das condições de acesso e segurança.

22. O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?

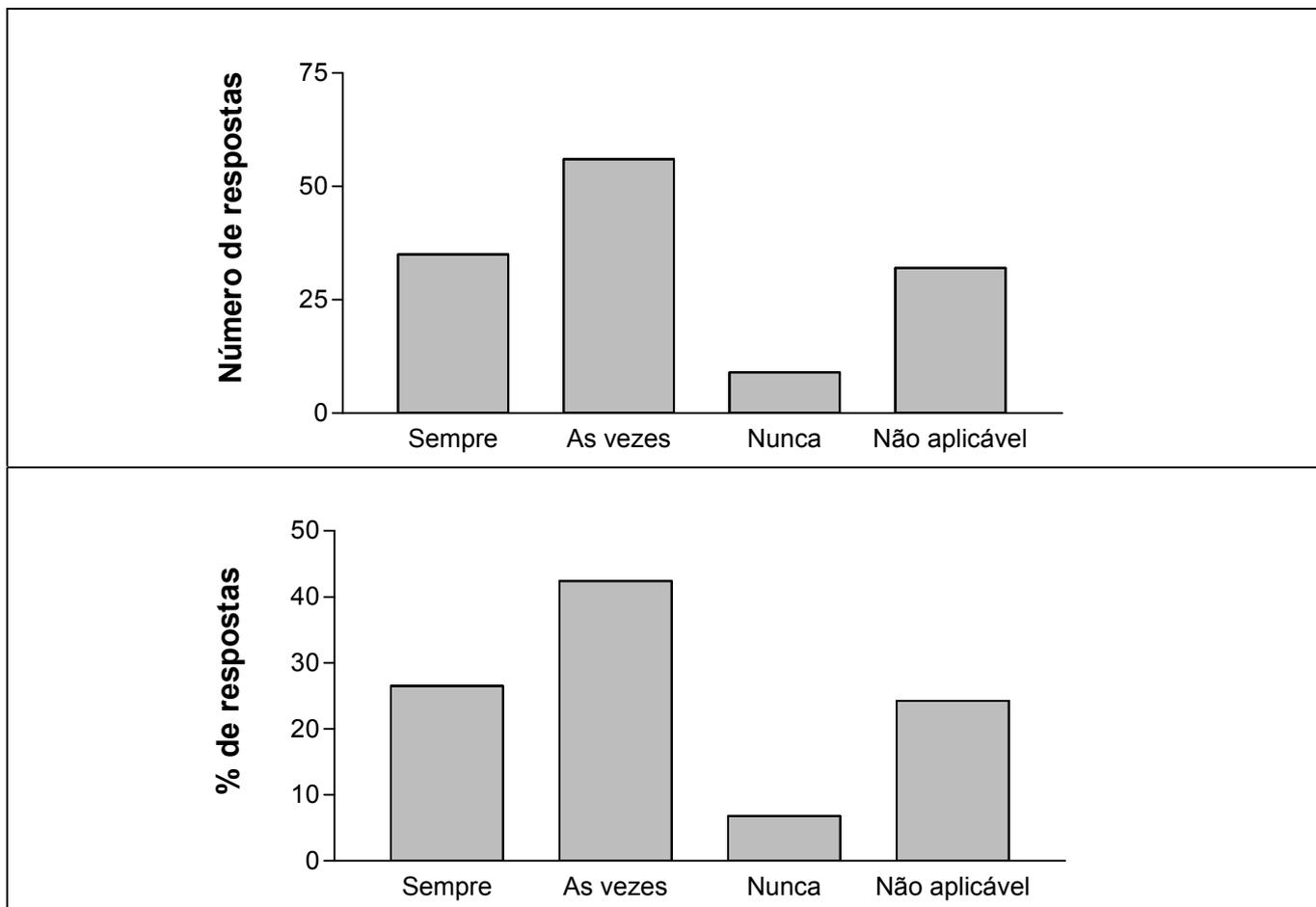


Sempre	28.03% (37)
As vezes	45.45% (60)
Nunca	9.84% (13)
Não se aplica	16.66% (22)

Avaliação do indicador pela CPA:

- A conclusão da reforma do Campus II (Av. Conselheiro Nébias, 536) e transferências dos cursos de graduação do Campus I e III (R da Constituição 374) para Campus (Av. Conselheiro Nébias, 536) permitirão melhorias das condições.

23. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente?

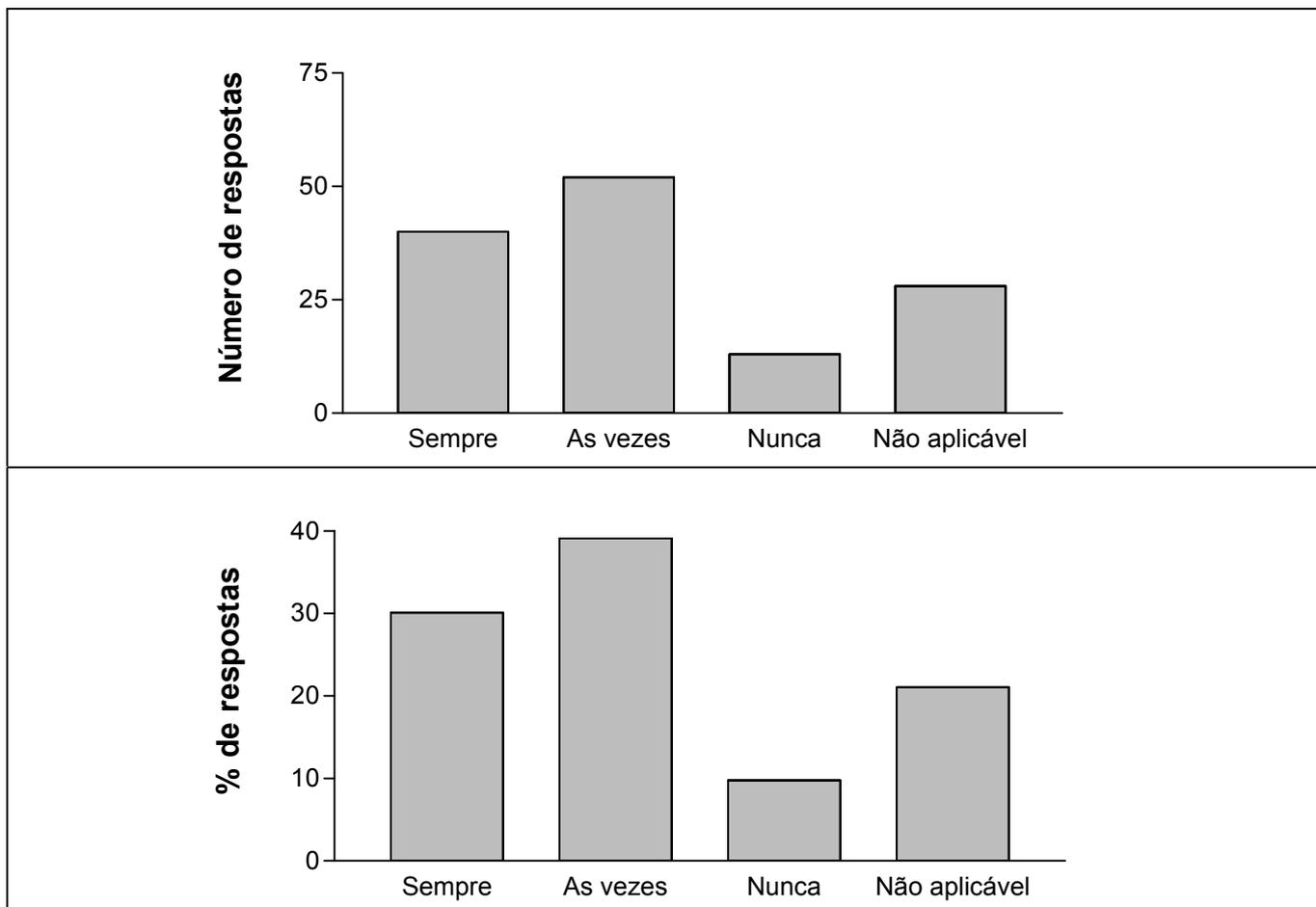


Sempre	26.51% (35)
As vezes	42.42% (56)
Nunca	6.81% (9)
Não se aplica	24.24% (32)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

24. Os recursos didáticos (TV, vídeo, DVD, retroprojeter, multimídia) são em número suficiente?



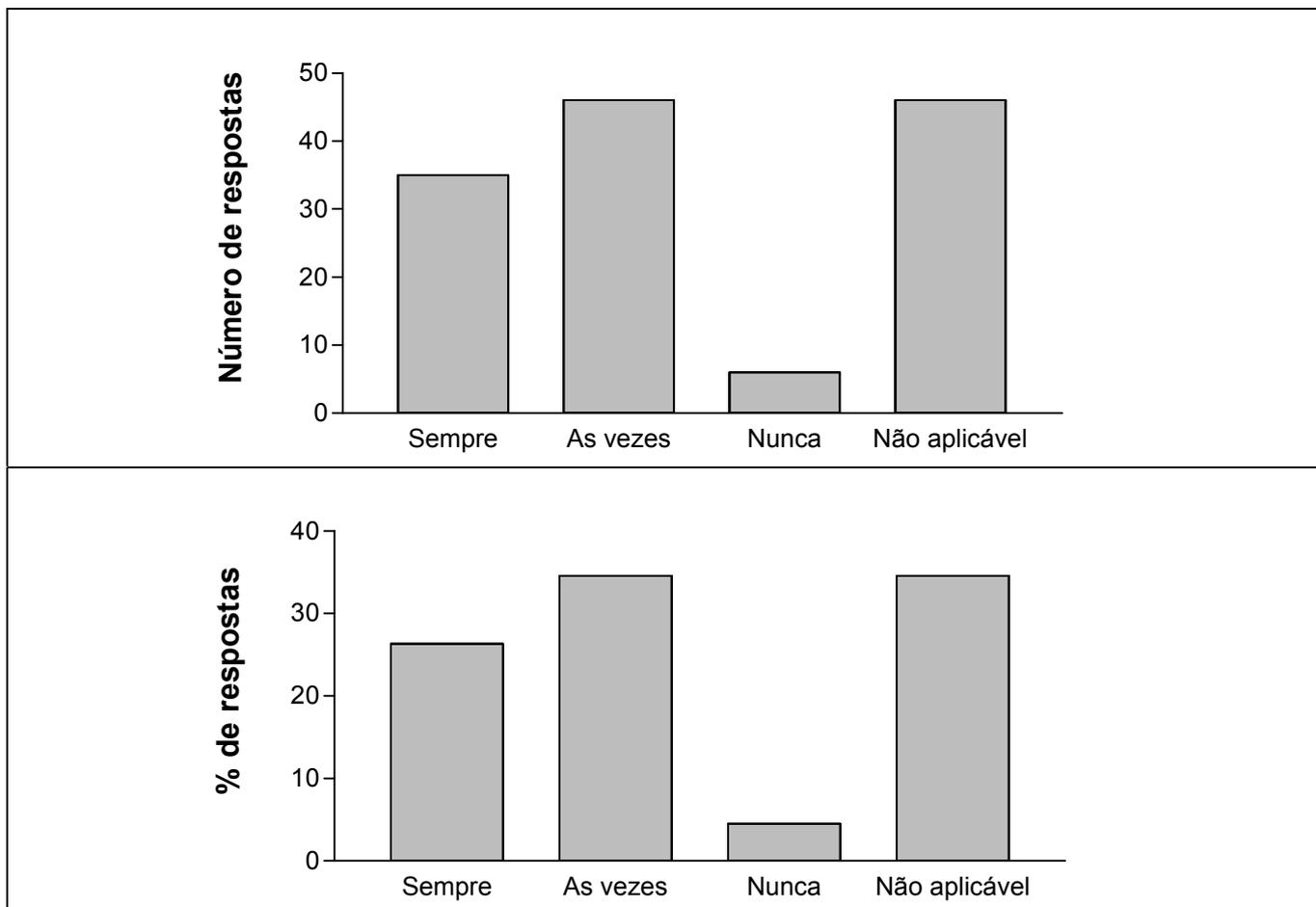
Sempre	30.07% (40)
As vezes	39.09% (52)
Nunca	9.77% (13)
Não se aplica	21.05% (28)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica para a gestão superior IES a apreciação destes resultados e as medidas necessárias para melhoria do indicador:

- Ampliação da aquisição de aparelhos de multimídia

25. Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamento em relação ao número de alunos?

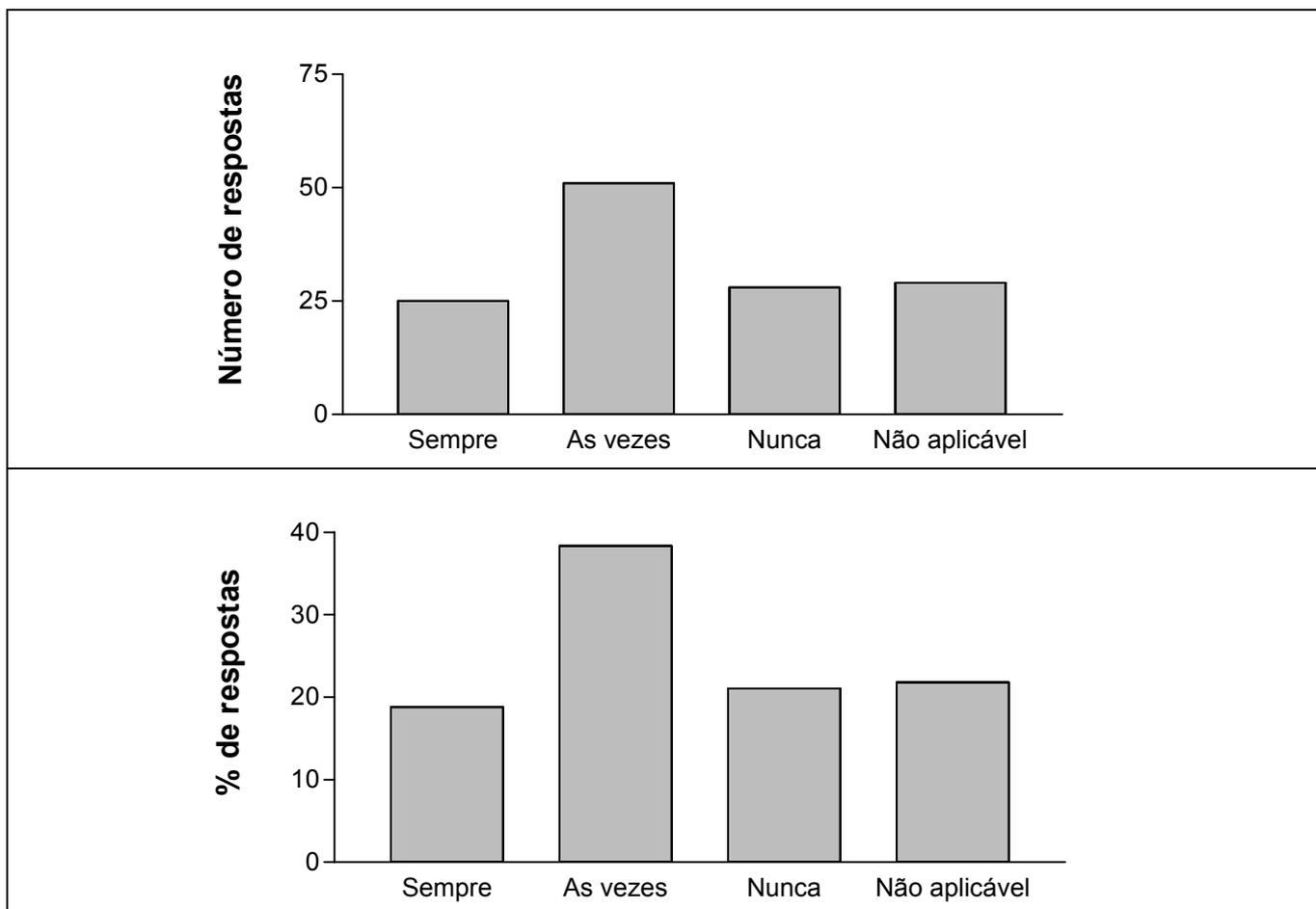


Sempre	26.31% (35)
As vezes	34.58% (46)
Nunca	4.51% (6)
Não se aplica	34.58% (46)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

26. A cantina oferece instalações e serviços satisfatórios?



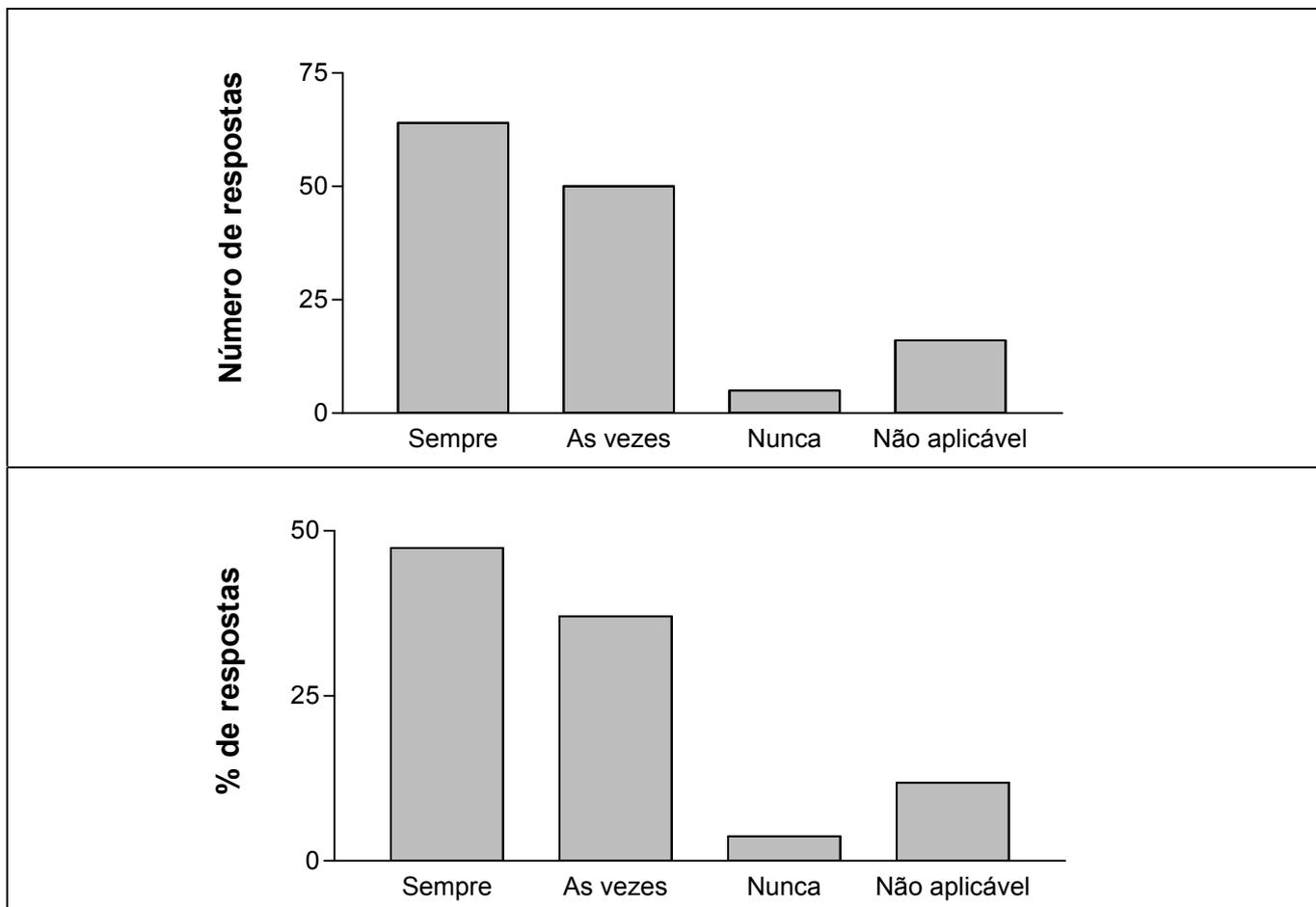
Sempre	18.79% (25)
As vezes	38.34% (51)
Nunca	21.05% (28)
Não se aplica	21.8% (29)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica para a gestão superior IES a apreciação destes resultados e as medidas necessárias para melhoria do indicador:

- A conclusão da reforma do Campus II (Av. Conselheiro Nébias, 536) e transferências dos cursos de graduação do Campus I e III (R da Constituição 374) para Campus (Av. Conselheiro Nébias, 536) permitirão melhorias das condições.

27. O espaço físico do campus está adequado às necessidades da comunidade acadêmica?



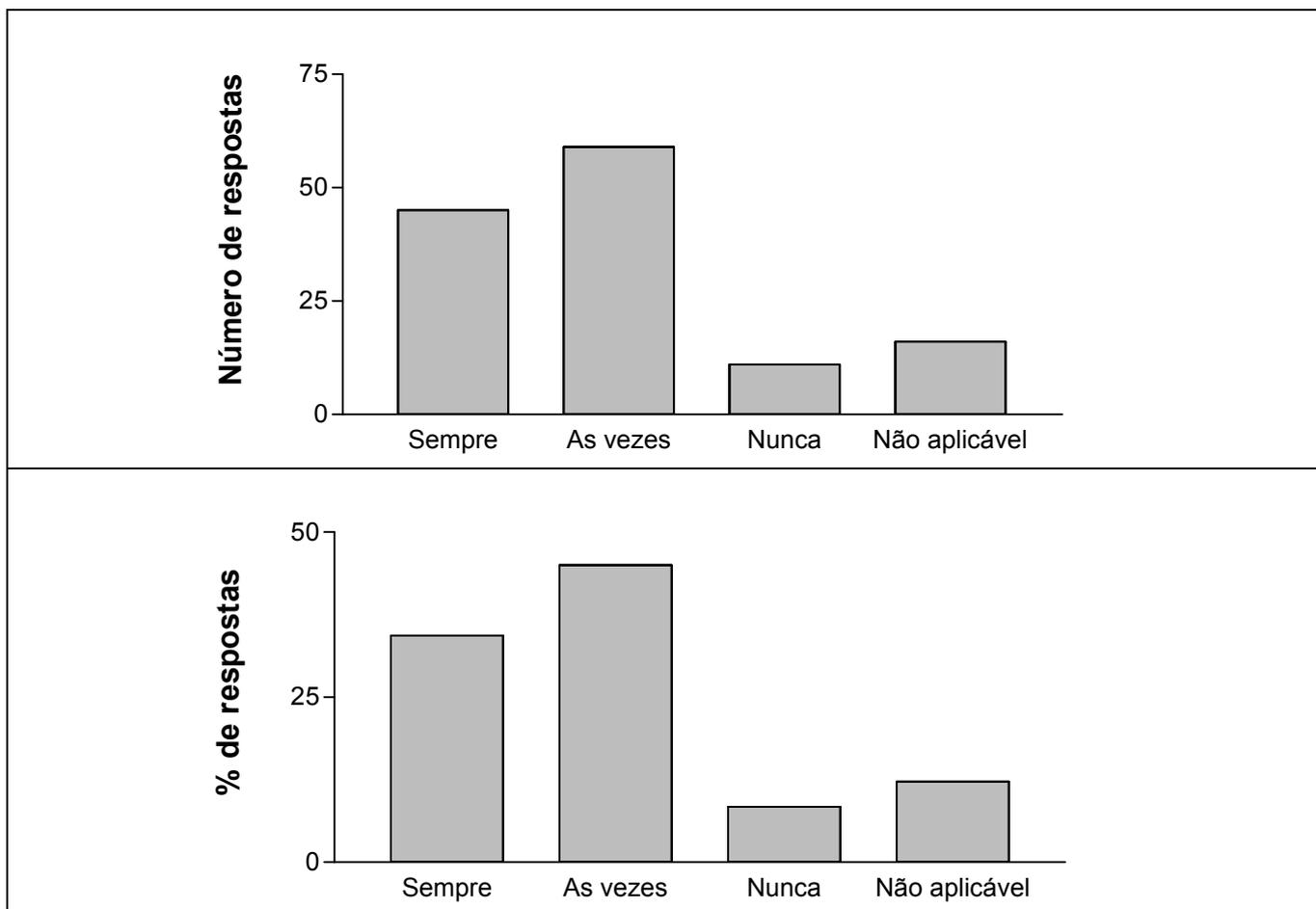
Sempre	47.4% (64)
As vezes	37.03% (50)
Nunca	3.7% (5)
Não se aplica	11.85% (16)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica para a gestão superior IES a apreciação destes resultados e as medidas necessárias para melhoria do indicador:

A conclusão da reforma do Campus II (Av. Conselheiro Nébias, 536) e transferências dos cursos de graduação do Campus I e III (R da Constituição 374) para Campus (Av. Conselheiro Nébias, 536) permitirão melhorias das condições.

28. As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais?



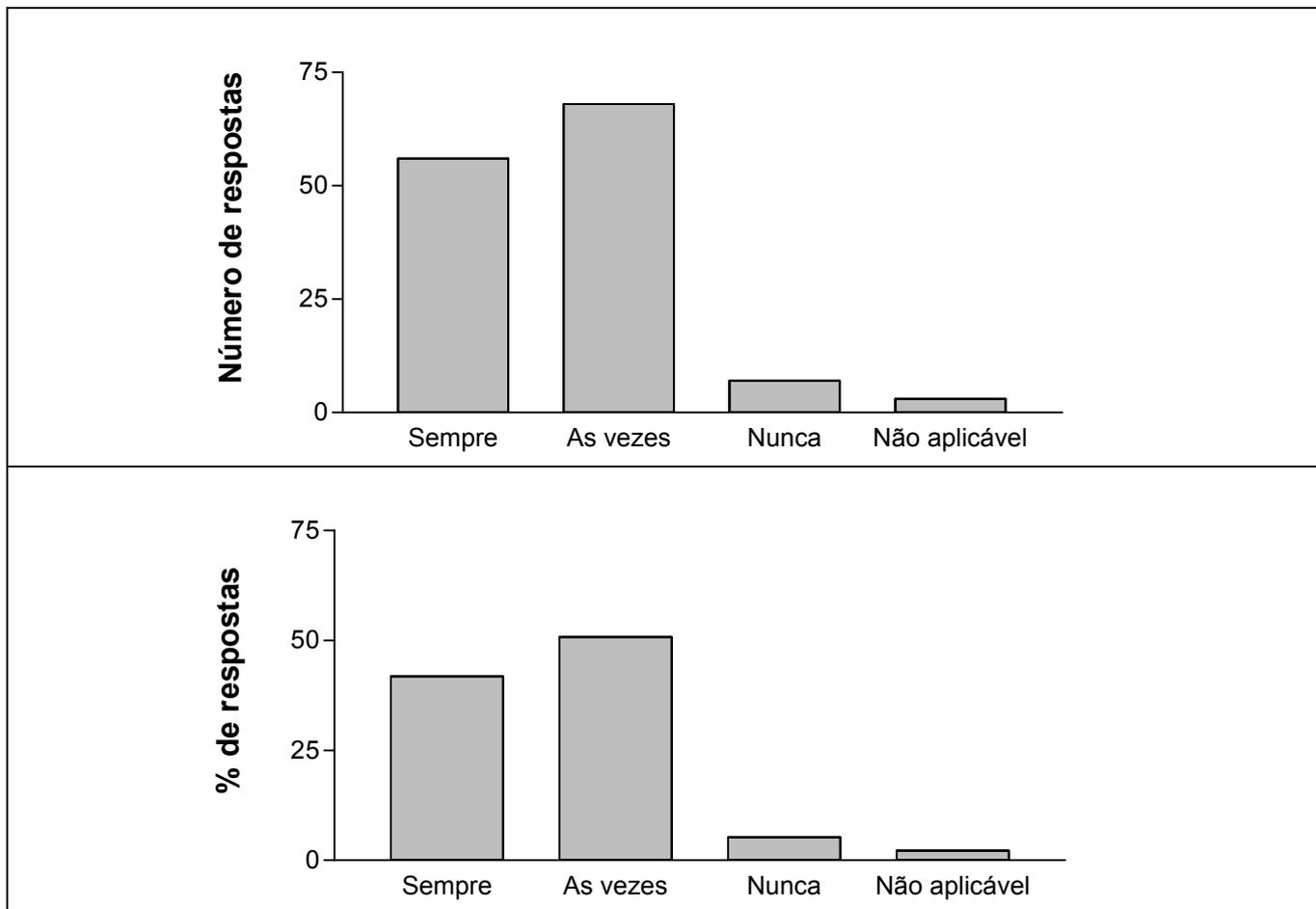
Sempre	34.35% (45)
As vezes	45.03% (59)
Nunca	8.39% (11)
Não se aplica	12.21% (16)

Avaliação do indicador pela CPA:

Tendo em vista, a porcentagem de resultados para este indicador, a CPA indica para a gestão superior IES a apreciação destes resultados e as medidas necessárias para melhoria do indicador:

- A conclusão da reforma do Campus II (Av. Conselheiro Nébias, 536) e transferências dos cursos de graduação do Campus I e III (R da Constituição 374) para Campus (Av. Conselheiro Nébias, 536) permitirão melhorias das condições.

29. A biblioteca dispõe dos livros básicos recomendados nas disciplinas?

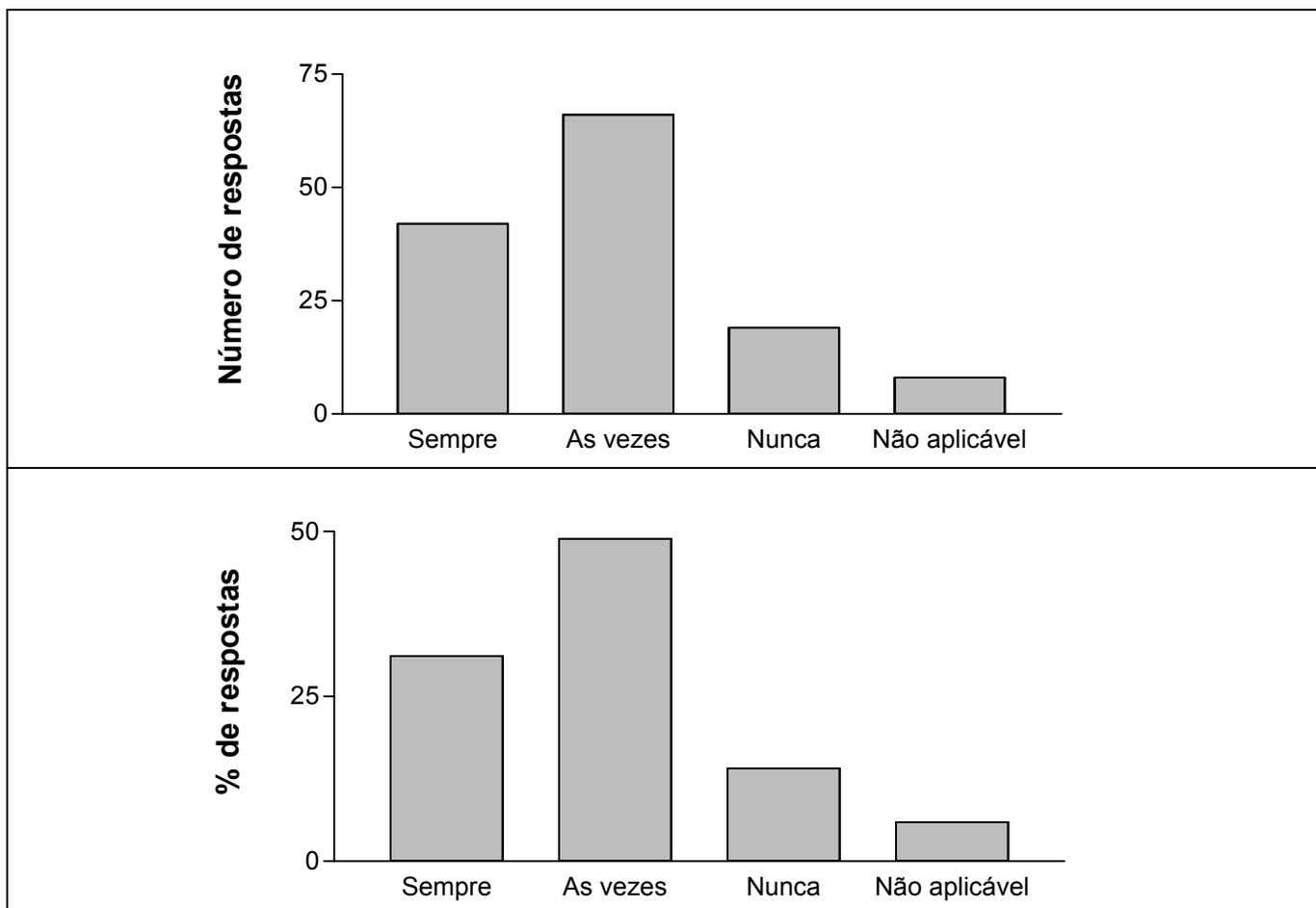


Sempre	41.79% (56)
As vezes	50.74% (68)
Nunca	5.22% (7)
Não se aplica	2.23% (3)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA ressalta a importância da IES manter constante processo de atualização do acervo.

30. A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários?



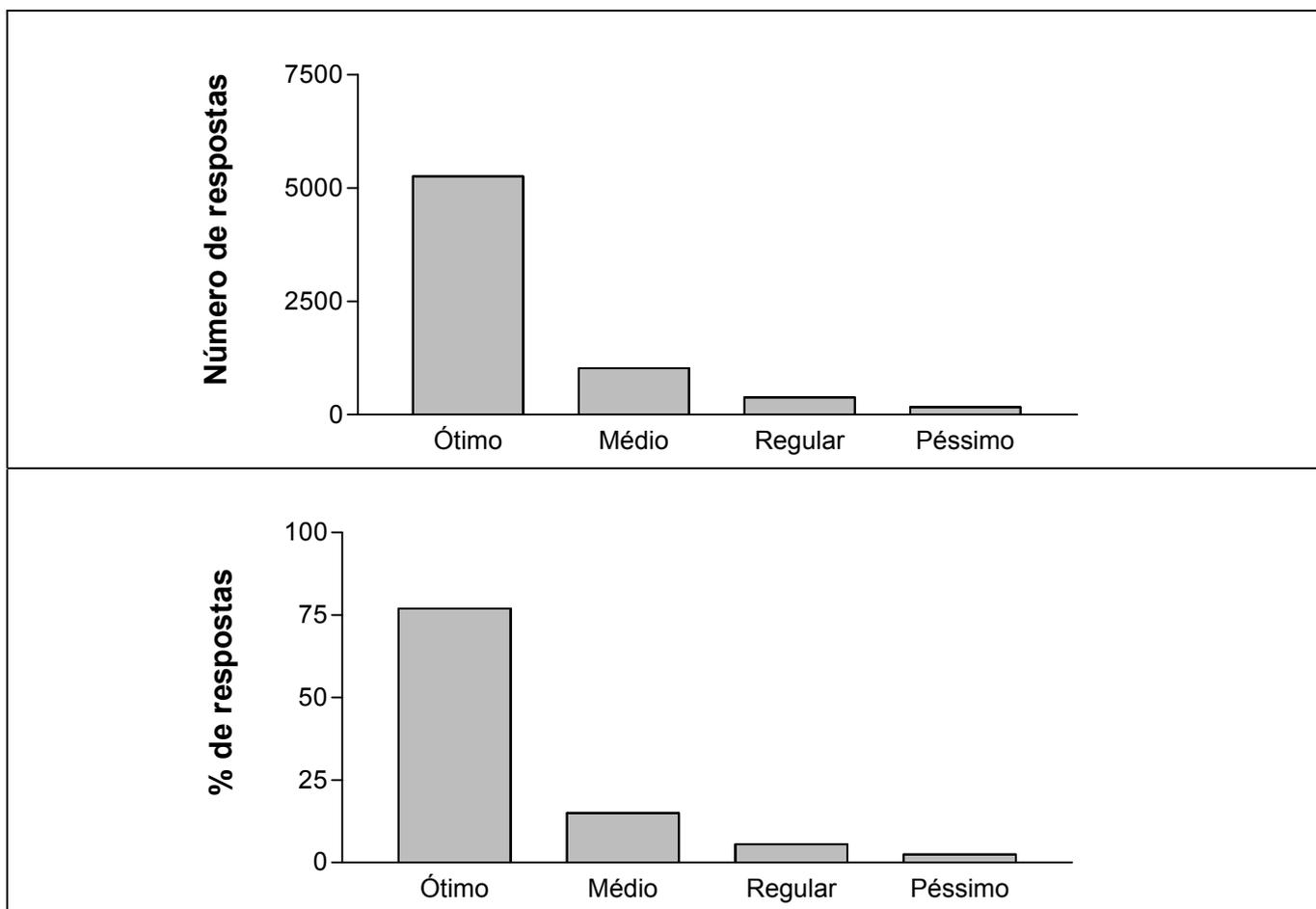
Sempre	31.11% (42)
As vezes	48.88% (66)
Nunca	14.07% (19)
Não se aplica	5.92% (8)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA ressalta a importância da IES manter constante processo de atualização do acervo.

ANEXO 5 - QUESTIONÁRIO DO CORPO DISCENTE AVALIANDO O DOCENTE

1. Demonstrou domínio do conteúdo ensinado?

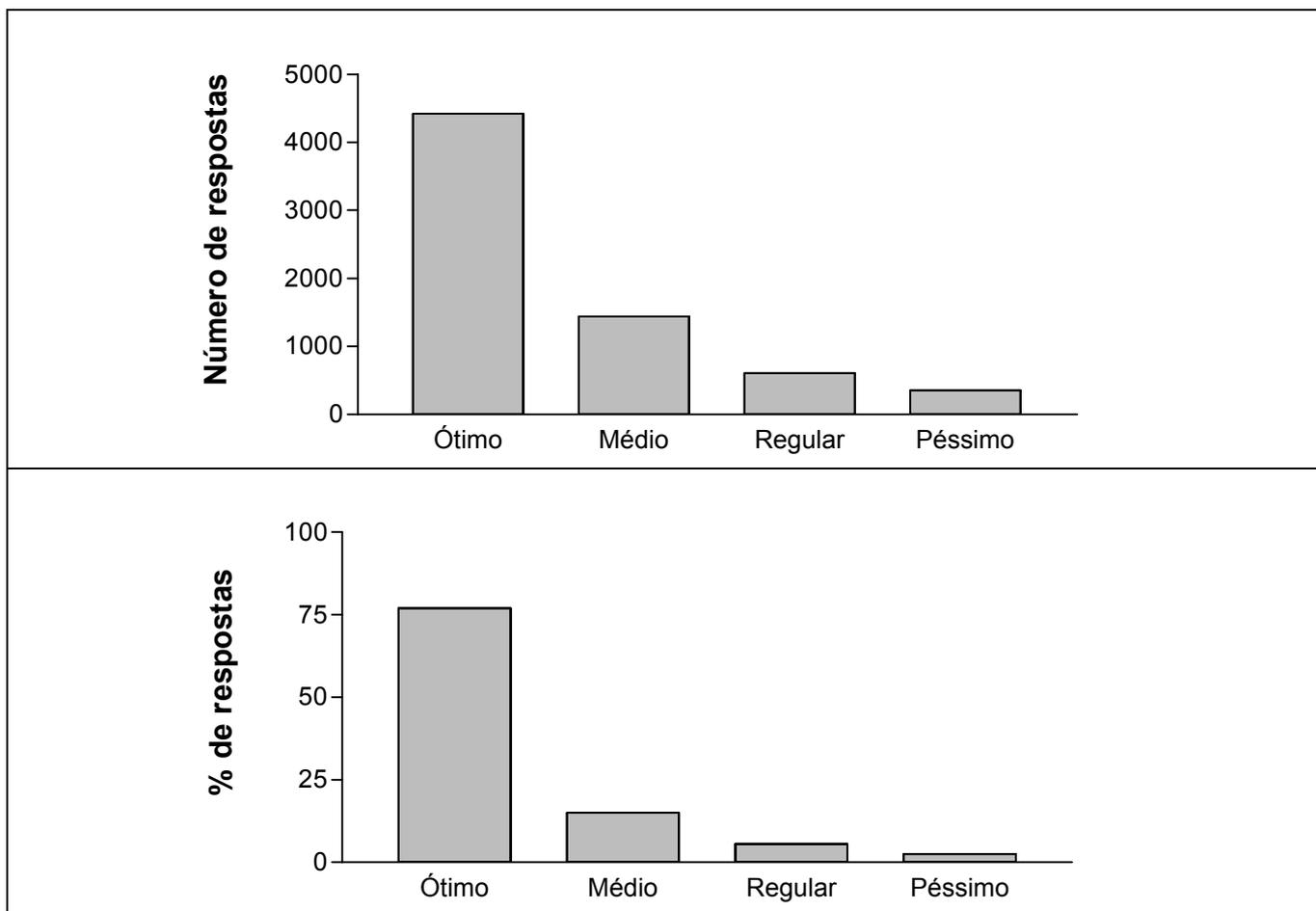


Ótimo	76.96% (5252)
Médio	15.02% (1025)
Regular	5.56% (380)
Péssimo	2.44% (167)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

2. Criou clima favorável a participação dos alunos?

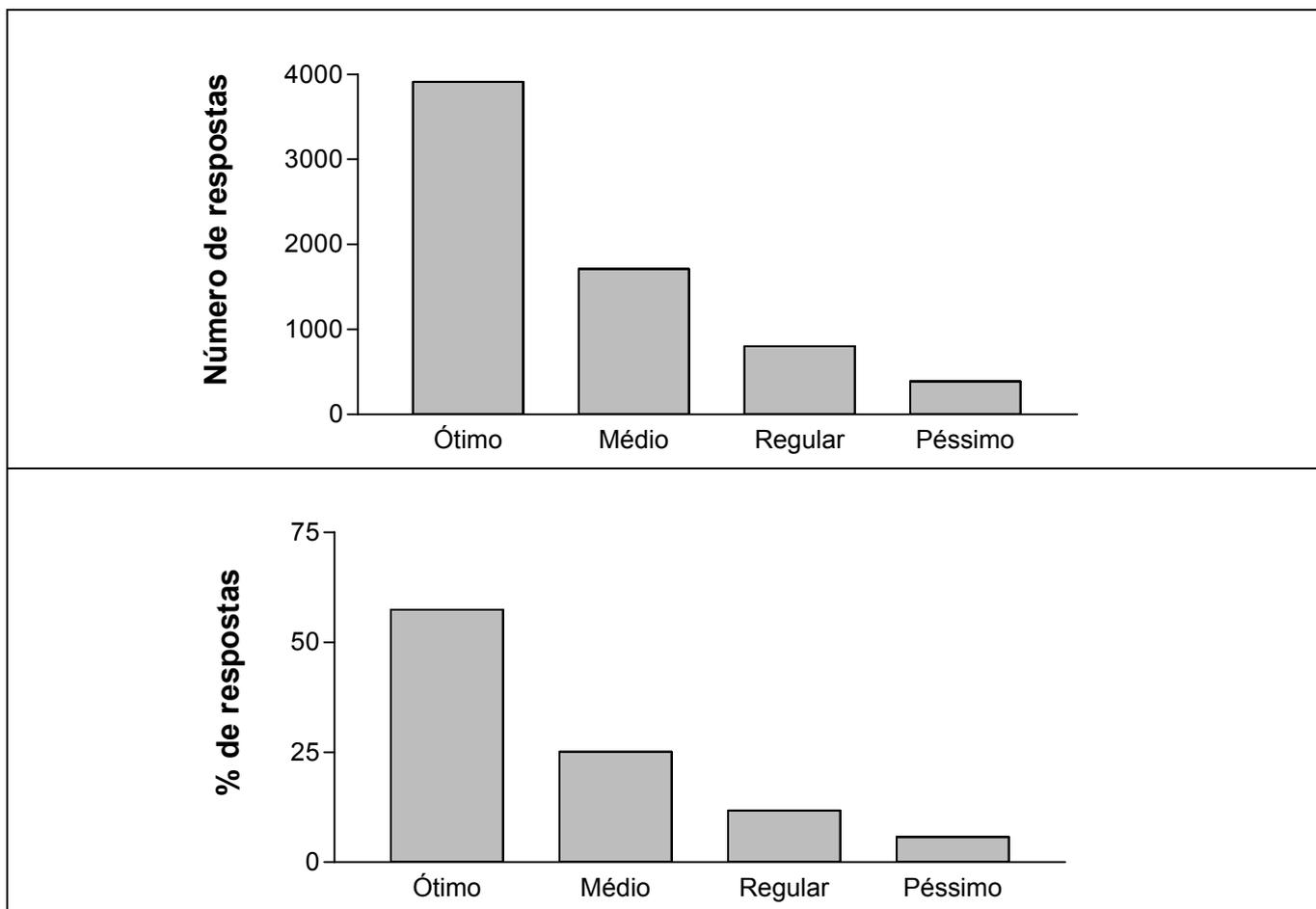


Ótimo	64.8% (4420)
Médio	21.09% (1439)
Regular	8.91% (608)
Péssimo	5.17% (353)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

3. Você considera que aprendeu com esta disciplina?

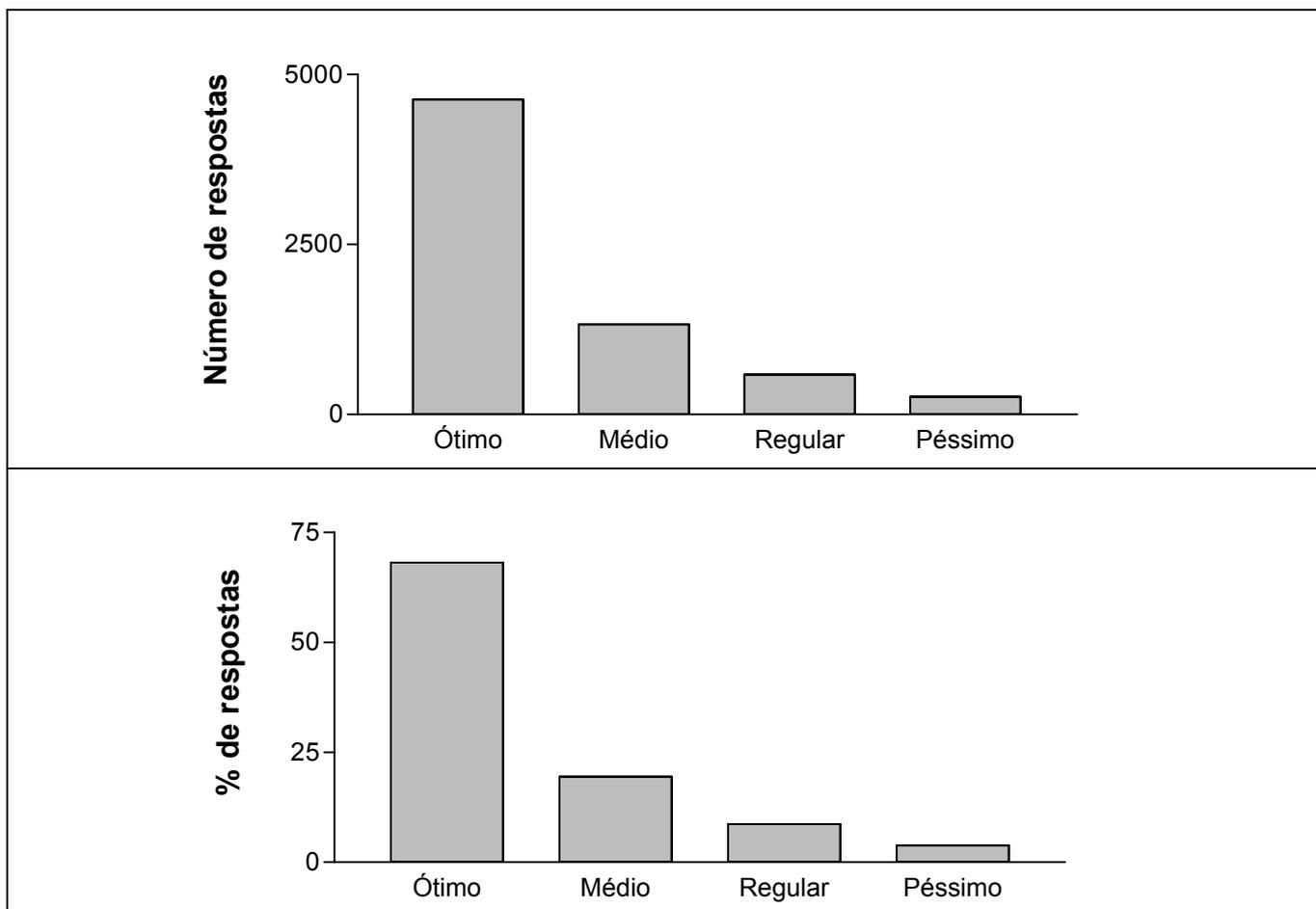


Ótimo	57.42% (3912)
Médio	25.11% (1711)
Regular	11.72% (799)
Péssimo	5.72% (390)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

4. O professor esclareceu as dúvidas?

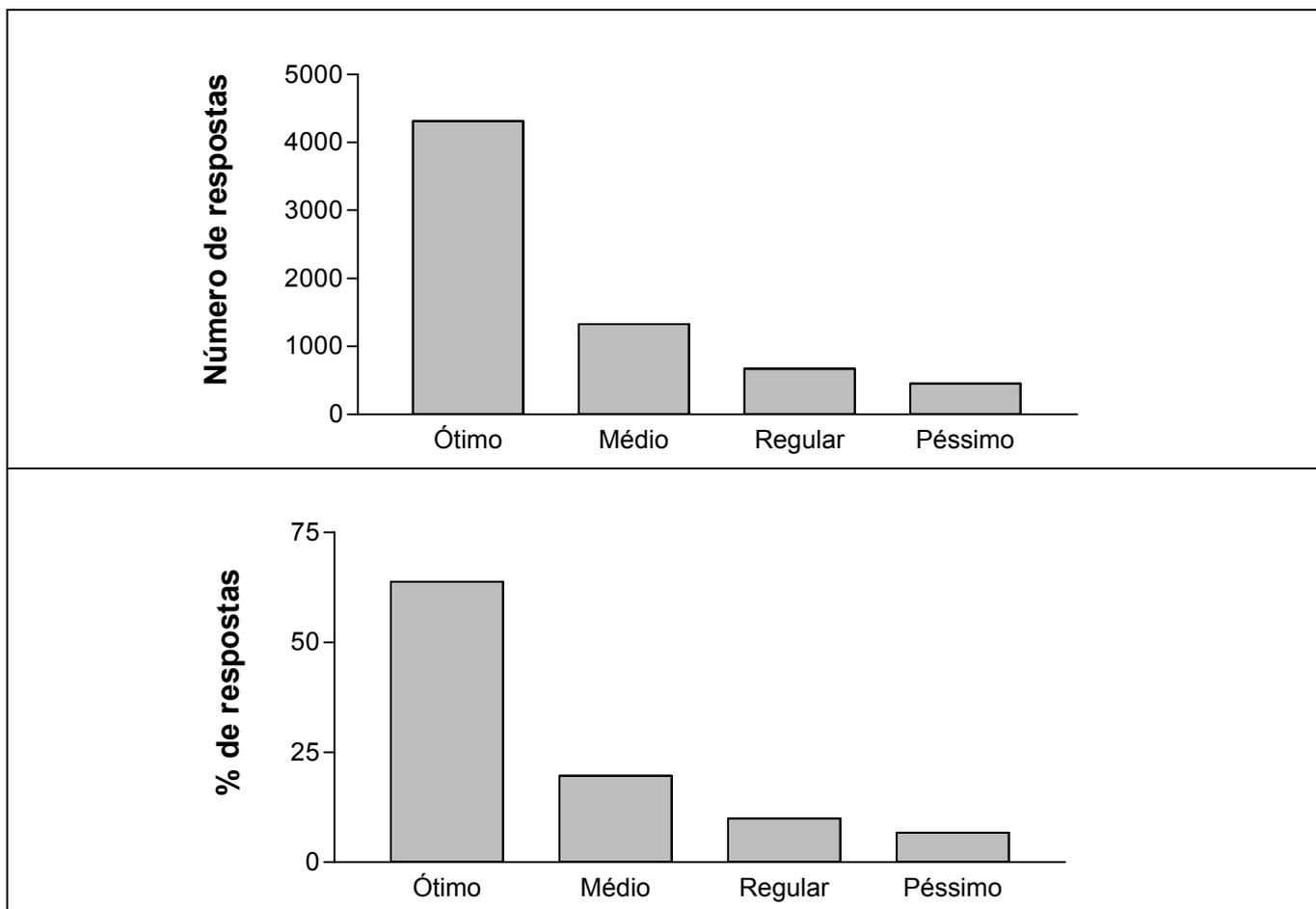


Ótimo	68.1% (4629)
Médio	19.43% (1321)
Regular	8.62% (586)
Péssimo	3.83% (261)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

5. As avaliações foram coerentes com o que foi ensinado?

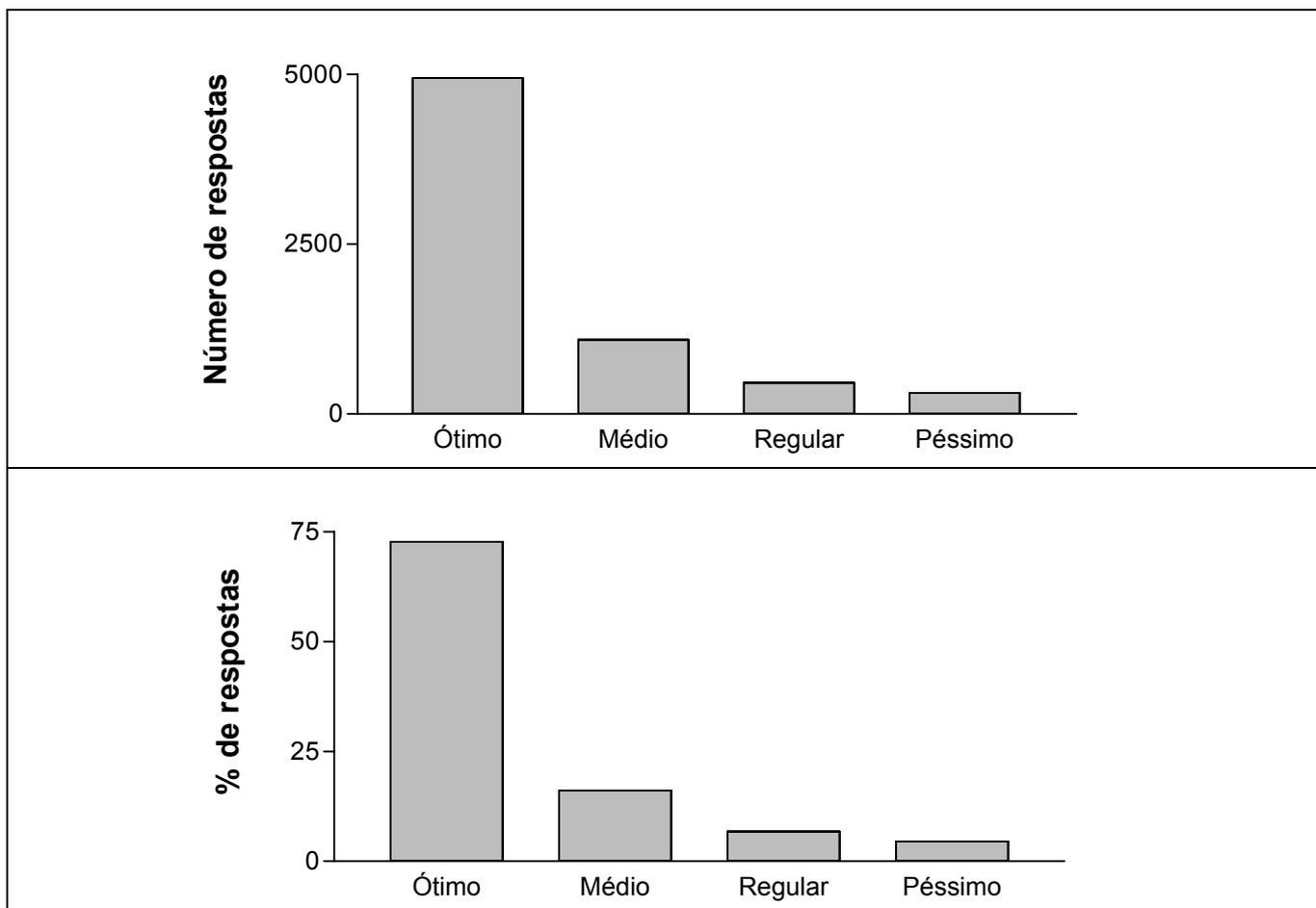


Ótimo	63.73% (4312)
Médio	19.61% (1327)
Regular	9.93% (672)
Péssimo	6.72% (455)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

6. Os horários estabelecidos foram cumpridos?

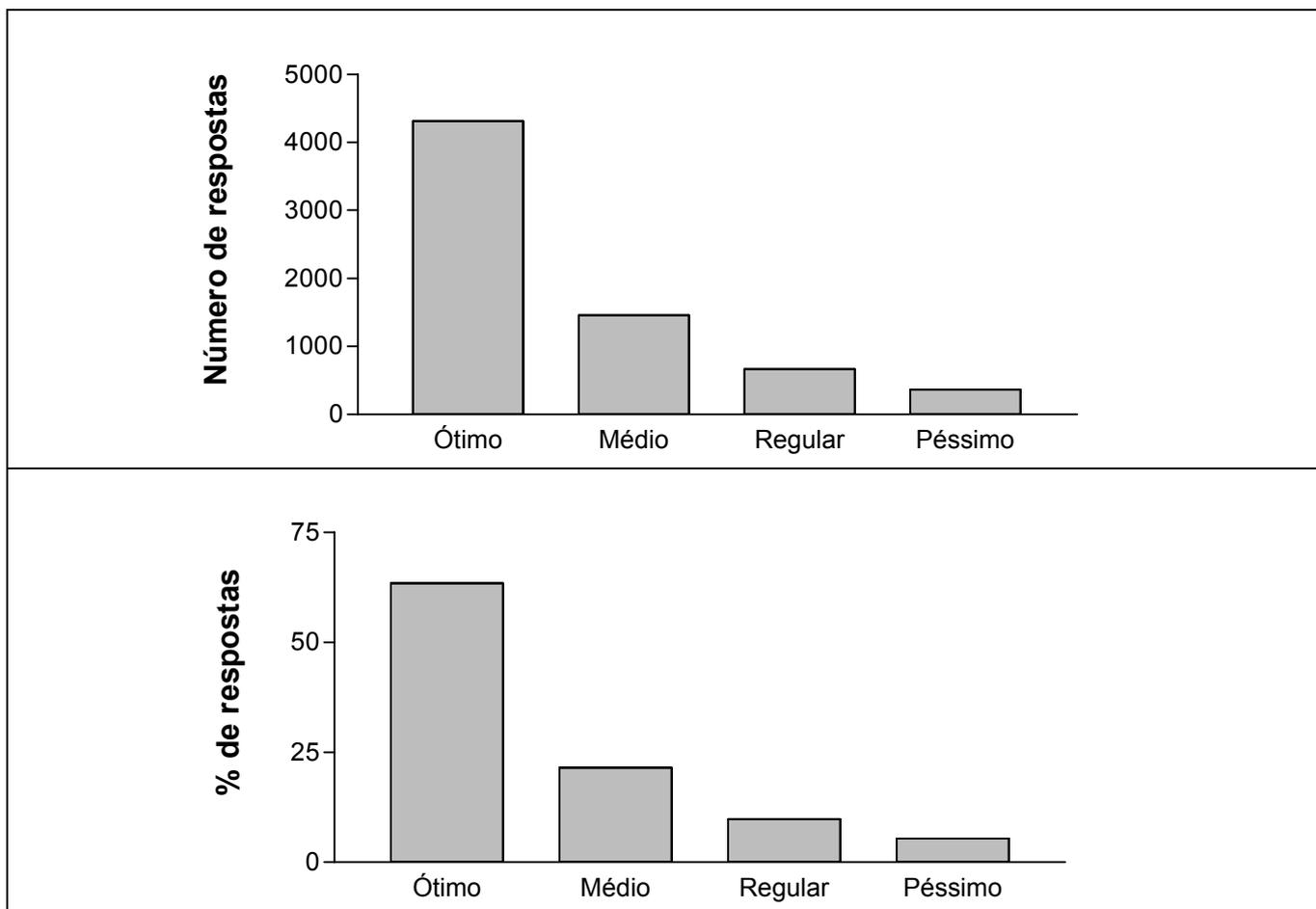


Ótimo	72.64% (4945)
Médio	16.04% (1092)
Regular	6.75% (460)
Péssimo	4.55% (310)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

7. As técnicas empregadas nas aulas foram adequadas?

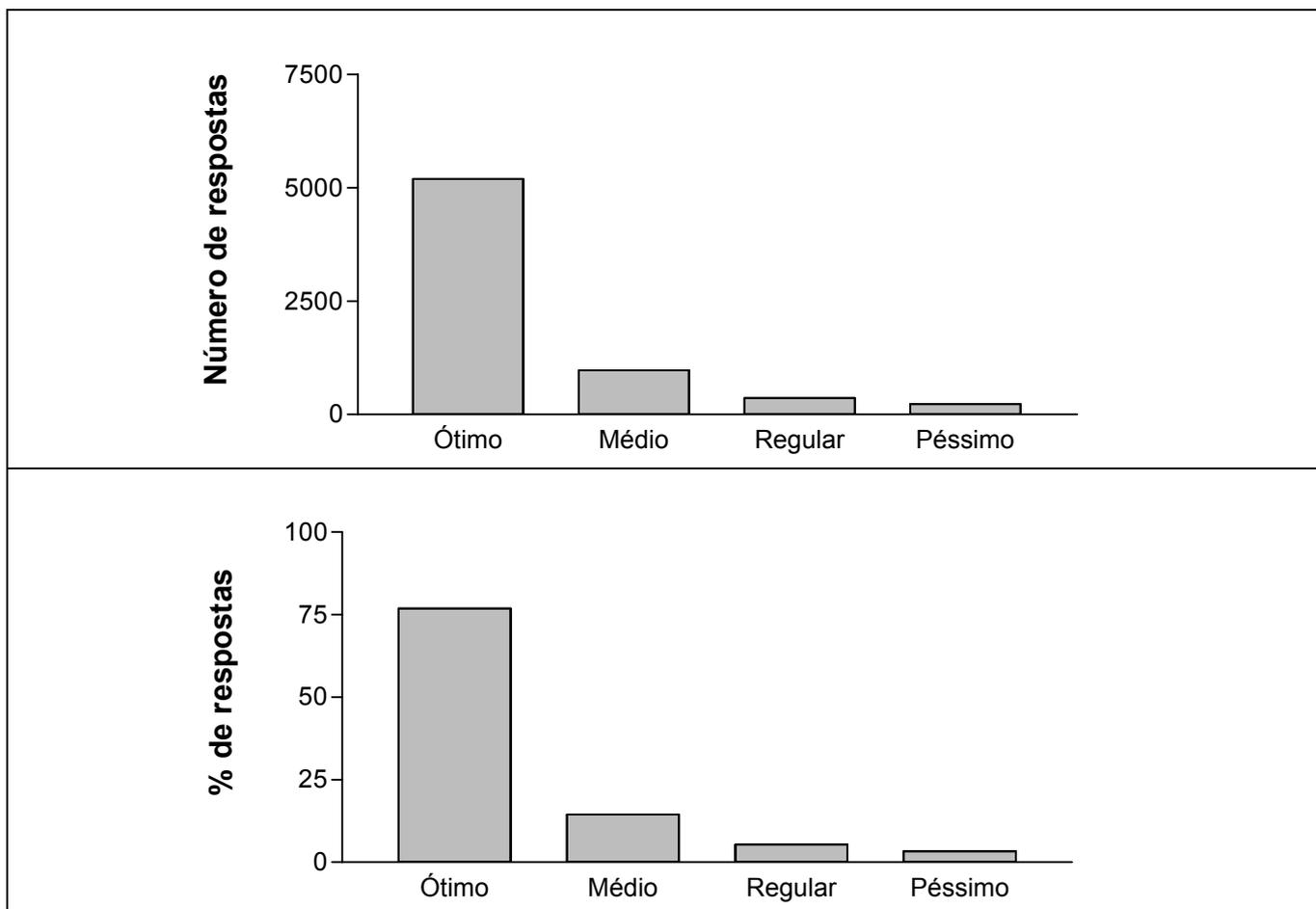


Ótimo	63.38% (4310)
Médio	21.44% (1458)
Regular	9.8% (667)
Péssimo	5.36% (365)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

8. O programa apresentado no início do curso foi cumprido?

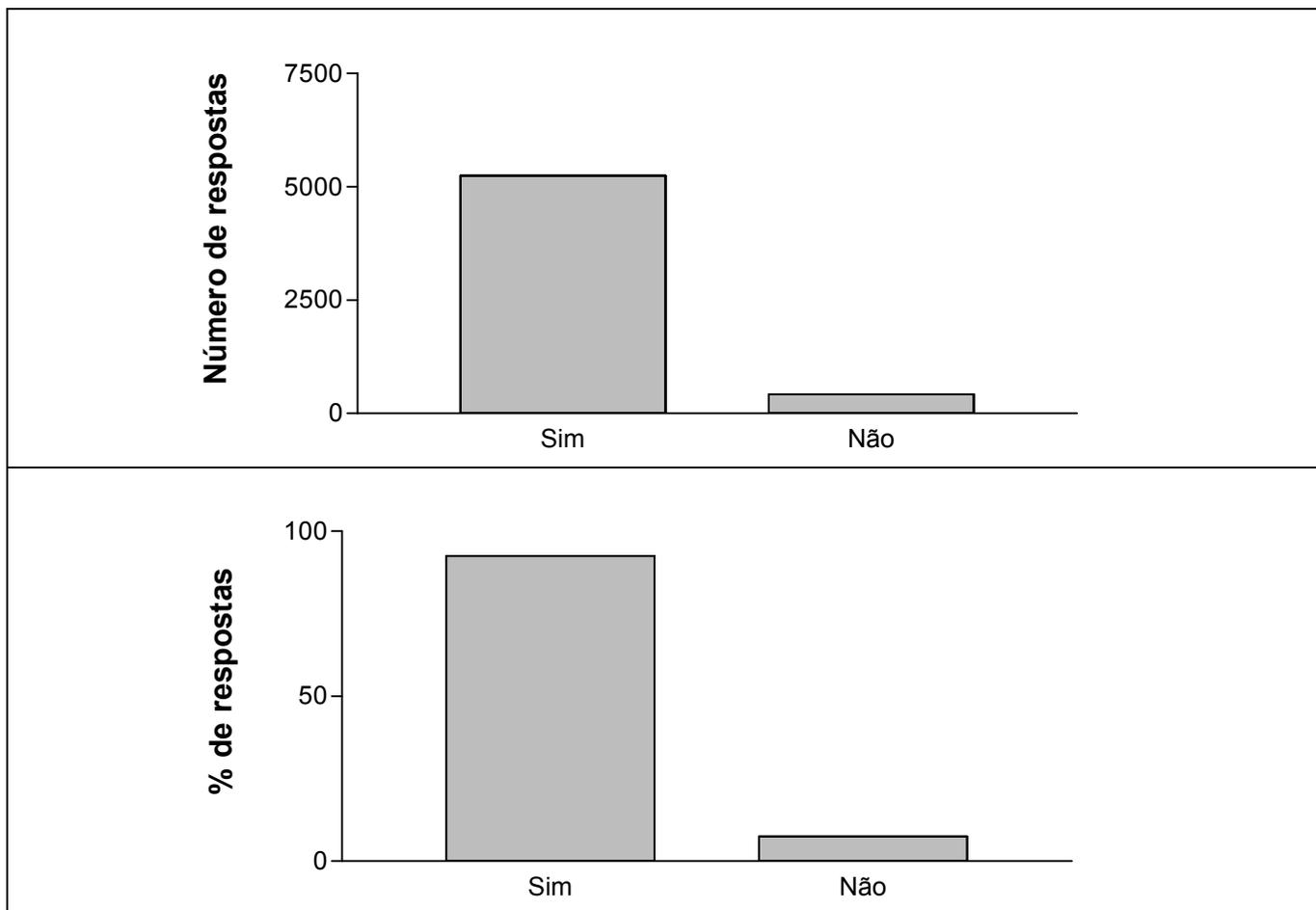


Ótimo	76.91% (5195)
Médio	14.43% (975)
Regular	5.33% (360)
Péssimo	3.31% (224)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

Você cursaria outra disciplina com esse docente?



Sim	92.51% (5242)
Não	7.48% (424)

Avaliação do indicador pela CPA:

A CPA não julga necessário medida corretiva, tendo em vista os resultados apresentados acima para este indicador.

**ANEXO 6 - NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES DE
NÚMERO 065 DE 09 DE OUTUBRO DE 2014**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – DAES

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº065

Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional

1. Objetivos

Constituem-se objetivos desta Nota Técnica:

- 1.1.** Destacar a relevância da autoavaliação das IES para a educação superior;
- 1.2.** Apresentar sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES);
- 1.3.** Definir as especificidades da versão parcial e da versão integral do relatório de autoavaliação;
- 1.4.** Estabelecer prazos para a postagem do relatório no sistema e-MEC;
- 1.5.** Estabelecer critérios para o período de transição.

2. Introdução

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o "planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional" devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que "para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a auto-avaliação e a avaliação externa **in loco**".

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para colaborar com as IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)¹, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)², autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) sugere, a seguir, o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Tal proposta baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria N° 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013.

3. Roteiro para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, deverá conter cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das

¹ BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa N° 40 de 12 de dezembro de 2007, consolidada em 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Seção II, Art. 13-A, parágrafo único.

² BRASIL. Lei N° 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Art. 8°. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

informações e ações previstas com base nessa análise. Segue detalhamento do que poderá ser abordado em cada uma das partes.

3.1. Introdução

Os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação deverão ser informados neste campo, bem como o ano a que se refere, relatando se o relatório é parcial ou integral, conforme esta nota técnica.

3.2. Metodologia

Na metodologia deverão ser descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

3.3. Desenvolvimento

Nesse campo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, será possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

3.4. Análise dos dados e das informações

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deverão ser analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações.

Nesta seção deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também deverá ser evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

3.5. Ações com base na análise

As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

4. Versões do Relatório

4.1. Versão Parcial: O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.

4.2. Versão Integral: O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.

5. Periodicidade

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 – relatório integral

6. Do Período de Transição

O relatório de autoavaliação referente ao ano de 2014, validado pela CPA, deverá ser apresentado até 31 de março de 2015.

Brasília, 09 de outubro de 2014.

CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI

Diretora de Avaliação da Educação Superior
DAES/INEP

JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA

Presidente da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONAES